Correio da Manhã

Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVI — N. 9.891
RIO DE JANEIRO, SABBADO, 16 DE ABRIL DE 1927

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

O «Jahú» prompto para iniciar a travessia aerea do Atlantico

O QUE DECIDIRAM OS AVIADORES

LISBOA, 15 (U. P.) — Telegrapham de Porto Praia dizendo que os aviadores brasileiros, reunidos hoje, decidiram partir immediatamente para o Brasil.

O desarmamento

E' GERAL A CONVICÇÃO DE QUE FRACASSOU TODO O ESFORÇO DA COMMISSÃO PREPARATORIA

Uma conferencia sobre o assumpto, que provoca desgostos

Genebra, 15 (Especial para o "Correio da Manhã") — A despeito de haver a commissão do desarmamento marcado que se reunirá de novo na proxima semana para tentar completar a primeira discussão do projecto da convenção, reconhece-se geralmente que a mesma terminou agora os seus trabalhos num completo fracasso, quanto ao ponto de vista de conseguir a reducção ou limitação dos armamentos como se esperava.

O projecto da convenção simplesmente demonstrou divergencias tão grandes, que qualquer plano de desarmamento é presentemente impossivel.

Affirma-se que o desarmamento é agora uma questão inteiramente fóra da alçada da commissão, porque repousa agora em mãos dos governos e da opinião publica.

A commissão, em todo o seu trabalho, só conseguiu precisar os aspectos que envolvem a questão.

Washington, 15 (U. P.) — O senador republicano Hale, que é presidente da commissão de Marinha do Senado, conferenciou com o presidente Coolidge, depois do que declarou que na proxima sessão do Congresso se dará andamento ao programma de construcção de cruzadores, se fracassar a conferencia da limitação dos armamentos navaes.

Salientou, entretanto, o senador Hale, que está esperançoso na realização da referida conferencia.

Genebra, 15 (U. P.) — Devido ao adiamento dos trabalhos da commissão preparatoria da Conferencia de Desarmamento, os membros dessa commissão seguiram para seus respectivos paizes onde vão passar as festas da Paschoa.

O insuccesso em chegar-se a um accordo sobre a questão da limitação naval e do controle das construcções, preoccupa sériamente os circulos da Liga das Nações.

Um dos motivos que tem causado resentimentos a certos membros da commissão foi o facto dos delegados da Inglaterra e da França srs. Robert Cecil e Boncour terem conferenciado particularmente sobre o assumpto sem consultar previamente os outros membros. O general de Marinis delegado da Italia, manifestou opportunamente o seu descontentamento, declarando que seria um erro suppor que qualquer accordo concluido entre delegados em conversações particulares seria depois acceito pelo resto da commissão.

O general de Marinis sente-se descontente com a attitude dos representantes da França e da Inglaterra, tendo desenvolvido energica reivindicação do direito de seu paiz a ser consultado todos os assumptos internacionaes.

Sabe-se positivamente que Lord Robert Cecil apresentou propostas ao sr. Boncourt a respeito de um convenio sobre a limitação naval que provavelmente será acceito.

Sabe-se egualmente que a Italia não está disposta a acceitar de maneira nenhuma a questão da fiscalização das construcções, não permittindo a menor intervenção estranha em seus negocios internos.

O VÔO DE DE PINEDO

Foram felizes as experiencias do "Santa Maria"

Sesto Calende, 15 (U. P.) — O "Santa Maria II", destinado ao commandante De Pinedo, realizou a sua prova final de experiencia, dirigido pelo piloto Passaleva, estando sendo preparado o seu embarque. O apparelho, com um peso de trinta e cinco quintaes, attingiu uma altitude de mais de mil metros.

A taxa de desconto do banco da França

Paris, 15 ("Correio da Manhã") — O Banco da França reduziu a sua taxa de desconto para cinco por cento.

Não ha nenhuma alliança greco-turca

Roma, 15 ("Correio da Manhã") — A embaixada da Turquia nesta capital desmente a noticia posta e meircululção a respeito de uma pretensa alliança greco-turca, a Italia.

MAIS UMA VEZ OCCORREU O EXTRAORDINARIO PHENOMENO

Todos os annos sangra por todos os póros e apresenta as chagas de Christo!

Cosanza, 15 (U. P.) — Verificou-se hoje, pela quinta vez, o extraordinario phenomeno de uma rapariga de Montalto Uffugo, que na sexta-feira santa sangra por todos os póros e apresenta nas mãos e joelhos as chagas de Jesus Christo.

Essa moça chama-se Elena Aiello, é solteira e conta vinte e nove annos de edade.

Diversos medicos, maravilhados com essa manifestação, assistiram á moça em extase, deitar sangue por todas as partes do corpo, particularmente da testa. A hemorrhagia chegou ao maximo de intensidade, quando uma procissão religiosa passava em frente á casa de Elena. Grande multidão reuniu-se defronte da casa da familia Aiello e ajoelhou-se, recitando preces.

Algumas pessoas admittidas á sala, em que a rapariga se encontrava, informaram que este anno ella chorára tambem lagrimas de sangue, o que não occorrera das vezes passadas.

Os medicos attestaram tratar-se realmente, de uma hemorrhagia, com cuja explicação não atinavam. Declararam que provavelmente, ella se encontra sobre uma excepcional influencia psycho-pathologica.

O povo da cidade, no entanto, continúa a sustentar que se trata de um verdadeiro milagre.

Para solucionar o problema dos cereaes na Italia

Roma, 15 (U. P.) — Mussolini ordenou que fizessem em toda a sua herdade plantações de fava-soya chineza, a exemplo do que fizeram outros agricultores, uma vez que elle acredita que a soya dá um alimento de grande valor, capaz de substituir o trigo e de solucionar o problema dos cereaes na Italia.

O dividendo do Lloyd Sabaudo

Turim, 15 (U. P.) — O Lloyd Sabaudo annunciou um dividendo de dez por cento.

O QUE SE GASTA NO MUNDO INTEIRO COM OS ARMAMENTOS

Só as potencias européas despendem annualmente um bilhão de dollares

GENEBRA, *março de 1927*. (Communicado epistolar da United Pres, por Henry Wood) — A Europa e o mundo inteiro terão que supportar por mais tempo a carga dos armamentos, na crença de que algum dia a humanidade se mostrará mais pacifica.

Existe alguma esperança de que se logrará uma pequena reducção do periodo de serviço dos conscriptos para ás nações européas que ainda conservam a conscripção obrigatoria e uma reducção dos armamentos navaes, que poderão resultar da mensagem do presidente Coolidge e da conferencia tripartida a ella consequente.

Essa é a opinião franca dos circulos que acompanharam attentamente as discussões no seio da commissão preparatoria do desarmamento, durante os dez primeiros dias das suas sessões.

Os mesmo scirculos põem em relevo que a culpa não cabe á Liga das Nações, mas das potencias que se negam a reduzir os seus armamentos.

Reina grande pessimismo a respeito da possibilidade de que a commissão consiga qualquer reducção dos armamentos, sejam elles terrestres, navaes ou aereos. As grandes nações européas, Inglaterra, França, Russia, Italia, e Allemanha, com o Japão, continuarão mantendo os seus orçamentos de guerra e marinha, que chegam annualmente a um bilhão de dollares, emquanto que os gastos de armamentos no mundo inteiro sobem a 3 bilhões.

A Inglaterra gasta annualmente em armamentos treze dollares por habitante, a França 6, a Italia 4 e o Japão 3,70.

A Russia gasta 1,5 e a Allemanha 1,70.

Fóra esses gastos directos, as principaes nações que têm estabelecido o serviço obrigatorio, tiram á sua juventude uma parte do tempo mais productivo da sua vida para submettel-a no dextramento militar.

Antes de reunir-se a commissão preparatoria do desarmamento, as grandes nações européas e o Japão se negavam a reduzir os seus exercitos, allegando a segurança nacional.

A unica coisa com que fariam seria uma pequena reducção do periodo de serviço activo dos conscriptos.

O assassinio de Conrado de Niemeyer

Foi de descanso, hontem, o dia na 1ª delegacia auxiliar

Uma exploração que se está fazendo em torno do laudo dos peritos

Os criminosos e as suas testemunhas cáem, a todo o momento, em flagrantes contradicções

Como o laudo pericial, elaborado pelo dr. Miguel Salles, produzisse uma impressão profunda, como peça de accusação no inquerito em andamento na 1ª delegacia auxiliar, os interessados em salvar os autores e cumplices no assassinio de Niemeyer recorrem a um sophisma grosseiro. Objectam que o laudo declarou não se poder affirmar que houve crime. Essa velhacaria da chicana chaguista póde ser desfeita até pela rudimentar logica de uma creança.

A importancia do laudo está em constatar, como já vimos, salientando os seus pontos principaes, que os vestigios ainda encontrados excluem a hypothese do suicidio. As demais conclusões do exame pericial completam essa affirmação, quando estudam as circumstancias relativas á queda do corpo de Niemeyer. Queriam provavelmente os solertes commentadores chaguistas que o perito, sem nenhum respeito por seus escrupulos profissionaes, affirmasse categoricamente: não se trata de um suicidio, mas de um covarde homicidio.

Um nosso companheiro ouviu o dr. Miguel Salles sobre os cochichos capciosos dos commentadores. E o autor do importante laudo chamou a attenção do representante do Correio da Manhã *para as conclusões a que alludimos e que são realmente de extraordinario valor num documento dessa natureza. Repetimos: depois do sensacional depoimento do medico legista Rodrigues Caó, não poderia apparecer mais impressionante documento do que o auto pericial elaborado pelo dr. Miguel Salles.*

De resto, essa peça do processo não deve ser examinada e pesada isoladamente, mas em cotejo com os depoimentos, sustentados nas ultimas acareações, e com as provas circumstanciaes que o inquerito vae accumulando.

Nabuco Rio

JUDAS!

A MARCHA DO INQUERITO

O resultado a que já chegaram as autoridades que procedem ao inquerito sobre o assassinio de Conrado Borlido Maia de Niemeyer, póde-se dizer, é positivo. Ninguem mais tem duvidas sobre as causas da morte do inditoso negociante.

Aliás, os laudos apresentados por dois medicos de honrosas tradições na policia como em todas as nossas classes sociaes, não deixam mais duvidas sobre as causas da morte de Niemeyer. Ambos julgam afastada a idéa do suicidio.

Opiniões abalizadas, partidas de dois homens independentes e sem quaesquer ligações politicas, scientistas que sempre viveram ácima das competições e das tricas pessoaes, elles as deram com serenidade, sem subterfugios e com franqueza.

São, pois, duas peças de uma importancia irrefutavel.

UM DIA DE DESCANSO

As autoridades policiaes deram hontem descanso á reportagem, ás testemunhas e aos accusados, reservando-se tambem o dia para repousar.

Esse descanso, aliás, era justo, pois a semana que hoje finda foi de grande e intenso trabalho.

No entanto, os drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva aproveitaram o dia para estudar as peças do inquerito e verem se ha necessidade de ser ouvida outra qualquer testemunha ou de fazer alguma diligencia.

Hoje proseguirão os trabalhos, que serão reiniciados logo pela manhã.

TUDO SERVE PARA EXPLORAÇÃO!

Os amigos (?) da quadrilha negra que operou na 4ª delegacia auxiliar começaram uma nova exploração em torno do rumoroso caso.

Pegaram-se elles, agora, ao laudo do dr. Miguel Dantas Salles, o perito nomeado para apurar as causas da morte do Conrado de Niemeyer.

Com uma desfaçatez deploravel, acham elles, obedecendo, evidentemente, a instrucções recebidas, que o perito acha "impossivel, em face de taes acquisições, dizer se a morte de Niemeyer resultou de "suicidio", etc.

A má fé é evidente, porque no laudo lê-se: "dizer com segurança". Foi o que elles, usando de má fé, cortaram.

Sem isso, a exploração não poderia ser feita...

A PALAVRA DO PERITO

Tornava-se indispensavel, por isso, ouvirmos a opinião do perito.

Dia santificado, de grande significação para o christianismo, era difficil encontrar o dr. Miguel Dantas Salles. No entanto, num esforço, não pequeno, levou-nos a nos defrontarmos com o illustre medico.

Ao saber ao que iamos, perguntou o dr. Dantas Salles:

— Alguem acha que pude apurar?

— E' verdade.

Mostramos-lhe o ponto discutido. Sorrindo, o perito nos replicou:

— Deve ser engano, de certo, de quem isso diz. O proprio **Correio da Manhã** transcreveu fielmente, nesse ponto, o laudo.

Levantando-se, o dr. Dantas Salles apanhou o numero do **Correio da Manhã** de ante-hontem e disse:

— Veja só. Aqui está, no seu jornal, fielmente.

Lêmos, então:

"E' impossivel, em face de taes acquisições, "dizer com segurança" se a morte de Niemeyer resultou de suicidio, de accidente ou de crime. "Os vestigios que ainda se apuram não falam, entretanto, a favor do suicidio."

E concluiu o dr. Dantas Salles:

— Só não pude dizer "com segurança". No entanto, os vestigios não falam em favor do suicidio.

— Logo, não houve suicidio.

— Repito: os vestigios que ainda se apuram não falam a favor do suicidio.

Com essa explicação, o illustre medico deu por concluida a ligeira entrevista.

AS TESTEMUNHAS DE DEFESA

Os accusados arranjam algumas testemunhas de defesa para depôr no inquerito. Entre ellas, figura o delegado Attila Neves.

Esse moço, que teve médo de depôr deante dos representantes da imprensa, psychologos mesmo pela natureza de sua profissão... foi dizer uma coisa sensacional: Niemeyer ha muito tinha a idéa do suicidio...

Até hoje, ninguem se lembrára disso, nem mesmo os accusados ou cumplices. Foi preciso que o ex-encarregado da censura bernardesca, cuja mentalidade era a mais deploravel, apparecesse para cair nesse ridiculo, sem se lembrar de que o cargo que exerce não lhe permitte representar desses papeis.

Assim têm sido todas as testemunhas arranjadas pelos accusados, e o que a sua maioria tem feito é enterrar cada vez mais os amigos...

SABIA, NÃO SABIA E AGORA SABE...

O corregedor Anselmo Chagas, quando, pela primeira vez, foi ouvido na 1ª delegacia auxiliar, pelos drs. Cumplido de Sant'Anna e Gomes de Paiva, disse, antes de dictar o seu depoimento, que Accacio estava num quarto no corredor que vae ter á sala que servia de seu gabinete.

Logo depois, isto é, quando o seu depoimento foi reduzido a termo, declarou que não sabia se aquella victima de seus máos tratos estava presa...

Ora, ante-hontem, quando elle era acareado com o soldado Jorge Lucas de Paula, este disse:

— Eu estava guardando o preso Accacio, que tinha a "bocca toda ensanguentada", num quarto perto da sala.

— Não — replicou Chagas — o Accacio estava em outro quarto, ou na sala do expediente.

Sempre as contradicções!

"NINGUEM NÃO VIU..." NINGUEM SABE...

As testemunhas arranjadas pela defesa, dissemos já, nada viram, nada sabem.

Apenas uma viu, mas para baralhar mais a situação dos accusados: foi o agente Oswaldo. Este affirmou que Niemeyer estava sobre a cimalha escolhendo um logar para pular...

Ora, está cabalmente demonstrado que o inditoso negociante veiu rolando da janella até em baixo.

O capitão Raul Ribeiro nada viu, nem ouviu, pois estava licenciado na época, e, como chefe que é dos investigadores, affirmou que Eugenio Corrêa é um homem integro, sem faltas, nem a mais leve censura.

O sr. Sylvio Terra nada viu tambem. Disse, porém, que Eugenio, ao terminar o depoimento, lhe dissera que mentira, declarando-lhe, dias depois, espontaneamente, quando estava calmo, que o seu depoimento fôra a expressão da verdade. Abonou, ainda, a conducta de Eugenio, affirmando ser este um homem sério e honesto.

O dr. Britto e Cunha nada sabe tambem.

Assim, todas. Mais valia os accusados se contentarem com as declarações de Oswaldo, Carneiro e Luiz Santos, por signal que estes se contradizem muito...

PÓDE DAR MÃO RESULTADO...

Quer o corregedor Anselmo das Chagas a acareação das suas testemunhas, agentes Carneiro e Oswaldo.

Isso póde dar mão resultado para a defesa.

Basta dizer que Oswaldo foi quem "viu" Niemeyer procurando posição e logar para cair e Carneiro "sabe" que o infeliz negociante se atirou da janella.

O resultado dessa acareação, pois, não póde ser bom para a defesa...

O PROSEGUIMENTO DOS TRABALHOS

Os trabalhos na 1ª delegacia auxiliar terão inicio, hoje, logo pela manhã.

Deverão depôr algumas pessoas, sendo acareadas diversas testemunhas.

Serão ainda, no correr do dia, feitas algumas diligencias.

IMPÕE-SE UMA ACAREAÇÃO DE CHAGAS COM FONTOURA

Recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 13 de abril de 1927. Illmo. sr. redactor. Saudações. — Diz Chagas que ás 9 horas se encontrava no gabinete do chefe de policia, quando foi informado de que no salão do dito gabinete estava o sr. João Alves, que desejava falar-lhe, pedindo então permissão para falar a Niemeyer...

(Continúa na 3ª pagina)

DE BUENOS AIRES A NOVA YORK

Foi destruido no Peru' o apparelho em que se tentava essa prova

La Paz, 15 (U. P.) — O aeroplano argentino "Puede ser" que seguia para Nova York, foi destruido nas vizinhanças de Puno.

Os aviadores escaparam illesos

O PAIZ DOS GRANDES CONTRASTES

Como o trabalhista Ponsonby conta o que viu e aprendeu na America

A mocidade prejudicada pelos perigos sociaes que provem da prohibição de bebidas

Londres, março (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — O sr. Arthur Ponsonby, que recentemente esteve na America — um aristocrata pelo berço, tendo sido pagem da rainha Victoria, mas socialista por inclinação — assim resumiu as suas impressões sobre o paiz visitado:

"Seus edificios são os mais altos; seus barracões os mais sordidos; as suas rendas as maiores; a sua pobreza disfarçada, a mais degradada; a sua ordem a mais bem regulada; os seus criminosos os mais crueis; os seus thesouros de arte os mais admiraveis; a sua falta de esthetica e de gosto a mais notavel; a sua pressa a maior; o seu trafego o mais lento; o seu frio o mais rude; o seu calor o mais torrido".

O sr. Ponsonby representa o trabalhismo na Camara dos Communs e foi sub-secretario dos Estrangeiros no gabinete trabalhista. Assim, elle viu tudo na America do ponto de vista em que se póde collocar um politico trabalhista.

"Elles falam uma outra linguagem — disse. Vêm a vida de maneira differente; os seus methodos politicos são incomprehensiveis para qualquer inglez. Os homens parecem sérios na maneira de encaminhar os seus negocios. O seu padrão de valores é o dollar; trabalham para a obtenção de resultados tangiveis, concretos, materiaes.

As mulheres têm uma vida propria. Têm a sua sociedade, os seus clubs, os seus almoços e inspira movimentos de cultura e politicos.

E' curiosa a constante separação social dos sexos. Emquanto o homem não tem horas de lazer e tempo sequer para reflectir, a influencia publica das mulheres é grande."

O sr. Ponsonby verificou que o joven americano é o homem que elle esperava encontrar.

"E' um bello producto — diz — muito menos contaminado pela onda de effeminidade do que os seus contemporaneos do resto do mundo".

E o representante britannico tratou depois do assumpto fatal da prohibição:

"Mas a mocidade de ambos os sexos está sendo prejudicada moralmente pelos absurdos e perigos sociaes que provêm da prohibição. Emquanto nos velhos tempos as dansas, as reuniões e as excursões podiam ser consideradas diversão apreciavel, hoje elles julgam mais attraente a opportunidade de burlar a lei contra as bebidas.

Antigamente, beber era raro; agora, os subterfugios, os methodos subterraneos, e depois a violação aberta da lei são os assumptos predilectos, preliminares do gosto de beber por burlar.

Esse povo quasi puritano deixou-se dominar, quanto a esse aspecto, por um tal grão de desrespeito, que é difficil encontrar-se um parallelo para elle.

Os jornaes, pela conquista do sensacionalismo, são requintados em detalhes de crimes e deshonestidades e não terão nada que com elles aqui se pareça, nesse ponto."

E então o sr. Ponsonby salienta que de tudo se póde encontrar no grande paiz do Novo Mundo, havendo sempre uma compensação do mal pelo bem. O que possa aqui ferir a sensibilidade de um moralista, será mais adeante compensado pelo mais positivo rigor do puritanismo.

E conclue:

"Todos os extremos se chocam e se misturam naquelle continente de surpresas. Elle possue problemas ao encontro dos quaes nós, europeus, jámais poderemos ir. Por isto, é bastante educativo para todos nós irmos dar uma vista de olhos pelo que se pas entre os americanos."

A situação na China

Porque não se considera possivel uma concentração russa na fronteira da Mandchuria

As notas do governo cantonense ás cinco potencias

Pekin, 15 — (Especial para o "Correio da Manhã") — A noticia de que os russos estão concentrando tropas na Mandchuria não é considerada como tendo grande significação.

Salienta-se que um ataque russo logico contra o norte seria através da Mongolia e não pela Mandchuria, porque aberto o caminho pelas terras mongóes, haveria pouca probabilidade de complicações internacionaes, emquanto que uma envestida contra a Mandchuria traria immediatamente a consequencia fatal de um choque com o Japão, o que a Russia está extremamente anciosa por evitar.

A embaixada do Soviet tem informado repetidamente que tem motivos para crer que a União do Soviet deseja a paz.

CONTRA O DELEGADO RUSSO E O GOVERNO DE HANKOW

Shanghai, 15 (U. P.) — O Comité Central de Controle exigiu o afastamento do delegado russo Borodin. Tambem pelo mesmo comité foi declarado o impedimento do governo de Hankow.

A RESPOSTA DADAS AS CINCO POTENCIAS PELO GOVERNO CANTONENSE

Hankow, 15 (U. P.) — O sr. Eugene Chen, ministro dos Estrangeiros cantonense, entregou as notas de resposta ás cinco potencias, á noite de hontem. As respostas aos Estados Unidos e á Grã Bretanha dizem que os navios dessas potencias bombardearam "a cidade aberta de Nankin" e propõem a criação de uma commissão internacional para investigar sobre o incidente.

A RUSSIA DESMENTE A CONCENTRAÇÃO

Moscou, 15 ("Correio da Manhã") — O "Izvestia" desmente a noticia de qualquer concentração de tropas do Soviet na fronteira da Mandchuria.

O mesmo jornal diz que tal noticia é uma provocação.

O COMPLOT CONTRA PRIMO DE RIVERA

Sómente seis officiaes foram condemnados

Hendaya, 15 (U. P.) — Confirma-se que foram de seis mezes e um dia as sentenças dadas aos officiaes de varias patentes, srs. Aguilera, Garcia, Castro, Perera, Galan e Rubio. Todos os outros, militares e civis, accusados de haverem tomado parte no complot contra Primo de Rivera, foram absolvidos.

A REVOLUÇÃO NA NICARAGUA

O almirante Latimer communica a derrota dos liberaes

Washington, 15 ("Correio da Manhã") — O almirante Latimer, commandante das forças navaes americanas na Nicaragua, annunciou a completa derrota das tropas liberaes, que abandonaram a luta, deixando no theatro das operações a sua artilharia e muitos prisioneiros.

O tratado italo-albanez é um negocio particula

Vienna, 15 (U. P.) — A renovação pelo "Giornale d'Italia" das accusações á Yugoslavia e a noticia fornecida por uma agencia italiana de que o tratado italo-albanez é um negocio particular em que a Yugoslavia não tem voz, despertaram grandes protestos nesse paiz. O jornal do sr. Ninchitch. "Vreme" commenta longamente a má atmosphera creada para as negociações directas sobre as questões italo-yugoslavas.

Uma estatistica sobre a aviação civil na Inglaterra

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — O governo publica uma estatistica a respeito dos serviços de aviação civil e commercial, segundo o qual, durante cinco annos, desembarcaram na Inglaterra cerca de 110 mil passageiros provenientes do continente

A inelegibilidade dos ex-presidentes

A interpretação analogica, por paridade, semelhança ou extensão, decorre do principio de que *ubi eadem ratio, ibi idem jus statuendum*, isto é, onde ha a mesma razão, ahi se deve estatuir o mesmo direito. Quando, porém, ha uma mesma razão para que se estatuisse um mesmo direito e, no entretanto, elle não foi como devera ter sido, estatuido ha logar para a interpretação analogica, quer dizer, dá-se como existente o direito que devera logicamente, ser e não foi estatuido.

A interpretação por synecdoche, devida á inclusão implicita de uma parte em um todo, ou de menos no mais, ou devida ao caracter syllepticо da expressão não é por analogia, paridade, semelhança, ou extensão, mas é por comprehensão das palavras ellipticas ou dos modos syllepticos, por inclusão, por implicação no que está explicito, no que está expresso. Emquanto que na interpretação analogica o seu resultado está fóra das palavras e da disposição interpretada, e deve ser uma outra disposição, na interpretação por comprehensão esse resultado está dentro das palavras e dos conceitos da disposição, que se interpreta em seu complexo, que se desventra, ou se completa com as omissões apparentes na sua expressão literal.

Tomando-se, pois, determinada disposição de lei, tem ella dois aspectos intrinsecos immediatos para o exegeta: a explicita e a implicita na sua expressão. A interpretação por analogia não é significação explicita, nem implicita, da disposição; é a decorrencia della, que lhe não é intrinseca, mas extrinseca, é a que reclama a existencia de uma outra disposição, que deveria, logicamente, existir, no lado da que se interpreta, mas que não tem, de facto, existencia, nem expressa, nem implicitamente, mas apenas logica, consequente, extensivamente.

A interpretação por comprehensão póde ser: I — a) grammatical, quando se verifica a synecdoche, isto é, quando se enuncia o todo pela parte, o mais pelo menos, o genero pela especie, o collectivo pelos seus componentes; b) ou quando se verifica a syllepse, em que ha a ausencia de palavras, ou phrases, que se tem de subentender; II — logica, quando o pensamento é sylleptico, devendo as palavras obedecer mais á logica do que o sentido grammatical; é) ou quando a expressão, dispondo relativamente a pessoas, coisas ou circumstancias, abrange, faltamente, sob pena de evidente absurdo, pessoas, coisas, e circumstancias, por estarem nella incluidas *á fortiori*, visto serem as que determinam a disposição mais procedentes em relação a essas do que aquellas, pela inclusão do menos no circulo de extensão, ou no grão de intensidade, da outras, da quaes se subordinam na sua amplitude, na sua gradação, ou no seu valor hierarchico.

Ahi está Haus, que escreveu: "Applicando a lei a factos, que não entram em seus termos, tendos mesmo na sua acceptação mais geral, é tudo não interpreta essa lei, cuja disposição é, ou não, é, duvidosa, estende a sua applicação a casos que não previu, mas que estão comprehendidos no seu motivo".

Manzini, no *Trattato de diritto penal italiano*, vol. I, pag. 216, assignalou: "E' mister distinguir, antes de mais nada, a interpretação analogica do supplemento analogico: a primeira interpreta a lei que apresenta uma lacuna; o segundo, ao contrario, suppre a inexistencia de uma disposição geral ou particular, legislativa". O interprete, chamado a comprehender essa lei, tal-o subordinado á mesma, na supposição, antes, a vontade do legislador, a *mens legis*.

Por sua vez, Impallomeni, nas *Instituições do direito penal*, pagina 30, ensina: "Uma coisa é dizer que um caso não está estabelecido para um caso não póde ser applicado a outro caso, não previsto, e para o qual o juiz acredita concorrer igual razão para punir, e outra coisa é assegurar no preceito legislativo aquillo que nelle estiver, pela propria significação das palavras, ou não houver expressado a intenção do legislador; nesse ultima hypothese não se trata de estender o preceito da lei por analogia, mas do lhe dar a interpretação que comporta".

Já Romeiro, no *Diccionario de Direito Penal*, escrevera sobre a *Interpretação por Interpretação*: "Quanto aos meios, a interpretação póde ser *grammatical* ou *logica*: a primeira consiste em conhecer a significação das palavras para conhecer o pensamento do legislador; a segunda consiste em determinar o pensamento do legislador, indagando o fim para que foi feita a lei e pondo em harmonia as diversas partes de que a mesma se compõe.

A interpretação por analogia só é referida aos casos, consiste na determinação do pensamento do legislador, applicando, nos casos não previstos, as disposições que se referem a casos semelhantes ou materias analogas, ou recorrendo aos principios geraes do direito.

Daqui resulta a distincção de *analogia legal*, que tem logar quando se applicam a casos não previstos as disposições da lei que referem-se a casos semelhantes: e *analogia juridica*, que tem logar quando, para preencher as lacunas legislativas, argumenta-se com principios geraes de direito.

Relativamente aos effeitos, a interpretação póde ser *restrictiva* ou *extensiva*, conforme os restringe os effeitos da lei ou os amplia a outros casos.

Tratando-se da lei penal, que interdicta restringe o principio geral da liberdade humana, não é admissivel a interpretação extensiva por analogia ou paridade, sendo só permittida a grammatical e logica restrictiva ou extensiva".

Esse principio acha-se expressamente estabelecido no Codigo citado no artigo 1º: "A interpretação extensiva por analogia ou paridade não é admissivel para qualificar crimes ou applicar-lhes penas".

Lima Drummond, em *Direito Criminal*, professou: "Em rigor a interpretação é declarativa, mas convém não esquecer que a interpretação da lei deve-se apurar previamente a sua efficacia intrinseca.

O hermeneuta não pode dizer mais nem menos do que disse o legislador, quer se trate de interpretação extensiva, quer de restrictiva.

Como então se comprehendem a interpretação extensiva e a interpretação restrictiva? Muitas vezes o legislador diz mais ou diz menos do que queria dizer, e diz-o mais ou menos do que desejava. Assim sendo, é tarefa do hermeneuta verificar o que o legislador quiz dizer e a interpretação é restrictiva quando o legislador disse mais do que queria dizer, e interpretação é extensiva quando disse menos do que queria dizer, a interpretação ha forçosamente extensiva para comprehender tudo aquillo que se queria dizer, a interpretação que a realidade se faz quizer dizer o pensamento do legislador.

A interpretação extensiva é um genero comprehensivo de duas especies: 1ª, extensiva por força de comprehensão; 2ª, extensiva por analogia ou paridade. No primeiro caso, para declarar o pensamento do legislador, é forçoso comprehender as palavras da lei [...] todo extensivo, isto é, através das palavras da lei descobrir o que o legislador previu; no segundo caso, ao contrario, o legislador não previu, mas em juiz regulamentar uma certa relação juridica, que entretanto é analoga a outra perfeitamente prevista e regulamentada. Por isso as normas penaes é extensiva por analogia ou paridade.

Pois bem, sómente a interpretação extensiva — analogia ou paridade é inadmissivel na nossa codificação penal brasileira. Tal é o principio contido no 1º paragrapho do artigo 1º do Codigo Penal: "A interpretação extensiva por analogia ou paridade não é admissivel para qualificar crimes ou applicar-lhes penas".

Por sua vez Bento de Faria, nas *Annotações Theorico-Praticas ao Codigo Penal do Brasil*, observou: "Sendo a interpretação analogica um meio de supprir as lacunas da lei escripta, avolumando-se a casos novos e não previstos por ella (Paula Baptista — *Hermeneutica Juridica*, § 41), claro está que não póde ser admittida em direito penal.

Todavia, cumpre entender, intelligentemente esse principio para evitar o absurdo de se recusar ao julgador a interpretação do proprio preceito da lei que deve applicar.

O que se prohibe é sómente a interpretação extensiva por analogia ou paridade, isto é, applicar uma sancção penal estabelecida para um caso a um outro caso não previsto, só porque se suppõe haver igual razão de punir.

Não assim, quando se trata de dar ao preceito legislativo a extensão que resulta das suas proprias palavras".

E Galdino Siqueira, no *Direito Penal Brasileiro*, assignala: "Na interpretação extensiva, ou por força de comprehensão, para se firmar o pensamento do legislador, é preciso comprehender as palavras da lei no modo extensivo, isto é, através das palavras da lei descobrir o que o legislador quiz determinar; na applicação analogica entende-se a lei a outro caso que o legislador não quiz regular, mas que é analoga a que regulou.

A primeira é a traducção fiel de uma vontade manifestada por palavras, que foram regular e scientificamente entendidas pelo interprete; a segunda, é a traducção, de uma vontade juridica, que o legislador ao publicar de certo determinára, no providenciado sobre caso diverso e mesmo por elle não ter previsto (Lima Drummond, Paula Baptista). A analogia de que vimos de falar é a *analogia da lei*, ou *legal*, que se distingue da *analogia do direito* ou *juridica*, segundo a distincção feita por Grolman e vulgarizada por Wachter, em que nesta, a regra a applicar ao caso omittido, deduz-se, não de um preceito da lei, ou isolado ou em conjuncto, mas do espirito do systema geral de direito positivo, considerado no seu conjuncto".

E Galdino Siqueira conclue: "Apezar da interpretação extensiva por força de comprehensão ser sempre permittida, o que prohibe a alinea do artigo 1º do Codigo, é não a interpretação extensiva por analogia ou paridade, mas a applicação analogica da lei penal para qualificar crimes ou applicar penas, mas tambem por forçarmos em applicar-lhes pena (João Vieira, Lima Drummond)".

Por ultimo, Esmeraldino Bandeira, prefaciando a obra de Galdino Siqueira, aqui citada, escreveu: "Tendo explicado á pagina 42, n. 16, as tres especies de interpretação — a *extensiva*, a *restrictiva* e a *declarativa*, creio, nas mesmo logar, o illustre tratadista: "A opinião dominante julga inadmissivel a interpretação extensiva em direito penal. Mas semelhante modo de vêr, com toda a sua latitude, não passa de um excesso de severidade e constitue antes uma reacção contra o arbitrio judicial, que um principio que tenha firmado o direito, e com diversa disposição de tal natureza se não encontra nos antigos codigos. O principio que a este respeito as normas legaes, uma vez que o interprete não ha de applicar, é o abolidamente da equidade, contendo ao moralmente, para não se deixar levar por insinuações como de ser". E o sabio tratadista apoia-se com solidos fundamentos a sua opinião. Adherimos a essa opinião, que, aliás, entende com Vander Eycken, é a pesquisa do Direito, cit. pag. 349, e com auxilio de todos os dados de expressão juridica de que se dispõe." (Paul Vander Eycken, *Methodo Positivo da Interpretação Juridica*, 1907, pagina 348).

E Esmeraldino Bandeira reforme: "Aliás, para o erudito autor do Tratado, são coisas distinctas a *interpretação extensiva* e a *applicação extensiva*, e a confusão dellas tem assim a primeira supposta como uma especie de interpretação, e, ao contrario, a segunda é é tratada como parte do proprio espirito da lei penal. Um caso de *applicação* e não de *interpretação*".

Mais nitidamente, pode-se accentuar, que, em direito penal, não se admitte a *interpretação extensiva*, por ser, é coisa absolutamente diversa de interpretação extensiva. Ampliar o de *direito* — A interpretação extensiva não passa de um modo extensivo, ou larga da lei penal e de toda a sua significação, é por isso que a norma especial que sendo de ordem publica deve-se interpretar para prevenir, pelo seu caracter especial de tal forma e, desse modo, a restricção que é obrigatoria".

Um Romeiro, no *Diccionario de Direito Penal*, a necessidade da interpretação do respectivo texto".

Quando a Constituição da Republica dispõe, no seu artigo 43, que "o presidente exercerá o cargo por quatro annos, não podendo ser reeleito para o periodo presidencial immediato", só se que ella não circumscreveu a reeleição do presidente para o presidente, mas vedou o presidente de ser reeleito, tão sómente, isto é, prohibiu-lhe qualquer eleição desse mesmo cargo no periodo immediato.

Ainda mesmo que nesse artigo em questão se houvesse, após o vocabulo "reeleito", acrescentado á palavra "presidente", nesse mesmo hypothese se não poderia deixar de interpretar, eleitoral, ao presidente, isto é, a reeleição, por implicação, por comprehensão, como attingindo outros quaesquer reeleições.

Em materia de direito publico constitucional, o norte-americano denominam de implicação ou comprehensão, os poderes, as attribuições que, não sendo enumeradas explicitamente, decorrem daquelles enumerados, e se comprehendem necessariamente nelles.

Dentro pois da letra e do espirito da Constituição, e de sua interpretação extensiva por comprehensão ou por implicação o presidente não deve ser reeleito presidente e não deve ser eleito para quaesquer outros cargos, pelo que o fundamento de ordem moral e politica dos seus impedimentos...

Pretender o contrario é submetter a interpretação grammatical da Constituição, especialmente o seu artigo 47, ao principio que se disse de ser apenas "reeleito", "presidente".

[...]

Para ler no bonde

INGENUIDADES...

Saudoso e egregio senador, por um dos Estados do Sul, já fallecido e conhecido pela mordacidade e ironia de que sempre revestia os conceitos que emittia, conversava, uma tarde, á porta do Club de Engenharia, 1924 corria. O amigo com quem elle palestrava alludiu á reforma então feita no Ministerio do Exterior pelo titular respectivo, um homem de pé descommunal. Ao ouvir isso, o sarcastico embaixador sulista interrompeu-o:

— Você conhece a fabula do cavallo, do boi e do burro, de Hoffmann?

— Não, não conheço, confessou o outro.

— E' simples: — Conversavam os tres animaes calmamente. Diz o cavallo, lastimoso: Quando terei uma outra guerra? Não me posso conformar a esta inactividade da paz. Na luta, tenho opportunidade de dar expansão ao ardor do meu sangue, entrando com particular alegria nos combates terriveis e sangrentos que retemperam energicamente o organismo. A emoção da victoria é inesquecivel. Até mesmo o fugir desordenado por campinas e valles, imprimindo-se fortemente.

— Para mim, disse o boi, igualmente, tudo me faz estar na guerra como em paz. O meu destino é sempre o mesmo — ir para o talho, ser dividido em kilos e comido semcerimoniosamente, quer estejamos na mais santa das situações, quer á luta armada impere despoticamente...

— Pois olhem, sentenciou o outro, philosopho. Querem que vos fale com toda a sinceridade? Estou perfeitamente satisfeito com o meu logar no Ministerio do Exterior!

INNOCENCIO.

Jogo sportivo no theatro

Um theatrinho parisiense introduziu a moda dos jogos sportivos na platéa. Trata-se de se atirar um ballão de jogo no meio dos espectadores; aquelle que fôr bastante esperto para segural-o, se apoderar, tinha direito a uma recompensa: podia subir ao tablado e beijar a actriz.

O ballão foi atirado com violencia; o movimento de braços para apanhal-o foi deveras fantastico.

Mas não é tão facil assim pegar um ballão no ar, que todos desejam segurar.

Foi um jornalista parisiense, sportivo entre os sportivos que, como veterano de rugby, habilitado bem a arte de apanhar um ballão no vôo, que conseguiu captural-o.

E, com o ballão, o beijo, o cobiçado beijo, que era o premio da victoria.

Vão ver que a moda tambem pega aqui...

A Rumania e o tratado italo-hungaro

Bucarest, 15 ("Correio da Manhã") — O ministro dos Estrangeiros, sr. Mitilineu, respondendo a uma interpellação na Camara dos Deputados a respeito do tratado italo-hungaro, protestou vivamente contra os ataques feitos á Italia, recordando os sentimentos de amizade no correr das negociações para a ratificação do tratado sobre a Bessarabia.

A estrada de rodagem do Rio a S. Paulo

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã":

Segundo artigo semi-official publicado em jornal desta capital, em fins de março, o governo parece ter abandonado a estrada aberta o anno passado com tantos sacrificios pecuniarios, de Santa Cruz a Bananal, através das fazendas do influente politico sr. Caxias, para abrir uma nova estrada partindo desta vez na direcção da mesma fazenda do dr. Caxias, atravessando as terras de um grande syndicato paulista, os tremedaes formidaveis do Guandú-Mirim, as terras pertencentes ao conde Modesto Leal e as fazendas do coronel Durisch e do dr. Caxias.

Essa estrada, se bem que mais directa, custará milhares de contos de construcção e de conservação, visto que na zona pantanosa que ella atravessará, será annualmente inundada e absolutamente impraticavel durante os mezes das grandes chuvas, de novembro a abril, como aconteceu no trecho actual referido de Santa Cruz a Bananal.

O unico trecho verdadeiramente pratico é aquelle de proximo 300 contos, será a antiga Estrada Real de Santa Cruz a Itaguahy, que com rampas suaves, atravessando Campo Grande, chegando a Itaguahy, continuando em linha recta na margem da estrada até S. Cruz e dahi, atravessando o Campo de S. Cruz até Itaguahy, alargando o trecho da Estrada de Ferro Central, e que, depois do Municipio de Itaguahy, deve estabelecer seu leito da antiga estrada de S. Paulo, a antiga Estrada de Rodagem de Santa Cruz a Itaguahy construida pelos Jesuitas.

De Itaguahy a Bananal, atravessando a fazenda do dr. Caxias, com uns poucos contos de réis, pode-se restaurar a antiga estrada do Rio a São Paulo, que será praticavel todo o anno atravessando Campo Grande, Santa Cruz e Itaguahy e contribuirá largamente para o desenvolvimento dessas zonas.

Em vez de passar pelo logarejo de Senador Vasconcellos, este trecho somente atravessaria as terras dos ricos potentados e seria de proveito para o Matadouro rapido e do Guandú-Mirim.

A differença entre este trecho do novo projecto e o trecho actual referido atravessando Campo Grande, Santa Cruz e Itaguahy, de apenas 3 kilometros de curva, que para automoveis nenhuma differença faz, e que será grandemente compensada pela praticabilidade da estrada em qualquer tempo do anno.

O unico defeito deste trecho, pela antiga Estrada de Santa Cruz, seria o ponto de vista dos engenheiros e emprehteiros é que a construcção e a conservação seriam de um custo pouco importante e por isso pouco interessante para elles.

O que é admiravel é que intendentes e deputados dos districtos de Campo Grande e Santa Cruz não se movem e parecem não ter notado quanto o valor e o desenvolvimento de seus districtos dependeria de ter a Estrada de Rodagem de São Paulo, passando por estes grandes nucleos agricolas e industriaes com uma população maior de 30.000 almas.

Esses senhores talvez tenham alguns pedaços de terra no novo trecho de Senador Vasconcellos e na fazenda de dr. Caxias.

Pareceu-me que, ao lado de uma communicação mais directa entre Rio e S. Paulo, devem existir conveniencias de communicações e municipios da zona que percorre, e por isso chama-se "Estrada de Rodagem" e não "Estrada de sport automobilistico". Parece-me que ainda não chegamos ao ponto de esbanjar os poucos dinheiros para as estradas especiaes destinadas ao uso de alguns millionarios "afficionados" do automobilismo!"

AS SAIAS AMEAÇAM A INGLATERRA!

O projecto Baldwin sobre o voto feminino assombra John Bull com a possibilidade de um gabinete de "melindrosas"

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Si o projecto do governo de ambos os sexos ou mesmo de um gabinete inteiramente composto de mulheres, esses ultimos outros estarrecidos de John Bull, quando o paiz tiver concedido ao voto feminino, o primeiro ministro Baldwin, que a Camara dos Communs em favor da extensão do voto ás mulheres até os vinte e um annos, isto é, á equiparação de ambos os sexos.

O primeiro ministro declarou que o projecto ampliando o direito eleitoral das mulheres será apresentado na proxima sessão do Parlamento, que ainda esse anno, e se tornará lei dentro de pouco tempo.

Essa ampliação significará um augmento de quatro ou cinco milhões de mulheres, se levando a cinco milhões o numero de homens eleitores, o que entregará ás mulheres a maioria dos votos no paiz.

"Praticamente — observou um dos jornaes conservadores de Londres — significa que um governo de "saias" e de "flappers" — as melindrosas — poderá ser possivel na Inglaterra.

Como o eleitorado actual é de novo e meio milhões, o paiz ficará com mais de vinte e tres milhões de eleitores e, dahi considerar-se que a situação é grave", cautelosamente advertido aos conservadores.

O partido conservador apoia o projecto, mas nada de "flappers" significa que não terão as mulheres depois desse proposito de tornar sua lei — pensam as melindrosas e "suffragettes" das mulheres no poder — a democracia vencer, alguns inglezes affirmam.

Um jornal commentando ao projecto, ainda de outro modo perguntou: "Será, pergunta, não significará o fim da democracia, o fim do systema parlamentar?"

Os meios politicos feministas, inclusive as duas deputadas, Lady Astor e lady... estão radiantes, por terem o primeiro ministro Baldwin deu satisfação á suas aspirações.

A PRIMEIRA SESSÃO PREPARATORIA DA CAMARA

TODOS OS DIPLOMAS CONSIDERADOS LEGAES

A Camara realizou, hontem, a primeira sessão preparatoria. Apezar de ser dia santificado, o recinto regorgitava de candidatos. Os diplomados, alegres e sorridentes, experimentavam as commodas bancadas e os contestantes, a um canto, relanceavam o olhar pelo recinto, como que affagando ainda resquicios de esperança...

Presidiu a reunião o sr. Rego Barros, 1º vice-presidente da legislatura anterior e candidato diplomado pelo 2º districto de Pernambuco. Serviram de secretarios os mesmos da sessão passada — Raul Sá, Bocayuva Cunha, Domingos Barbosa e Baptista Bittencourt — quebrando-se, assim, a praxe de serem escolhidos os mais novos.

Em seguida, os candidatos entregaram á Mesa os seus diplomas, cuja relação foi lida pelo 1º secretario e o presidente, em obediencia aos dispositivos regimentaes, designou para constituirem a commissão dos cinco, incumbida de examinar a legalidade dos diplomas, os srs. Julio Prestes, José Bonifacio, Vital Soares, Lindolpho Collor e Eurico Chaves.

Encerrada a sessão, foi marcada nova reunião para hoje, á 1 hora da tarde.

Reune-se a commissão dos cinco

Finda a reunião preparatoria, reuniu-se, na sala da commissão de Justiça, a commissão dos cinco. Fel-o secretamente. Soube-se, entretanto, pouco depois, o que havia a mesma resolvido.

Presidiu-a o sr. Julio Prestes, sendo escolhido para relator geral o sr. José Bonifacio.

A reunião foi rapida. Durou poucos minutos. A relação dos diplomas já havia sido organizada pela secretaria. Considerando legaes todos os diplomas apresentados, como o fez, o seu trabalho se tornou facil.

Foram lidas, nessa occasião, reclamações do sr. João Guimarães e da opposição bahiana contra a illegalidade dos diplomas expedidos pelas juntas apuradoras do Estado do Rio e da Bahia, por ser illegal a constituição das mesmas apenas com dois membros, sem que ao menos houvesse sido convocado o supplente do juiz federal para as completar. A commissão decidiu desprezar as impugnações feitas, para julgar legaes todos os diplomas conferidos pelas juntas apuradoras.

Quanto ao Estado do Rio, a commissão foi mais longe. Não havendo a junta concedido diploma nem ao sr. Raul Veiga, nem ao sr. João Guimarães, por ter empatado a votação a respeito da apuração de uma secção, que modificaria a collocação dos candidatos, resolveu ella considerar como diplomado o primeiro daquelles candidatos, porque, não se apurando a acta em litigio, está elle com mais duzentos votos sobre seu competidor.

O parecer da commissão será lido, hoje, em sessão do plenario, findo o que se procederá ao sorteio para as commissões de inquerito.

Foi comprada a Companhia Telephonica de Montevidéo

Nova York, 15 (U. P.) — A International Telephone and Telegraph Company annunciou a compra da companhia telephonica de Montevidéo, ao preço de duas libras esterlinas por acção.

A ESPIONAGEM COMMUNISTA EM FRANÇA

Tres conselheiros municipaes presos pela policia secreta

Paris, 15 (U. P.) — A policia secreta, proseguindo nas suas investigações para a descoberta de todos os implicados no vasto complot de espionagem, prendeu dois conselheiros municipaes da aldeia de Saint-Cyr, onde está localizado o corpo de aviação do exercito e, com provas fundadas, ordenou a prisão do sr. Cremet, membro do Conselho Municipal desta capital. Todos os detidos são communistas.

Foram salvos todos os trabalhadores da mina de Henriette

Henriette, Oklahoma, 15 (U. P.) — Todos os mineiros que se achavam na mina que foi inundada foram salvos e nada soffreram com o accidente.

COMO MISS ELLA SHIELS VIU NOVA YORK

Mais pobres do que em Londres; delicadeza em casa, encontrões na rua

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Miss Ella Shiels, conhecida artista britannica de variedades, regressando agora de Nova York, a onde tinha ido pela primeira vez, concedeu entrevistas aos jornaes dando as suas impressões da grande metropole.

"Praticamente — disse ella — ninguem ouve falar o inglez nos logares de diversões de Nova York desde sexta feira até domingo. Nos logares onde se dansa, é commum o porteiro abrir a porta, deixar passar os frequentadores e fechar a porta de novo, ficando todo o mundo em perfeita segurança lá dentro."

E proseguindo, affirmou: "Nova York não é uma cidade dominada pela loucura do film, muito embora o theatro de variedades lá esteja em condições muito mais precarias do que aqui. E por mais que pareça um paradoxo, pode dizer-se que ha mais pobreza em Nova York do que em Londres. Os americanos, na vida particular, em sociedade, são de extrema delicadeza; na rua, porém, a situação é muito diversa, e na despreoccupação pelos outros, elles não se sentem vexados quando, aos trancos, atiram os menos apressados e menos habituados a esses tratamentos fóra do meio-fio.

De Bello Horizonte

As bellezas da justiça no Estado de Minas — Caratinga em evidencia — O caso da menor Semiramis — Um jocôso aviso do delegado regional.

A "Vida Policial", dessa capital, em seu numero de 31 de julho do anno passado, publicou o retrato da menor Semiramis Ferreira Nobre, desviada do poder de sua progenitora pelo promotor de justiça da comarca de Caratinga, bacharel Satyro Pereira Ribeiro. Ignorando o paradeiro da menor, sua mãe pediu providencias ao juiz de menores dessa capital — dr. Mello Mattos, que por sua vez pediu á Chefatura de Policia providencias no sentido de voltar Semiramis para a companhia de sua progenitora.

O 4º delegado auxiliar dahi dirigiu dois officios ao delegado de policia de Caratinga consultando se a menor se achava em casa do dr. Satyro Ribeiro. Informou a autoridade policial da comarca que Semiramis não se achava em Caratinga.

Em meados de março ultimo, correu em Caratinga a noticia de que a menor se encontrava na casa do promotor de justiça. A policia dessa capital, vendo que nada obtinha de Caratinga, ouviu o secretario da Segurança, sr. Bias Fortes, a quem pediu providencias sobre a apprehensão da menor. O secretario faz a sua recommendação ao delegado regional, bacharel Murillo Soares, que na primeira diligencia á casa do promotor nada conseguiu. A menor havia mais uma vez desapparecido... Depois de algumas tentativas, soube o delegado que Semiramis estava occulta na fazenda de Pedro Lucas, amigo do promotor, e distante quatro leguas de Caratinga. Ahi foi apprehendida a menor, que se acha á disposição da Chefatura de Policia do Rio.

Esse é o facto, em todo o seu desdobramento.

Como é sabido, cabe ao promotor de uma comarca zelar pela segurança e pelos interesses dos menores de quem é curador. O procurador geral do Estado certamente não desconhece esse facto, que muito escandalizou a população do municipio de Caratinga, dados a desobediencia da autoridade em attender ao juiz de menores dessa capital, a busca na casa desse promotor, em pleno dia, o cerco á fazenda de Pedro Lucas, a apprehensão da menor, — tudo isso é motivo de sobejo para um inquerito que ao procurador do Estado cabe iniciar quanto antes.

São as bellezas da justiça no Estado de Minas.

Circulou nos municipios de Caratinga, Abre Campo, Raul Soares e Itanhomi a 31 do mez passado um *aviso* impresso e assignado pelo delegado regional, bacharel Murillo Soares. O *aviso* é de uma jocosidade que permitte, momentaneamente, esquecer os escabrosos casos que enchem o rol das originalidades mineiras e depõem muito contra a administração publica, nesta época de epidemica democratia...

O delegado declarou que "estará vigilante", "afim de que possam as urnas cantar a victoria da democracia"... E mais: — "Sendo a *lei* a norma social obrigatoria, a ninguem é dado desconhecel-a. Dentro da ordem, da justiça e da legalidade todos podem exercer o livre exercicio dos seus deveres civicos, principalmente os do *voto*." "E' preceito constitucional votar e ser votado, e bem assim estando, pela Constituição da Republica, *abolida a pena de morte*, a autoridade garantirá a todos aquelles que desejam levar ás mesas eleitoraes os seus votos" etc.

Não resta duvida que essa circular é mais *clara* que a de numero tres do sr. Bias Fortes...

DR. ALVARO ALVIM

Transcorre hoje o anniversario desse illustre brasileiro. Sua vida está traçada não só no grande instituto de radiologia e physiotherapia aqui por elle fundado, como nas mutilações que em seus braços produziram os raios perigosos em cuja approximação viveu a maior parte de sua existencia de trabalho.

O dr. Alvaro Alvim é, em sua expressão mais pura, a nossa victima da sciencia. Robusto, no esplendor da sua intelligencia, muito ainda se poderia esperar da sua dedicação e da sua proficiencia. Mas, a ingrata sciencia, emquanto o apostolo lhe dava o melhor de seus esforços, foi, serena e subrepticiamente, destruir-lhe a vitalidade, exactamente nos membros superiores, dos quaes mais precisaria para o desempenho de sua nobre missão. Agora, definitivamente mutilado, com um braço perdido, o direito, e o outro inutilizado, o dr. Alvaro Alvim representa a imagem viva da abnegação e do sacrificio.

Hoje, dia de seu anniversario, é com a mais viva commoção que o abraçamos.

A PROTECÇÃO DO SOVIET AOS MENORES ABANDONADOS

Moscou, 15 ("Correio da Manhã") — Uma orchestra de cem "bezprizorni" — orphãos — de ambos os sexos deu á noite passada um concerto no Circo do Estado, arrancando applausos enthusiasticos de uma numerosissima assistencia.

Esses jovens foram escolhidos entre os menores abandonados e viciosos, recolhidos pelo Estado, e que formavam uma verdadeira praga nas cidades russas, muitos delles incorrigiveis. Os musicistas foram preparados e treinados pelo professor Belogerzeff.

Em 1920, quando servia no Exercito Vermelho, estacionado em uma aldeia cossaca, esse brilhante musicista tomou grande interesse pelos meninos vadios, orphãos da revolução, e conseguindo violinos, guitarras, mandolinas e outros instrumentos nos logares vizinhos, conseguiu organizar uma orchestra de instrumentos de cordas, num total de vinte "bezprizorni".

Agora, está elle a cargo de um estabelecimento especial para a educação geral e principalmente musical dos meninos desprotegidos da sorte, o qual se chama "Asylo Orchestral Infantil". Esse asylo está installado em Rostoff, sobre o Don. O professor educa os petizes com extrema dedicação, preparando o caracter dos internados, restabelecendo-lhe o respeito de si mesmos e ensinando-lhes musica principalmente.

Os membros da Orchestra Belogerzeff, cujas edades oscillam entre sete e quinze annos, já foram convidados para exhibições na Allemanha e na Italia.

Os nossos politicos

Os nossos homens publicos têm o habito de se conservarem silenciosos em torno das grandes questões nacionaes. Emquanto nas verdadeiras democracias, os politicos vivem em permanente communicação com o povo, falando-lhe de tudo, inteirando-o de tudo, no Brasil é cada vez mais intenso o dissidio que os separa. Já se escreveu, por ahi, com essa facilidade, tão do nosso habito, de se falar as coisas sem saber, que o que se diz em louvor do imperio, não é, senão, fantasia de um passadismo impatrioticamente saudosista. Não ha nada como os factos, na grandeza de sua eloquencia material. E estes demonstram positivamente, que, no antigo regimen, os politicos, longe de adoptar, esse systema acomodaticio do silencio, estavam, sempre, em contacto com a opinião, em discursos, em manifestos, em artigos de imprensa.

Mas a triste verdade é que a nossa educação moral tem baixado sensivelmente de nivel. Se o grosso da nossa "troupe" politica é constituida de gente sem talento e sem cultura, que, não podendo ganhar a vida de outra forma, faz da politica profissão, não é menos certo que ha muito politico de valor intellectual, com a capacidade bastante de enfrentar os assumptos mais difficeis. O que existe, predominando accentuadamente é a fraqueza de caracter. E' o medo de se comprometter. Os nossos homens publicos não se agitam em torno de idéas, não têm programma nenhum por que pugnar, não se batem por ideaes. São praticos. Corvejam os cargos. Tudo se reduz á caça das posições. O mais, fóra dahi, não entra, sequer, em linha de conta.

O resultado? Esse que ahi vemos. O paiz desacreditado, o povo descontente, o espirito de rebellião a vibrar no peito de cada patriota.

Ainda ha poucos annos, nos seus "Estudos de psychologia social", o sr. Oliveira Vianna, com a inexcedivel autoridade que desfruta em nosso meio, punha em relevo esse facto: ha grandes questões nacionaes a serem resolvidas, economicas e juridicas, quebra do padrão, caixa de conversão, emissões, proteccionismo, intervenção nos Estados, relações do executivo com o judiciario, supremacia dos poderes, uma infinidade de outras mais. Entretanto, ninguem sabe "o que pensam, nem o que julgam do nosso presente, tão cheio de inquietações", esses figuroides todos, a mercê dos quaes se encontram o probresso, o desenvolvimento e a propria honra do paiz. Não falam. Não querem se arriscar. Fogem das attitudes definidas como o lacaio, no tempo da escravidão, fugia da chibata do feitor. Querem estar habilitados, sempre, a prestar os seus serviços ao governo, sem a peia, ou o constrangimento, de uma opinião qualquer, já externada, e capaz de, em momento dado, crear embaraços ao interesse pessoal em jogo. Esta a mentalidade... E o Brasil, na inconsciencia dos seus destinos, a marchar para o abysmo... Uma tristeza!

Heitor Moniz

"E' UMA CONTINGENCIA"

Deixando essa unica declaração, poz fim aos seus dias um dos mais estimados funccionarios da Camara

Foi uma noticia dolorosa que hontem écoou: suicidou-se Americo Leitão.

Moço intelligente e culto, Leitão occupava logar de destaque nos nossos meios intellectuaes. Foi, pois, uma dolorosa surpresa a noticia de seu triste fim.

Americo Luiz Leitão, filho do velho professor Leitão, ha mais de um anno, tendo enfermado gravemente, foi recolhido á Casa de Saude Dr. Eiras, onde passou algum tempo.

Estava excessivamente nervoso, neurasthenico mesmo.

Obtendo alta, Americo Leitão foi residir na casa do sr. Ivo Arruda, á rua Monte Alegre nº 19, em Ipanema.

Quasi sempre saia para passear.

Na tarde de hontem, quando todos, na casa, estavam entregues aos seus affazeres, écoou um tiro que vinha dos lados do aposento de Leitão, para onde todos se precipitaram, indo encontral-o já nos braços da morte.

O infeliz moço disparou um tiro de revolver na boca.

A Assistencia Municipal chegou a ser chamada, mas, ao chegar lá o medico de serviço, já Leitão exhalára o ultimo suspiro.

Avisada do facto, a policia do 30º districto foi ao local, encontrando no quarto do suicida um bilhete concebido nos seguintes termos:

"Ivo — A secretaria e o que nella está ficam para você. Perdôa, mas é uma contingencia — *Americo*."

A autoridade apprehendeu a arma de que se servira o tresloucado, um revolver Smith and Wesson nº 480.

Era o infeliz moço, fluminense, solteiro, tachygrapho de 1ª classe da Camara dos Deputados e contava 39 annos de edade.

Na Camara, era Leitão muito estimado pela sua affabilidade, sempre prompto para servir nos amigos, companheiros e collegas.

Jornalista, Leitão exerceu a sua actividade na nossa imprensa diaria, em cujo meio contava verdadeiros amigos e admiradores.

O cadaver do inditoso moço foi removido, com guia da policia do 30º districto, para o necroterio do Instituto Medico Legal

O QUE VAE PELA BROADWAY

Legislação azul

(João Prestes)

NOVA YORK, março de 1927. — Sem duvida muitas pessoas hão de pensar que seja um pouco de exagero meu quando cito os extremos a que chegam, nesta terra da Liberdade, certas leis creadas pelos fanaticos. Comnigo mesmo isso acontece. Muitas vezes duvido do que vejo.

Tomemos como exemplo o que se passa alli pelo Estado de Kansas. A emancipação do homem por lá é coisa ainda muito duvidosa.

Houve uma época em que um cidadão não podia barbear-se sem primeiro obter a licença paterna. Era tambem um acto de desrespeito, nesses tempos ditosos, um homem de maior edade fumar na presença de membros mais edosos da familia. Mas isso tudo pertence ao passado muito distante, é o que dirás, meu caro leitor...

No entanto, aos olhos de meia duzia de puritanos fumar é mais do que um acto de desrespeito, é crime, é um peccado mortal que deve ser expurgado, para o bem da humanidade! Na opinião desses santarrões o Padre Eterno solennemente aborrece o aroma do tabaco e dahi o facto de terem os Estados de Kansas e Nebraska prohibido o uso e trafico do tabaco.

Ha pouco tempo o Estado de Utah promulgou tambem essa lei, mas não parece provavel que jámais procure pol-a em vigor. Nebraska sempre se contentou em ter essa lei nos seus estatutos, mas nunca se preoccupou com ella.

Por vinte annos Kansas vergou sob a mais rigorosa prohibição do fumo. A lei era tolerada por uma parte da população, como um esforço legislativo tendente a impedir que o uso do tabaco se generalizasse entre os menores.

No immenso Estado de Kansas só se podia comprar cigarros ás escondidas, por traz do balcão, disfarçadamente, sem que a policia visse...

Mas, tal como acontece com todas as leis impopulares, o numero de violações dia a dia augmentava e pessoas que anteriormente não haviam sentido a menor tentação em experimentar um cigarro, charuto ou cachimbo, haviam começado a fumar, gozando esse prazer innato, tão profundamente humano, de sentir as delicias do fruto prohibido. E uma vez feita a experiencia ficava o vicio adquirido. Fumava-se ás escondidas, porque a policia era muito severa neste ponto, mas fumava-se em excesso.

Um pobre forasteiro que chegasse a Kansas e quizesse fumar, era logo advertido de que só poderia fazel-o ás occultas.

E ahi temos como na "Terra da Liberdade" e do progresso, o homem livre, independente e emancipado só póde jogar, beber ou fumar em logares escusos, esgueirando-se á sombra, tal como um homem que pretende roubar, matar ou entregar-se aos sonhos voluptuosos que o opio proporciona.

A lei foi agora revogada. O governador Paulen assignou o decreto. Mas a revogação da lei tem algumas clausulas realmente interessantes.

Um dos paragraphos, digno dos maiores encomios e que de facto é bom, podendo mesmo ser adoptado por todas as nações do mundo, é o que prevê pena de cadeia para todo o commerciante ou particular que venda, troque, dê ou emprestе tabaco em qualquer fórma ou estado a menores, especialmente aos que ainda frequentam as escolas publicas; a mesma penalidade será imposta a todos os que permittirem que menores fumem nas escolas, logares de recreio, restaurantes, casas de diversão ou em qualquer logar, publico ou privado.

Essa medida é boa. Não ha a menor vantagem que possa ser derivada do uso ou abuso da nicotina. Não condemno de todo o cigarro porque, francamente, não julgo haver nelle dose de veneno sufficiente para alarmar a humanidade. Mas concordo que se fosse possivel evitar á infancia e ao bello sexo o uso dessa inebriante droga, que a nicotina, no final das contas, não deixa de ser, talvez pudessemos salvaguardar a saude e a robustez da raça. E' facto innegavel que nos tempos antigos, quando o fumo ainda não constituia um dos habitos inveterados, a raça humana era mais robusta e mais vigorosa.

E' verdade que além do cigarro ha muitos outros factores que concorrem para o enfraquecimento e a degenerescencia da nossa raça. Mas tambem é verdade acceita que um vicio acarreta outro e que muitos erros seriam evitados se soubessemos resistir ás tentações que nos assediam, com mais coragem.

Se a creança de hoje está destinada a fumar amanhã, porque não obrigal-a a esperar até ao amanhecer? Não ha razão que nos justifique facilitarmos á infancia os meios de adquirir vicios. Isso é o que ha de mais facil na vida, pois é instincto nosso.

A lei de Kansas é muisto justa neste ponto. Mas o ridiculo segue sempre nas pégadas do sublime. Para contrabalançar o que ha de bom no primeiro paragrapho e destruir o effeito que a sensatez poderia causar, lá vem o segundo paragrapho que foi adoptado com o fim principal de evitar que os fanaticos do Estado iniciassem uma campanha hostil contra o governo. Eil-o: "Se bem que o uso e trafico do tabaco seja doravante permittido em todo o Estado de Kansas, exceptuando-se o que a clausula acima reza, — fica expressamente prohibido annunciar pelos jornaes, revistas, cartazes, ou qualquer outro meio de propaganda e reclame, qualquer marca de cigarro, charuto ou tabaco em qualquer fórma, feitio ou estado".

O conselheiro Accacio não teria feito melhor!...

As outras provisões da lei são eguaes ás de todas as outras leis ora em vigor, isto é, trata das taxas, do imposto de consumo, da licença dos negociantes, etc.

O mais curioso é de se notar que o discurso, propondo a inclusão na lei da clausula prohibitiva dos annuncios, foi pronunciado pelo unico representante da imprensa, no Congresso estadual. Disse elle que o motivo de seu discurso foi o pavor de ver a redacção de seu jornal, invadida por uma horda de mulheres enraivecidas e fanaticas, reclamando contra a publicação de illustrações ou descripções cheias de encantos de "coisas com que o diabo vive a tentar a humanidade!"

Meu pobre Accacio, onde estaes?

Dahi resulta o facto curioso de que o cigarro póde ser vendido abertamente, exhibido, comprado ou usado, sem violar a lei, mas se o fabricante pensar em annunciar a sua marca, estará commettendo um crime previsto por essa mesma lei!

OLEGARIO MARIANNO

A sua proxima recepção na Academia Brasileira

Está marcada para o proximo dia 20, ás 9 horas da noite, a recepção, na Academia Brasileira, do festejado poeta Olegario Marianno. Saudará o novo "immortal", o sr. Gustavo Barroso.

A festa de Olegario, dada a estima que elle goza em nossos circulos literarios e sociaes, promette revestir-se de uma bella imponencia.

FRANÇA-ITALIA

A idéa de uma nova politica por occasião da entrega de credenciaes do embaixador Manzoni

Paris, 15 ("Correio da Manhã") — Os jornaes francezes, commentando os discursos trocados entre o presidente Doumergue e o novo embaixador italiano, sr. Manzoni, sustentam a necessidade de um accordo franco-italiano para a tutella dos interesses communs e da civilização latina.

O DESAGUIZADO ITALO-YUGOSLAVO

Em Paris teme-se o retardamento das negociações para o accordo amistoso

Paris, 15 (U. P.) Nos meios officiosos francezes ha um certo desapontamento pela falta de progresso nos esforços para um entendimento que solucione o incidente italo-yugoslavo. Diz-se que está circulando a noticia segundo a qual Mussolini não desejaria iniciar as conversações com o governo de Belgrado senão depois das férias da Paschoa, accrescentando-se que ha aqui o temor de que por muito tempo não seja conseguido um accordo entre a Italia e a Yugoslavia.

AS CERIMONIAS DA SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO NAS EGREJAS ROMANAS

Foram imponentes os officios religiosos em S. João de Latrão

Roma 15 (U. P.) — A sexta-feira da Paixão foi celebrada hoje com imponentes cerimonias nas principaes egrejas de Roma. Na Basilica de São João de Latrão, o Cardeal Pompili, vigario apostolico, celebrou a missa dos presantificados, assistindo uma multidão de peregrinos vindos de todas as partes do mundo civilizado, vindos á Roma para as commemorações religiosas da Semana Santa.

O Cardeal consumia a hostia consagrada no dia anterior que esteve em exposição no altar do Repouso da Basilica durante quarenta horas.

O Santissimo Sacramento foi conduzido em procissão do altar do Repouso ao artar-mór pelo Cardeal Pompili, seguido de numerosos clerigos, emquanto o côro entoava os psalmos proprios da cerimonia. Entre outros motivos sacros, o côro cantou "Impropra" de Guglielmi que é uma verdadeira obra prima.

O cardeal Fruhwirth, esmoleiro papal, chegou á Basilica de São João de Latrão acompanhado de numerosos prelados e concedeu indulgencias aos fieis.

Recordando um dos mais brutaes attentados destes ultimos tempos

Sofia, 15 (U. P.) — Celebram-se amanhã solennes exequias na Cathedral desta capital em memoria das victimas do terrivel attentado a dynamite que custou a vida de duzentas pessoas. Ao acto assistirão, o rei Boris, os ministros de Estado, as altas autoridades civis e militares e os parentes das victimas.

O acto assumirá o caracter de uma demonstração de caracter nacional. Numerosas pessoas farão uma romaria ao cemiterio onde se acham enterradas as victimas e se realizarão outros actos commemorativos da horrivel hecatombe.

As barbaridades da policia sinistra do sitio

Ainda o covarde assassinio de Conrado de Niemeyer

(Continuação da 1ª pagina)

Diz o marechal que ás 8 horas, achava-se em seu gabinete, quando foi procurado por João Alves, que lhe fôra pedir licença para falar a Niemeyer, mandando elle marechal, chamar Chagas, e, deixando-o com Alves, a quem tinha dado permissão para falar a Conrado, seguindo para o Cattete, isto ás 8.30.

Afinal foi Chagas procurado por Alves ou chamado pelo marechal? E' manifesta a contradição dos depoimentos do marechal e Chagas, e se faz necessaria uma acareação entre os dois.

Seria bom elucidar este ponto em caractéres grandes no seu jornal, chamando a attenção para isto, que talvez tenha passado despercebido á muita gente e possivelmente ás proprias autoridades. Sem mais, agradeço a publicação desta e subscrevo-me agradecido. — Investigador 27."

O PROTESTO DOS ADVOGADOS DE UBA'

Na audiencia ordinaria do juiz de direito da comarca de Ubá, em Minas, de 6 do corrente, os advogados se manifestaram acerca do assassinio de Conrado de Niemeyer, nos termos da certidão seguinte:

"Francisco Augusto dos Santos, escrivão do 2º officio, nesta cidade de Ubá, na fórma da lei, etc. — Certifico e dou fé, que revendo o livro de protocollo, das audiencias do dr. juiz de direito da comarca, de meu cartorio, nelle á fls. 93, encontra-se o requerimento do teôr seguinte: Pelo dr. Arthur de Oliveira Rodrigues, foi dito que está acompanhando, sem prevenções, mas commovido, o desenvolvimento do inquerito a que se procede no Rio de Janeiro, para apuração das responsabilidades criminaes pelo evidente homicidio de Conrado de Niemeyer e, como cidadão e jurista, advogado aos auditorios desta comarca, requér se consigne nos protocollos desta audiencia o voto que faz para que não fiquem impunes attentados tão repugnantes á nossa indole e deshonrosos para as nossas tradições. Pelos advogados drs. Antonio Horacio Costa, Glenarvam de Faria Alvim e J. Nogueira Itagyba, foi dito que subscreviam o requerimento feito pelo illustre advogado. Pelo juiz de direito, foi dito que deferia o requerimento dos illustres advogados do fôro não obstante ter absoluta confiança na justiça deste paiz. O referido é verdade, me reportando ao proprio livro, em meu poder e cartorio. Cidade de Ubá, aos 9 de abril de 1927. Eu Joaquim Gonçalves de Souza, escrevente, o escrevi."

NADA MAIS FALTA!

O inquerito póde-se virtualmente considerar terminado. Nada mais lhe falta. Apenas para que não se continúe a allegar falta de liberdade, as autoridades resolveram attender ao pedido dos interessados no sentido de ser feitas acareações e inquirições e ouvidas algumas outras pessoas.

Nada mais, pois, está faltando. Resta, agora, que o dr. Cumplido de Sant'Anna encerre o inquerito e o remetta ao juizo competente e que o dr. Gomes de Paiva faça o seu relatorio sobre os trabalhos e as provas colhidas.

Aliás, o promotor que fiscalizou o inquerito tem sua opinião formada sobre o caso. Não tem o dr. Gomes de Paiva a menor duvida sobre o crime, como sobre os nomes dos criminosos.

Resta, pois, fazer o seu relatorio, que será, naturalmente, uma peça interessante.

O ESCRIVÃO E O ESCREVENTE TRABALHAM

O escrivão Nilo Duarte Nunes e o escrevente Sizino Sant'Anna, este que vem trabalhando officialmente no inquerito desde o seu inicio, passaram, hontem, o dia todo na 1ª delegacia auxiliar na coordenação das peças do inquerito.

Dr. Miguel Salles, medico legista

Este constitue já dois grandes volumes que foram hontem numerados e rubricados.

Quer isso dizer que o inquerito está para ser encerrado.

O ENCERRAMENTO

Soubemos hontem á noite que o ruidoso inquerito será hoje encerrado.

Só falta, para isso, serem ouvidas e acareadas testemunhas requeridas pela defesa, afim de que os drs. Cumplido de Sant'Anna e Max Gomes de Paiva dêm por terminados os trabalhos. E isso será hoje feito.

Assim, pois, provavelmente até depois de amanhã, os autos serão remettidos a juizo.

AS INVENCIONICES DO SR. ATTILA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Li com surpresa as revelações de terceiro, ignorado, feitas pela bocca do delegado Attila Neves, que foi um dos melhores servidores da policia-politica do marechal Carneiro da Fontoura. E a minha surpresa explica-se, porque, tendo eu sido amigo intimo do mallogrado Conrado de Niemeyer, posso affirmar que o terceiro, anonymo, disse justamente o contrario do que eu sei, porque vi e porque via diariamente.

Conrado de Niemeyer, sr. redactor, era justamente o contrario em tudo do que pediram ao dr. Attila Neves que dissesse, ou por uma conveniencia do informante que não queria apparecer, ou porque o delegado depoente soubesse exprimir-se sem gaguejar.

Posso garantir-lhe que ninguem presaria mais a vida do que o Conradinho. Por si e por sua familia, elle desejava sempre que o fim da sua existencia ainda estivesse bem longe, tanto assim que era cuidadoso ao atravessar as ruas, o que não fazia emquanto houvesse a possibilidade de ser colhido por um vehiculo qualquer. Tinha, além do mais, um horror profundo aos que tinham a corajosa covardia de abreviar a vida á menor coisa, e condemnava-os.

Quanto á solidez da sua casa commercial, o governo bernardista, que á firma creou depois todas as difficuldades de que a maldade politica sempre é capaz, poderia dizer muito, se não tivesse interesse em mandar sustentar o contrario. Mas asseguro-lhe que Niemeyer, pouco antes da miseria que lhe prepararam havia recusado o offerecimento de capitalista estrangeiro que desejava associar-se á firma, para desenvolvel-a ainda mais, o que foi julgado contrario aos interesses do estabelecimento.

Como é, pois, possivel acreditar-se no que disse o delegado Attila, se nem sequer o que elle disse é seu? Não é seu nem é verdadeiro e, pois, só não lhe cabe a gloria da invenção pela resalva que fez no proprio depoimento, allegando a incumbencia, muito embora occultando o nome do mandante, apezar do sigillo de que condicionára as suas "preciosas" revelações, com o afastamento da reportagem, cuja presença talvez lhe tirasse o animo.

Solicitando-lhe a publicação destas linhas, agradeço previamente e subscrevo-me — *Um amigo da verdade verdadeira.*"

A morte de Luiz Barbosa

Foi no sabbado de Alleluia, de 1923, que se verificou, na Policia Central, o attentado contra o major Luiz Barbosa da Silva, chefe nilista, em Barra do Pirahy, pela negregada policia-politica de Arthur Bernardes.

Foi nesse dia, que Lulú Barbosa, preso no Corpo de Segurança, depois de ter ouvido distinctamente a phrase: "Vamos romper a Alleluia no major Barbosa", foi violentamente aggredido por quatro agentes e espancado horrivelmente no 2º andar para depois ser atirado, indo projectar-se na varanda do 1º andar.

Foi, assim, o primeiro "suicidio" divulgado pela policia fontouresca, sendo delegado da 4ª auxiliar, Anselmo das Chagas.

Teria sido o primeiro ensaio? Mais dezeseis dias durou Lulú Barbosa, na Santa Casa, para morrer victima das aggressões e da quéda violenta.

Que fique registrada a data, como protesto vehemente contra um facto que forçosamente deverá ser esclarecido por meio de inquerito, afim de que appareçam os autores de um dos mais negros attentados da policia dos Chagas e dos Moreiras Machado.

OS CARRASCOS DO SUL

Um telegramma do deputado Luzardo ao presidente da Republica

A proposito do barbaro assassinato de que foram victimas em Boa Vista do Erechim o coronel Gaudencio e tres companheiros seus, o deputado Baptista Luzardo passou de Uruguayana, com data de 8 do corrente, o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"Peço venia para levar ao conhecimento de v. ex. pela quarta vez, mais um crime, dos muitos de que vêm sendo victimas ultimamente os meus correligionarios no Rio Grande do Sul.

A primeira vez, em 20 de fevereiro, denunciei a v. ex., o barbaro trucidamento do coronel revolucionario Pedro Aarão, por provisorios do 27º corpo auxiliar, a mando de Numa Vinhas. A segunda, os innominaveis attentados de Quarahy, praticados por provisorios do 1º corpo auxiliar, attentados em que foram estupidamente espaldeirados e desacatados os opposicionistas riograndenses, pacificados e indefesos. A terceira, o hediondo fuzilamento de Julio Machado e Bertholino Prates, no Passo do Vahy, neste municipio, commettidos pelo ex-capitão provisorio, actualmente sub-intendente do 3º districto de Uruguayana, o qual, para escarneo da justiça desta terra continua exercendo as funcções de seu cargo, apezar das formidaveis provas indiciaria e testemunhal.

Agora, tenho em mãos o telegramma da Alliança Libertadora de Boa Vista do Erechim, communicando-me que o coronel Gaudencio Marinho dos Santos e tres companheiros, ex-revolucionarios, attraidos pela promessa de que lhe seriam dadas garantias, foram barbaramente assassinados por provisorios do 30º corpo auxiliar, quando se dirigiam para a Villa, afim de recebel-os.

Não me enganava eu, v. ex., está vendo, quando, já no caso Pedro Aarão, affirmava que o unico meio de impedir tantos e tão grandes delictos estava na dissolução immediata desses corpos provisorios, hoje, não só inuteis, mas, sobretudo, prejudiciaes á segurança publica. Estava com razão quando o fiz, porque factos subsequentes têm provado sobejamente.

Todos esses crimes têm sido praticados dentro do segundo districto eleitoral, que tenho a honra de representar na Camara Baixa do congresso. E no cumprimento de um dever partidario e como representante desse trecho do territorio riograndense tão martyrizado, não posso, absolutamente, ficar alheio a taes acontecimentos que me forçam a levar á presença de v. ex. mais esta denuncia, uma vez que está no interesse de toda nação para pacificação geral dos espiritos e reintegração do povo no regimen do trabalho e da ordem. Para o bom nome da patria perante os vizinhos paizes estrangeiros, se faz mister que v. ex., interessado nesses grandes e patrioticos objectivos tome providencias efficazes no sentido de sustar esse rosario de mortes que vem ennegrecendo a historia actual do momento riograndense. Para bem da patria, cumpre que v. ex., lance suas vistas sobre o immenso cemiterio em que se vem transformando minha terra.

Depois de v. ex., restabelecer o imperio das garantias constitucionaes com o levantamento do sitio e annunciar a éra nova de tranquillidade e progresso, a opposição riograndense espera que v. ex., como supremo chefe dos brasileiros, tomará as providencias necessarias. Respeitosas saudações. (a) *Baptista Luzardo.*"

Ao encerrar a Exposição de Tripoli

Tripoli, 15 ("Correio da Manhã") — Por occasião do encerramento da Exposição da Tripolitania, o governador da possessão, general De Bono, que presidiu o acto do encerramento, enviou telegrammas de homenagem ao chefe do governo, sr. Mussolini, ao ministro das colonias e aos presidentes da Camara e do Senado.

Os sports pelo telegrapho

Loayza está prompto a lutar com quem lhe acceite o desafio

Nova York, 15 (U. P.) — O pugilista chileno Loayza assignou contrato para um match em Chicago, a 31 de maio proximo, promovido pelo empresario Jim Mullins, não tendo sido ainda escolhido o seu contendor.

Turim, 15 (U. P.) — Bruno Frattini, ex-campeão de peso medio da Europa, venceu por pontos o seu adversario francez Rouquet, em um match em doze rounds.

Turim, 15 (U. P.) — Giuseppe Spalla venceu Algener, da Tchecoslovaquia, tendo este atirado a esponja ao quarto round.

Hamburgo, 15 (U. P.) — O Hamburger Sport Verein derrotou hoje, em um match de football realizado nesta cidade, o Penarol, de Montevidéo, pelo score de tres goals contra dois.

Roma, 15 ("Correio da Manhã") — Um hydroplano Savoia, pilotado por Passaleva, bateu o record de altura com uma carga de mil kilos, attingindo 5.026.

Roma, 15 ("Correio da Manhã") — No aerodromo de Gallarate, o tenente Galliani, a bordo de um Caproni, bateu o record mundial de velocidade com uma carga de dois mil kilos, chegando a uma distancia horaria de 174 kilometros.

Uma fallencia dolosa em Paris

Paris, 15 ("Correio da Manhã") — O banqueiro Rochette foi preso por fallencia dolosa, havendo prestado fiança de.... 900.000.

Rochette foi posto em liberdade, depois de prestar aquella fiança.

Entre os immortaes

A RECEPÇÃO DO DUQUE DE LA FORCE NA ACADEMIA FRANCEZA

Paris, março ("Correio da Manhã") — Constituiu uma nota de rara elegancia, a recente recepção do Duque de la Force, na Academia Franceza. O recipiendario não é, sómente, apreciado homem de letras, autor de obras que comprovam, perfeitamente, a finura do seu espirito. Elle pertence a uma das familias mais tradicionaes da alta nobreza de França que, como se disse, "conta-se nas lendas e nos mythos e deve ser procurada entre a Terra e o Olympo".

O duque de La Force

"O nome já era velho nos tempos das Cruzadas. Uma tradição affirma que certo longinquo ancestral do novo academico contava-se entre os companheiros de Hercules, desembarcado na Hespanha com o Semi-Deus, 50 annos antes do envolvimento de Troya, fundador da cidade de Caumont-sur-Garonne."

Recebeu o Duque de la Force, em nome da Academia, o sr. Maurice Donnay, que é, presentemente, um dos mais festejados escriptores francezes e, ainda ha pouco, publicou um livro, *La vie amoureuse d'Alfred de Musset*, que foi acolhido com louvores geraes. O discurso de Maurice Donnay é uma linda peça litteraria, primorosamente trabalhada pelo buril de um mestre.

Estudando a familia de la Force, em 200 annos de actuação continua na historia de França, Maurice Donnay esplana-se em recordações que enchem de encanto o auditorio. Só depois entra na analyse da obra do novo "immortal", estudando, cada um de per si, todos os seus livros, entre os quaes avulta, como sendo, talvez, o melhor, o *Le Grand Conti*. Ainda neste ponto, Maurice Donnay faz uma critica penetrante e profunda, retratando, a fortes pinceladas, a physionomia litteraria do Duque de la Force. O orador empolga com a sua erudição, a sua leveza, a sua eloquencia.

A recepção do successor de Hansenville na Academia Franceza foi das mais concorridas e das mais solennes de quantas ali se tem realizado ultimamente.

Epidemia de grippe

Apezar da grande disseminação que vae tendo a grippe na Europa, presume-se que ella não attingirá o nosso paiz, graças á estação calmosa que estamos actualmente atravessando. Em todo o caso, ha toda conveniencia do publico prevenir-se para não ser surprehendido por ella, como aconteceu em 1918. Uma das medidas de prudencia a pôr em pratica, consiste em tomar um a dois comprimidos de Phenaspirina Bayer, ao primeiro signal de resfriamento. O excellente poder therapeutico da Phenaspirina se deve á feliz combinação da phenacetina com a aspirina, ambos dotados da propriedade de abortar a grippe e o resfriado, sobretudo quando usadas segundo o "methodo Bayer" que consiste em tomar esse medicamento juntamente com um chá de folhas de laranjeira ou melhor, com uma limonada quente. (378)

Contra a revisão do processo de Sacco e Vanzetti

Nova York, 15 ("Correio da Manhã") — A maioria do Congresso de Massachusetts repelliu a moção que pedia a nomeação de uma commissão encarregada de proceder a investigações para rever o processo contra os anarchistas Sacco e Vanzetti.

As communicações pelo radio entre a Inglaterra, o Canadá e a Australia

Londres, 15 ("Correio da Manhã") — Devido ao imprevisto rompimento dos cabos telegraphicos entre a Grã Bretanha e o Canadá e Australia, o serviço de communicações passou a ser feito por intermedio da nova estação Marconi, de ondas curtas, sendo enviados milhares de telegrammas com excellentes resultados.

O Argos

O AERO CLUB E O VÔO DO "ARGOS"

Em palestra com um director daquella corporação

Com a chegada do "Argos" a esta capital, notou-se a ausencia do Aero Club Brasileiro, das homenagens aos bravos pilotos. A attitude era tanto mais de extranhar quanto aquella instituição fôra que tomára parte das mais activas nas homenagens aos *raidmen* memoraveis Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Demais, as seguintes grandes iniciativas aereas, que envolveram o Brasil, sempre encontraram um forte ambiente de sympathia dentro do Aero Club. Que teria havido, com relação á abstenção de agora?

A proposito falámos com um dos directores do Aero Club. Este com muita reserva, aliás declarou-nos que o Aero Club não se desinteressava do vôo heroico de Beires. Desde o primeiro momento, procurou collaborar nas homenagens merecidas a tão illustres hospedes. Em principio, formada a commissão de recepção, e vendo esquecida sem duvida, involuntariamente a sua existencia, não hesitou em officiar, manifestando desejos de collaborar nas justas festas preparadas, como, aliás, fizéra com todo enthusiasmo no vôo Sacadura Cabral-Gago Coutinho. Evidentemente, os grandes trabalhos da Grande Commissão levaram-n'a a deixar sem resposta o nosso appello de ordens. Para a propria chegada dos aviadores, os nossos convites foram certamente extraviados pelo Correio...

O director do Aero ainda alludia a uma mensagem dirigida para Recife, aos aviadores, em que tambem foram infelizes, pela possibilidade de extravio, dada a falta de communicação. E concluindo, ponderava:

— Demais, o proprio almirante Gago Coutinho, nosso illustre consocio poderá dizer do interesse com que vinhamos acompanhando o vôo. Em nossa séde pôde muitas vezes testemunhar a ansia com que queriamos participar da iniciativa das homenagens. Por ultimo, sendo membro da grande commissão, dirigimos-lhe um officio, em que partipavamos o desejo de receber os bravos tripulantes do "Argos" em nossa séde, com um chá dansante. Ainda ahi, a resposta imprecisa da grande commissão desorientou-nos, caracterizando-se esta situação com a publicação dos programmas, sem que do mesmo constasse a nossa desejada homenagem.

E, despedindo-se, declarava o director do Aero Club:

— Como vê, o Aero não é passivel de censuras...

A HOMENAGEM DO CLUB DOS DEMOCRATICOS AOS AVIADORES PORTUGUEZES

Numa demonstração de extraordinario effeito aos gloriosos aviadores, major Sarmento de Beires, Julio de Castilho e Manoel Gouvêa, o Club dos Democraticos effectua hoje magnifico baile á fantasia, que será precedido de imponente passeata para o recebimento dos premios conquistados nas pugnas carnavalescas de 1927.

A festa, organizada pelo valoroso Club dos Democraticos, demonstrará o seu valor incontestavel e provará como todos os grandes acontecimentos sabe elle cultuar com o maior carinho.

Innumeras pessôas gradas foram convidadas, destacando-se o almirante Gago Coutinho, que acompanhará os aviadores portuguezes.

A séde do Club dos Democraticos acha-se lindamente ornamentada e a sua illuminação será feerica, dando assim, um aspecto deslumbrante.

A banda do 4º batalhão da Policia Militar tocará durante o grande baile.

Na passeata tomarão parte todos os grupos filiados ao Club dos Democraticos.

A MISSA CAMPAL DE AMANHÃ NA ESPLANADA DO PASSEIO PUBLICO

Realiza-se amanhã na esplanada fronteira ao Passeio Publico, a missa promovida pela União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em acção de graças pela felicidade com que os aviadores portuguezes realizaram a bordo do "Argos", o raid de Lisboa ao Rio. Será officiante o bispo D. Mamede, que, depois da missa fará uma saudação aos aviadores Sarmento de Beires, Castilho e Gouvêa. Junto ao altar foi levantada uma tribuna, de onde assistirão ao grande acto religioso, os aviadores, o almirante Gago Coutinho, altas autoridades da nação e portuguezas, visconde de Moraes e outras pessoas gradas.

Uma commissão e directores da União dos Empregados no Commercio conduzirá os aviadores e o almirante Gago Coutinho em landaulets, do Palace Hotel a esplanada do Passeio Publico.

Os febris preparativos militares da Yugoslavia

Roma 15 ("Correio da Manhã") — O "Giornale d'Italia" publica novas informações do seu correspondente em Belgrado, a cerca dos febris preparativos militares da Yugoslavia, que recebeu grande numero de fuzis e metralhadoras da Belgica, iniciou negociações com o governo hespanhol para obter a cessão de navios de guerra e o envio de numerosos officiaes á França, afim de estudarem um plano em collaboração com os militares, para determinar sobre a eventualidade de uma luta.

Segundo o mesmo jornal, os circulos da Liga das Nações estariam impressionadissimos com esses preparativos, que a Yugoslavia desmente.

Roma, 15 ("Correio da Manhã") — Um communicado official publicado pela imprensa, a presidencia do conselho de ministros desmente o inicio de negociações com a Yugoslavia para a solução do conflicto oriundo do caso albanez, accrescentando que até aqui não houve o menor contacto entre o ministro plenipotenciario yugoslavo nesta capital e o ministro do Exterior e presidente do conselho, sr. Mussolini. E em toda a discussão em torno do caso deve excluir-se a possibilidade de qualquer conversação a respeito do tratado de Tirana, não só porque esse tratado não visa a Yugoslavia, como tambem porque as conversações deverão limitar-se ao esclarecimento de duvidas, em favor do restabelecimento das boas relações entre a Italia e a Yugoslavia.

O "Giornale d'Italia" publica documentos segundo os quaes o ex-ministro Nintchitch tomára attitude no caso do governo albanez, o que confirma a intervenção da Yugoslavia nos negocios da Albania.

UM GRANDE VULTO DA IMPRENSA SUL-AMERICANA

Passa hoje pelo Rio de Janeiro o sr. Ezequiel P. Paz

Passageiro do "Lutetia", passa hoje por esta capital, em transito para a Europa, o dr. Ezequiel P. Paz, director de "La Prensa", um dos maiores orgãos da imprensa mundial. Um nosso companheiro, encontrando-se ha pouco em Buenos Aires, teve opportunidade de visitar a séde daquelle jornal, saindo vivamente impressionado com a opulencia das suas installações, sobretudo das suas officinas, onde se encontram os mais modernos e aperfeiçoados machinismos destinados á confecção de um jornal. Com uma tiragem diaria de mais de trezentos mil exemplares, "La Prensa", occupa logar de destaque como orgão orientador da opinião, não só da Republica Argentina, como de todos os paizes sul-americanos, discutindo, com larga visão, todos os delicados problemas que agitam a vida continental. Um tempo houve, vale recordar para pôr em justo destaque o tacto do dr. Ezequiel P. Paz, que "La Prensa", por influencias irrequietas, sempre que se tratava de qualquer questão interessando os nossos dois paizes, se collocava sob pontos de vista que nos deixavam mal deante da opinião publica argentina, concorrendo francamente para uma politica de competições, fermentadora da discordia. Mas, assumindo o dr. Paz a sua direcção, "La Prensa" passou a occupar o posto que lhe estava naturalmente indicado, formando ao lado dos orgãos que concorrem dia a dia para uma cada vez maior confraternização dos povos sul-americanos. Isso fala bem alto do espirito esclarecido do grande jornalista, que será hoje nosso hospede por algumas horas.

O dr. Ezequiel P. Paz

PARTIU-SE O EIXO DA DIRECÇÃO

E o auto quasi se precipitou pela ribanceira abaixo

Ainda assim, o vehiculo, virando, deixou feridas doze pessoas

Dia da Paixão de Christo, um grupo de homens do trabalho resolveu aproveital-o para um passeio á Gavea, em cuja barra faria uma pescaria.

Houve um que lembrou:

— Olha, o dia é perigoso...

— Por que?

— Christo está morto e o diabo solto!

Riram-se todos e concertaram o passeio.

Era composto, o grupo, de doze pessoas, todas moradoras em Marechal Hermes.

Muito cedo ainda, pouco mais de 2 horas da madrugada, os excursionistas tomaram logar num auto-caminhão e mandaram que o chauffeur tocasse para a Barra da Gavea.

Fariam ali uma pescaria e, antes do meio-dia, voltariam para suas casas.

Tem o auto-caminhão o n. 10.248 e pertence á firma Wilson King & Comp. Dirigia-o o chauffeur Antonio Maria Rabello que tomara parte na pescaria.

Eram já 3 e tanto da manhã, quando o vehiculo começou a galgar a rampa que vae ter, ao Chapéo de Sol, na Gavea.

Ia toda a comitiva alegre, a cantar e a pilheriar.

Subito, partiu-se o eixo da direcção e o auto-caminhão, indo bater numa barreira, emborcou, atirando ao solo todas as pessoas que nelle se achavam.

Cinco sairam incolumes ou com ligeiras escoriações, mas as outras demais pessoas, receberam muitos ferimentos e contusões pelo corpo, sendo que o chauffeur ficou em estado grave.

Os que nada soffreram trataram, então, de procurar um telephone, pelo qual deram aviso á policia do 21º districto e pediram soccorros á Assistencia Municipal.

Com a presteza possivel foi ao local o medico de serviço no Posto Central, que recolheu as victimas, trazendo-as para a cidade, onde lhes foram ministrados os necessarios soccorros.

Quem apresentava estado mais grave, era justamente o chauffeur, que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Foram as seguintes victimas:

Djalma de Aguiar, brasileiro, solteiro, empregado no commercio, de 26 annos de edade e morador á Avenida Sete de Setembro n. 141;

Casemiro Bahiano da Silva, brasileiro, chauffeur, solteiro, de 30 annos de edade e residente á rua Tavares n. 43;

Antonio Maria Rabello, brasileiro, chauffeur do auto n. 10.248, de 26 annos de edade e morador á Avenida Sete de Setembro n. 154;

Athayde de Carvalho, brasileiro, solteiro, de 25 annos e morador á rua Dois de Abril n. 34;

José Gonçalves Ruy, brasileiro, de cor parda, empregado no commercio, solteiro, de 23 annos e residente á rua Dois de Abril n. 36;

João Ferreira, brasileiro, solteiro, empregado no commercio, de 24 annos e morador á rua de Engenho n. 6;

Nourival Antonio de Barros, brasileiro, operario, solteiro, de 17 annos e morador á rua Assis Carneiro, casa sem numero;

Jorge da Silva, brasileiro, operario, solteiro, de 17 annos e morador á rua do Engenho n. 6;

Antenor Rabello, brasileiro, operario, solteiro, de 21 annos e morador á rua do Engenho n. 6;

Manoel Antonio da Silva, brasileiro, operario, solteiro, de 36 annos;

Antonio Gonçalves, operario, solteiro, de 19 annos e morador á rua Vinte de Abril n. 34;

Duarte Ferreira, brasileiro, operario, solteiro, de 30 annos e morador á rua do Engenho n. 6.

Pela policia do 21º districto, compareceu ao local o commissario Virgilio Ferreira, que apurou ter sido, realmente, o desastre devido a se partir o eixo da direcção.

Não obstante, na delegacia foi instaurado inquerito sobre o facto.

Nesse inquerito serão ouvidas todas as victimas.

Mais tarde soubemos que havia mais duas victimas, as quaes se elevam, assim, a 14.

São os seguintes os seus ferimentos:

Athayde de Carvalho — na região superciliar esquerda; José Gonçalves Tery — contusões e escoriações generalizadas; Jorge da Silva — no pé esquerdo; Manoel Antonio da Silva — no braço direito; João Ferreira — no nariz; Duarte Ferreira — na mão esquerda; João Pinho Valentim — no joelho e na perna direita; Gilberto dos Santos — contusões generalizadas; Lourival Antonio de Barros — na face e na mão esquerda; Antenor Rebello — na face e coxa direita; Juvenal de Oliveira — no braço esquerdo; Antonio Maria Rabello — ferimentos no braço direito e escoriações generalizadas; Djalma de Aquino — na região frontal e escoriações generalizadas, e Antonio Gonçalves — no braço direito.

Todas as victimas, com excepção do chauffeur Antonio Maria Rabello, depois de medicadas retiraram-se.

A heliotherapia virá resolver a cura da tuberculose?

Fala ao «Correio da Manhã» o dr. Jarbas de Carvalho, que se refere ao maravilhoso clima do Araponga

Acha-se presentemente nesta capital o dr. Jarbas de Carvalho, membro da Academia Nacional de Medicina, clinico em Ponte Nova, uma das figuras mais acatadas em toda a Zona da Matta mineira. Fomos procural-o em sua residencia, para satisfazer a nossa curiosidade relativa aos seus estudos sobre a cura da tuberculose pelo sol, e os que se prendem á climatologia do Araponga. O conhecido medico patricio, havendo já escripto notavel trabalho sobre heliotherapia depois do seu regresso da Europa, recebeu-nos com a sua habitual gentileza, e solicitado por nós, disse mais ou menos o seguinte:

— "Realmente, de longa data venho observando o clima do Araponga, pequena aldeia situada a mil metros de altitude e nas fraldas da encantadora Serra da Gramma, cujas montanhas quasi que beijam os céos. Tenho em preparativos a geographia medica do Araponga, que opportunamente publicarei, cujos dados são extremamente favoraveis á fundação de uma estação climaterica para a cura solar de altitude, o que venho acariciando de longa data. O Araponga possue todas as indicações exigidas pelos modernos principios scientificos, para a cura das tuberculoses pelo sol. De configuração topographica não muito accidentada, possue lindos panoramas locaes que constituem verdadeiros encantos aos olhos dos visitantes. Quando divisei aquellas paragens pela primeira vez, recordei-me, ao contemplar os seus horizontes e as bellezas de suas montanhas, do seguinte conceito de Legendre: — na Suissa a contemplação das montanhas acalma os doentes, predispondo-os á cura e á alegria de viver. O Araponga, a Suissa americana, é o logar mais propicio á vida do tuberculoso, já pelas condições do seu ameno clima, como pelo seu sol sempre curador. Ha grande luminosidade, recebendo os raios solares desde as primeiras horas da manhã até ás ultimas da tarde. São potaveis todas as suas aguas possuindo a composição normal das aguas doces, sem metaes nocivos. Correndo em abundancia por aquelles verdes valles, crystalinas e puras, decompõem facilmente os raios solares, e são encontradas até a altitude de 1.580 metros. Ha grande numero de velhos na população local. Todos apresentam os traços caracteristicos, proprios e communs á edade avançada, ostentando, entretanto, uma apparencia sadia, existindo dentre elles alguns já centenarios, verdadeiros historiadores dos nossos habitos sertanejos. Tornando-se a longevidade dos seus habitantes um facto muito apreciavel, levantei uma estatistica, inscrevendo os velhos maiores de 75 annos. As minhas pesquizas foram negativas quanto ao bacillo da tuberculose, impaludismo e doença de Chagas.

A grippe de 1918 evoluiu sem maiores consequencias, não havendo obitos. O estado hygrometrico do logar é optimo, tratando-se, pois, de um clima secco e de altitude, protegido dos fortes ventos, sem quédas bruscas de temperatura e bem insolado. Naquelles sitios alpestres, por mim varias vezes palmilhados, tem-se a impressão de que a natureza vive como um bello e eterno sonho de felicidade, envolta sempre em um manto verde claro, agradecendo á abençoada benignidade dos climas das nossas montanhas mineiras.

— E o problema da tuberculose?...

— Como sabemos, o problema da tuberculose não é sómente brasileiro, é mundial. Todos os povos civilizados lutam com tenacidade para debellar esse terrivel flagello social, que nunca conheceu fronteiras, invadindo todos os povos. As nossas estatisticas falam bem alto, demonstrando a nossa fragilidade em materia de prophylaxia. O problema da tuberculose entre nós deve ser considerado como uma questão de dignidade!

Sabemos que só aqui na capital da Republica morre um tuberculoso de duas em duas horas, isto para não falarmos do nosso interior brasileiro, esquecido e ás vezes mesmo villipendiado, onde o canto da araponga das nossas serras traduz bem alto os nossos infortunios. Pelas estatisticas officiaes, somos forçados a considerar o Rio de Janeiro como a capital "leader" de obituario pela tuberculose!

Dr. Jarbas de Carvalho

— A heliotherapia vem resolver a cura do tuberculose, e qual o seu alcance medico e social?

— Continúo affirmando ser a heliotherapia a mais alta expressão da cirurgia conservadora, restituindo á sociedade individuos aptos a quaesquer manifestações de trabalho, e sem mutilações irreparaveis. O sol, poderoso concorrente do bisturi, conquistar-he-á terreno diariamente, nem só por ser mais humano e curador, como por se tratar de um medicamento ao alcance de todos. E' excellente microbicida, analgesico e reparador das nossas energias physicas. Nestes ultimos annos a attenção dos scientistas tem sido despertada com os novos processos de cura solar. Os velhos e seculares methodos therapeuticos vão sendo desthronados pelos maravilhosos effeitos dos raios solares no organismo do homem. O banho de sol é tonico, modifica o meio sanguineo, augmentando o numero de hematias, bem como a taxa de hemoglobina. O estado geral do doente melhora consideravelmente, verificando-se uma acceleração no crescimento dos pellos da barba, unhas, cabellos, graças á diffusão, no organismo, de energias radio-activas do sol. Podemos comparar o banho de sol a um alimento, proporcionando aos doentes um somno calmo e reparador. A heliotherapia tem se mostrado efficaz em todas as manifestações bacillares, constituindo uma therapeutica ideal para todas as affecções causadas pelo bacillo da tuberculose. No amplo e seductor campo da medicina natural, a heliotherapia occupa logar do mais alto relevo. Sendo o sol a mais poderosa fonte luminosa que conhecemos, é tambem o mais poderoso inimigo da tuberculose."

Agradecemos a generosa acolhida, e nestas linhas procuramos resumir a interessante palestra com o distincto scientista.

AS ULTIMAS INFORMAÇÕES SOBRE A SITUAÇÃO NA CHINA

São ameaçadoras as condições reinantes em Hankow

Mukden, 15 (U. P.) — Soube-se, por informação autorizada, que o vice-consul do Soviet em Mukden, sr. Sokolikov, foi expulso pelas autoridades locaes, tendo partido terça-feira para Vladivostok, via Dairen.

Washington, 15 (U. P.) — O almirante Williams, commandante em chefe das forças navaes americanas nas aguas chinezas, informou hoje ao Departamento Naval que tinha ordenado uma concentração naval em Hankow, devido as condições ameaçadoras ali reinantes.

Em cumprimento ás ordens do almirante Williams seguirá para Hankow o cruzador "Cincinnati" e os dois destroyers "Preble" e "Noa".

Washington, 15 (U. P.) — Noticias recebidas pelo Departamento Naval, aqui, procedentes de Shanghai, declaram que as forças chinezas do Norte localizada no rio Yangtze, entre as cidades de Nankin e Pu Kow, bombardearam um navio da Standard Oil, ao que o destroyer norte americano "Ford" e um cruzador inglez responderam usando "shraphel" para fazer callar os atacantes.

Washington, 15 (U. P.) — Nos circulos officiaes aqui causou desapontamento a resposta dada pelo ministro das Relações Exteriores do Governo Nacionalista de Hankow, Eugene Chen, á nota das potencias, a respeito do incidente da Nankin.

O ministro Chen, em sua resposta, recusou acceitar as condições das potencias, que exigiam um pedido de desculpas, as reparações e punição dos culpados no caso.

Shanghai, 15 ("Correio da Manhã") — Confirma-se que occorreu um grave conflicto entre as tropas nacionalistas e os anti-communistas, com centenas de mortos e feridos, entre os quaes muitas mulheres e creanças.

Washington, 15 (U. P.) — Na sua resposta á nota dos Estados Unidos, o governo de Hankow diz que a punição das tropas e commandantes responsaveis pelos assassinatos de Nankin, etc., "deixa suppor necessariamente que as forças nacionalistas são culpadas por esses actos."

A resposta accrescenta que se está fazendo um energico inquerito governamental "afim de verificar os factos exactos". Promette uma indemnização pelos damnos soffridos pelo consulado dos Estados Unidos em Nankin e pelos ferimentos recebidos por cidadãos americanos, excepto nos casos em que ficar provado que os mesmos foram causados pelo bombardeio anglo-americano ou pelos rebeldes do Norte e seus agentes provocadores.

Manila, 15 (U. P.) — Mais quatro destroyers americanos receberam ordens de seguir immediatamneto para Shanghai.

Moscou, 15 (U. P.) — O Ministerio do Exterior desmentiu hoje, os boatos de forças militares russas se estejam deslocando para a fronteira Manchuria e tambem que o governo do Soviet esteja fazendo qualquer preparativo militar visando a China.

Moscou, 15 (U. P.) — A Terceira Internacional denunciou hoje, violentamente a attitude do general chinez Chiang Kai Shek para com o proletariado, chamando-lhe "traidor da revolução e alliado dos bandidos imperialistas."

ALLELUIA

A egreja catholica cobre-se hoje de luzes, flores e de ricas alfaias, para solennizar a terminação dos actos da semana santa, celebrando a alleluia ou Resurreição de Christo. Em todas as matrizes, desde a Cathedral Metropolitana ás dos suburbios, em todas as egrejas e capellas desta archi-diocese, esse acto memoravel da grandiosa historia do christianismo, que foi a glorificação de Christo, com a sua resurreição, conforme rezavam as prophecias, será celebrada com o explendor, riqueza e pompas do Ritual com que a egreja catholica costuma commemorar os seus dias de gala, em louvor dos seus martyres e principalmente quanto á Paixão, Morte e Resurreição de Christo. E quando, logo mais, pouco depois das 11 horas, fôr ouvido o canto de "Alleluia" e entoado o "In excelsis dei", se desnudarão os altares, tocarão festivamente os sinos, uma grande onda de luz banhará as egrejas, serão cantados hymnos festivos e muitos pombos, enfeitados, chilrearão, esvoaçando sobre as cabeças dos fieis que contrictos vieram assistindo a todos os actos da semana da agonia e que felizes e ridentes sentirão o coração desopprimido com a Resurreição do Redemptor da humanidade.

E, assim, continuará por seculos sem fim a commemoração da tragedia do Calvario para receber as homenagens do povo catholico, vivificando cada vez mais a fé, para a glorificação do grande Raby da Judéa, que foi crucificado ironicamente como "Rei dos Judeus".

Precedia esses actos religiosos a benção da agua, para ser distribuida aos populares. Essa tradição está presentemente nesta capital muito reduzida, em relação ao que foi ha 30 ou 40 annos passados. As ruas enchiam-se então de populares, principalmente de mulheres e creanças, formando verdadeira romaria, que desde as primeiras horas da manhã invadiam as egrejas, onde se fazia distribuição de "agua benta", sobraçando garrafas e vasilhas diversas, ramos de alecrim e de arruda, e até imagens e medalhinhas para serem benzidas conjuntamente com a agua.

Para essa distribuição eram quasi sempre collocadas grandes talhas nos adros e sachristias. Não se pode calcular o trabalho que tinham os vigarios e os sachristães, deante dos disturbios, algazarra e gritos provocados pela impaciencia dos que desejavam obter em primeiro logar o precioso liquido, que, segunda crença popular e convicção das "donas de casa", espargido com alecrim por todos os cantos da residencia tinha a virtude de afugentar os máos espiritos e dar calma, socego e felicidade nos lares.

Trata-se de mais uma tradição que vae fugindo da cidade, que a civilização vae retirando dos nossos usos e costumes.

Não é somente o uso da "agua benta" que vae desapparecendo, tambem outro costume tradicional desappareceu por completo, por imposição da Policia — a exhibição dos "judas", que eram "malhados" pela "petizada valente" em seguida ao "romper da Alleluia".

Quem não tem recordação do velho costume que serviu de argumento ao nosso Martins Penna, para uma das suas mais interessantes e populares comedias "O judas em sabbado de alleluia." Não havia rua nem recanto da cidade que "não tivesse um judas" espetado no alto de uma casa ou de um lampeão de esquina, que ahi ficava em exposição com uma legenda, até á hora de ser "malhado", até ficar com as "tripas" de fóra, que serviam para uma fogueira em plena rua!

Razão de sobra tinha o nosso José de Alencar quando dizia no seu famoso livro "Iracema":

— Tudo passa sobre a terra.

ULTIMAS DE PORTUGAL

Lisboa, 15 (U. P.) — Em Ervedal o proprietario Adolpho Coelho assassinou a propria esposa.

Lisboa, 15 (U. P.) — O governo resolveu reabrir o Syndicato de Jornaes desta capital.

Lisboa, 15 (U. P.) — A imprensa defende a realização em Portugal de um Congresso de Imprensa Luso-Brasileiro, por occasião da visita dos jornalistas brasileiros á Exposição de Sevilha.

Lisboa, 15 (U. P.) — Foi preso em Guarda o "scroc" inglez Henry Rosfield.

Os armamentos argentinos

Buenos Aires, 15 ("Correio da Manhã") — O governo autorisou o ministro da Marinha a fazer contrato com os estaleiros italianos para a construcção de dois cruzadores ligeiros.

PRESENTE UTIL

Quando o sr. Stresemann, recente titular do premio Nobel, passou alguns dias em Hamburgo, na sua volta de Genebra, foi-lhe offerecido pelos hamburguezes utilissimo presente.

A associação dos negociantes em guardas-chuvas, conhecedora perfeita do clima da cidade livre, durante o inverno, offereceu-lhe um guarda-chuva riquissimo, cujo castão é uma verdadeira joia.

Mal o sr. Stresemann o recebeu, teve occasião de usal-o, pois choveu torrencialmente.

E, durante todo o tempo que passou em Hamburgo, não se poude separar um instante da utilissima dadiva.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior..	Anno......	60$000
	Semestre.....	35$000
Exterior..	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 e Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correomanhã"

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado de Minas: os srs. Julio A. de Lima, Braulio Modesto e Enrico Baeta de Faria.

PORQUE NÃO SERVE

Escreve-me alguem commentando meu artigo *Já não serve* de sabbado passado. Julga luminosa a idéa aventada ali, porém desejaria mais circumstanciada explanação e acaba sollicitando-me *insistencia na propagação dessa idéa*.

Quer, sobretudo, o missivista que lhe enumere as vantagens dos *pequenos parlamentos technicos*. Taes parlamentos não seriam *pequenos*; ao contrario, seriam grandes assembléas compostas de todos os technicos de um mesmo ramo de actividade humana.

E essa é a primeira vantagem do systema. Não se comprehende regimen democratico, no sentido de uma cooperação nacional na direcção dos serviços, excluindo-se a possibilidade, para cada um, da manifestação *efficiente* de suas idéas, com discussão em plenario deliberativo.

No actual regimen constitucional, o do suffragio, só os representantes figuram *directamente* na deliberação, só elles fazem a lei. Essa lei, muitas vezes, vai de encontro á opinião de technicos, consubstancia interesses pessoaes collidentes com o proveito publico. Os mais sabios vêm, inermes, alguns incapazes legislarem absurdos, modificarem, a todo instante, leis e regulamentos, transtornarem levianamente institutos e orientações. Vêm, indignar-se, quando muito *lançam o seu protesto* nos jornaes, mas sentem-se incapacitados de oppôr, com a discussão face a face, a sua opinião sensata, ás incongruencias alardeadas.

Somos todos subservientes forçados de *uma oligarchia muito mal escolhida*. Deputados e senadores são apenas *representantes politicos*. Isso era intelligivel nas primeiras eras do parlamentarismo; hoje em dia é um anachronismo. Essa representação politica não assegura a *representação profissional*, a unica realmente admissivel em republicas modernas. Se as eleições actuaes recaissem privativamente em technicos de associações profissionaes, sendo eleitores os membros dessas associações, ainda se toleraria. Entretanto, seriam sempre *representantes*. Haveria escolha, e, portanto, votação, e votação, quer dizer, candidato, cabala, politiquice, privilegio na externação de idéas e no voto deliberativo. Seria melhor isso do que a actual, ainda ruim.

Muito preferivel é o que proponho: abolição do parlamento politico; preparo das leis por uma commissão technica nomeada pelo presidente da Republica ou pelas proprias associações profissionaes; apresentação dos projectos á sua discussão nas respectivas assembléas perante a commissão technica; direito de comparecimento e debate a todos os ministros e ao proprio presidente.

Figuremos um exemplo: o grave problema da siderurgia. Não é perfeitamente insensato que decidam nesse assumpto os nossos deputados e senadores? Quando um delles apresenta um projecto ou esse projecto lhe é dado, feitinho, pelo executivo, ou lhe é suggerido por especialistas interessados de uma lei acobertadora de suas espertezas. Antes de apresentar o projecto, já se deveria ter assegurado a maioria da votação e, em geral, são favas contadas. Obtém-se os votos mediante *compromissos* de votação em outros projectos nas condições semelhantemente.

Assim, senadores e deputados vão deliberar sobre o problema siderurgico, *no escuro*, ou para cumprir ordens superiores, ou para conseguir, dos collegas interessados na passagem do projecto, seus votos em futuros arranjos.

Esses cambalachos fazem-se ás escancaras, figurando nas polemicas entre estados, são thema de confabulações politicas officiaes. Ora, pergunto eu, que autoridade tem esses cavalheiros para emprehender a nação inteira numa empresa de serias consequencias, desde que não possuem competencia especializada na materia? Não é logico, evidente, que os indicados para resolver o problema são os siderurgistas brasileiros, engenheiros e industriaes do assumpto? Não compete a esses, e a elles principalmente, o exame de todos os aspectos da questão e a elaboração final do plano executivo?

Considere-se agora a segunda vantagem: a *responsabilidade definida*.

Hoje ninguem é responsavel, nem juridica, nem moralmente por desastres ou catastrophes officiaes. Devoram-se milhões no nordeste, desviam-se thesouros em preparo de serviços predeterminados, as maiores falcatruas vingam sem previsão e desmoralização official dos culpados.

Num regimen de associações legislativas, em cada associação, haveria cada socio deputado e senador, tantas vozes accusadoras haveria quantos associados discordantes da gestão desse ou daquelle serviço, dessa ou daquella immoralidade.

Terceira vantagem: a economia. Que formidavel poupança com a suppressão das duas camaras! Não é só, entenda-se bem, o subsidio dos congressistas. E' o grande e incalculavel acervo de despesas resultantes, para a nação, de negociatas, sangrias, commissões, concessões aladroadas, nomeações, embaixadas, tontinas, [illegible] a constante, perpetua, multiplicante serie de negocinhos e negociões gerados, animados, recrutados, espalhados por essas [illegible] incubadeiras de aguias.

A quarta vantagem, uma das mais importantes, é a *continuidade*. Um dos grandes males do Brasil é a *inconstancia*. Tudo se faz de afogadilho. Cada ministro quer deixar *um traço fulgurante da sua passagem*. Para isso reforma varios serviços. A instrucção publica é boa amostra. Ao passo que, na Allemanha, commissões technicas trabalharam treze annos para instituir o ensino secundario definitivamente, no Brasil as cabeçorras ministeriaes e administrativas engendram reformas em tres mezes e, logo depois, reformam essas mesmas reformas com additamentos, interpretações de casos omissos, regulamentos, etc. E' é cada invento de se lhe tirar o chapeu!

Com tal regimen não póde haver continuidade num plano e muito menos segurança dos profissionaes na estabilidade da sua profissão. Cada reforma altera profundamente a organização dos institutos, o encarreiramento dos alumnos, a acção dos professores.

Se a cooperação destes competisse a legislação sobre ensino, o plano por ella adoptado só seria depois de prolongada elaboração e só seria modificado [illegible], ou só se promoveria caso a experiencia demonstrasse absoluta urgencia disso.

O que succede no ensino acontece nos demais serviços. Todos pedem algo duradouro, que permitta assentar um programma e cumpri-lo á risca sem as hesitações de quem receia, a todo instante, os peteleccos magicos dos dedinhos ministeriaes.

Finalmente, ha o estimulo. Já me referi levemente a isso no artigo passado. Se todos os technicos [illegible] legisladores nos nossos parlamentos technicos, sentiriamos o valor da nossa cooperação. A responsabilidade das nossas opiniões estimularia em nós o brio profissional e nos obrigaria a maior estudo e zelo. Innumeras capacidades "technicas" opiadas hoje pela convicção do desdem systematico ás opiniões dos proprios diabos, estimular-se-iam com o espectaculo dos debates entre competentes e preparar-se-iam para figurar nelles.

Não seria muito mais bello e dignificante porfia que a desconsoladora bruxoleante congressista, sem elevação, interesse ou qualquer proveito?

Pense o missivista nessas reaes vantagens e, concordando commigo, vá, por sua conta, propagando essas idéas. Talvez agradem a mais um ou dois inconformados com a balburdia de hoje.

José Oiticica

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral encoberto, com chuvas.
Temperatura: em declinio.
Ventos: do sul, frescos.
Estado do Rio — Tempo: ameaçador, com chuvas.
Temperatura: em declinio.
Ventos: do sul — Tempo: perturbado, com chuvas.
Temperatura: em declinio.
Ventos: de sul a léste, frescos.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de grande parte de Goyaz, Matto Grosso, Paraná e Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel todo o periodo, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto, com raros chuviscos pela manhã. A temperatura foi estavel á noite e soffreu declinio de dia. As medias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 29°,5 e 22°,9 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 28°,1 e minima de 24°,4, respectivamente, ás 12 horas e 30 minutos e ás 6 horas e 20 minutos. Os ventos foram normaes.

Em todo o paiz (das 9 horas da manhã de ante-hontem até ás 9 horas da manhã de hontem) — Zona norte: não é feita a synopse por falta absoluta dos despachos usuaes.

Zona centro: nas 24 horas foram verificadas chuvas esparsas, tendo sido observado em algumas partes do norte de Minas. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo era em geral bom. Temperatura estavel. Não recebemos os despachos usuaes de grande parte de Goyaz e Matto Grosso.

Zona sul: nas 24 horas foram observadas chuvas e trovoadas esparsas. A's 9 horas da manhã de hontem o tempo era em geral bom. Temperatura estavel.

Informações autorizadas affirmam ter ficado resolvido, entre os proceres da politica dominante, de accordo com o presidente da Republica, o respeito aos diplomas conferidos pelas juntas de apuração, abrindo-se excepção apenas para os casos de inelegibilidade e de fraude comprovada.

E' o melhor criterio, desde que seja observado rigorosamente. Das juntas fazem parte dois magistrados federaes, alheios, em regra, á politica local; esses dois juizes, desligados dos interesses regionaes, estão habilitados a um exame desapaixonado do pleito e, por constituirem a maioria, podem fazer vingar o pensamento de sanear a eleição das fraudes e violencias partidarias.

A politicagem do Districto Federal pretende exactamente o inverso daquelle criterio: quer que se tome como verdade o que é mentira, que se aceite como resultado honesto o que é fraude escandalosa, para o unico fim de, espezinhando-se um diploma, reconhecer um cavalheiro que não foi absolutamente eleito.

O diploma conferido ao sr. Mario Piragibe resultou da não apuração de duas actas evidentemente falsas, de Santa Cruz e Guaratiba, onde se encontram folhas em branco, assignaturas com a mesma calligraphia, sendo que, em ambas, apparecem nomes de diversos eleitores que votaram sempre em Itaguahy, no Estado do Rio. Pois são estas actas que os falsificadores eleitoraes querem que se mandem apurar, afim de que o diploma seja entregue ao sr. Cesario de Mello.

E' esse escandalo que se deseja consummar, para que o inspirador da tão revoltante fraude continue a gritar no recinto da Camara que é amigo inseparavel de João Turco.

Allega-se que a maioria do diplomado é apenas de dois votos, como se um voto não bastasse para garantir a victoria. Esquecem-se, porém, de que o diplomado perdeu, no seu districto de Engenho Novo, nada menos de 584 votos, só porque um dos tres sobrenomes do eleitor não conferia perfeitamente com o da lista de chamada.

Esse reconhecimento de poderes vae dar o traço principal da orientação politica a ser obedecida no actual quadriennio: vejamos se, logo de principio, querem instituir a fraude como meio de fabricar os representantes da nação.

Os actos emanados do governo passado, que floresceu como as plantas dos pântanos, na obscuridade do sitio, traduzem todos o horror ao direito e á lei que constituia a nota caracteristica daquelle quadriennio.

Havia, entre os grandes da época, a emulação de saber quem mandava mais, e cada qual procurou assim, á revelia do direito, augmentar a sua autoridade, elevando-a aos pincaros de um poder discricionario. Foi assim que o dr. Rocha Vaz, medico do *Paço* e autor de uma memoravel reforma do ensino, achou opportuno tirar, ao presidente da Republica, a competencia para prover cargos publicos, quando esses fossem de professores das escolas superiores.

Não vem ao caso analysar os motivos que teriam levado o homem de Viçosa, a renunciar a esse direito inherente ao cargo que representava... O facto, porém, é que o decreto n. 16.782-A, determinando que o governo nomeie o candidato escolhido pela Congregação, [illegible] a propria Constituição Federal, que inclue, entre os casos de competencia privativa do presidente da Republica, o provimento de cargos civis e militares.

Ao menos que não se restrinja essa competencia ao facto material de collocar a sua assignatura sob um nome escripto por outrem, semelhante dispositivo vale por uma diminuição da autoridade investida de poderes para prover os cargos civis de caracter federal.

E' um caso digno da attenção dos cultores do nosso direito constitucional.

A Associação Commercial de São Paulo, reforçando uma representação da Liga do Commercio, desta capital, officiou ao ministro da Fazenda, a proposito do processo empregado para a arrecadação do imposto sobre a renda, no tocante á contribuição dos accionistas de emprezas e socios de firmas collectivas. Determina uma circular daquelle ministerio, de fevereiro ultimo, que os referidos contribuintes devem mencionar, para o effeito do imposto complementar e progressivo, a totalidade dos lucros que lhes houverem sido distribuidos ou considerados percebidos.

Acontece, porém, que o Regulamento do Imposto sobre a Renda, num dos paragraphos do artigo 57, dispõe que "os negociantes em firma individual e os socios ou accionistas das sociedades, de qualquer especie, não pagarão o imposto proporcional, mas sómente o complementar progressivo, em relação ás quantias *percebidas* a titulo de lucros, dividendos, interesses ou quaesquer participações".

Allegam os interessados que, tanto o Regulamento, como a lei que creou o imposto sobre a renda, não se referem a lucros distribuidos, mas a lucros percebidos. Conhecida a differença que ha entre os dois vocabulos, na technica commercial, é evidente que a circular expedida pelo ministro da Fazenda não é equitativa. Aliás, o imposto sobre a renda continúa em plena balburdia. O Congresso fez deste apenas as suas *almondegas* e os contribuintes que se arranjem.

Não foi á tôa que o encarregado desse pacto, importado de Viçosa, declarou, numa de suas mensagens fantasticas e mentirosas, talvez a ultima, que o *imposto sobre a renda é muito elastico*...

Vamos ver como o sr. Getulio Vargas resolverá essa pequena complicação.

Causou surpreza a nomeação feita hontem, pelo presidente da Camara, do sr. Vital Soares para a commissão dos cinco. Essa commissão teve o encargo de examinar sobre a validade dos diplomas. O sr. Vital Soares é candidato diplomado pela Bahia, um dos Estados em que mais escandalosamente correu o pleito e mais tumultuariamente se realizaram os trabalhos da Junta Apuradora.

Foi a um dos interessados, portanto, no esquecimento das graves irregularidades havidas que se commetteu o encargo de julgar do merito dos diplomas.

Como pano de amostra do que vae ser o reconhecimento de poderes na Camara, não póde haver peior.

Já agora se póde affirmar que a actuação paulista será egual ás outras...

Foi posto á disposição do Ministerio da Viação um batalhão de engenharia do Exercito, aquartelado no Paraná, para executar trabalhos de construcção de rodovias federaes no Paraná e em Santa Catharina.

Estamos no momento das construcções de estradas de rodagem. O sr. Washington Luis ha de querer fazer, como presidente da Republica, o que fez em São Paulo. E o sr. Victor Konder, que vae conquistando o nome de "menino peralta" do ministerio, tem toda a opportunidade de beneficiar a sua Santa Catharina.

As remunerações marcadas são de 1:500$000 para o commandante, 1:350$000 para o major, 1:200$000 para os capitães, e para os outros officiaes 900$000, sargentos 150$000, cabos 90$000 e soldados 60$000.

Se, com esse novo accrescimo de vencimentos, a officialidade do batalhão de engenharia privilegiado na escolha não fizer "as melhores rodovias do mundo", podemos descrer de tudo.

O peor é que não ha tempo marcado para a execução do serviço... E assim, no lado das "melhores rodovias do mundo", poderemos ter "as mais caras estradas de rodagem"...

Depois de ficar suspenso, durante largo tempo, o desconto das consignações em folha, resolveu o ministro da Viação autorizal-o, numa portaria, cuja interpretação se presta aos maiores abusos.

Os interessados, dispondo, como dispõem, de amigos, conseguiram ir além dos desejos do sr. Victor Konder, beneficiando as muitas arapucas creadas para explorar a miseria do funccionalismo.

Os contratos extorsivos exigidos por esses bancos, associações e caixas são insubsistentes pelo attentado que representam á economia dos servidores do Estado. Disso deve estar certo o governo, pois não é crivel que a suspensão do desconto em folha obedecesse a outros propositos senão os de evitar que os servidores do Estado continuassem a ser explorados.

O sr. Victor Konder precisa examinar esse caso com o devido cuidado, para evitar que o seu pensamento seja adulterado pelas interpretações cavillosas de alguns amigos de onzenarios...

Por deliberação do governo, foi novamente aberto o presidio militar da Ilha Grande.

Existe nessa localidade, como é sabido, um lazareto pertencente á Saude Publica, do qual se apoderou a administração passada, com o intuito de installar ali uma das prisões onde [illegible] os seus inimigos, que são nada menos do que a nação, que o execra e odeia na sua totalidade. Não podendo mantel-a sob custodia, o tyranete do Palacio das Aguias asphyxiou-a, durante quatro annos, sob o sitio.

Cessado o regimen chronico da suspensão de garantias constitucionaes, vae o governo restituindo á sua missão pacifica, as Bastilhas improvisadas pela alma satanica de quem só soube dissipar, em torno de si, a desolação e o odio. A Clevelandia, onde os emigrados do sr. Miguel Calmon foram buscar a doença e a morte, está entregue, felizmente, aos abutres, que já não têm onde exercer a sua rapinagem... A Trindade voltou a seu abandono. A Ilha Grande era ainda um dos ultimos degredos que conservavam sua missão. Felizmente tambem ella voltou a seus dias de paz.

Voltamos ao assumpto relacionado com a escola de menores da Ilha do Governador, já commentado neste jornal. Está na direcção interina do estabelecimento um preposto do sr. Vianna do Castello, o qual, segundo se diz, seu amigo e compadre, com *carta branca* para fazer o que bem lhe aprouver. Crescem os rumores de que o inquerito administrativo em andamento, para apurar a responsabilidade do director, afastado do cargo, até que se apurem as irregularidades que lhe attribuem [illegible].

As informações que nos chegam agora são de molde a mostrar [illegible] do ministro [illegible] em suspenso o encargo [illegible] encarregado de dirigir interinamente a escola, mas do juiz de menores. Dizem-nos que os alumnos são mal alimentados, insubordinam-se frequentemente, estando o serviço dirigido, de facto, pelo [illegible] e não por um professor.

A unica providencia até agora tomada tem consistido em reforçar a guarda. E por que não vae o juiz de menores á Ilha do Governador, afim de verificar até onde chega a procedencia das reclamações feitas? Lembre-se o juiz, que se mostra tão dedicado á missão que lhe foi confiada, do apologo *daquella cotovia astuta, que tinha seu ninho entre os pardaes*...

A lei eleitoral dispõe sobre a Junta Apuradora das eleições federaes que essa "compor-se-á do juiz federal, como presidente, do seu substituto, e do representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal Superior de Justiça".

A mesma lei estabelece que, "concluida a apuração das eleições, lavrar-se-á a acta geral da apuração, contendo a votação total, mencionadas as eleições apuradas, as que o não foram, e os protestos apresentados. Da acta geral extrair-se-ão as copias necessarias, as quaes, depois de [illegible] serão remettidas [illegible] da Camara e do Senado, servindo de diploma aos eleitos". E accrescenta: "Quando impressas, serão as copias conferidas e assignadas pelos membros da junta, reconhecidas as firmas [illegible]".

Como se vê, só são diplomas as copias assignadas pela junta, pelos seus membros, o juiz presidente, o juiz substituto e o representante do Ministerio Publico, e os seus substitutos.

Em Minas, porém, o juiz presidente, por não [illegible], não póde assignar a acta da apuração, mas em cada uma delas, [illegible] o motivo [illegible] assignatura.

Na Bahia e no Estado do Rio, essas copias não apresentavam senão duas assignaturas de membros da Junta Apuradora, não houve certidão [illegible] o motivo [illegible] não fez [illegible] força maior [illegible] o juiz federal [illegible] se delle depois de desacreditado, [illegible] foram considerados todos esses os diplomas, [illegible] os requisitos legaes.

RUMO AO MAR

Os factos que se passaram durante os exercicios da esquadra não deixam a menor duvida sobre o estado do material que compõe a nossa marinha de guerra.

Trata-se, como é notorio, de uma excursão aos mares do sul, que distam relativamente pouco da bahia de Guanabara. Mas, apezar de ser curta a zona maritima a percorrer pelas unidades mais garbosas de nossa esquadra, não puderam ellas se comportar de maneira a ficarmos tranquillos acerca dos recursos de que dispomos para a defesa do littoral brasileiro. A capitanea, que era exactamente o dreadnought "S. Paulo", arrastou-se durante os dias reservados ás manobras como um heroe invalido do mar. Por varias vezes foi necessario retardar a marcha da esquadra, para sujeital-a ao rythmo lento daquelle pachiderme ferido. Mesmo assim, tão fraco elle estava, que antes do termo dos exercicios foi necessario retirar-lhe a flammula de capitanea, transferida para o "Minas Geraes", que, embora enfermo, ainda não tinha perdido totalmente a capacidade de locomoção. Com diversas caldeiras avariadas, puderam os dois encouraçados chegar, de torna viagem, á Guanabara, mas o "S. Paulo", como um individuo golpeado de morte, ao qual os ultimos alentos faziam caminhar, não conseguiu alcançar o seu ancoradouro, indo de encontro ás areias de Nictheroy. Foi esse aliás o segundo encalhe que se observou durante a viagem da esquadra, pois o "Belmonte" tambem soffrera o mesmo accidente nas aguas da Ilha Grande.

Factos como esses não deixam duvidas a respeito das condições precarias em que se encontra a esquadra brasileira. O ministro da Marinha, que certamente era conhecedor dellas, deveria ter poupado, ao paiz e aos estrangeiros, o espectaculo comprobatorio da sua absoluta inefficacia. Hoje sabem todos, ante a demonstração eloquente que commentamos, só possuimos da nossa marinha de guerra os remanescentes de algumas unidades que se estão desfazendo. Melhor seria, porém, que se reservasse esse conhecimento áquelles que podem cooperar na melhora do nosso poder naval desmantelado. Que beneficio traz ao paiz essa ostensiva exhibição de incapacidade? Muito mais lucraria a sua paz e tranquillidade, o seu proprio prestigio no conceito das nações americanas, se o ministro da Marinha guardasse para si esses conhecimentos, pleiteando junto aos poderes competentes, na occasião opportuna, a concessão de recursos que lhe permittissem cooperar no melhoramento do material fluctuante de combate.

Mas era necessario, a alguns officiaes, cumprir as exigencias da lei de promoções. E foi esse argumento de ordem pessoal que expoz a esquadra brasileira ao lamentavel fracasso que se acaba de verificar. E' incrivel que o sr. Pinto da Luz, sabedor das condições em que se encontravam os navios, não houvesse feito os maiores esforços para poupar, ao paiz, a verdadeira humilhação por que acaba de passar. O interesse pessoal não deveria, de forma alguma, ter prevalecido sobre os argumentos de ordem geral, os quaes aconselhavam a maior discreção da parte das autoridades superiores da Marinha!

Do que acaba de succeder é forçoso concluir que por emquanto a nossa esquadra não póde alçar a flammula de rumo ao mar, com que se pretendeu, outrora, synthetizar o seu programma maritimo. Estão os nossos navios obrigados a manter-se, mais ou menos immoveis, dentro das aguas tranquillas da Guanabara. Isso, a despeito dos cincoenta mil contos gastos, no governo Epitacio, com novas apparelhagens feitas no "Minas Geraes" e no "São Paulo" e com os reparos, reiterados e dispendiosos, que lhes têm sido realizados nos estaleiros nacionaes.

Ora, mesmo com ambições modestas, mesmo sem a pretensão de deter, nos mares sul-americanos, o tridente de Neptuno, o Brasil não póde ficar na situação em que se encontra, relativamente á sua defesa naval. Precisa garantir a segurança de um vasto littoral, e não será, com unidades incapazes de uma excursão, sem accidentes, á ilha Grande que o conseguirá. Se fossem empregados, no apparelhamento de nossa esquadra, os milhares de contos que se escoaram pelos intersticios do Thesouro e do Banco do Brasil, na obra sinistra do suborno e da delapidação, não nos encontrariamos certamente nas condições precarias actuaes. Para tirar dellas o paiz, precisará o governo, naturalmente, despender muito dinheiro. Faça-o, porém, com honestidade, que a nação não o recriminará...

O caso da acquisição do palacete da Marqueza de Santos, á Avenida Pedro Ivo, por permuta com terrenos do Cáes do Porto, levou o sr. Getulio Vargas a remetter o respectivo processo ao ministro da Guerra, afim de que elle désse parecer a respeito. Parece-nos que a primeira providencia a tomar pelo ministro da Fazenda devia ser outra. Consistiria em determinar que o Patrimonio Nacional informasse como e por que meios uma propriedade da União foi parar a mãos particulares. Depois disso, quem devia falar era o consultor geral da Republica.

Assim, teria o sr. Getulio Vargas meios de defender os interesses do Thesouro de mais um assalto. E' profundamente immoral que a União adquira, por qualquer meio, o que lhe pertence, o que está incorporado aos seus bens patrimoniaes.

Tivesse o Patrimonio Nacional outra organização, não fosse uma repartição em que campeia o filhotismo, na distribuição de benesses, como as celebres diarias corridas, percebidas pelo director, sem se afastar da sua séde, e por certo esses e outros factos não occorreriam.

O sr. Getulio Vargas não póde cruzar os braços deante do que se pretende consummar com a troca de um palacete da União por terrenos da propria União.

Esse caso precisa ficar esclarecido.

A grande maioria dos que têm de pagar á Prefeitura o imposto predial queixam-se do criterio adoptado, ou melhor, da falta de criterio dos lançadores...

A proposito, chega-se a articular accusações de tal ordem, que bem mereciam da parte do sr. Prado Junior uma syndicancia severa. E' que, sem maior embaraço, os proprios lançadores, ou quem póde no caso influir, diminuem as taxas, mediante reclamações nem sempre licitas...

O prefeito deve saber de alguns desses casos, mais ou menos escabrosos, pois os respectivos processos, se não foram a seu despacho, são por elle conhecidos...

Uma revisão desses lançamentos, realizada por pessoas estranhas, daria ao sr. Prado Junior meios de poder julgar da justiça e da operosidade de alguns de seus auxiliares.

Promova-a o prefeito, e verificará que só a arrecadação, ao envés de diminuir, crescerá... E' que paga mais quem menos deve pagar e paga menos quem mais póde e deve pagar...

Com o movimento proprio nos dias da semana da Paixão, mais se accentuou a falta de transporte para os habitantes do Districto Federal.

Dos suburbios os trens desciam apinhados e só ha, para admirar, que muitos dos seus viajantes não houvessem ficado pelo caminho. Trata-se, no entretanto, de uma via-ferrea, cuja electrificação serviu de pretexto a um emprestimo gordo, contrahido nos Estados Unidos, sem que um tostão fosse empregado para melhorar as condições em que viajam as pessoas que della precisam...

Mas não é sómente ahi que existe a difficuldade de locomoção. Outros bairros continuam sacrificados, não á espera da electrificação de suas linhas ferreas, mas aguardando que a Prefeitura se lembre de lhes dar o calçamento a que têm direito. Estão nesse caso os bairros do Jardim Botanico e da Gavea, onde o transporte só se faz em bonde ou automovel, difficultando o trafego desse, por causa das miserandas condições do calçamento de parte da rua Jardim Botanico.

A Tijuca tem fama de bairro *chic*. E', depois de Botafogo, Copacabana e Leblon, o arrabalde de luxo. Mas a fama vale mais do que tudo, pois a realidade é outra...

As suas ruas e praças vivem abandonadas. O capim cresce nas ruas novas, a agua fica empoçada dias, semanas e mezes, e nenhum bairro póde hoje disputar ao da Tijuca maior numero de mosquitos...

Disponha-se o prefeito a percorrer as ruas Eduardo Ramos, Alzira Brandão, Rego Lopes, Uruguay, e a propria rua Conde de Bomfim e a sua impressão será desoladora.

O lixeiro apparece, na melhor hypothese, de 48 em 48 horas. E a Limpeza Publica, quando aponta numa esquina, é recebida com palmas...

Um telegramma de Curityba, hontem divulgado, attribue á viagem recente de d. João Braga a São Paulo fins puramente politicos.

Diz-se que o prelado paranaense teria ido advogar, junto aos paredros paulistas, o reconhecimento do sr. Plinio Marques, a quem devia o clero a defesa, na ultima legislatura, das emendas religiosas apresentadas á Constituição.

Sendo o mesmo candidato o menos suffragado da chapa official, estava ameaçado de uma exclusão, por parte do sr. David Carneiro, candidato democratico, que lhe levava deanteira na votação.

A situação do sr. Plinio Marques não é muito segura na politica paranaense, em virtude da campanha que lhe move surdamente o sr. Affonso Camargo. Affirma-se mesmo que o sr. Lindolpho Pessoa, representante do pensamento do camarguismo, se empenhára com os politicos catharinenses pela depuração do sr. Plinio Marques.

Tem-se ahi a prova da lealdade em politica.

Apparentemente, o situacionismo do Paraná vive na mais feliz das harmonias; mas a realidade está muito distante disso. Os varios grupos, formados em torno do poder, detestam-se figadalmente...

Circula no mundo politico uma noticia que deve ser posta em quarentena. A imprensa, entretanto, já lhe deu guarida.

Trata-se nada mais, nada menos, da recusa do senador Lopes Gonçalves de tomar parte num banquete offerecido ao sr. Antonio Carlos.

Será possivel isso? Onde e quando já rejeitou o massiço senador sergipano uma boa comida ao lado de quem o póde favorecer futuramente, quando andar aos empurrões de Estado a Estado, para a pesca de uma cadeira no Monroe?

Se isso é verdade, o presidente de Minas deve dissuadir-se do seu desejo de substituir, no Cattete, o sr. Washington Luis.

A esquivança do sr. Lopes Gonçalves traz agua no bico. Um homem com o seu appetite não se illude...

Os tribunaes francezes vêm-se occupando de uma questão que tambem nos interessa: trata-se de saber, em caso de accidente ou de desastre de automovel, como deve ser estabelecida a prova da responsabilidade do chauffeur. Uns pretendem que é a responsabilidade de direito commum, prevista pelo artigo 1.382 do codigo civil francez, que dispõe: "tudo que causa um damno deve ser reparado por aquelle que o causou". Nesse caso, é a victima do accidente que tem de provar a culpabilidade do automobilista. Mas ha tambem os que entendem que a responsabilidade é prevista pelo artigo 1.384, do mesmo codigo, que diz: "o conductor é responsavel pelos damnos causados pela sua imprudencia e mesmo pelas pessoas que estão sob a sua guarda".

No primeiro caso incumbe á victima a prova; no segundo, sendo o conductor do vehiculo o responsavel, sómente este terá que se defender.

A Côrte de Cassação, por duas vezes, já se manifestou no sentido da responsabilidade presumida do chauffeur.

A applicação dessa jurisprudencia não póde inquietar os automobilistas prudentes, que prezam a segurança alheia; e permitte que as victimas obtenham reparação, sem que sejam obrigadas a uma prova, ás vezes, difficil de satisfazer.

Eis ahi, pois, um problema que merece ser estudado entre nós.

O sr. Flores da Cunha declarou, em Porto Alegre, que assumiria, na Camara dos Deputados, a defesa da amnistia. E', pelo menos, o que consta de um recado telegraphico expedido da capital gaucha.

A affirmativa do caloroso deputado borgista não causou estranheza a ninguem. Não é a primeira vez que elle fala assim e promette empenhar o seu prestigio em beneficio de milhares de brasileiros expatriados e presos.

De uma feita, no periodo lamacento do bernardismo, o sr. Flores annunciou, durante quinze dias, um discurso sensacional sobre a medida urgente de que se occupa novamente.

As galerias da Camara encheram-se de espectadores, desejosos de o ouvir. As suas primeiras palavras produziram a mais funda decepção no auditorio. Na sua peça, frouxa e inexpressiva, deixou apenas o orador consignado o vago anceio, que nutria, de uma politica de clemencia. Repetia apenas, com a desillusão dos ouvintes, os estafados chavões de alguns representantes que se inclinavam pela pacificação, sem negar, entretanto, a sua solidariedade aos crimes vergonhosos do reprobo de Viçosa.

A nação exige, presentemente, attitudes mais corajosas e persuasivas.

Quer, antes de tudo, a opinião do sr. Washington Luis, de quem depende unicamente, numa época de incondicionalismo do legislativo, a amnistia plena, que pacificará o Brasil.

Não interessa ao publico saber como pensa o borgismo. Crê-se que o velho dictador dos Pampas deseja sinceramente a paz, sob o regimen da degollação e do espancamento mantido pelos seus provisorios armados, é admittir como realidade uma fantasmagoria.

Suppôr-se o sr. Flores da Cunha capaz de lutar contra a vontade do sr. Borges de Medeiros e contrariar o sr. Washington Luis, é não se conhecer bem o mundo politico...

No mundo politico

Impressões da Camara

Não se assistirão, este anno, em tão larga escala, como em outras occasiões, ás scenas pittorescas das contestações em massa. Adoptado, em principio, o criterio dos diplomas, muitos candidatos, praticos e reconhecendo a inutilidade de seus esforços, desistiram de evidenciar os attentados dos situacionismos estaduaes á liberdade das urnas.

Ainda assim, haverá alguns casos interessantes e que promettem larga discussão. Mais uma vez, Districto Federal, Bahia e Estado do Rio offerecem, nesse particular, margem aos maiores debates. Foram sempre os Estados que trabalho mais intenso deram ás commissões de inquerito. Desta feita, não fugiram, tambem, á regra geral. São os "leaders" das divergencias politicas...

※

O extremo sul, este anno, é um verdadeiro seio de Abrahão. A bem dizer, não haverá contestação de vulto ahi. São Paulo conformar-se-á com o resultado da junta apuradora; no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, todos, na questão do reconhecimento, estão de mãos dadas. Os gaúchos, que tanto barulho fizeram sempre nessas occasiões, a ponto da Camara mais parecer um campo de combate entre borgistas e opposicionistas, a que a galeria assistia com devaneio, não offerecerão novidade maior. Estão todos satisfeitos com o quinhão que lhes coube nas urnas...

※

No Norte, as coisas se apresentarão mais interessantes. Desde o Amazonas á Bahia, haverá assumpto para encher as preparatorias e talvez as primeiras sessões ordinarias.

No Amazonas, o sr. Cunha Mello contestará todos os diplomas; no Piauhy, o sr. Pedro Borges fará o mesmo; no Maranhão, o sr. Marcellino Machado impugnará o resultado da junta; no Ceará, o contestante será o sr. Fernandes Tavora; no Rio Grande do Norte, o jornalista Café Filho julga-se com direito liquido ao reconhecimento e contestará, e, na Bahia, é um Deus nos acuda... Contestantes a granel. A junta, obediente aos manejos do calmonismo, fez coisas do arco da velha. De tal fórma, que o juiz federal, que a presidia, foi forçado a abandonar os trabalhos em meio...

※

No centro, haverá uma unica contestação: a do sr. Leopoldino de Oliveira. Impugnará os diplomas do 6° districto de Minas, em cuja circumscripção imperou a mais deslavada fraude e onde foram praticadas as maiores violencias para impedir a victoria do candidato opposicionista.

Nas demais unidades do centro reina calmaria. E' expressiva a resposta do sr. Caiado de Castro, membro da grande olygarchia caiadista, a uma pergunta bisbilhoteira:

— Em Goyaz não se admitte contestação...

※

A "revanche"

A junta apuradora do Rio de Janeiro deixou de diplomar um dos candidatos pelo 2° districto do Rio de Janeiro. Deixou que a Camara resolvesse se devia ser diplomado o sr. Raul Veiga ou o sr. João Guimarães...

A commissão dos cinco opinou, hontem, para que o diploma fosse dado ao sr. Raul Veiga.

Não deve ficar contente com essa resolução um dos esteios do situacionismo fluminense, o sr. José de Moraes. E' inimigo pessoal do sr. Raul Veiga e contra elle quebrava lanças. Mas havia contas a ajustar, no caso, e o momento era asado. E o sr. Raul Veiga só teve seu diploma porque isso ia ferir, e ferir gravemente, o millionario do partido...

Agora, esperemos pelas consequencias...

※

Congressistas que vêm ahi

THEREZINA, 13 (*Do correspondente*) — Seguiram para ahi o senador Euripedes de Aguiar e o deputado eleito Pedro Borges, que tiveram botafóra concorridissimo.

※

Reconhecimento de poderes no Senado

O Senado começará, amanhã, os trabalhos de verificação de poderes dos seus novos membros. Até agora, ao que se sabe, os diplomas contestados serão o do sr. Felix Pacheco, pelo sr. Pires Ferreira; o do sr. Francisco Sá, pelo sr. Benjamin Barroso; o do sr. Miguel Calmon, pelo sr. J. J. Seabra; o do sr. Joaquim Mesquita, pelo sr. Jeronymo Monteiro...

※

A "esquerda" gaúcha

O sr. Plinio Casado, que foi o *leader* da "esquerda" na Camara passada, já se encontra nesta capital, tendo comparecido, hontem, á Camara. O velho combatente vem animado do mesmo espirito de luta. Informava que o sr. Luzardo sómente chegaria a 22, e o sr. Assis Brasil, entre 15 e 18 de maio.

※

Feira de "leaders"...

O mundo politico já fervilha. Hontem, a Camara, apezar de sexta-feira santa, era um mercado... de phariseus. Exhibem-se os novos *leaders*, na fascinação dos leaderados. E todos iam passando: os srs. Julio Prestes, dos paulistas; José Bonifacio, dos mineiros; Eurico Chaves, dos pernambucanos; Vital Soares, dos bahianos; Lindolpho Collor, dos gaúchos situacionistas; Luz Pinto, dos catharinenses; Plinio Marques, dos paranaenses; Annibal de Toledo, dos matto-grossenses; Manoel Duarte, dos fluminenses; Domingos Barbosa, dos maranhenses; Prado Lopes, dos paraenses; Ajuricaba de Menezes, dos amazonenses; Tavares Cavalcanti, dos parahybanos.

Ainda não se sabia quaes seriam os *leaders* dos goyanos, dos espirito-santenses, dos sergipanos, dos alagoanos, dos norte riograndenses, dos cearenses e dos piauhyenses. Quanto aos cariocas, todos são *leaders*... E' praxe.

※

Um grande eleitor... modesto

O sr. Sylvio de Campos, irmão do presidente de S. Paulo, visitou hontem a Camara. O sr. Julio Prestes apresentou-o ao sr. José Bonifacio:

— Aqui está o meu grande eleitor. Só na capital me deu 35.000 votos!

O sr. Sylvio, procurando mostrar-se modesto, corrigiu cortezmente:

— Não chegou a tanto. Sómente uns 32.000 e poucos...

Ainda o ensino primario

Desconhecem-se, por emquanto, os resultados positivos do recenseamento escolar ha pouco realizado no Districto Federal, trabalho a que metteu hombros um professor paulista, vindo especialmente para esse fim. Ao que nos informam, antes de um mez não serão divulgadas quaesquer noticias positivas sobre o assumpto. Já nos temos manifestado, por varias vezes, a respeito da iniciativa, fazendo sobretudo resaltar a quasi desnecessidade da medida, como ponto de partida para remodelar o ensino primario.

Assim não entendem, porém, os encarregados, pela Prefeitura, de superintender esse ramo importante da administração municipal. Valerão os intuitos e deve ser levada principalmente em conta a disposição do sr. Prado Junior, frequentemente manifestada, no sentido de resolver um problema de que, infelizmente, não se preoccuparam muito seus antecessores. O que continuamos a affirmar é que o recenseamento escolar, procurado como primeiro e firme passo para uma remodelação que urge, não póde constituir uma preoccupação absoluta e eliminatoria.

Admittindo-se que o resultado immediato seja, como se deve conjecturar, a chamada da grande parte da população escolar á frequencia das aulas, a primeira pergunta que occorre é a seguinte: estará o governo municipal apparelhado para satisfazer as novas exigencias? E' precaria a existencia de escolas, accrescendo que estão mal installadas, senão todas, pelo menos a maioria das que funccionam. As escolas primarias do Districto Federal estão com plethora de alumnos, sendo que em muitas ha deficiencia de professoras. A respeito desse aspecto do problema do ensino municipal temos recebido e publicado varias reclamações, immediatamente encaminhadas á Prefeitura.

Devem saber os dirigentes do serviço que ha escolas em que uma só professora responde por classes de 80, 90 e mais creanças. E' uma verificação eloquente e que corrobora o que se tem ponderado aqui, sempre que vem á baila a questão do ensino municipal, anno por anno mais afastada de uma solução definitiva. Affirma-se, por outro lado, que o sr. Prado Junior está resolvido a despender avultada verba com a construcção de predios para a installação de escolas.

Bôa é essa vontade, sem duvida, restando apenas saber até onde poderá ser ella convertida em realidade, conhecendo-se as condições pouco favoraveis das finanças municipaes. Está claro que não se duvida das possibilidades desse desideratum. Mas, em quanto tempo conseguirá a Prefeitura realizar essa parte de seu programma? De tal urgencia é a creação de escolas, e tão inadiavel se afigura a solução do problema, que o melhor criterio exclue o bom exito da medida em perspectiva, desde que está ella na dependencia de grandes recursos financeiros.

Logo, ainda de accordo com o melhor criterio, emquanto a Prefeitura não puder dispôr dos meios que bastem para levar por deante seu vasto e sem duvida louvavel plano, seria conveniente tentar soluções menos grandiosas, mais praticas e mais urgentes. Para attingir esse objectivo, tomaria por arrendamento predios que facilmente se pudessem adaptar aos fins procurados. Augmentar-se-iam assim as escolas. De outro modo, parece-nos, o recenseamento escolar apenas terá um objectivo duvidoso: levantar estatisticas para enriquecer archivos empoeirados...

OS GAZES ASPHYXIANTES EM TEMPO DE GUERRA

A solução desse problema preoccupa os chefes do exercito francez

Paris, março (Communicado epistolar da "United Press") — Emquanto o presidente Coolidge procura conseguir que as grandes nações do mundo concordem em limitar os seus armamentos, os chefes do exercito francez dedicam a sua energia á solução do problema dos gazes asphyxiantes em tempo de guerra.

A França como os Estados Unidos, a Inglaterra, Italia, e o Japão, communicou a intenção de não empregar esses gazes contra seus inimigos na proxima guerra, mas ha um dilemma: se o inimigo fizer uso dos gazes que deverá fazer a França?

O general Weygand que foi o braço direito do marechal Foch na grande guerra, affirma que todas as grandes potencias estudam o mesmo problema e elle acha que o genio scientifico da França deve empregar-se nisso sem se preoccupar com submarinos e aeroplanos.

"E' inutil", accrescentou, incommodar-se com coisas que nós não podemos evitar, mas seria um crime não fazer tudo quanto está ao nosso alcance para salvar o mundo de uma guerra chimica.

O general Weygand cita as opiniões de allemães, inglezes e americanos em apoio de sua these de que o problema dos gazes venenosos, é o mais importante de quantos preoccupam á sciencia militar. Lembra que na Conferencia de desarmamento de Washington de 1921-22, cinco nações concordaram em não empregar gazes venenosos na proxima guerra e prometteram fazer o possivel afim de que as outras nações do mundo adherissem ao accordo. Até agora a Allemanha, Russia e a China não responderam á proposta.

"Quer isso dizer", "pergunta o general" que os allemães tencionam aniquilar os seus inimigos na proxima guerra com gazes venenosos? Elles proprios responderam á pergunta. A opinião de um technico allemão publicada em Berlim, é a seguinte:

"A guerra chimica dá ás nações scientificas uma arma poderosa que permittirá ao povo mais intelligente conquistar a supremacia mundial."

"Essa opinião é exclusiva da Allemanhã? O general Weygand cita as seguintes declarações do secretario da Associação Juridica da Inglaterra:

"O unico meio de evitar a guerra chimica, é abolir a guerra. E' perder tempo discutir a egalidade da guerra aerea, que a meu ver, é inevitavel. A guerra chimica é um facto estabelecido. Desde a invenção da polvora, nenhuma outra idéa revolucionou tanto a guerra como os gazes venenosos."

Referindo-se ao artigo do tratado de Versailles que prohibe a manufactura de gazes venenosos na Allemanha, o general Weygand lembra que ás longas discussões os technicos da Liga das Nações informaram que era impossivel evitar ou controlar as pesquizas que possam conduzir á descoberta de novos gazes.

O general Weygand revelou que o serviço secreto francez tinha descoberto que existia uma sociedade aeronautica na Allemanha composta de 6.000 veteranos, todos pilotos, a qual dentro em pouco teria dois mil pilotos civis... A sua utilidade em caso de guerra era evidente.

Ainda mais a "Deutsche Luft Hansa", controla vinte companhias de transportes aereos e tem nas suas mãos egual numero de companhias estrangeiras, Junkers e Dornier, os mais importantes fabricantes de aeroplanos já entregaram dezenas de apparelhos capazes de transportar uma carga superior a duas toneladas.

Pouco ou nada se publica na França sobre o perigo da guerra chimica. Mesmo os livros militares de texto que segundo se presume devem referir-se ás ultimas modificações nos methodos bellicos, tratam apenas de generalidades. Entrementes todos os peritos militares sabem muito bem o que se passará na proxima luta das nações. O perigo consiste em que os gazes venenosos são empregados de surpresa. A nação que não conhecer tudo quanto tem os seus inimigos, está condemnada a um desastre inevitavel.

Chronica de Portugal

O rescaldo da revolução. — O sentimento do povo portuguez. — A Constituição. — O Dever. — Os Dictadores. — A leva de presos. — O exilio. — Poeira... Pó... Nada... — A Milicia Lusitana. — A sua força. — A sua forma. — O combate ás revoluções e ás infiltrações bolchevistas. — O novo decreto de protecção aos immigrantes portuguezes

(Do nosso correspondente, Armando Borges d'Aguiar)

Lisboa, fevereiro de 1927.

Ainda não ha quinze dias que a "nobre e mui leal" cidade de Lisboa servia de theatro á mais cruenta das revoltas que, ha 16 annos se têm desenrolado nesta capital, e já um socego, um bem-estar, uma normalidade encantadora, reveste todos os actos da vida diaria da sempre bella cidade das sete collinas.

Depois da tempestade... a bonança. Depois da luta fratricida... a paz caseira. Depois da desordem... a ordem.

O Porto, a invicta cidade, egualmente voltou a gozar da sua paz habitual. Se não fôra os vestigios da metralha gravados nas paredes dos predios, se não fôra uma ou outra ruina, de todo se tinha já olvidado a semana sangrenta.

Agora o rescaldo. Depois dum fogo intenso, que queima, devora e reduz tudo a cinzas escaldantes, vem o rescaldo, o rescaldo a agulhetas jactantes, que procuram investigar a origem do incendio, onde começou a lavrar, onde teve a sua origem. Precisamente foi o que se fez, depois da revolta suffocada. Um rescaldo em regra apagando chammas que ainda se erguiam, que procuravam ainda alimentar um fogo que já não tinha materias combustiveis, que ardia fogo-fatuamente, tem sido levado a effeito com resultados deveras apreciaveis.

E a pouco e pouco o governo tem prendido todos aquelles que ainda tinham esperanças de fomentar nova revolta aliciando novos elementos.

Mas depois da retumbante victoria das forças governamentaes sobre os revoltosos, da ordem sobre a desordem, depois ainda do beneficio rescaldo que se tem feito, creio, e com certa razão, que [illegible] que soffreram os revoltosos de 3 e 7 de fevereiro de 1927, uma dura lição ha de perdurar por muito tempo na memoria daquelles que procuraram pela força das armas fazer imperar um ideal, que por sempre respeitei, mas que a maior parte das vezes baqueia estrondosamente, assemelhando-o ruido cavo do canhão revolucionario.

Todas as vezes que rebenta uma revolução e quando esta acabada, todos a uma voz, gritam que chegou o momento de Portugal entrar numa nova era de paz e de socego. Depois, os mesmos que pronunciaram estas grandes necessidades base de grande e unica prosperidade dum povo, são os primeiros, assim que vêem os seus interesses preteridos, a organizarem a revolta, para que, alcandorados no poder, possam a seu bello talento, encaminharem as rédeas governamentaes, de modo a defenderem e valorizarem os seus fins.

— Mas succede isto unicamente em Portugal?

— Não.

Os paizes latinos ou de origem latina, precisamente aquelles onde se apontam mais estes factos.

O temperamento dos povos descendente desta raça, é impulsivo por natureza, aventureiro e audacioso. Estas qualidades, que [illegible] para estes povos, paginas de ouro na historia dos factos.

Portugal não é unicamente o paiz onde estas circumstancias mais se observam. A Italia, a Hespanha, a Rumania, o Mexico, a Nicaragua, etc., são potencias latinas e que devido ao temperamento atraz apontado, soffrem consequentemente do mesmo mal.

Para Portugal chegou o momento almejado. A grande familia portugueza, que [illegible] preoccupações politicas, sem ter que constantemente pensar se tem os seus haveres sufficientemente guardados na sua casinha, ou se uma granada mortifera e destruidora, semelhante a um bolide, não irá semear a ruina e a miseria áquelles que nada têm com as paixões politicas de um determinado grupo.

Portugal vae deixar de dar ao mundo o espectaculo deprimente que nos seus annaes apresentam continuas lutas intestinas, fugindo da columna dos paizes revolucionarios, como a Russia, a China, o Mexico, a Nicaragua, Marrocos, etc.

O acompanhamento do progresso, [illegible] que jamais o generoso sangue lusitano corra novamente em causas [illegible] das grandes cidades portuguezas. O exercito [illegible] tem paginas brilhantes de heroismo, em heroismo estoico, que, por mais duma vez tem conseguido a profunda admiração do inimigo.

Por isso quando o exercito portuguez se vê na dura necessidade de pegar em armas para suffocar qualquer rebellião que contra a ordem e contra o progresso, surge em qualquer parte do paiz, fal-o sempre com o mais penoso dos sacrificios.

O povo portuguez, como quasi todo o meridional, tem pelo "sentimento" e pela "tristeza", um respeito veneravel. A generosidade, e o carinho pelo vencido, são dois dos apanagios de todo o portuguez.

O mais feroz na luta, o primeiro na vanguarda e o ultimo a retirar, o serrano, (como em França [illegible]) conhecido o soldado de Portugal, tinha nos ataques impetos de leão.

A sua bravura é lendaria.

Percorrei todos os cantos do mundo... o seu heroismo tem ficado gravado em todos os paizes. Mas assim como é bravo, como é heroico, é generoso, é sentimental, é triste.

Nas horas em que a luta revolucionaria era mais accesa, o soldado portuguez, [illegible] praticou "heroicidades". E triste é dizel-o, porque [illegible] foram feitas para combater um seu irmão de armas e de sangue.

[illegible]

Portugal inteiro [illegible] "sentimento" [illegible] no espirito de todos.

A esperança em melhores dias teve no entanto o poder sufficiente para fazer abafar [illegible]

Familias inteiras de luto. Outras na miseria. [illegible] gritos de "Liberdade" e "Egualdade" — procla-

mando a greve revolucionaria.

E assim, levados por espiritos pouco escrupulosos, exaltados por aquelles que lhes exploravam a miseria que lhes ia em casa, o bom do operario portuguez, querendo á viva força transformar Portugal num arremedo da Russia de 1917, lançou-se ás cegas numa luta que lhe trouxe os mais funestos designios.

A Constituição inaugurada em Portugal pelo filho mais velho do infeliz rei D. João VI, e respeitada sempre durante mais dum seculo, foi agora, com a imposição da dictadura militar, arremessada [illegible] para o olvido. O espesinhamento da Constituição pelo exercito e pela marinha, levaram os descontentes, uma pequena fracção destas duas forças a rebellarem-se contra os poderes constituidos.

Era o dever que os chamava, gritavam possessamente pelas ruas da cidade nas primeiras horas revolucionarias que a capital viveu. Triste dever que fez correr inutilmente tanto sangue, que lançou na miseria dezenas de familias, que levou o luto a tantos lares e [illegible] e o desespero onde só reinava a alegria.

— A Constituição está assente em sangue coagulado, dizia tristemente ha dias um politico da actual situação.

E no entanto é uma verdade bem amarga. Por ella bateram-se ardentemente, valorosamente, dois principes irmãos. Por ella Portugal inteiro lançou-se numa luta fratricida e novamente passados tantos e tantos annos, a guerra civil se incendiou por breves dias. Nesta vez, a Constituição perdeu, baqueou e a sua queda foi tão grande, tão estrondosa, que dificilmente se levantará. Os bravos de Mindello já não são desta época, e o seculo XX não admitte que na sua vida ainda hajam ideas retrogradas.

Portugal quer a dictadura. Só com a força de que ella dispõe poderá erguer-se ainda que lentamente para onde o tinham arrastado estes desvarios de má administração. Mussolini, Primo de Rivera, Pangalos e os nossos Sidonio Paes e Oscar de Carmona, têm sido os dictadores modernos.

Um baqueou na sua missão: Sidonio Paes.

Outro, mal recebido, mal acompanhado, ainda não tinha estofo sufficiente para governar multidões, e daí a sua quéda, a sua estrondosa quéda: — Pangalos.

Mas os outros tres, apoiados nas baionetas [illegible], têm feito e farão obra segura e duradoura.

Barra fóra, partiram ha dias para o seu exilio em terras de Africa, todos os elementos de preponderancia revolucionaria, do ultimo movimento. A sua partida para regiões de escaldante temperatura foi sentida por uns e applaudida por outros.

No entanto o governo tinha de assegurar a ordem, e sobretudo garantil-a, valer-se deste meio. Até aqui, os chefes revolucionarios vencidos, eram encerrados em cadeias na metropole, [illegible]

Agora o actual governo resolveu enviar para as colonias sem julgamento todos os elementos quer militares quer civis, que tomaram parte directa nos ultimos movimentos.

A severidade de tal resolução estava prevista. E assim, em obediencia ás ordens governamentaes os transportes "Lourenço Marques" e "Infante de Sagres", numa bella manhã deste mez, levantaram ferros, e singrando Tejo abaixo, aproaram ao sul, entre bandos de gaivotas que mais humanas que certos homens, acompanharam, em alegres voos até alto mar, os navios exilados.

E agora daquelles que partiram, e que naturalmente tão cedo não voltarão a pisar a terra patria, uma lembrança, talvez, uma saudade, [illegible] em poeira... pó... e nada.

Restaurada a ordem e garantido o socego absoluto em todo o paiz, o governo do general Oscar Fragoso de Carmona, retomou [illegible] a continuação dos trabalhos. [illegible]

[illegible] um governo dictatorial possa fazer obra duradoura, é necessario rodear-se duma força que o ampare, que o auxilie, e que sobretudo o [illegible]

O exemplo mais frisante desta força, é o fascismo.

O milhares de "camisas negras" que passeam pelas vias italianas, são os baluartes em que se apoia [illegible]

Em Hespanha egualmente Primo de Rivera se fez rodear duma forte milicia, que o tem sustentado e mantido no poder onde se conserva ha annos. Entre nós portuguezes, notou-se essa grande falta. A dictadura tal qual ella tem de ser, não se mantem por si só. [illegible]

O outro fim desta corporação é [illegible] qualquer invasão de ideas perigosas [illegible] a Russia Vermelha.

[illegible] Milicia Lusitana [illegible] intellectual, militar e vulgar.

[illegible]

vae ser á Milicia Lusitana. São elles: tenente Moraes Sarmento um dos heróes das forças governamentaes no Porto, e que á frente dum punhado de soldados de cavallaria 8, acompanhado pelo capitão Albuquerque, atravessou debaixo da mais viva fuzilaria a ponte de D. Luiz, indo impôr a rendição aos revoltosos á praça da Batalha, [illegible] ás linhas governamentaes; os outros dois são, os drs. José Vosolini e Angelo Cesar, este ultimo quando estudante, electrizou as multidões que no Brasil ouviram a sua ardente palavra quando da ida da Tuna Academica de Coimbra ás Terras de Santa Cruz.

Quando no principio se falou da organização da Milicia Lusitana, muita gente pensou que seria o reviver das velhas milicias portuguezas. Não. A actual Milicia Lusitana [illegible] batalhões de voluntarios.

A Milicia Lusitana é um organismo de mobilização. A sua missão, de uma maneira geral, é de caracter permanente e vastissima. As condições principaes de admissão para se fazer parte da Milicia Lusitana, são: ser portuguez de lei, que acima das suas ideas politicas ponha a idéa da patria e submetter-se ao commando do ministro da Guerra.

A formula principal da Milicia, será: acabar com as revoluções em Portugal, entre portuguezes, e combater todas e quaesquer infiltrações bolchevistas.

As bases da sua formação que em seguida passo a apontar em ultimo logar, são as seguintes:

"E' constituida a União Nacional Lusitana com dois organismos autonomos: o Conselho Directivo Nacional, e a Milicia Lusitana.

O presidente de honra do Conselho Directivo Nacional, é o presidente da Republica. Os restantes membros serão pessoas da mais alta categoria intellectual, escolhidas entre as que não têm [illegible] politicos, especialmente professores das universidades. Esses escolherão o presidente effectivo do referido conselho. As commissões technicas auxiliarão todo o trabalho preparatorio de reorganização nacional.

A Milicia Lusitana terá um commandante que é o ministro da Guerra, assistido de um conselho que coopera com aquelle nas questões da Milicia, e só quando o mesmo assim entender.

O paiz será dividido em quatro regiões designadamente Lisboa, Porto, Coimbra e Evora, que se denominarão respectivamente, Affonso de Albuquerque, Affonso Henriques, Nun'Alvares e Infante de Sagres.

Commanda a Milicia em cada região um official do exercito que se chamará tenente-mór. [illegible]

Os districtos terão tenentes de legião; os conselhos alcaides e as freguezias centuriões.

Dentro em pouco tempo, pois, Portugal contará uma força poderosissima, cheia de mocidade, de vontade e de brio.

Vencer será sem duvida o seu lemma. E assim, a pouco e pouco, melhores dias virão e trarão o socego a este nosso querido Portugal.

O enthusiasmo por esta organização é enorme. [illegible] de fé e de esperança.

Continúa o governo portuguez na sua [illegible] protecção [illegible] emigrantes [illegible]

Agora mesmo fez elle publicar pelo Ministerio do Interior, [illegible] o seguinte decreto [illegible] em todos os jornaes do continente.

O "Correio da Manhã" na sua missão de bem servir [illegible] publicando o referido decreto.

E' no entanto [illegible] a "Pessoal de assistencia", "Sua classificação" e "Condições geraes" [illegible]

Eis o decreto em questão:

"Art. 1º — [illegible]

Pessoal de assistencia — Sua classificação — Condições geraes

Art. 2º — O pessoal portuguez de assistencia, a bordo dum navio constará de:

a) um medico, [illegible] emigrantes [illegible];

b) um enfermeiro, dum ou outro sexo, diplomado pelas escolas officiaes ou como tal reconhecido, [illegible];

c) um ajudante de enfermeiro, dum ou do outro sexo, [illegible];

d) um creado, dum ou do outro sexo, [illegible].

Paragrapho unico — [illegible] conforme resolução do medico inspector.

Art. 3º — A corporação de assistencia clinica aos emigrantes comprehende o seguinte pessoal:

a) dois medicos inspectores — um em Lisboa e outro em Leixões;

b) medicos effectivos — que são todos aquelles que, portuguezes, se tenham dedicado á vida de bordo, [illegible] e se inscrevam nas capitanias de Lisboa e do Porto;

c) medicos provisorios — os que, não tendo as condições precedentes, se inscrevam como taes nas mesmas capitanias;

d) enfermeiros effectivos — [illegible] diplomados pelas escolas officiaes, ou não diplomados, que contem mais de 15 annos de serviço de

Tonico Physiologico Penna

E' A MELHOR MEDICAÇÃO RECONSTITUINTE. Rua da Quitanda 57 — Rio de Janeiro. (1883)

enfermagem a bordo dos navios de emigrantes, e que, uns e outros, se inscrevam em qualquer daquellas capitanias;

e) enfermeiros provisorios — os diplomados que não satisfaçam á condição da alinea anterior e os não diplomados que tenham mais de 10 annos de serviço de enfermagem a bordo dos navios de emigrantes, e que, uns e outros, se inscrevam em qualquer das ditas capitanias;

f) ajudantes de enfermeiros — os individuos de ambos os sexos que, considerados, pelos medicos dos ditos portos e medicos-inspectores, com aptidões physicas e moraes, se inscrevam para este serviço;

g) creados — os individuos de ambos os sexos, julgados aptos, que se inscrevam para este serviço.

Art. 4º — O pessoal passa de provisorio a effectivo assim que complete o tempo exigido para passar á ultima classificação e tenha a approvação do respectivo medico-inspector.

Paragrapho unico — Os ajudantes de enfermeiro não têm accesso a enfermeiros, a menos que consigam diplomar-se.

Art. 5º — O pessoal de enfermagem será requisitado, [illegible] companhias de navegação ou suas agencias, á capitania do porto, [illegible] informações do medico-inspector do porto.

Art. 6º — O pessoal que, sem motivo justificado, faltar ao embarque, será posto fóra da inscripção por periodo não inferior a dois annos, e, á terceira falta, dispensado definitivamente.

Paragrapho unico — São motivos attendiveis para a falta de embarque a doença comprovada e o fallecimento de pessoa da familia até o segundo grão.

Art. 7º — Na falta de pessoal inscripto, será admittido aquelle que as companhias de navegação propuzerem e o capitão do porto e o medico-inspector approvarem.

Art. 8º — As companhias de navegação que, ao publicar-se este decreto, tiverem um grupo de medicos portuguezes contratados para a assistencia aos emigrantes a bordo dos seus navios será respeitada a continuação desse contrato, devendo, comtudo, esses medicos fazer a sua inscripção nas capitanias respectivas, como estabelece o artigo 3º.

Art. 9º — A nomeação dos inspectores é da competencia dos ministros do Interior e da Marinha, em conjunto, e poderá recair em qualquer medico, militar ou civil, de reconhecida idoneidade.

Paragrapho unico — Quando a nomeação recaia em medico do exercito ou da armada, será ella feita em commissão especial, por tempo indeterminado e com direito apenas, por conta do Estado, ao soldo da patente e melhoria respectiva a esse soldo.

Vencimentos e condições de matricula

Art. 10 — Os medicos-inspectores vencem 1.500$000 mensaes, pagos pelas companhias de navegação, que para este fim se quotizarão como melhor entenderem.

Art. 11 — Nas ilhas adjacentes (Funchal, Ponta Delgada, Angra do Heroismo e Horta) as funcções de medico-inspector são desempenhadas occasionalmente pelo sub-inspector de saude, que perceberá, por cada navio que embarque emigrantes, uma libra esterlina, paga pela respectiva companhia de navegação.

Paragrapho unico — Nestas capitanias insulares, poderá haver inscripção de pessoal de assistencia na conformidade das disposições do presente decreto.

Art. 12 — Os medicos vencerão 30 libras esterlinas mensaes e terão a bordo um logar de 1ª classe ou equivalente, com camarote individual.

Art. 13 — Os enfermeiros vencem 9 libras esterlinas mensaes, e terão direito a logar de 3ª classe ou equivalente, com o respectivo camarote.

Art. 14 — Os ajudantes de enfermeiros e creados vencem 6 libras esterlinas e têm direito a um logar de 3ª classe, com o respectivo beliche.

Art. 15 — Na falta de alojamentos proprios, os ajudantes de enfermeiros e os creados terão installação conveniente, destinada de accordo com o medico portuguez, e as suas refeições serão servidas em condições identicas ás do pessoal do navio, das suas respectivas categorias.

Art. 16 — Todo o pessoal de assistencia é mantido e alimentado a bordo por conta dos armadores, com regalias eguaes ás do pessoal do navio das mesmas categorias, e vence desde o dia do embarque até o do regresso á séde da respectiva inspecção em Lisboa ou no Porto, ou a qualquer porto das ilhas adjacentes em que se tenha iniciado a viagem.

Paragrapho unico — Na alimentação do pessoal de assistencia aos emigrantes fica comprehendido o fornecimento de vinho na porção que é de uso segundo as categorias.

Art. 17 — Quando o navio não regresse ao porto de embarque, é o armador obrigado a repatriar á sua custa o pessoal portuguez de assistencia, fornecendo-lhe alojamento e alimentação na conformidade do artigo anterior, tanto no porto de desembarque como a bordo do navio ou outro meio de transporte em que se faça a repatriação e pagando-lhe todos os vencimentos até o dia do regresso, inclusive, ao povo portuguez.

Art. 18 — A todo o pessoal de assistencia será abonado, na occasião da matricula, o adeantamento de metade do vencimento dum mez.

Art. 19 — As importancias destinadas ao pagamento dos vencimentos dos medicos inspectores deverão ser remettidas, dois dias antes do fim de cada mez, ao commissario de serviços de emigração, acompanhados de guia em duplicata, pelas associações dos armadores de navios e agentes de navegação dos portos de Lisboa e do Porto, como representantes das mesmas companhias.

§ 1º — O commissario geral dos serviços de emigração fará entrega das importancias correspondentes aos vencimentos dos medicos inspectores, mediante recibo lançado no original da guia sobre o respectivo sello de estampilhas; esta guia ficará archivada no commissariado geral, sendo a duplicata devolvida á associação com a nota de "Recebimento" passada pelo commissario geral.

§ 2º — Os vencimentos do restante pessoal de assistencia serão satisfeitos pelas respectivas companhias ou agencias a que pertençam os navios que transportem esse pessoal.

Art. 20 — O medico inspector é a entidade competente para receber e fazer seguir qualquer reclamação sobre vencimentos que possa dar-se, tanto por parte do pessoal da assistencia como por parte das companhias.

Deveres e obrigações

Art. 21 — As sédes das inspecções de Assistencia aos emigrantes são installadas em Lisboa e em Leixões, e nos postos maritimos de desinfecção.

Art. 22 — Os medicos inspectores são os chefes do pessoal de assistencia aos emigrantes e incumbe-lhes dirigir superiormente todo o serviço de assistencia e nomeadamente:

a) proceder ao exame e vaccinação de todos os individuos que pretendam emigrar — do que fará registo em livro especial;

b) fornecer a cada emigrante um certificado de inspecção e vaccinação, que declare se elle está ou não apto para embarcar — certificado este que o emigrante é obrigado a apresentar aos serviços de emigração, para os effeitos de admissão a bordo;

c) superintender nos serviços do pessoal medico e de enfermagem de harmonia com o presente decreto;

d) inspeccionar os navios juntamente com as entidades designadas no paragrapho unico do artigo 53 do regulamento de 19 de junho de 1919, approvado por decreto n. 5.886, e certificar-se de que elles possuem as condições e accommodações precisas, bem como as enfermarias e o arsenal medico e cirurgico indispensaveis, exigindo que este se complete quando o achar deficiente;

e) attender e providenciar sobre todas as reclamações que lhe sejam dirigidas, quer do pessoal de assistencia, quer dos emigrantes, quer ainda das proprias companhias;

f) indicar, individualmente, os enfermeiros e os ajudantes de enfermeiros que, inscriptos, devem embarcar nos differentes navios — para o que elaborará as respectivas escalas.

Art. 23 — Os medicos portuguezes dos navios estrangeiros de emigrantes são considerados, durante a viagem, pelo respeita aos emigrantes portuguezes, como delegados do governo portuguez, e são os chefes do pessoal de assistencia da sua nacionalidade, incumbindo-lhes:

a) receber e procurar dar satisfação a todas as queixas ou reclamações dos emigrantes que acharem justas e attendiveis;

b) manter a disciplina do seu pessoal, sem prejuizo da competencia que pelas leis cabe ao capitão do navio;

c) promover que se designe, aos emigrantes e ao pessoal portuguez de assistencia, os respectivos alojamentos por fórma que fiquem hygienica e convenientemente installados;

d) velar por que a alimentação, vinho e agua para bebida dos emigrantes sejam de boa qualidade, e a comida cuidadosamente manipulada e servida nos logares proprios;

e) procurar impedir que em qualquer porto embarquem emigrantes em numero excedente á lotação do navio, e notificar o facto ás autoridades competentes, logo á chegada ao primeiro porto em que toque;

f) prestar os serviços clinicos não só aos emigrantes como aos demais portuguezes que sigam no navio, estabelecendo uma hora para a visita sanitaria em cada dia;

g) determinar ao pessoal de assistencia os serviços que a cada um compete, e vigiar que todos os cumpram com rigor.

Art. 24 — Os enfermeiros e ajudantes de enfermeiros exercem a bordo, junto dos emigrantes e dos demais portuguezes que sigam no navio, os serviços proprios da sua profissão que lhes sejam determinados pelos medicos portuguezes.

Do fundo de repatriação

Art. 25 — Cada emigrante satisfará, pela inspecção, vaccinação e certificado, a importancia de 20$00, que constituirá receita dum fundo especial, denominado "Fundo de Repatriação".

Art. 26 — Do Fundo de Repatriação saem as despesas a fazer com a installação e manutenção dos serviços de Inspecção Sanitaria aos emigrantes, e bem assim as verbas julgadas necessarias para abrigar e proteger os emigrantes e repatriados que necessitem de amparo.

Art. 27 — As receitas do Fundo de Repatriação darão entrada, por meio de guias, na Caixa Geral de Depositos, em seguida a cada embarque, e só serão levantadas com as assignaturas dos ministros do Interior e da Marinha.

Art. 28 — O navio que não satisfizer a qualquer das disposições a que este decreto o obriga, ficará sujeito á multa de mil a vinte mil escudos, conforme a natureza do delicto — multa esta que será applicada pelo capitão do porto e dará entrada no Fundo de Repatriação.

Dos emigrantes

Art. 29 — Os emigrantes são obrigados a um exame medico, para se verificar se estão vaccinados e em estado de saude e de robustez que lhes permitta embarcar e angariar a vida no estrangeiro com probabilidades de exito.

Art. 30 — A ração diaria de cada emigrante que embarque em 3ª classe ou equivalente deve constar dos seguintes generos:

Pão, 1.000 grammas; carne, 250; um ou outro; bacalhão, 250; peixe fresco ou salgado, 300; um ou outro: legumes seccos, 200; legumes verdes, 300; arroz, 100; batatas, 250; cebola, 100; azeite, 60; umas ou outras: frutas seccas, 100; frutas verdes, 250; assucar, 50; café, 15; vinho, 500.

§ 1º — Para os menores de 10 annos, a ração será reduzida até metade das quantidades dos generos consignados neste artigo, conforme a opinião do medico dos emigrantes.

§ 2º — Aos menores de cinco annos, prescreverá o medico dos emigrantes a alimentação especial de que careçam, para o que haverá no navio leite e farinhas proprias.

Art. 31 — Não será permittida a saida dos navios estrangeiros dos portos portuguezes sem que o medico inspector, ou, na sua falta, o medico portuguez de bordo verifiquem se o navio transporta as quantidades de generos necessarios para a alimentação dos emigrantes, em conformidade com o disposto no artigo 30.

Disposições diversas

Art. 32 — A assistencia clinica aos emigrantes é tambem gratuita para todos os portuguezes que estejam no navio e a solicitem.

Art. 33 — O certificado da inspecção sanitaria do emigrante, a que se refere a alinea *b* do art. 22 constitue documento com força legal perante qualquer autoridade.

Art. 34 — Desde que o emigrante seja considerado, pelo exame do inspector medico, incapaz de seguir viagem, as companhias ou suas agencias são obrigadas a restituir as importancias dos bilhetes de passagem, e os agentes de passagens e passaportes são obrigados a restituir as importancias das despesas feitas com os preparativos da viagem, á excepção das relativas á documentação.

Art. 35 — A todos os navios que toquem em Leixões e Lisboa é facultado dar execução ás disposições deste decreto indistinctamente num ou noutro porto.

Art. 36 — Fica revogada a legislação em contrario".

Já é sabido de todos

Pelo noticiario dos jornaes, verifica-se que a grippe hespanhola, já transpoz as fronteiras do Brasil, invadindo o Norte, e ameaçando o Sul. Os males que a grippe causa podem ser evitados, quando o organismo é forte e goza de boa saude. No entretanto a maioria do povo abusa não tomando cautela. E' por esse motivo que a maioria dos grandes medicos aconselham que usem o já celebre *Vanddiol*, que na grippe passada deu a vida a muita gente.

A' venda em toda parte.

(2471)

QUE TREMENDA SOVA!

Foi se metter numa aventura e está a morrer

De um dos trens procedentes de Nova Iguassu', foi, hontem desembarcado na estação Pedro II, um individuo de cor branca, apparentando 35 annos de edade e que apresentava, entre outras graves lesões pelo corpo, fractura da base do craneo.

O desconhecido foi logo levado para o Posto Central de Assistencia, sem fala e, depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

O commissario Mario, de dia ao 14º districto, avisado do facto, andou procurando se informar a respeito, conseguindo apurar apenas que se tratava de um empregado da Light que, tendo se mettido numa aventura amorosa em Nova Iguassu', ali levou uma tão formidavel surra, que ficou naquelle deploravel estado, a ponto de ter a vida por um fio.

Alguem, que não se sabe quem é, collocou a victima no trem, sendo o desconhecido recolhido pela Assistencia na estação Pedro II e internado no Hospital de Prompto Soccorro.

HOJE

Loteria do Rio Grande do Sul

500 CONTOS

Bilhete inteiro 200$000

Decimo 10$000

com dezena até ao 5º premio

Jogando apenas 8 milhares

Habilitae-vos

Casa Rio Grandense

Agencia geral de Loterias

L. FERNANDES & Cia.

Todos os pedidos do interior são attendidos com a maxima presteza

Travessa do Ouvidor 26

CAIXA 1735

RIO DE JANEIRO

(2525)

INGERIU CREOLINA

Foi ter á Assistencia, onde recebeu curativos Maria Amelia dos Santos, menor de 16 annos e residente á Travessa Navarro 136, que ingeriu creolina para morrer.

Depois de soccorrida foi ella internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Amalia não declarou o motivo que a levou a tal desespero.

CIGARROS

HABANOS

NOVIDADE

(2369)

O auto fel-o ir para o hospital

O allemão Guilherme Grata, armador, casado, de 46 annos e morador á rua do Riachuelo n. 212, foi, hontem, colhido por um auto, soffrendo fractura da tibia e peroneo esquerdos, ferida contusa na região occipito-fronal, escoriações na mão direita e contusões no braço esquerdo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, sendo, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

CIGARROS

JUBILEU

TABACOS ORIENTAES

LOPES SÁ & Cia.

(2038)

Dr. Bastos de Avila

CLINICA MEDICA

Res.: Rua General Polydoro n. 185 — Tel. S. 2748

Cons.: Rua Sete de Setembro n. 194 — Tel. C. 1555

(16905)

Um menor atropelado

Ao atravessar, hontem, a rua Voluntarios da Patria, foi o menor Genesio Geraldo, de 11 annos, atropellado por um automovel, de que resultou receber uma ferida transfixante no labio inferior.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Cosme Velho n. 370.

A época theatral deste anno

A estréa, hoje, no Lyrico, da Companhia Tró-ló-ló

Começa agora a estação theatral carioca. E para que a abertura deixe a melhor impressão, é feita hoje por uma companhia nacional de genero leve que na homogeneidade do seu conjunto, no gosto da sua indumentaria e no deslumbramento da sua scenographia nada fica devendo ao que de melhor temos visto.

Essa companhia, a do "Tro-ló-ló", apresenta-se no Lyrico com

Jardel Jercolis, o director da Tró-ló-ló

uma peça especialmente escripta para a sociedade brasileira.

E para que pudesse transmittir aos nossos leitores informações que os interessem resolvemos ir ao Lyrico ouvir as impressões do seu empresario e director, o competente homem de theatro e de sociedade Jardel Jercolis, nome que encobre a fina figura de um rapaz distincto — Jardel Boscoli — filho do fallecido educador e philologo José Ventura Boscoli.

A sua companhia "Tro-ló-ló", é, indiscutivelmente a maior realização e esperança do nosso theatro ligeiro, o passo mais agigantado que o nosso theatro-revista já deu.

E é por isso, que o "Tro-ló-ló" venceu; que é a decana das companhias congeneres; a companhia que se ausentou da nossa capital por 10 mezes, para realizar uma brilhante tournée pelo Sul do Brasil, voltando com as maiores glorias.

Mas, não desejamos afastar-nos do nosso intuito: transmittir ao publico, o que vae se passar na noite de hoje.

Contar a historia do "Tro-ló-ló", é perfeitamente dispensavel, pois não haverá um brasileiro que acompanhe a evolução do nosso theatro, e não a saiba.

Fomos ao Lyrico, trabalhavam com vontade — era um ensaio de apuro.

Ao fim de poucos minutos, escutamos Jardel Jercolis bradar:

— Dez minutos de descanso!

E deparando comnosco, veiu trazer o seu grande abraço, de velhos camaradas.

— Graças a Deus já é amanhã o nosso dia!

— Razão pela qual desde hoje estamos aqui...

— "Pó de Arroz" é uma das peças mais finas e galantes que tenho montado. Pode-se dizer que é uma revista para a elite, uma revista para ser assistida até por "jeunes-filles" tal a leveza com que foi escripta.

Muito alegre, muito engraçada e muito elegante.

— Allás como todas as suas peças.

— Sim, mas "Pó de Arroz" é mais fina e mais despida de quasquer liberdades.

— Uma peça para moças.

— Sim, mas cheia de graça, de principio a fim. Uma peça para satisfazer a moças, velhas, rapazes e creanças.

Quanto á montagem, não lhe digo nada. Lazary, o mestre dos nossos scenographos, apresenta maravilhas. Temos uma cortina, toda de espelhos, que é uma verdadeira loucura!

Quanto ao desempenho, não tenho o menor receio, com o elenco que tenho!

— É dos maiores.

— ...e dos melhores. Accrescentemos ao elenco que conta com o concurso de Aracy Cortes, Danilo Oliveira, Pepita de Abreu, Lodia Silva, Carmen Lobato, Sylvia Almeida, Carmen Oliveira, Lya de Sèvres, Carolina Alves e Laura Santini.

— Sei que não é só...

— Estou ainda na raiz da serra...

Mandei vir directamente de Buenos Aires as celebres bailarinas Hermanas Palumbo, que são o idolo do publico portenho. Duas lindas morenas, dois typos de belleza, duas artistas inconfundiveis. E ellas se apresentarão com um interessante corpo de girls.

Para maior successo, contratei a estrella do Casino de Paris, a afamada Belle Agnés, que revolucionou o Rio, com a sua creação da "Ponpée chi noise". Ainda ella fará o verdadeiro "Black-Bottom", que foi lançado por ella.

— Chega!

— Ainda é cedo... Conto ainda com as 20 Tro-ló-ló girls, para completar o elenco feminino.

Tenho ainda um elenco masculino, como poucos: além do Danilo, o Del Negri, Leopoldo Prata, José Boscarino, Aurelio Corrêa, Octavio França e Pedro Giletto.

— Chegámos ao alto da serra...!

— Ah, é verdade! Ia-me esquecendo das duas bailarinas Jolly di Vry e Espanita, que tambem são do elenco.

— Realmente!

— Mas o que mais me enthusiasma é a revista. É um mimo. "Pó de Arroz", dos fabricantes Geysa de Boscoli e Edgard Pereira, com essencias do Ignacio Stabille e R. Mujica, e colorido por mim...

E Jardel, vendo que os dez minutos já estavam longos, bateu palmas para dizer:

— Vamos começar!

E o trabalho voltou.

SOCCORROS URGENTES

Organisação da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto

Preços da Assistencia Publica. Chamados a qualquer hora pelo telephone C. 12. (6769)

Foi aggredido a páo

No Posto Central de Assistencia foi, hontem, solicitar curativos, o menor Antonio Pontes de Albuquerque, portuguez, de 18 annos e morador á rua Bomfim n. 202.

Apresentava elle forte contusão na mão direita, tendo declarado que fôra aggredido a páo na referida rua.

Depois de medicada, a victima retirou-se.

EXIJA FLY-TOX

MATA PERCEVEJOS MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS

DEVOLVEMOS O DINHEIRO [illegible]

(1877)

A Vida Social

NATALICIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Joaquim Paixão, do alto commercio desta praça.

— Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, que hoje transcorre, Laís Maria Messery de Magalhães, galante filhinha do nosso estimado companheiro de redacção Affonso de Magalhães Junior e sua esposa, d. Bellinha de Messery Magalhães, receberá, por certo, numerosos beijos de suas amiguinhas e muitos bombons de seus paes.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Francisco de Paula Maia de Carvalho, medico da Assistencia Municipal.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Josephina Rocha, filha do sr. Casemiro Rocha e de d. Idalina Rocha, com o sr. Silvestre Gonçalves, auxiliar do commercio desta capital. O acto civil terá logar á 1 hora da tarde, na 3ª pretoria, servindo de padrinhos o sr. Oscar Castellões e esposa, e a cerimonia religiosa será celebrada na egreja do S. S. Sacramento, ás 4,30, servindo de paranymphos o senhor Mario Pinto e esposa. A reunião será em casa dos paes da noiva, á rua General Camara n. 219-A. A' noite os noivos embarcarão para Petropolis, onde vão passar a lua de mel.

— Realiza-se hoje, o enlace nupcial do sr. Lothar Steinhal, alto funccionario do Banco Brasileiro Allemão, com a senhorita dra. Violeta Wiedemann, filha do sr. Henrique Wiedemann, director do Banco Allemão Transatlantico e de d. Wanda Vally Wiedemann, auxiliar do corpo clinico da Assistencia Dentaria Infantil.

O acto civil será ás 2 horas, em Nictheroy, á rua Andrades Neves n. 169, residencia dos paes da noiva, sendo paranympho os srs. Alfredo Schlick e senhora, e S. Kobles e senhora.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Faculdade de Philosophia a conferencia do dr. Liberato Bittencourt, sobre "A Nova Escola Philosophica".

Brevemente será effectuada a segunda da série: "Escola Brasileira da Verdade".

Terminada esta serie o professor Lupercio Hoppe, fará uma conferencia que terá por thema: "Apreciação Sociologica da Linguagem Humana — Sua séde anatomo-physiologica e o que a linguagem humana tem de commum com a dos animaes".

REUNIÕES

Presidida pelo general Nestor Sezefredo Passos, vice-presidente, terá logar segunda-feira, 18, ás 8 horas da noite, uma grande reunião dos catharinenses socios ou não do Centro Catharinense, á rua da Constituição numero 13, afim de tratar de assumpto da maior opportunidade, para o que são todos convidados.

FESTA INFANTIL

Realiza-se hoje, sabbado, nos salões do Fluminense Football Club, a matinée infantil á fantasia que o club offerece aos filhos e irmãos dos seus associados.

Do programma, organizado, de accordo com o departamento social, consta a distribuição de centenas de interessantes brinquedos. A's fantasias que mais se distinguirem pela belleza e originalidade serão concedidas seis ricas prendas. A festa está marcada para as 4 1/2 da tarde, tocando um jazz-band para dirigir as dansas das creanças.

CHA' DANSANTE

Um grupo de senhoras brasileiras organizou um chá dansante em honra do aviador Sarmento de Beires e seus intrepidos companheiros da travessia aerea do Atlantico. Essa festa, que, com certeza, se revestirá de muito brilho, terá logar amanhã, no Assyrio, das 5 horas da tarde ás 7 da noite.

— Inaugurando-se officialmente a séde do club dos Bandeirantes do Brasil, no dia 21 do corrente, a directoria resolveu offerecer um chá dansante aos seus associados e convidados. Essa festa, que está sendo esperada com enthusiasmo pela sociedade, vae constituir a nota elegante do dia. O chá será servido á "bandeirante", não tendo poupado a directoria esforços no sentido de dar um cunho original e bem brasileiro a essa festa. O chá terá inicio ás 5 horas da tarde prolongando-se até ás 11 horas da noite.

NOIVADOS

Com a senhorita Luciana Lopes, filha do fallecido negociante desta praça sr. Guilherme Lopes e de d. Maria Salomé Lopes, acaba de contratar casamento o sr. Joaquim da Silva Freire, alto funccionario do London Bank e filho do capitão Antonio da Silva Freire.

— Realiza-se hoje, o casamento do sr. Augusto Fernandes Reis, funccionario da Central do Brasil, com a senhorita Wanda Freire de Carvalho, filha do commandante Freire de Carvalho e de d. Adelia Freire de Carvalho.

VIAJANTES

Parte no dia 18 para a Europa, pelo "Almanzora", o dr. Ernesto Carneiro, clinico nesta capital, que ali vae em viagem de estudos.

— Regressa hoje para S. Paulo o rev. dr. Miguel Rizzo Junior, pastor da egreja presbyteriana Unida, de S. Paulo, que, depois de prégar, em diversas egrejas desta capital os actos da semana santa, vae prégar na sua egreja sobre "A Ressurreição de Jesus". O dr. Rizzo Junior, que partirá hoje de manhã, terá o seu embarque muito concorrido por familias, amigos e admiradores.

FESTAS

Com todo o brilhantismo a directoria do gremio Onze de Junho, vae festejar a Alleluia, offerecendo hoje, um monumental baile, aos seus associados e convidados. Para abrilhantar as dansas foi contratada uma orchestra de professores.

FALLECIMENTOS

(5069)

Na casa de saude Pedro Ernesto, falleceu hontem, ás 2 horas da manhã, depois de longos padecimentos, d. Abigail Rubim dos Santos, filha do ministro almirante Rubim, recentemente fallecido, e esposa do primeiro tenente da Armada, Mario Faustino dos Santos. Deixa a extincta na orphandade cinco filhos.

DR. J. B. CANTO

Ex-assistente do prof. Gosset Pauchet. Paris. Cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina.

Cirurgia geral, com especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias apparelhos em geral.

Consultas diariamente, das 3 ás 5 horas, á rua da Quitanda, 33. Tel. N. 7188. Resid. P. Botafogo, 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, 9 ás 10. (6827)

CORREIO MUSICAL

A PROXIMA VISITA DO QUARTETTO TCHECO ZIKA

São Paulo teve as primicias da audição do celebre Quartetto Zika, admiravel organização musical, que os esforços da empresa, trouxeram este anno ao Brasil, para os "Concertos Viggiani".

Ricardo Zika

Os diarios paulistas dizem-nos, a cada novo concerto, da admiração que o conjunto tem alli despertado. O quinto concerto alcançou exito superior aos que o antecederam.

Houve de parte do auditorio tão ruidosas manifestações de agrado, que o termo "ovação" é empregado por todos os criticos. O Quartetto Zika realiza hoje o setimo concerto sob os auspicios da Sociedade de Cultura Artistica e segunda-feira despedir-se-á do publico paulista, com o precioso concurso da grande pianista brasileira Antonietta Rudge Miller. Terça-feira irá a Santos, dar no Colyseu Santista seu unico concerto ali, e no dia 23 apresentar-se-á ao publico carioca, no Theatro Municipal.

UM CONCERTO DA SRA. ALICIA PALOS DE ROCA

Realiza-se a 23 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto de canto da sra. Alicia Palos de Roca, nome já sufficientemente conhecido entre nós.

Como se trata de um festival de caridade, em beneficio do Patronato de Menores Abandonados, é de esperar que a concorrencia seja grande.

BRAILOWSKY EMBARCA HOJE EM NOVA YORK

Esta é a grande noticia do momento: Brailowsky embarca hoje em Nova York, no "Vandyck", com destino ao Rio de Janeiro. Aqui estará no dia 1 de maio e no dia 2 inaugurará a temporada official do Theatro Municipal, effectuando entre nós o primeiro recital da sua tournée sul americana deste anno.

Brailowsky com a sua maneira toda pessoal, com a maestria das suas execuções mais do que perfeitas, fez, entre nós uma multidão de admiradores que num sincero e justo enthusiasmo, são quasi fanaticos seus. Não é difficil prever, portanto, para a curta serie de concertos a iniciar-se a 2 de maio, um exito absoluto.

ESTRÉA DE UMA COMPANHIA LYRICA NO REPUBLICA

Com a solennidade que dá a estréa de uma companhia lyrica o Theatro Republica, fará esta noite a inauguração da sua temporada de inverno, com a apresentação da mesma. Cantar-se-á a opera "Tosca", de Puccini, propositadamente escolhida por ser uma das mais preferidas do publico carioca e tambem para poder a companhia apresentar dois dos elementos mais valiosos do seu elenco: a soprano Maria Luiza Visconti, que se encarregará da parte da protagonista, e o tenor Mario Rojo, que cantará a parte de Mario Cavaradossi. A direcção da companhia tem a maior confiança no exito da sua peça de estréa, que além do mais apresentará uma magnifica montagem.

"Tosca" é cantada, em primeira récita de assignatura, sendo provavelmente repetida na matinée de amanhã. A julgar pela assignatura e pela procura de bilhetes, o Republica terá muito cedo a sua lotação esgotada. Os outros personagens da "Tosca" estão assim distribuidos: Scarpia, barytono Giovanni Falni; Angelotti, D. Garavaglia; Sacrestano, J. Zonzini; Sciarrone, D. Pozzi; Carceriére, J. Zanon e Spoletta, A. Di Siervi.

Amanhã, á noite, em récita extraordinaria e para estréa da soprano Olga Simzis, será cantada a "Bohême", tambem tão querida do nosso publico e do mesmo autor da "Tosca". Rodolpho, será o tenor Julio de Lucca.

Segunda-feira será a segunda récita de assignatura.

Prof. Renato Souza Lopes

DOENÇAS INTERNAS — RAIOS X

Tratamento especial das doenças do apparelho digestivo, da nutrição (obesidade, magreza, diabetes) e nervosas. Trat. moderno pelos raios ultra-violetas, diathermia e electricidade. São José, 39. (17253)

Tome banho!.. USANDO O SABONETE DORLY

(2570)

O CYCLONE DA COSTA AFRICANA

Primo de Rivera vae ver a extensão do desastre em Marrocos

Madrid, 15 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, general Primo de Rivera, vae partir amanhã para Marrocos, afim de investigar pessoalmente sobre os damnos causados pelo cyclone.

Madrid, 15 (U. P.) — Reuniu-se o gabinete, que estudou as ultimas noticias a respeito do cyclone marroquino. Foi annunciado que a sessão plenaria da Conferencia de Tanger se reunirá amanhã, em Paris.

Notas recreativas

Os magnificos bailes á fantasia hoje nos clubs recreativos da cidade e suburbios

Toda a correspondencia para esta secção, deverá ser enviada á redacção, 1º andar, ao reductor das "Notas recreativas", (Altamira).

O Correio da Manhã só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Club dos Democraticos — Activam-se os preparativos do "Grupo dos Independentes" vae effectuar no dia 21 do corrente, em homenagem aos Lords "Carta Branca" e "Aleijadinho", elementos de grande valia do Club dos Democraticos.

Os convites estão sendo disputados, o que significa affirmar que esta festa dos "carapicús" tem despertado grande animação.

Pierrots da Caverna — Imponente baile á fantasia, será hoje effectuado no "Moinho", o que significa em affirmar que a vasta séde da rua Sete de Setembro n. 237, esquina do Largo do Rocio, ficará completamente cheia de graciosas divas e impeterritos folliões.

Para esse baile monumental, recebemos o competente convite.

Club dos Fenianos — A noite de hoje no "Poleiro", vae ser das mais encantadoras, porquanto realiza-se um baile á fantasia, com innumeros attractivos.

Além de uma banda de musica, tocará um dos melhores "jazz-bands", o que é motivo para affirmar uma festa esplendida.

Atheneu Luso-Brasileiro — Revestir-se-á de immenso brilhantismo, a "soirée" dansante á fantasia, que este conceituado club da rua Theophilo Ottoni, leva hoje á effeito.

O vasto salão do Atheneu encontra-se artisticamente ornamentado, tendo se incumbido desse serviço, o competente artista Caneca de Paula, que se esmerou nesse trabalho.

O baile do Atheneu vae ser um verdadeiro acontecimento pelos attractivos de que se revestirá.

O sr. Luiz Maffei, 1º secretario, nos enviou um convite para esta attraente festa.

Rezende Club — Imponente, deverá ser o baile á fantasia, annunciado para hoje, no sympathico Rezende Club, em commemoração á Alleluia.

Os organizadores dessa festa, que constituem a "Ala dos Insedusiveis", disso estão certos, pois não mediram esforços, afim de ter alcance completo brilhantismo, essa sua primeira festa.

Os salões dessa conceituada sociedade, terá carinhosa ornamentação; assim como abundante illuminação, devendo as dansas serem abrilhantadas pelo "Jazz-Band Aymoré", que com seu vasto repertorio, promette deliciar os encantadores pares.

As commissões para essa noite estão assim constituidas:

Porta — Das 9 ás 12 horas: Albino Collucci, Euclydes Dias Leal e Augusto Isauro; das 12 á 1 hora: Henrique Coelho e Euripedes Cordeiro; de 1 ás 2 horas: Nero Garcia, e José Coelho; de 2 ás 3 horas: Cyriaco Lopes e Antenor Sarmento; de 3 ás 4 horas: Euripedes Cordeiro e José Coelho.

Recepção: João S. de Souza, Manoel Pinto e Nero Garcia.

Salão: Henrique Coelho e Cyriaco Lopes.

Buffet: Albino Collucci, Euclydes Leal e Euripedes Cordeiro.

Atheneu Luso-Carioca — Cresce dia a dia, o enthusiasmo nos meios sociaes do Atheneu Luso-Carioca, sociedade de reconhecidos meritos e progresso inabalavel, pela approximação da magestosa festa do anniversario da querida "Ala das Veteranas", a realizar-se em 23 do corrente.

No passado "Domingueira", o jubilo era intenso e geral, reconhecendo-se em cada associado a alegria e satisfação, por, em breves dias, ir maravilhar-se com a mais grandiosa festa que até hoje tem sido realizada no Atheneu.

As graciosas e gentis "Veteranas", não cessaram de attender ao seu enorme numero de admiradores que desejavam o seu ingresso na maravilhosa festa.

As distinctas frequentadoras dos salões do Atheneu, estão de mãos dadas com as "Veteranas" afim de que, no glorioso dia 23, apresentarem-se sob um só aspecto, encantadoras, elegantes e gentis. A côr preferencial das "Veteranas", segundo uma preciosa informação que conseguimos obter de uma gentil adepta, é a lilaz, e os seus pares de honra, se apresentarão de branco.

Tão grande era a alegria, que uma galante e gentil "veterana" possuia, que nos poucos me informou dos deslumbrantes projectos da festa a realizar, e que, guardamos o maior segredo até ao dia, para causar maior successo.

Dentro em breves dias, deverá chegar de uma viagem de recreio, a sua estimada presidente Mercedes, trazendo boas novidades e assim, como a purpura para o festival das "Ala".

High-Life Club — A directoria deste, elegante club, effectua hoje o esplendido "bal-masqué", para o qual nos enviou um convite especial.

A bella séde da rua Santo Amaro, 28, estará preparada para condignamente receber todos os seus convivas, que passarão horas agradabilissimas.

Club Progresso Confiança — Revestir-se-á de maior brilhantismo, o grandioso baile de Alleluia, que a incansavel directoria desse querido club de Villa Izabel, fará realizar hoje.

Animará as dansas o afinado "Jazz Villa", especialmente contratado para essa noite.

Os salões acham-se caprichosamente ornamentados, tendo sido a ornamentação entregue á competencia de Christovão Gomes, José Campos, Salvador Lima, Waldemar Amaral e Lourival Bastos de Carvalho.

Durante o baile, será entregue ao querido Arnaldo Vasconcelos, vencedor do "Torneio de Damas" promovido pelo referido club.

Apollo-Club — Para hoje, preparou a incansavel directoria deste club, monumental baile á fantasia, que terá grande brilhantismo.

Tocará o apreciado "jazz-band" da casa, que é um dos melhores que possuimos.

Familiar Recreio Club — Está marcado para a noite de 21, impreterivelmente, um baile nesta reputada sociedade da rua Camerino.

A festa começará ás 5 horas da tarde, devendo terminar ás 12 horas, fazendo-se ouvir um dos melhores "jazz-bands".

Tuna Lusitana Familiar — Será hoje uma noite adoravel, nesta bemquista sociedade familiar, pois realiza formidavel baile commemorativo da posse de sua nova directoria, que está constituida pelos seguintes cavalheiros:

Capitão José Casemiro de Macedo, presidente; Joaquim Guimarães, vice-presidente; Antonio Teixeira Pinto, 1º secretario; Olindo Costa, 2º secretario; Isidro Santos, 1º thesoureiro; Carlos Bastos, 2º thesoureiro; Manoel Lamego, procurador; fiscaes de salão: 1º, Prudique de Paiva; 2º, Olivio Ribeiro e 3º, Amadeu Bernardo. Commissão de syndicancia: Arlindo Pereira, Zadir Nunes e Alvaro Monteiro. Conselho fiscal: Waldemar Lopes, José Augusto Mendonça e Bernardino dos Santos.

No baile far-se-á ouvir o excellente "Jazz-band" Santa Cecilia.

O secretario, Antonio Teixeira Pinto, enviou á "Altamira", um convite para essa festa.

Gremio 11 de Junho — Presidida pelo dr. Ubaldo Lobo, e tendo como secretarios, o dr. Oswaldo Justo e 1º tenente José Portocarrero, realizou-se antehontem, a assembléa geral do Gremio 11 de Junho, para a discussão e approvação dos novos estatutos. Tendo começado ás 9 horas da noite, a sessão foi apenas em virtude de proposta de varios associados, para que os trabalhos proseguissem no proximo segunda-feira, 18 do corrente.

Destemidos da Caverna — O estimado bloco da estação de Engenho de Dentro, fará hoje, uma passeata pelas ruas de Engenho de Dentro, Avenida Amaro Cavalcante, Dr. Bulhões, Niemeyer e outras.

Ao recolher-se, realiza estonteante baile á fantasia.

Carlito Mendigo — Em homenagem á imprensa, e como baile de victoria, este apreciado bloco de Inhauma, effectua hoje, attraente baile á fantasia.

A séde social foi elegantemente ornamentada pela "Ala das Margaridas", e ficou um primor.

O baile que começa ás 10 horas só terminará na manhã de domingo.

Democraticos de Madureira — Do secretario deste club, recebemos a seguinte communicação: "Tenente Eduardo de Magalhães. Saudações. — De ordem do presidente, communico-vos que por motivo de installação da nova séde dos Democraticos de Madureira, deixa de haver os festejos do sabbado de Alleluia. Esta resolução foi tomada em virtude das grandes despesas com a referida installação.

A nova séde será no majestoso predio alto á rua Carolina Machado, esquina de Estrada Marechal Rangel. Queira v. s. aceitar os meus protestos de estima e consideração. — Francisco Penafiel Fernandes, 1º secretario."

G. C. Flôr da Lyra — "Hoje, em seus vastos salões, realiza esta conhecida sociedade de Bangú, imponente baile á fantasia, que está despertando grande enthusiasmo.

Club dos Frajolas — Effectua-se hoje, festa sympathica sociedade do Vaz Lobo, em Irajá, grandioso baile á fantasia, abrilhantado com o sempre applaudido "Jazz-Band Arlindo Turco".

O ingresso aos socios será com o recibo n. 4.

Bloco Offerece, mas não dá — Conforme temos noticiado, é amanhã, que essa sociedade realizará a sua grande festa, em Anchieta, homenageando o Centro de Chronistas Carnavalescos.

Fundado recentemente o contando só somente com o esforço determinado de alguns moradores da localidade, o bloco "Offerece, mas não dá", vêm se impondo á consideração dos moradores da pittoresca estação, tendo o seu quadro social augmentado cada vez mais de dia para dia. Para o festival de amanhã, foram tomadas as mais minuciosas providencias, sobresahindo a mesma séde radical transformação, ostentando um bellissimo effeito, o decorador caprichosamente uma decoração de vistosos ao lado de uma illuminação deslumbrante. A festa principiará ás 3 horas da tarde, momento em que será servida aos convidados uma succulenta feijoada á brasileira, attendendo aos mesmos uma commissão de graciosas pastoras. A mesa será armada no meio de um frondoso e lindo laranjal, pejado de pomos deliciosos. Os componentes do C. C. C., reunir-se-ão na "gare" da Central do Brasil, á 1 hora da tarde, em ponto, sendo de notar que, perdido esse comboio, o outro só partirá depois das cinco horas.

Hoje, com inicio ás 9 horas da noite, haverá um baile á fantasia, na séde da estimada agremiação de Anchieta o que constituirá mais um retumbante successo para o seu já glorioso pavilhão.

Endiabrados de Ramos — Abrir-se-ão, hoje, os confortaveis salões dos Endiabrados de Ramos, a prestigiosa sociedade recreativa do suburbio da Leopoldina, para o decurso de um pyramidal baile á fantasia, animado por um infernal "jazz-band".

A directoria não poupará, ao lado de um grupo dedicado de socios, esforços para o exito completo desse relevante acontecimento.

As elegantes e assiduas frequentadoras dos Endiabrados, comparecerão para dar maior fulgor ao club.

A commissão de porta aguardará a chegada dos socios, que deverão apresentar o recibo numero 4.

Ramos-Club — A directoria desta sympathica sociedade dos suburbios da Leopoldina, no louvavel intuito de proporcionar a seus innumeros associados, ensejo de se reunirem em alegre convivio, resolveu reiniciar as suas "domingueiras", o que se dará amanhã, dando ingresso aos socios o recibo n. 4.

A directoria nos pede prevenir que taes reuniões terão inicio ás 8 horas e terminarão ás 11 horas, tocando um conjunto musical.

Sociedade Musical Romanceses — Um excellente baile á fantasia, haverá hoje, na antiga sociedade da rua Nova Sião, em Ramos.

Sociedade Musical Pereira Passos — Para um interessante baile á fantasia, abre hoje, os seus salões, a bemquista sociedade da rua André Pinto, em Ramos.

Parasitas de Ramos — O "Tronco" da Avenida dos Democraticos, estará hoje, engalanado, com o baile á fantasia, que ali se vae realizar.

Penha-Club — O querido e respeitavel centro familiar realiza amanhã, magistral baile á fantasia, tendo o seu bello salão recebido artistica e galante ornamentação.

No dia 24, será effectuada a recita mensal, com a comedia em 3 actos de Gastão Tojeiro, "Obras do Porto".

— No dia 3 de maio, no Penha-Club, realiza-se o festival em homenagem á distincta amadora, senhorita Angela Rocha.

União Civica Progresso de Vigario Geral — Commemorando a Alleluia, este club effectua em sua séde propria, uma deliciosa "soirée" dansante á fantasia, que terá o concurso de um "jazz-band".

CONFERENCIAS POSITIVISTAS

Todas as sciencias não têm valor senão como preparando o estudo da natureza humana. Mesmo este não é verdadeiramente systematizavel senão quando se liga á sua destinação pratica, para o aperfeiçoamento do homem. Tudo o mais é vaidade.

Com a conferencia publica de amanhã, ás 12 horas, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, será iniciada a exposição do conjunto do dogma positivo, lançando os fundamentos da concepção geral da synthese subjectiva.

Summario: Renuncia a toda pretenção de fundar uma synthese absoluta, objectiva. Semelhante aspiração, que era compatível com a pesquisa das causas, torna-se contradictoria com o estudo das leis, que são "as relações constantes apanhadas no meio de uma diversidade immensa". Estas só comportam uma unidade relativa, isto é, a que resulta do facto de se destinarem todas as nossas concepções ao conhecimento e ao serviço da Humanidade. Os nossos estudos compõem-se de dois elementos: o mundo e o homem. Não é possivel reduzir um ao outro, e nem ao menos estabelecer a unidade no interior de cada um delles. Principio fundamental do dogma positivo: todos os phenomenos regem-se por leis immutaveis. Damos á ordem que resulta do conjunto dessas leis o nome de Destino ou de Acaso, conforme nós os conhecemos ou não. Importancia pratica desta distincção. Regras empiricas.

A esquadrilha Dargue esperada em Miami

Washington, 15 (U. P.) — O Departamento da Guerra annunciou hoje que os aviadores panamericanos deverão chegar a Miami, na Florida, no dia 24 do corrente. Essa data é anterior seis dias ao que fôra primitivamente previsto.

O cyclone marroquino e suas terriveis consequencias

Almeira, 15 (U. P.) — A Camara de Commercio telegraphou ao general Primo de Rivera hoje, declarando que milhares de familias foram arruinadas pelo cyclone marroquino hontem e mais de dois mil botes de pescas foram destruidos.

Portugal no Brasil

Pelo Telegrapho

Chefes politicos deportados esperados em Lisbôa

Lisboa, 15 (U. P.) — O "Primeiro de Janeiro" informa que o paquete "Lourenço Marques" desembarcará amanhã nesta capital, de regresso de Cabo Verde, os chefes politicos deportados em janeiro ultimo, inclusive o sr. Tamagnini Barbosa.

Communicações para o Brasil pelo sem fio

Lisboa, 15 (U. P.) — A companhia Marconi communicou ao governo que as estações de Lisboa, Cabo Verde, Angola e Moçambique estão aptas desde hoje a transmittir communicações para o Brasil e para as colonias portuguezas.

Reina na cidade do Porto socego absoluto

Lisboa, 15 (U. P.) — Telegrapham do Porto dizendo que reina alli socego absoluto. As autoridades, attentas, mostram não receiar qualquer perturbação.

Morte de um medico

Lisboa, 15 (U. P.) — Falleceu em Penela o medico Coelho da Rocha.

O côro desabou, matando uma Creança e ferindo quarenta pessôas

Lisboa, 15 (U. P.) — Telegrapham de Seia que quando a egreja da freguezia de Loriga se encontrava repleta de fieis, assistindo aos officios da Semana Santa, desabou o côro do templo, matando uma creança e ferindo gravemente quarenta pessoas.

No Rio de Janeiro

O baile de hoje no Orphéão Portugal

Promette revestir-se do maximo brilhantismo e alcançar retumbante successo, o esplendido baile, que hoje será levado a effeito nos luxuosos salões desta sociedade, que tanto se tem elevado no conceito publico. E' de esperar, como sempre acontece, que logo a noite, a séde seja pequena, para comportar os innumeros associados e suas familias, que alli irão, afim de passarem algumas horas de elegante convivio e bem estar.

Serão exigidos o trajo completo, fantasias distinctas, recibo corrente e a carteira de identidade, que é obrigatoria. A commissão de porta, reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Lusitano Club — O baile de hoje da "Commissão dos Mandarins"

Todas as pessoas que frequentam a agremiação recreativa luso-brasileira da rua Frei Caneca, devem ainda lembrar-se do esplendor que attingiram os bailes á fantasia do ultimo carnaval e que foram levados a effeito pela "Commissão dos Mandarins", pleiade de associados do Lusitano Club que é presidida pelo sr. Gomes Cruz.

Pois esses rapazes organizaram para hoje, sabbado de Alleluia, um baile á fantasia, que, a avaliar pelos preparativos feitos, deve conseguir retumbante successo.

Não têm elles medido sacrificios para que isso succeda, tendo contratado artistas de renome para ornamentarem e illuminarem os salões da séde.

As dansas, que transcorrerão das 10 horas da noite ás 4 horas da madrugada, serão impulsionadas por um jazz-band, que, certamente, apresentará um excellente repertorio para deleite das graciosas frequentadoras da collectividade que João Farrusco dirige.

Neste baile será exigido trajo completo, sendo permittidas fantasias distinctas, a criterio da commissão de porta.

Lino Souza, o dedicado secretario dos Mandarins, enviou-nos amavel convite.

Banda União Portugueza — A festa de hoje da "Ala dos Apaixonados"

E' grande o enthusiasmo que reina na Banda União Portugueza, pelo baile que nos salões de sua séde se effectua hoje, levado a effeito pela "Ala dos Apaixonados" que é composta de associados desta agremiação musical.

Os "Apaixonados" não se têm poupado sacrificios para que o successo deste baile marque um novo triumpho para a sua commissão e uma nova victoria para o pavilhão da Banda União Portugueza, tendo para isso desenvolvido os maiores esforços. Assim contrataram para impulsionar as dansas das 10 ás 4 horas da madrugada um applaudido jazz-band, o que só de per si basta para levar á séde selecta e numerosa concorrencia.

Tambem os rapazes contrataram, para maior brilhantismo deste baile, artistas de renome, afim de ornamentarem com esplendor os salões da séde, que hoje á noite devem apresentar deslumbrante aspecto.

Segundo nos communicou a directoria da "Ala" não serão permittidas neste baile fantasias sendo exigido o trajo completo.

Centro Musical da Colonia Portugueza — O baile á fantasia de hoje

Está reservado o mais esplendoroso exito ao grandioso baile a fantasia que a directoria do Centro Musical da Colonia Portugueza organizou para hoje, sabbado de Alleluia, e que é dedicado aos associados e suas familias.

As dansas que transcorrerão das 10 ás 4 horas da madrugada serão impulsionadas por um primoroso jazz-band, que, certamente, não dará um momento de descanso ás formosas frequentadoras dos magnificos salões da querida e velha agremiação musical da rua da Conceição, os quaes, ostentando lindas fantasias, alli accorrerão em avultado numero.

Será exigido trajo completo ou fantasias distinctas que terão ingresso a criterio da commissão de porta.

Orphéão Portuguez — Baile de Alleluia

Realiza o Orfeão Portuguez hoje, sabbado, o seu tradicional baile de Alleluia.

Essa festa que será abrilhantada por uma orchestra e que irá das 10 da noite ás 5 horas do dia immediato, promette revestir-se de extraordinario enthusiasmo attendendo a que a directoria daquella velha sociedade orfeonica, permittiu aos socios e seus convidados a entrada de terno completo.

Estamos certos que, com este gesto, muitos applausos receberá de uma grande parte dos componentes da antiga agremiação.

E' indiscutivel que o Orfeão Portuguez tem no seu quadro social elementos sufficientes para realizar uma festa de trajo a rigor, isso já o tem demonstrado muitas vezes e demonstral-o-á quando se torne necessario; mas o que é um facto, tambem indiscutivel, é que nesse mesmo quadro figuram associados de reconhecido valor social e que á sociedade têm prestado bons serviços, que pela exigencia do trajo de casaca se vêm impossibilitados de compartilhar de certas festas que bem podiam effectuar-se sem esses rigores.

Bastam as festas de caracter extraordinario.

Muito bem, srs. directores.

A ULTIMA BATALHA DE CONFETTI DESTE ANNO

Será ella levada a effeito amanhã, na Avenida 28 de Setembro

Communicam-nos:

"Graças aos trabalhos bem orientados dos srs. Paulo Lima Ferraz, Jorge Alib Shummas e Octavinno Teixeira de Carvalho, vae ser realizada amanhã, domingo de Paschoa, a ultima batalha de confetti do anno de 1937, para encerramento das festas carnavalescas.

Será ella effectuada na Avenida 28 de Setembro, no trecho da rua Rufino de Almeida e praça 7 de Março, ostentando a grande via publica tres coretos, sendo dois para bandas do 4º batalhão da Força Militar e da Colonia Portugueza, e o restante para uma commissão que distribuirá alguns premios entre os que os merecerem pelo enthusiasmo havido na peleja.

A illuminação será feita sómente nos angulos das ruas, mas de maneira que ella fique productiva.

A commissão avisa ao publico, que apezar dos seus esforços junto ás autoridades não serão permittidas fantasias a pé, constando a festa de um corso, com batalha de confetti, lança-perfumes e serpentinas, tendo para isto, o apoio de todas as familias da localidade, e havendo tambem em varias casas, venda do material necessario para a ultima peleja em homenagem ao Deus Momo."

VICTIMA DE UM DESASTRE, MORREU NO HOSPITAL

O menor Altamiro Celestino Loureiro, brasileiro, de 13 annos morador á rua Felippe Camarão n. 59, foi no dia 15 do mez findo, victima de um desastre de bonde, de que resultou receber graves lesões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, o infeliz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde veio a fallecer.

O seu cadaver foi mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

S. EXCIA.

A Sorte continúa bafejando o felizardo Ao Mundo Loterico, rua Ouvidor, 139, que venderá hoje os 100 contos por 10$, meios 5$, fracções 1$000 e mais 500 contos, jogando apenas 8 milhares, todos com direito aos finaes reclame do mesmo dinheiro. (2493)

Teve o pé esmagado por um trem

Na estação de Olaria foi o nacional Manoel Lourenço da Silva, casado, de 34 annos e morador á Estrada Velha do Porto de Inhauma, apanhado por um trem da Leopoldina, soffrendo amputação do pé direito.

O infeliz foi soccorrido pela Assistencia Municipal e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Um desconhecido morto por um trem

Na estação de Bomsuccesso occorreu hontem um desastre lamentavel, do qual foi victima um desconhecido, que, pelo aspecto, devia ser um operario. Alli, quando pretendia apanhar um trem de suburbio, tão infeliz foi que, perdendo o apoio, caiu á linha, sendo colhido pelo trem expresso, de Petropolis, que no momento por alli passava.

A policia do 22º districto, avisada do occorrido, compareceu ao local, representada pelo commissario Belmiro de Moura Ribeiro, o qual providenciou no sentido de ser o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para os devidos fins.

O pobre homem, que era de côr preta e devia ter 35 annos de edade, presumiveis, foi atirado a grande distancia, soffrendo esmagamento da cabeça e do braço direito, além de outros ferimentos pelo corpo.

A SEGUNDA VIAGEM DE 1927

ORGANISADA PELA BRAZILIAN AMERICAN TOURS

LOS ANGELES, NEW YORK, LONDRES, BERLIM, ROMA, PARIS

111 adoraveis dias de viagem - Partida em 6 de Agosto

O espirito dominante das companhias que organizam caravanas de turistas é o de fazer viajar o maior numero possivel de pessôas. Proporcionam viagens ao alcance de todos organizando caravanas populares, compostas de pessôas de diversas classes sociaes, dirigidas por empregados.

O apparecimento da Brazilian American Tours trouxe um novo typo ás empresas turisticas, pelo espirito que a orienta. Recebendo somente pessôas portadoras de optimas referencias colhe a flôr da sociedade brasileira para formar as suas caravanas, pequenas mas selectas.

As caravanas da Brazilian American Tours são organizadas e dirigidas pessoalmente em todo o itinerario por seu director. Assim, encontram as senhoras, senhoritas e pessôas edosas um meio seguro e tranquillo de viajarem sózinhas.

O modo pelo qual são conduzidas essas caravanas acha-se pormenorisadamente explicado no prospecto que acaba de ser publicado. As linhas que seguem trazem, comtudo, um ligeiro extracto delle.

A viagem será feita pelos grandes transatlanticos **Vandyck** (da Lamport & Holt Line), **Arabic** ou **Homeric** (da White Star Line) e **Asturias** (da Mala Real Ingleza).

Permanencia nas cidades e parques:

New-York, Niagara, Detroit, Chicago, Yellow Stone National Park, Seattle, San Francisco, Los Angeles, Grand Canyon of Arizona, S. Louis, Washington, Londres, Paris, Berlim, Roma e Monte Carlo

PREÇOS DAS PASSAGENS, POR PESSOA

Os preços das passagens variam segundo a natureza das accommodações maritimas:

a) Cabines para 2 pessoas: ns. 70, 72, 76, 110 a 116 . . . . . . 2.800 doll.
b) Cabines para 2 pessoas: ns. 9, 11, 14, 29, 31, 33, 35, 39 . . . . 3.050 doll.
c) Cabines para 1 pessoa: ns. 10, 12, 15, 30, 32, 34, 36, 38 . . . . 3.300 doll.
d) Cabines de luxo para 2 pessoas: letras A - D - E - H . . . . 3.600 doll.

Os excursionistas viajarão no transatlantico da Mala Real Ingleza e no White Star Line em cabines dotadas de accommodações equivalentes ás que indicamos acima, pertencentes ao transatlantico **Vandyck**.

VIAGEM A' AMERICA DO NORTE, APENAS

Os excursionistas que desejarem poderão visitar apenas a America do Norte, embarcando em Nova York com destino ao Brasil, em 15 de Outubro, no transatlantico "Voltaire".

Neste caso, as passagens com accommodações correspondentes ás alineas a b c d do capitulo anterior custam:

a) . . . . . 2.000 dollares
b) . . . . . 2.050 "
c) . . . . . 2.150 "
d) . . . . . 2.450 "

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

300 dollares no acto da inscripção;
700 dollares até o dia 20 de Julho
e o restante até o dia 2 de Agosto.

DATA DA INSCRIPÇÃO E RESTITUIÇÃO DOS SIGNAES FEITOS

As inscripções serão feitas até o dia 1.° de Julho. Nesta data devemos devolver as cabines vagas ás companhias de navegação.

As pessoas inscriptas que, por um motivo qualquer, não puderem effectuar sua viagem projectada receberão dos signaes já feitos as quantias abaixo mencionadas:

a) integralmente, reclamando até o dia 1.° de Julho;
b) mediante o desconto de 150 dollares, reclamando de 2 a 20 de Julho;
c) mediante o desconto de 15 % sôbre o preço total da passagem reservada, no caso de apresentar a sua reclamação de 21 de Julho a 2 de Agosto.

No entretanto, essas pessoas poderão transferir até o dia 2 de Agosto os direitos decorrentes dos pagamentos já feitos a pessoas egualmente distinctas, a juizo do organizador.

DIREITOS DA PASSAGEM

Ao preço da passagem correspondem todas as despesas indispensaveis, como sejam:

a) todas as passagens maritimas,
b) todas as passagens de estrada de ferro,
c) carros Pullman;
d) automoveis nos passeios e visitas da caravana;
e) despesas nos hoteis (apartamentos e refeições;
f) transporte de bagagens;
g) as gorgetas aos garçons dos hoteis, de bordo e dos carros restaurantes.

INFORMAÇÕES

Para acquisições de passagens, plantas dos vapores e prospectos os interessados devem dirigir-se:

Em São Paulo: Brazilian American Tours, á rua Libero Badaró, 67, 3° s.l. ou F. S. Hampshire (agentes da Lamport & Holt Line), á rua Alvares Penteado, 17

No Rio de Janeiro: Lamport & Holt Line, á Av. Rio Branco, 21.

Em Santos: F. S. Hampshire (agentes da Lamport & Holt Line), á rua 15 de Novembro, 145.

N. B. — As cambiaes devem ser pagaveis á ordem da F. S. Hampshire & Cia. com séde em S. Paulo, ou da Lamport & Holt Line com séde no Rio de Janeiro.

O director da empresa embarcou no dia 13 deste mez afim de dirigir a primeira viagem deste anno e voltará no dia 16 de Julho. Comtudo, seu auxiliar, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia, estará no escriptorio diariamente das 13 ás 17 horas, afim de prestar informações detalhadas aos provaveis turistas.

OBS. - Este annuncio poderá não ser repetido, comtudo, esta viagem será realisada impreterivelmente na data marcada.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

Das 12 ás 2 horas — Discos classicos.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados e o boletim noticioso da tarde.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Avenida, regida pelo maestro Enrique Sanches — Discos seleccionados e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 ás 9,20 — Palestra literaria pelo professor Sylvio B. Pereira.

Das 9,20 em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso da soprano sra. Maria Antonietta Ribeiro, do barytono sr. Paulo Rodrigues e da orchestra do Radio Club do Brasil sob a direcção do professor Alphons Ungerer. O programma deste concerto ficou organizado da seguinte fórma:

1ª parte: 1 — Rossini: Ouverture "A garça ladra" — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2 — Canto pela soprano sra. Maria Antonietta Ribeiro. 3 — Lindner: "Amor e Psyche" — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 4 — Canto pelo barytono sr. Paulo Rodrigues. 5 — Kormunda: Jaffa (intermezzo arabo) — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte: 1 — Meyerbeer: Fantasia de suas obras — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2 — Canto pela soprano sra. Maria Antonietta Ribeiro. 3 — Burns: Canção indiana — Pela orchestra do Radio Club do Brasil. 4 — Canto pelo barytono sr. Paulo Rodrigues. 5 — Kern: Royal Vagabund (potpourri) — Pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Acompanhamentos ao piano pela prof. sra. Araujo Jorge.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa.

A's 12 horas e 1 minuto — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical.

A's 5 horas — Hora certa.

A's 5 horas e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da Tarde. (Serviço de informações da Radio Sociedade especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa.

A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.

A's 7,15 minutos — Discos de musica de dansa.

A's 8,10 minutos — Discos seleccionados.

A's 8,45 — Transmissão do Theatro Republica da opera Tosca, de Puccini cantada pela companhia lyrica da empresa José Loureiro, dirigida pelo maestro De Angelis.

No intervallo do 1° para o 2° acto — 6ª palestra da serie da "Semana do Hospital", pelo dr. Agostinho Bretas, sobre: "Hospitaes do ponto de vista patriotico".

NOTAS SUBURBANAS

Um assumpto importante a resolver — A moral nas ruas — Notas diversas

Voltam os moradores da importante rua D. Anna Nery a pleitear junto ao governador da cidade a realização da velha questão da reforma do calçamento daquella via publica e que constitue o "pivot" de grandes melhoramentos para uma extensa area suburbana.

Como se sabe estuda-se o meio de desafogar o transito por demais enorme da rua 24 de Maio e a forma encontrada foi aproveitar-se a rua D. Anna Nery, parallela a estrada de ferro, e que começando no Pedregulho e terminando na estação de Sampaio, já é em parte transitada pela linha de bondes de Cascadura e aquelle outro pittorescamente chamado "Chaleirinha", que proseguem pela rua Garnier, quando um delles podia continuar até o fim da citada rua seguindo dali no ponto terminal.

Preparada a rua D. Anna Nery para effeito do transito do bonde, indubitavelmente serviria para o desafogamento da rua 24 de Maio, (necessidade ha muito reconhecida) e dali incalculaveis seriam as vantagens obtidas pelo publico que não sendo sacrificado com as subidas e descidas na passagem aerea da estação de Riachuelo, encurtaria muito as viagens.

A importancia do melhoramento da rua D. Anna Nery já foi cabalmente demonstrada e até verificada por engenheiros da prefeitura que ali foram para conhecer o assumpto e não se comprehende como justificada a necessidade de tal serviço não foi elle ainda resolvido.

Não é possivel entretanto que innumeras zonas fiquem prejudicadas e com ellas interesses respeitaveis de milhares de pessoas.

E', pois, urgente que o prefeito attenda aos reclamos da população suburbana, resolvendo esse caso, que é facil e cujas vantagens ninguem póde pôr em duvida.

SAMPAIO

Torna-se preciso que a policia do 18° districto fiscalise seriamente esta localidade.

A' noite, junto á entrada do viaducto da estação, uma senhora não póde por ali passar desacompanhada, porquanto um grupo numeroso de individuos ali se posta dirigindo graçolas pesadas e convites escabrosos.

Esses factos se verificam diariamente e estão assumindo um caracter revoltante, podendo a qualquer momento ser causa de profundos desgostos.

Como cabe á policia prevenir antes de punir, reclamamos do delegado do 18° districto as necessarias providencias, podendo em pessoa verificar a verdade da presente reclamação.

Taes abusos não podem de forma alguma continuar, a não ser que a autoridade deseje assumir a responsabilidade do que por accaso possa acontecer.

ENGENHO DE DENTRO

Reune-se no dia 19 do corrente em sessão de directoria e conselho a Sociedade Beneficiente Vieira Pacheco, sob a presidencia do sr. professor Trindade Filho, em sua séde propria á Avenida Amaro Cavalcante 519, no Engenho de Dentro.

Sociedade União Commercial Suburbana

A antiga e prestigiosa sociedade de classe, vae reunir-se no dia 22, ás 8 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, sob a presidencia do sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, seu presidente, em sua séde propria á Avenida Amaro Cavalcante 519, na estação do Engenho de Dentro.

— A rua das Officinas, situada na estação de Engenho de Dentro, é uma das mais populosas porquanto está totalmente edificada.

Por ella transitam duas linhas de bondes de Cascadura e Engenho de Dentro.

Pois apezar do grande movimento que possue não conseguiu até hoje nenhum melhoramento achando-se sem calçamento e bastante esburacada, o que difficulta immensamente o transito de vehiculos.

Moradores dessa rua nos pedem reclamar do prefeito seja ella melhorada finalmente, porquanto á muito já esse beneficio foi promettido.

Realmente a rua das Officinas merece o referido melhoramento, pois serve de ligação para muitas outras da importante localidade.

RAMOS

E' preciso que afinal a prefeitura se resolva a lançar as suas vistas sobre a abandonada rua André Pinto, nessa estação, que se encontra em pavoroso estado, pois de um e outro lado as valas estão obstruidas, formando pantanos enormes onde proliferam milhares de mosquitos.

A moradia na rua André Pinto está se tornando um perigo á vida dos seus habitantes, sendo de extranhar o descaso da municipalidade pois tal rua está completamente edificada e demora á poucos passos da estação da estrada de ferro.

Não é possivel continuar dessa fórma uma rua tão importante.

— Sabemos tambem que proximo á estação, na rua Leopoldina Rego, acima do n. 44, existe uma casa onde se faz abusivamente uma enorme creação de suinos, que vem incommodando a visinhança.

Seria bom que o agente da prefeitura apparecesse por ali para cohibir semelhante infracção das posturas municipaes.

Penetrou na casa alheia, apanhou bastante e em seguida foi entregue á policia

E' um gatuno audacioso o individuo de nome Theodoro Rodrigues, residente á rua Santa Alexandrina n. 102.

Hontem, penetrando na avenida n. 75, na rua Julio do Carmo, foi ter a um quarto, com o fim de furtar aquillo que estivesse ao alcance de suas mãos. Foi infeliz, porem. Presentido por diversas mulheres ali moradores, foi por essas esbordoado com cabos de vassoura. Ganhando a rua, quando pretendia fugir, foi perseguido pelo clamor publico, sendo então preso e entregue á policia do 14° districto, que o metteu no xadrez.

Effectuaram a prisão os srs. Antonio Rodrigues Leite, Antonio Joaquim e Joaquim José Pereira.

Certidões contrarias á verdade fornecidas por uma secretaria

Therezina, 13 (do correspondente) — As certidões fornecidas pela secretaria de Fazenda, a requerimento dos deputados Antonino Freire e Pedro Borges, referentes a demissões de empregados publicos partidarios da colligação não exprimem a verdade, pois os nomes desses zelosos servidores estão propositadamente truncados nas certidões, feitas em palacio sob ordem e vista do governador.

Funccionarios licenciados, no Ministerio da Agricultura

Por portarias do ministro da Agricultura obtiveram licença, para tratamento de saude, o auxiliar da Industria Pastoril Antonio Paulino Cavalcanti, por dois mezes; o 2° official da secretaria do Estado Miguel Gerson Tavares, por seis mezes e o escripturario do Campo de Sementes de Lorena, José Alvares Costa, por tres mezes.

Vae ao Ceará com permissão do juiz

Por ter de seguir para o Ceará, donde vae com permissão do juiz federal, apresentou-se ao chefe do Departamento da Guerra, o 1° tenente Alberto Carneiro de Mendonça, que se acha respondendo a processo por crime de natureza politica.

UMA DAMA ELEGANTE E UM FÉTO

Cerca de meia noite de hontem, populares que se achavam nas proximidades da estação de São Diogo, encontraram, em frente áquella estação, um féto do sexo masculino. O facto chamou a attenção de muitos moradores da rua Senador Euzebio, tendo sido dado á policia do 14° districto o competente aviso.

O commissario Bahia, que ali se encontrava de serviço, não podendo no momento abandonar a deligencia, mandou ao local o soldado n. 109, da 1ª companhia do 1° batalhão da Policia Militar, o qual, lá chegando, adoptou as providencias que estava ao seu alcance.

Investigando sobre a procedencia do pequenino cadaver, soube a policia que elle fôra ali abandonado por uma dama elegante e desconhecida das testemunhas, as quaes, affirmam não saibam nem podiam suppôr se tratasse de um féto o volume ali deixado. A dama alludida estava em um lindo automovel do qual desceu para deixar o embrulho, desapparecendo em seguida, no mesmo vehiculo.

Inaugura-se hoje a Exposição de Esculptura

Inaugura-se hoje, no Palace Hotel, a Exposição de Esculptura da série organizada pela Commissão Propagadora de Arte no Brasil, composta dos artistas Navarro da Costa, Hernani de Irajá, Luiz Villarinho, Celso Kelly e Ernesto Franciscone.

A inauguração está marcada para ás 5 horas.

Lavoura e Criação

Notas destinadas á divulgação de assumptos de utilidade pratica para os agricultores e criadores

SEGUNDO CENTENARIO DO CAFEEIRO NO BRASIL

Reuniu-se, mais uma vez, no dia 4 do corrente, no salão nobre da Associação Commercial de São Paulo, a commissão encarregada de promover a commemoração do 2° Centenario do Cafeeiro no Brasil. Presidiu-a o dr. Jeronymo Rangel Moreira, secretariado pelo dr. Rogerio de Camargo.

Despachado o expediente, distribuem-se aos presentes copias das theses que serão discutidas no Congresso, as quaes são as seguintes:

I — Genetica do cafeeiro. Selecção racional (por linhas puras) e empirica. Escolha de cafeeiros porta-sementes. Meios de serem aproveitadas as innumeras variações (mutações e modificações) que, por certo, surgiram no Estado de São Paulo, em consequencia da cultura em commum de milhões de cafeeiros, e que se conservam até agora ignorados, talvez, com enorme prejuizo de nossa agricultura.

II — A enxertia como meio de conservação dos caracteres que os hybridos e as modificações apresentam. A enxertia do cafeeiro applicada em nossas condições climaticas.

III — Poda do cafeeiro.

IV — Influencia dos factores climaticos sobre o cafeeiro: temperatura, illuminação, humidade, ventos, etc.

V — Estudo estatistico referente á correlação existente entre factores climaticos e as futuras safras. Previsão das safras.

VI — Escolha e preparo dos terrenos destinados aos futuros cafezaes — Influencia da topographia, exposição e propriedades physicas do solo.

VII — Processos aconselhaveis para impedir a erosão superficial. Orientação das ruas e dos carregadores. Distancia entre as arvores.

VIII — Semeadura do cafeeiro. Colheita e preparo das sementes destinadas aos viveiros. Diversos typos de viveiros e criação de mudas em recipientes — Custo das mudas até a occasião de plantio definitivo.

IX — Transplantação do cafeeiro — Epocas mais adequadas — Primeiros cuidados que lhe devem ser prodigalizados.

X — Tratos culturaes — Vantagens e inconvenientes em uso no Estado de São Paulo.

XI — Culturas intercalares — Vantagens e inconvenientes dessas culturas.

XII — Adubação verde — Estudo comparativo das plantas mais cultivadas para adubação verde, sob o ponto de vista de sua transpiração, seu systema radicular e de sua acção directa sobre o cafeeiro.

XIII — Adubo de cocheira — Diversos systemas empregados em seu preparo — Custo de producção — Outros adubos organicos: tortas, composto, terriço, etc.

XIV — Adubos mineraes — Vantagens e inconvenientes de suas applicações — Necessidade das adubações mixtas.

XV — Colheita do Café — Processo Amaral — Custo — Qualidade do producto.

XVI — Machinas e apparelhos destinados a serem utilizados na colheita e ajuntamento do café. — Suas vantagens e inconvenientes.

XVII — Preparo do café nos terreiros. — Processo secco e humido. — Machinas seccadoras Gasto de combustivel. — Qualidade do producto e custo do producto.

XVIII — Machinas destinadas ao beneficiamento do café. — Qualidade do producto e custo de producção.

XIX — Protecção dos cafezaes contra os vento. — Haverá vantagens de proteger os cafeeiros contra a insolação directa? Neste caso, quaes as arvores de sombra aconselhaveis e que distancia ellas devem guardar entre si.

XX — A palha de café. — Sua applicação como materia prima na fabricação do alcool. — Sua utilização como adubo.

XXI — Irrigação dos cafezaes — Suas possibilidades e vantagens.

Antes de passar á ordem do dia, o secretario communica que já se acha devidamente installada a séde da commissão central, no mesmo edificio da Associação Commercial de S. Paulo, á rua José Bonifacio, 12, 2° andar, sala 5, estando por isto todos os trabalhos em franco desenvolvimento.

Na ordem do dia, pedindo a palavra, o dr. Clovis Soares de Camargo fez uma longa exposição da Grande Exposição do Café a realizar-se em setembro proximo, no Palacio das Industrias, relatando os primeiros passos que a commissão especial organizadora tinha dado, neste sentido. Depois de historiar todos os trabalhos até então realizados, inclusive a cooperação solicitada e promettida pelos governos federal e estadual, convidou os demais membros da commissão especial para uma reunião, no dia seguinte em o escriptorio do dr. Carlos Botelho, então acclamado presidente desta commissão.

Em seguida, o coronel A. Diederichsen expoz a necessidade de serem instituidos diversos premios aos principaes productores de cafés finos, porquanto o proprio Instituto do Café do Estado de S. Paulo, considerando de elevado alcance a diffusão, entre nós, dos methodos para obtenção dos melhores productos, estaria disposto a offerecer diversos premios honorificos aos lavradores classificados.

O dr. Sixt leu, em seguida, um telegramma procedente de Vienna, communicando que o busto de Daffert, ex-director do Instituto Agronomico de Campinas e quem mais estudou, entre nós, a cultura do café, já estava prompto, devendo ser remettido immediatamente. Esse busto, conforme consta do programma das commemorações será inaugurado no Instituto Agronomico de Campinas.

Relativamente ao concurso dos cartazes para a propaganda da Exposição o secretario expoz que todas as providencias já foram tomadas para a sua abertura urgente, fazendo sentir que apenas algumas disposições foram mudadas quanto as exigencias das dimensões dos referidos projectos.

MORTE SUBITA

Em sua residencia, á rua Maxwell n. 91, casa II, falleceu subitamente, hontem, o francez Alfredo Draget. O commissario Paes da Rosa, que se encontrava de serviço na delegacia do 16° districto, tomou as providencias que estavam ao seu alcance, inclusive a da remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Telas & Palcos

Norma Shearer e Conrad Nagel, os protagonistas de "Evas de Hoje", que o Casino estréa segunda-feira.

Télas

VARIAS NOTAS

"MIGUEL STROGOFF"! — O NOME, O FILM DO DIA — Já dois dias se passaram em que o Odeon enche e se esvasia, em sessões que se seguem, deixando sempre uma multidão dos que não encontraram logar e que têm a paciencia de esperar pela sessão seguinte! Um triumpho como jámais se viu outro no Rio!

Não é para menos. O film attráe, mas attráe tambem a atmosphera creada em seu redor. A apresentação do film é magistral, e não ha negar que ha mão de mestre na direcção de toda essa apresentação. Se o film é estupendo, o ambiente creado para elle não o é menos. A orchestração, por exemplo. Que verdadeira delicia não é estar no Odeon, naquelas duas horas de espectaculo, em que uma grande orchestra, homogenea, executa um verdadeiro concerto de musica evocativa, de musica descriptiva, cujos accórdes acompanham as scenas, dando-lhes mais tom, mais vigor, na suggestão que faz o coração do espectador ora bater ancioso, ora se confranger assustado ou dorido. A batuta do maestro Wolf Gordasser tem sabido manter esse ambiente de arte musical, auxiliando em muito a arte do film.

O successo de bilheteria tem sido formidavel. Talvez não tenhamos tido outro egual no Rio. Quem passa em frente ao majestoso edificio do Odeon, vê a calçada constantemente cheia, e gente que se põe junto á bilheteria. E' o constante entrar dos que não esperam pelo terminar da sessão, para ir se garantindo com um logar.

E, se esse successo foi immenso hontem e na vespera, que se dirá, neste sabbado de Alleluia, de hoje, em que tudo presagia alegria, e todo o mundo desce á Avenida para sentir a alegria de viver. E como descer á Avenida sem perceber a fachada engalanada do Odeon, e sem se sentir attraido para o interior, onde ha a certeza de se encontrar um film esplendido, duas horas deliciosas de arte musical, um ambiente confortador e confortavel?

"Miguel Strogoff" é o maior triumpho cinematographico que o Rio jámais registou, e continuará forçosamente a ter esse triumpho augmentado com os dias que se passam, triumpho que tambem fica pertencendo ao Programma Serrador.

—x—

SESSÕES ELEGANTES COM PREÇOS REDUZIDOS — A Empreza Paschoal Segreto, que tanto vem fazendo para proporcionar á nossa sociedade espectaculos dignos do seu gosto artistico, resolveu organizar a partir da proxima segunda-feira, quando terá inicio o magnifico programma que se compõe do film "Robin Hood", com Douglas Fairbanks, e da nova "revuette" "Você não me disse nada", pela companhia Zig-Zag, as "matinées" Vermouth, dedicadas ás senhoritas, com os preços reduzidos para dois mil réis a poltrona, sendo que á noite, intercalados com os espectaculos da companhia Zig-Zag, serão cobrados tres mil réis.

Com egual elemento de attracção, o theatro S. José marcará uma nova phase nos arraiaes cinematographicos-theatraes, pois que um "Robin Hood" ao lado de uma "revuette" como promette ser "Você não me disse nada", em que Pinto Filho e Francisco Sá estão empregando o seu melhor talento, são imans poderosissimos e ninguem, portanto, deixará de ir ao encontro dos desejos da Empreza, que tem sido sempre o de melhor servir o publico que prefere o seu theatro. As "matinées" Vermouth é o mais digno presente ás elegantes cariocas, que desde segunda-feira começarão a apreciar "Robin Hood" e a "revuette" "Você não me disse nada".

Ainda hoje e amanhã, exhibição do film "A Tragedia de Lourdes", devido ao successo alcançado nestes ultimos dias, e no palco a "revuette" "Ou vae ou racha", que dá as suas ultimas representações.

—x—

ELLA, DEFENDIA O RE'O; ELLE ACCUSAVA-O! E A JUSTIÇA... — "Evas de hoje" — o film que se propõe agitar a causa feminista em nosso paiz! — será, finalmente, estreado no Casino, depois de amanhã, para "reentrée" de Norma Shearer, a actriz mais querida de nosso publico, e Conrad Nagel.

Póde-se affirmar que "Evas de hoje" constitue uma das mais engraçadas e curiosas altas comedias que a cinematographia até hoje nos mostrou. O argumento gira em torno a um par de jovens que não deixa de sympathizar-se, reciprocamente, mas vê o seu affecto perturbado... pelas exigencias desmedidas do Feminismo, adoptado pela "pequena". A "pequena" é Norma Shearer. O rapaz que não se conforma, de maneira alguma, com o "avanço" do Feminismo, é Conrad Nagel. Ha ainda um papel interessantissimo, cuja propriedade não desvendamos para não lhe diminuir o effeito da originalidade, entregue a George K. Arthur. Os jornaes noticiam, certo dia, um crime tenebroso! Ella — que é advogada! — propõe-se a defender a cousa, embora antipathica. Elle, promotor publico, terá de accusar o bandido cuja punição a sociedade em peso reclama, para decóro da moral e dos bons costumes...

E ambos decidem lançar-se num desafio: Quem vencerá?! O promotor, exhibindo os seus argumentos irrefutaveis, poderosos, esmagadores? Talvez! Mas... póde conformar-se com a derrota, a sua intemerata collega, que defende o criminoso? Ella tem, por sua vez, "argumentos" intransponiveis!

E a luta desenvolve-se, num ardor communicativo! E o dia do julgamento, approxima-se... E os jurados... Mas que terão decidido os jurados?!

Melhor será aguardar o espectaculo de segunda-feira, no Casino. "Evas de hoje" vae ser exhibido com o brilhantismo que todos os films obtêm quando apresentados no Casino, inclusive um excellente programma musical.

—x—

DEPOIS DE "THE BIG PARADE" — Quem viu "The Big Parade" devia ter notado o papel de Slim, desempenhado por Karl Dane.

Fazemos esta observação para chamar a attenção do leitor para um facto curioso e uma coincidencia interessante.

Karl Dane, ao contrario do que succede com a maioria dos artistas, logo após haver posado em "The Big Parade", foi chamado a trabalhar em "A letra escarlate", onde faz o papel de Giles, seguindo de um grande film para outro, sem o descanso que todas as estrellas usam depois de um trabalho de successo.

Pois o que aconteceu com Karl Dane, succede agora com o Parisiense.

Mal termina as exhibições de "The Big Parade", a formidavel super que tamanho successo tem feito, já faz passar em sua téla "A letra escarlate", outro trabalho de folego da "Metro-Goldwyn-Mayer", na qual fulgura, entre um pugilo de artistas, e formosissima e meiga Lillian Gish que o publico consagrou em "A Irmã Branca".

E' ou não uma curiosa coincidencia?

—x—

AMO-O! SERA' O AMOR UM PECCADO? — Era de intransigencia, de intolerancia, de barbaria, o amor para os puritanos da Nova Inglaterra era mais que um crime: era um peccado.

Entre aquelles homens, o fanatismo religioso fazia apagar os mais nobres sentimentos da alma.

Amar, mesmo quando esse amor fosse puro e immaculado, era um delicto que se punia com a nota infamante do pelourinho.

Tudo se fazia ás occultas, pela calada da noite, ás sombras densas de uma ignorancia completa.

Deus — não era aquelle ser de bondade, piedade e tolerancia. Era um ente terrivel que punia com as agruras do inferno a menor falta, o mais simples deslize da consciencia.

Sob esse reinado de terror, vivia a rica provincia da grande Albion. E os homens que a povoavam eram obrigados a lançar mão da mentira, do embuste, da hypocrisia para não serem apontados á multidão como reprobos de lesa-majestade.

Nesse ambiente de pesado pavor onde os sentimentos elevados só poderiam despontar a custo e a medo, transcorre a acção de "A Letra Escarlate", a segunda das monumentaes producções que a M. G. M. lançou este anno no Rio.

Trabalho estupendo de enredo e montagem, esse film grandioso que o Parisiense annuncia para segunda-feira tem um desempenho magistral Lillian Gish, a artista sublime cujo triumpho em "A Irmã Branca" está ainda na memoria de todos.

—x—

O CAMPEONATO DO AMOR, NO IMPERIO — Para segunda-feira proxima, conforme vem sendo annunciado, a Paramount promette, na tela do Imperio, mais uma de suas grandes producções, com Richard Dix e Esther Ralston.

"O Campeonato do Amor", é um trabalho de vida intensa, de peripecias emocionantes, onde as sensações, sempre fortes, se succedem quasi que sem intervallo, arrebatando o espectador, e fazendo-o cada vez mais interessado no desfecho que é imprevisto e inedito.

Pode-se vaticinar para o proximo film do Imperio um exito extraordinario, como só a Paramount sabe conseguir, com todos os trabalhos que apresenta ao publico que, é seu e vive das creações que ella lhe offerece. Outra cousa, aliás, não é de esperar de um film em que se apresenta Richard Dix, o galã admiravel, o artista perfeito em que sempre arrebata e que tem, entre nós como em todo o mundo, apreciadores que se contam pelo numero dos que assistem seus trabalhos.

—x—

O QUERIDO DE TODAS, NO CAPITOLIO — Pela terceira vez, em curto espaço de tempo, a Paramount vae apresentar Adolphe Menjou como estrella em um film onde as emoções violentas culminam da primeira á ultima parte. Segunda-feira, conforme annuncia o cartaz do Capitolio, começará a ser exhibido "O querido de todas", que é uma parte comedia dramatica da vida moderna, copiando os ambientes de luxo e de loucura das altas rodas de Londres e de Paris, envolvendo typos paar os quaes a honra é tudo na existencia e apresentando caracteres que se moldam pelos interesses a serem explorados.

O amor levado ao sacrificio, a paixão amesquinhando homens e como que animalizando as almas que se debatem em agonia perenne lagrimas que explodem em assomos insopitados de ternura, são emoções que se succedem no grande trabalho da Paramount e que hão de emocionar quantos, na semana que se approxima, forem ao Capitolio attraidos pelo trabalho do homem que sabe ter alma, mesmo quando se apresenta como um cynico perfeito. Com Adolphe Menjou trabalharão Alice Joyce, a grande emocional Norman Trevor e Phillip Strange que são artistas que já se impuzeram á admiração publica.

—x—

UM DIRECTOR BEM ESCOLHIDO: FRED NEWMEYER — A Paramount apresentará Richard Dix no Capitolio durante a semana proxima, permitte-nos reconhecer com que escrupulo a empresa attende os detalhes da sua producção. Assim, quando houve de ser filmado "O Campeonato do Amor", preoccupou-se desde logo a Paramount de resolver á qual dos seus directores devia ella confiar a superintendencia da filmagem dessa obra.

E como, para um film marcadamente sportivo, o director ideal havia de ser claramente um homem de sport, não se poderia escolher nenhum melhor do que um que houvesse sido jogador de football, pitcher de basketball, athleta de todo o genero.

Foi nessas circumstancias que a Paramount designou para "O Campeonato do Amor", o seu director Fred Newmeyer, o mesmo homem a quem deve Harold Lloyd tantos dos seus popularissimos successos.

Fred Newmeyer fez o seu tirocinio de football em verdes annos, como membro do team da Escola Superior de Denver. Do football de amadores, passou mais tarde ao profissionalismo do basketball, e nos teams de Wichita, Denver, na Liga do Oeste, de Chattanooga, na Liga do Sul, de Waco, na Liga do Texas, occupou sempre o posto de pitcher, o mais difficil de todos.

Quando veiu á tela "O calouro", Fred Newmeyer deixou patente que guardava ainda boa lembrança do football que aprendera nos seus tempos de collegial.

A filmagem de "O Campeonato do Amor", foi feita, então, sem duvida, no calor de uma scena de verdadeiro sport. As suas scenas finaes, as scenas de football, epilogada pelo momento culminante de um grande match de football, cuja victoria Richard Dix arrebata, impulsionado pelo amor, são acima de tudo a obra de um [illegible]

Isso, assim, porém, Fred Newmeyer não fez senão continuar a brilhante tradição ligada ao seu nome. Foi elle o director, como dissemos, de "O Predilecto da Avózinha", "Marinheiro de Agua Doce", "As Receitas do Doutor Jack", "O Homem Mosca", "A Sogra Fantasma", "O Calouro", e "O Caçula" — que a Paramount brevemente apresentará.

Foi a um director com semelhante fé de officio que a Paramount confiou a filmagem de "O Campeonato do Amor", e o publico, a partir de segunda-feira, poderá por si mesmo julgar do acerto da grande empresa, confiando a Fred Newmeyer uma tão completa missão.

—x—

ADOLPHE MENJOU, O QUERIDO DE TODAS — *Algumas notas intimas sobre o primoroso actor da Paramount* — A proxima exhibição de "O Querido de Todas", no Capitolio, com Adolphe Menjou no principal papel, põe em actualidade [illegible] notas intimas a respeito daquelle artista, um dos [illegible] da tela, figura muito sympathica a todos os publicos de cinema.

Menjou possue um excellente coração que se reflecte no carinho que lhe merecem os animaes. Pelos cães, então, é uma verdadeira mania. Na familia canina, demonstra particularmente a sua sympathia os aristocraticos terriers de typo Sealyham. Nos canis de Menjou ha cerca de vinte cachorros desta raça, e quando lh'o permittem os seus affazeres profissionaes, elle se delicia em [illegible] seus amigos dilectos.

Outra mania de Menjou, de que facilmente se poderão valer os que desejarem captar as boas graças: Menjou é um philatelista enragé, e a sua collecção de sellos, ao que se diz, é uma das mais valiosas que se conhecem. Diga-se a Menjou onde apparece um sello raro, e elle não se importará de percorrer algumas dezenas de kilometros para contemplar [illegible]

Menjou é tambem um gourmet da boa leitura. [illegible]

livros de arte. E não os lê só na lingua ingleza. Lê, com a mesma facilidade no texto original os romances e peças francezas e allemãs, as quaes commenta depois com o tino e a elevação de um critico profissional.

— Um typo realmente extraordinario, este Menjou — dizia-nos ha pouco tempo alguem que intimamente o conheceu nos Estados Unidos. O verdadeiro "homme au masque"! Na tela elle caracteriza, sob uma exterioridade attrahente, esses homens que da vida receberam profusos ensinamentos, o que lhes acarreta um enjoo, um tedio, um desalento constante. Na vida real, elegante sempre, elle é porém, um homem do mundo todo diverso, apaixonado da vida, sabendo muito bem como se entra numa sala, que typo especial de garfo se emprega com cada manjar. Desapparecem, por encanto, aquelle tedio, aquelle fastio de viver que elle tão bem simula e Menjou é então affavel, communicativo, democratico, attrahente e insinuante em extremo.

Quando no studio, Menjou é a imagem humana do moto continuo. Conversa com os electricistas, com os aderecistas, com os argumentistas, os figurantes, e os directores, as estrellas, tudo isso sem que da boca lhe saia a pastinha de chewing-gum que constitue outro dos seus preferidos deleites. As suas alegrias são fortes, os seus enthusiasmos vibrantes e intensos. Habituado por severo regimen a recolher-se ao leito ás dez horas da noite, sempre que está trabalhando, é uma figura resumbrante da vitalidade, do movimento, da vida.

Mas quem melhor poderia descrever Menjou do que alguem que, através muitos annos, conviveu com elle? Um desses, que bem o conheceu, é Fred Fleck, que por tanto tempo foi o casting director (o director que preside á distribuição dos papeis pelas actrizes e actores) nos ateliers da Paramount, em Astoria. Conversava elle ha pouco, sobre a regularidade do pessoal masculino em seus trabalhos, sobre a pontualidade do seu comparecimento, de conformidade com as tabellas affixadas nos studios para a filmagem das obras em execução. De repente interrompeu-se, e alludiu particularmente ao maravilhoso interprete de "Tristezas de Satanaz":

"Menjou foi sempre um actor nesse ponto exemplar. Conheço-o ha dez annos e lembro-me ainda do restaurant que o pae tinha na esquina de Broadway com a 97ª rua, em Nova York. Não raro, Menjou auxiliava o pae nas lides do restaurante. Nós, a garotada — e elle, comnosco, muitas vezes — costumavamos ficar na esquina a conversar, a vadiar. O cinema era uma tentação para todos nós, e tão depressa, tinhamos noticia de que podiamos ser aproveitados em alguma fita, lá iamos nós a Brooklyn, caminho dos ateliers da Vitagraph, onde pediamos trabalho como figurantes. Menjou era então um rapazola inteiramente desconhecido, e o que mais depõe em seu favor é justamente a circumstancia de que, hoje que elle é uma estrella, uma celebridade, um vencedor definitivo, só mudou pelo muito que soube aprimorar-se pela leitura, pelo contacto social, pela cultura do seu poder de expressão. Afóra isso, elle é o que sempre foi: um espirito de escol e um affectuoso camarada!".

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

COMO SE ESCREVE A HISTORIA! — Os directores de "As Mil e Uma Noites" dirigiram aos jornaes uma carta tranchante a proposito da revista "Dondoca", em scena, com agrado, no Phenix. Recebemos uma copia dessa carta e só não a inserimos hontem devido á hora tardia em que nos chegou ás mãos. E' uma exposição clara, da qual se conclue que "Dondoca" teve *apenas* tres *papás*: o sr. José do Patrocinio Filho, autor exclusivo de seis numeros e collaborador do sr. Joracy Camargo em quatro; o sr. Joracy de Camargo, que escreveu sósinho outros seis numeros e o actor Brandão Sobrinho, autor de dois. A revista tem vinte e dois numeros. Os outros são bailados do maestro Heckel, um bailado americano e uma cançoneta franceza.

Depois disto é natural que se pergunte como é que a revista foi annunciada como tendo sido escripta pelos srs. Joracy Camargo e Léo d'Avila, e como é que o primeiro desses escriptores conseguiu cedel-a á empresa de "As Mil e Uma Noites", na qualidade de seu exclusivo autor, como está declarado na carta?

—x—

ESTRE'A HOJE, NO LYRICO, A COMPANHIA TRO'-LO'-LO' — O acontecimento desta noite, incontestavelmente, é a "reentrée", no Lyrico, da excellente companhia de feéries Tro-ló-ló, que ha dez mezes deixou o Rio, depois de nos haver encantado com os seus maravilhosos espectaculos realizados no Gloria. Dirigida, agora, exclusivamente, por Jercolis, [illegible] a companhia Tro-ló-ló apresentará novidades palpitantes, tendo reforçado o seu [illegible]

Geysa de Boscoli, um dos autores de "Pó de Arroz"

numeroso conjuncto, ao qual se alliarão de novo, retomando o logar de "estrella", a actriz Aracy Côrtes, que é a mais querida das "vedettes" nacionaes, [illegible] as "hermanas" Palumbo, [illegible] de Terpsychore.

[illegible] "Pó de Arroz", de Geysa de Boscoli e Edgard Pereira, [illegible] Jardel Jercolis. Em "Pó de Arroz", a par de custosos scenarios de Lazary e Lombardi, será apresentada uma originalissima cortina feita de espelhos, [illegible] Foi ella baptisada "A orgia de espelhos". Além de Aracy Côrtes e Jardel Jercolis, tomarão parte na representação [illegible]

Trô-ló-ló apresenta-nos ainda uma figura [illegible] com a companhia do Casino de Paris.

—x—

"VOCÊ NÃO ME DISSE NADA" — Depois de amanhã a companhia Zig-Zag, sob a direcção do actor Pinto Filho, apresentará a revuette que Pinto Filho e Francisco Sá escreveram "Você não me disse nada", [illegible] Edith Falcão, Wanda Roema, Margarida de Oliveira e Georgette Villas foram bem aquinhoadas na distribuição de "Você não me disse nada". Mariska e o seu corpo de baile apresentarão tres dansas [illegible] Ebano, campeão de dansas excentricas. [illegible] Douglas Fairbanks, o formoso actor e es-

padachim, é principal personagem e "metteur-en-scène".

A proxima semana do theatro São José vae ser brilhante, na téla e no palco.

—:—

THEATRO S. JOSE' — A companhia de revuettes, sketches e bailados Zig-Zag, que suspendera os seus espectaculos em respeito aos sentimentos religiosos da população, reapparece hoje ao seu publico do theatro S. José. Hoje e amanhã, teremos as ultimas representações da revuette "Ou vae ou racha", original de Bastos Tigre, com musica de Assis Pacheco. Amanhã, será dada a segunda vesperal elegante de Zig-Zag, ás 4 horas da tarde. Na téla, a partir de 2 horas, exhibições do film religioso "A Tragedia de Lourdes", só hoje e amanhã. Com a nova peça, Zig-Zag inaugurará as "vesperaes vermouth" das quintas e sabbados, ás 4 horas da tarde. Essas vesperaes, de rara elegancia, são dedicadas á petizada que admira os bailados de Mariska e suas dansarinas e que ri a valer com os chistes do actor Pinto Filho, director da companhia Zig-Zag.

—:—

"VIVA A PAZ" REENCETA SUA CARREIRA ESTA NOITE — Passados os dias consagrados á Paixão de Christo, "Viva a paz!" volta a dar a nota de alegria no Carlos Gomes. Hoje se representa em duas sessões e amanhã em luzida matinée, continuando a sua carreira pela semana fóra a esperar o seu centenario que será commemorado de forma nunca vista no Rio de Janeiro.

—:—

"E' DA PONTINHA!..., A REVISTA A SEGUIR NO CARLOS GOMES — O empresario M. Pinto, decididamente animado pelo apoio do publico e da imprensa aos espectaculos que vêm sendo dados no theatro Carlos Gomes, pela companhia Margarida Max, resolveu não medir mãos e exaggerar cada vez mais a montagem das revistas a serem montadas no seu theatro. A revista "E' da pontinha!..." será grandiosamente apresentada no Carlos Gomes. Hypolito Collomb pintará não apenas as duas cortinas de luxo, mas varias scenas que devem alcançar um effeito magico; Angelo Lazary tem trabalho que mais uma vez o consagra como um mestre; Jayme Silva terá sua parte no triumpho e faltam adjectivos para o classificar entre os scenographos de hoje; Raul de Castro, dos mais modernos e dos mais rapidamente victoriosos, já entregou as suas scenas cheias de verdade e fantasia e todos os outros artistas da scenographia concorreram para o assombro da montagem da revista que Djalma Nunes e Jeronymo Castilho escreveram e para a qual os maestros Rada e Vogeler escreveram uma inspirada partitura.

"E' da pontinha!..." marcará um exito extraordinario no genero revista.

—:—

O MAESTRO HECKEL TAVARES DEIXA O PHENIX — Recebemos do maestro Heckel Tavares uma carta communicando-nos que a sua retirada da companhia "Mil e Uma Noites" não se liga absolutamente ao incidente alli occorrido sobre a autoria da revista "Dondoca".

—:—

A GRANDIOSA FESTA DE TERÇA-FEIRA NO CARLOS GOMES — A homenagem que vae ser prestada aos criticos theatraes, realiza-se no dia 19, no Carlos Gomes.

Além do primeiro acto de "Viva a paz", teremos o quadro de "cabaret" de "Braço de cera", onde tomarão parte: Maria Olenewa, Aracy Côrtes, em um duetto com Jardel Jercolis, da revista "Pó de Arroz"; Ottilia Amorim, Dulce de Almeida, que fará com Francisco Alves o numero "Moleque namorado", Ismenia dos Santos, Juvenal Fontes, em numeros de seu grande repertorio sertanejo, Luiz Barreira, na "Mulher Sevilhana", da revistas "Ellas", Pinto Filho, monologo. Mariska fará com o seu corpo de baile do São José o bailado de mais successo de "Ou vae ou racha", Maria Lisbôa dansará "Corridinho do Algarve". Salvador Paoli, cantará o tango "Fumando espero", Pedro Celestino numa canção brasileira, Jim de Almeida, Leonor Pinto dansará um "charleston": "Sabes porque te amo", marcação sua, Sylvia Amorim em um numero nacional, Margarida Max, estrella do Carlos Gomes, fará com as suas discipulas, o "Teimoso". Nemanoff que chega com a Ra-Ta-Plan no dia 18 pela manhã, tomará parte na festa com as suas admiraveis bailarinas.

—:—

VESPERAL E SESSÕES, HOJE, NO TRIANON, COM "NO FIM DA' CERTO..." — A' tarde de hoje, no Trianon, offerecerá um cunho gracioso á platéa do elegante theatro occupado pela companhia Jayme Costa. Realiza-se ás 4 horas a Vesperal da Normalista, para a qual servirão como localidades os cartões de matricula da Escola Normal. Nesse espectaculo, como nos dois das 8 e 10 horas, irá em "première", no Trianon, a comedia de A. Durot e H. Chevat, "No fim dá certo...", adaptação de Gastão Silva.

Na nova peça Jayme Costa creará um papel typico engraçadissimo, estreará o galã Teixeira Pinto e tomará parte toda a companhia do elegante theatro da Avenida. "No fim dá certo..." é uma comedia vaudeville, taes e tão complexas as successivas scenas do "qui-pró-quós" e "malentendu" que originam o seu enredo divertido.

—:—

"O CRUZEIRO" VOLTA HOJE AO CARTAZ DO RECREIO — Depois dos dias tristes da Semana Santa, nada mais justo e razoavel que o nosso publico busque motivos de distracção e de alegria. E, para tanto, nada mais tem a fazer que não seja ir hoje ao Recreio, assistir á representação da espirituosa e hilariante revista "O Cruzeiro", dos Irmãos Quintilliano, original esse que ora reenceta a sua brilhante série de representações no cartaz desse theatro, interpretado pela mais homogenea e mais afinada de nossas companhias de revista.

Amanhã, domingo, "O Cruzeiro" terá tres exhibições, sendo uma em "matinée", ás 2 3|4, e duas á noite, á hora do costume.

—:—

HIGH-LIFE CLUB — Hoje, ás 11 horas da noite, o aristocratico club da rua Santo Amaro, franqueará os seus sumptuosos salões e lindos parques aos "habitués" dos seus elegantes "bals masqués". Tocarão dois "jazz-bands" e haverá impeccavel serviço de "restaurant de nuit", sob direcção competente. Os salões e jardins receberão feerica illuminação. O ingresso custará 20$000.

—:—

A PEÇA COM QUE A RA-TA-PLAN REAPPARECERA' NO THEATRO JOÃO CAETANO APRESENTARA' ALGUNS "SKETCHES" DE ABSOLUTA NOVIDADE — "Maravilhas", a nova fantasia que a Ra-Ta-Plan apresentará na noite de 20 do corrente, no theatro João Caetano, (ex-São Pedro), não é uma peça vulgar no seu genero. Foje, quanto possivel, á estructura de outras obras, desde os seus bailados, que são realmente notaveis, sob a direcção autorizada de Ricardo Nemanoff, aos tres sketches de confabulação originalissima. São esboços de comedia, que, talvez, desenvolvidos, dariam tres peças inteiriças de acção e interesse empolgante. Intitulam-se elles: "Maravilhas do lar", uma critica finissima nos casaes elumentos; "Maravilhas da moral", uma "charge" impiedosa a certos ambientes familiares, donde os mais rudimentares escrupulos desappareceram, e "Maravilhas do divorcio", um modelo de ironia aos que defendem a lei de separação conjugal. Todos elles vão ser defendidos pelas actrizes Sylvia Bertini e Elza Gomes e pelos actores Manoelino Teixeira e Manoel Durães.

Com a reapparição da Ra-Ta-Plan dá-se outro acontecimento notavel: estréa no seu elenco a extraordinaria vedette do genero ligeiro, sra. Lydia Campos, que desde a sua estréa na companhia Olenewa-Pinto Filho, no Phenix, e ainda ha pouco como "estrella" da Tangará, empolgou o publico carioca. Lydia Campos apresentará alguns numeros novos totalmente desconhecidos no Rio.

Estreará tambem a gentil actriz Celeste de Oliveira, em papeis expressamente escriptos para os seus esplendidos predicados de fina comediante e mulher interessantissima.

—:—

GAZETA THEATRAL — Temos sobre a mesa o numero da "Gazeta Theatral" que hontem circulou em nossos theatros, com a acceitação que sempre teve.

Bem feito, bem collaborado, nitidamente impresso, a sympathica revista vae melhorando a sua feitura, de semana a semana.

Estão sendo apuradas as ultimas eleições em Campos

Campos, 15 (Do correspondente) — Sob a presidencia do dr. Alvaro Grain, juiz da 1ª vara, installaram-se hoje os trabalhos da Junta Apuradora das eleições municipaes realizadas no dia 10 do corrente. Seus demais membros são o dr. Abertal Chaves, promotor publico da comarca, e coronel Manoel Ferreira Machado, presidente da Camara Municipal.

A Junta apurou as eleições havidas em quinze secções de oito districtos, suspendendo em seguida os trabalhos, que recomeçarão amanhã.

Estiveram presentes aos trabalhos de hoje todos os candidatos governistas e opposicionistas, o prefeito e vereadores, além de muitos interessados no pleito.

Uma nomeação na Estatistica Commercial

Por acto de ante-hontem do director do Serviço de Estatistica Commercial, foi designado effectivamente para as funcções de chefe dos trabalhos das machinas Hollerich daquella repartição o escripturario da mesma, sr. Adriano Pontes.

Correio Sportivo

FOOTBALL

A L. A. F. ESTÁ EMPOLGANDO O SPORT PAULISTA

A sociedade dissidente paulista conta com 91 organizações sportivas!

A Liga de Amadores, de S. Paulo, augmentou, nestes ultimos mezes, consideravelmente, o numero de sociedades sportivas filiadas.

Nada menos de 91 associações estão hoje directamente ligadas á organização sadia da sociedade dissidente paulista, onde já se filiaram além dos mais importantes clubs da capital, as mais prosperas associações do interior. Em pouco mais de dois annos de existencia já conseguiram os dissidentes da paulicéa formar esse significativo numero de adhesões, tanto mais valioso, quanto se sabe que ha, ao lado da quantidade, o detalhe, qualidade, por isso que, tanto na capital como no interior, a L. A. F. tem, como filiados, os clubs mais fortes e de melhor organização.

A classificação dos clubs obedece a este criterio:

1ª divisão — Série principal e série intermediaria.
2ª divisão — Série principal e serie intermediaria.
3ª divisão — Série unica.
Divisão juvenil — formada de clubs da série principal, com séde nesta capital.
Divisão santista — Série principal e série intermediaria.
Divisão universitaria — Série collegial e série academica.
Divisão do interior — Subdividida em regiões que são formadas pelos clubs, conforme sua localidade.

1ª DIVISÃO

Série principal:
1 — Club Athletico Paulistano.
2 — Ass. Athletica das Palmeiras.
3 — Esporte Club Germania.
4 — Club Athletico Santista.
5 — Club Athletico Independente.
6 — Paulista Football Club.
7 — Associação Athletica S. Bento.
8 — E. Club Corinthians Paulista.
9 — Club Athletico Silex.
10 — Club Athletico Sant'Anna.
11 — Esporte Club Syrio.
12 — Club Athletico Sant'Anna.
13 — Esporte Club Taubaté.
14 — Hespanha Football Club.
15 — Esporte Club Internacional.
Série intermediaria:
1 — Britannia Athletico Club (licenciado).
2 — União Lapa F. Club.
3 — Castellões Football Club.
4 — Touring Football Club.
5 — Associação Athletica Helvetia.
6 — Territorial Paulista Club.
7 — União Fluminense Football Club.
8 — Associação Athletica S. Geraldo.
9 — Club Esportivo Paulista de Aniagens.
10 — Associação Athletica Colombo.
11 — Oriental Football Club.

2ª DIVISÃO

Série principal:
1 — Associação Athletica Recreativa California.
2 — União Vasco da Gama Football Club.
3 — Esporte Club Ordem e Progresso.
5 — Associação Portugueza de Football.
6 — Associação Portugueza de Football.
7 — Club Athletico Brasil.
8 — União dos Operarios Football Club.
9 — Santo Amaro Football Club.

3ª DIVISÃO

Club Athletico Penhense.

DIVISÃO JUVENIL

1 — Club Athletico Paulistano.
2 — Associação Athletica das Palmeiras.
3 — Esporte Club Germania.
4 — Antarctica Football Club.
5 — Club Athletico Independencia.
6 — Associação Athletica S. Bento.
7 — Esporte Club Corinthians Paulista.
8 — Club Athletico Silex.
9 — Esporte Club Syrio.
100 — Club Athletico Sant'Anna.
11 — Esporte Club Internacional.

DIVISÃO SANTISTA

1 — Brasil Athletico Club.
2 — Esporte Club Glorioso.
3 — Palestra Italia de Santos.
4 — Ribeirão Preto Football Club.
5 — Club Athletico de Santos, quadros extras.
6 — Hespanha Football Club, quadros extras.
7 — Brasil Football Club.
8 — Syrio Football Club.
Séria intermediaria:
1 — Esporte Club Corinthians Santista.
2 — Ypiranga Athletico Club.
3 — Bahia Football Club.
4 — Esporte Club Botafogo.
5 — Associação Athletica das Palmeiras.
6 — Esporte Cluz Americano.

DIVISÃO UNIVERSITARIA

1 — Gymnasio Anglo-Latino.
2 — Gymnasio Anglo-Brasileiro.
3 — Gymnasio do Estado.
4 — Gymnasio Oswaldo Cruz.
5 — Gymnasio S. Bento.
6 — Collegio S. Luiz.
6 — Collegio Dante Alighieri.
8 — Collegio Mackenzie.
9 — Collegio Paulista.
10 — Lyceu Nacional Rio Branco.
11 — Escola Normal.

DIVISÃO DO INTERIOR

1 — Esperança Football Club.
2 — Esporte Club Lemense.
3 — Esporte Club Hepacaré.
4 — Club Athletico Pirassununguense.
5 — Club Recreativo e Esportivo Carioca.
6 — Porto Ferreira F. Club.
7 — Esporte Club S. Bento.
8 — Associação Esportiva S. José.
9 — Ass. Athletica Internacional.
10 — Roi Claro Football Club.
11 — Ribeirão Preto F. Club.
12 — Cruzeiro Football Club.
13 — Esporte Club Sete de Setembro.
14 — Club Athletico de Cravinhos.
15 — Associação Athletica Ponte Preta.
16 — Pindorama Football Club.
17 — Associação Athletica Pinhalense.
18 — Esporte Club XV de Novembro.
19 — Sociedade Esportiva Sanjoense.

RESUMO

1ª Divisão:	
Série principal	15
Série intermediaria	11
2ª Divisão:	
Série principal	9
3ª Divisão:	
Série unica	1
Divisão juvenil:	
Série unica	11
Divisão santista:	
Série principal	8
Série intermediaria	6
Divisão universitaria:	
Série collegial	11
Divisão do interior:	
Série unica	19
Total	91

O ADIAMENTO FORÇADO DA FESTA MENSAL DO FLAMENGO

Communicam-nos da secretaria do Club de Regatas do Flamengo que, em virtude da realização de obras inadiaveis na séde do campeão de terra e mar, a sua directoria resolveu transferir a soirée dansante marcada e já annunciada para o dia 20 do corrente.

A festa agora transferida, será realizada nos ultimos dias do mez corrente ou em principios de maio proximo.

UMA FESTA EM HOMENAGEM AO DR. FAUSTINO ESPOSEL

O Club de Regatas do Flamengo resolveu realizar uma festa sportiva em homenagem ao seu benemerito presidente, recentemente chegado da Europa, o professor dr. Faustino Esposel.

A homenagem constará de uma revista nautica, nas aguas fronteiras á séde do club, na praia do Flamengo, ás 8 horas da manhã, no proximo dia 21 do corrente, e uma parada sportiva no campo da rua Paysandú, no mesmo dia.

Coincide essa homenagem com a festa da confraternização flamenga.

Após a parada sportiva, haverá um chocolate, servido no rink do campeão de terra e mar.

A FESTA DA AMEA

Havendo a Amea reservado a data de amanhã para a realização de uma competição interestadual de football e não tendo sido possivel no momento chegar-se a um entendimento, a Associação querendo aproveitar a data que para si reservou, resolveu realizar amanhã, no campo do Botafogo F. C., ás 4 horas da tarde em disputa de um rico trophéo, uma competição de football entre os primeiros quadros do Fluminense F. C. e America F. C.

A Associação Metropolitana resolveu ainda proporcionar uma preliminar, que constitue uma verdadeira novidade entre nós; trata-se de uma exhibição do famoso sport, tão apreciado na Europa e na America do Norte; o "Rugby". Será effectuado um match desse sport entre dois quadros Americanos, formados de elementos antigos conhecedores presentemente nesta capital.

As entradas serão cobradas aos seguintes preços:

Archibancadas	3$000
Geraes	1$500

UMA NOTA DO BOTAFOGO

A Thesouraria communica aos socios que a entrada será exclusivamente pessoal e mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente sendo que as senhoras que os acompanharem pagarão o preço estipulado para as archibancadas.

PARA OS JOGOS DO BOTAFOGO

Recebemos do Botafogo F. C. o cartão permanente referente á proxima temporada Sportiva.

Gratos.

VASCAINO F. C.

Jogam amanhã, no campo de Ferreira Pinto, em Bomsuccesso, á Avenida dos Democraticos, as equipes do Vascaino e do Mil Côres em disputa dos sete minutos restantes do Torneio Initium da Liga Brasileira.

O Vascaino apparecerá em campo, talvez, com esta organização: Nônô, Logato e Attila, Faria, Ceciliano e Burica (cap), Mario, Coelho, Gordura, Eduardo e Waldemar.

NATAÇÃO

OS CONCURSOS AQUATICOS DE AMANHÃ, NA ENSEADA DE BOTAFOGO

De accôrdo com o programma que já publicamos, serão realizados amanhã, na enseada de Botafogo, os concursos aquaticos que a Federação Brasileira das Sociedades do Remo promove em homenagem á imprensa do Rio de Janeiro. Do programma a ser realizado fazer parte o campeonato de Natação do Rio de Janeiro e as provas classicas denominadas Coelho Netto, Abrahão Saliture e Arthur Augusto Ferreira.

TENNIS

O TRENO DE AMANHÃ NO TIJUCA TENNIS CLUB

Realizando-se amanhã domingo, 17, um rigoroso treno, o director de tennis escalou os quadros abaixo, e pede aos tennistas por nosso intermedio seu comparecimento ás 7 1|2 horas:

Primeiro: Single: I. Louzada; duplas: Costa Junior — Penalva; Galeão — Azevedo.

Segundo: Single: — Mario Willington; duplas: Renato Willington — Queiroz; Ruffier — Martinho.

Reservas — Todos os tennistas inscriptos.

BOX

A SITUAÇÃO EM QUE SE ENCONTRA A COMMISSÃO DO ESTADO NORTE-AMERICANO DE ILLINOIS

CHICAGO, *março* de 1927 (Communicado epistolar da United Press) — A Commissão de Box do Estado de Illinois não tem presentemente capacidade para tratar de matches e de pugilistas, mas o sr. John Righeimer, presidente da Commissão está organizando um plano que elle confia, collocará o sport em Illinois em um plano mais elevado do que em qualquer outro Estado.

Admittindo que muitos obstaculos possam ainda surgir antes que o seu plano seja posto em execução, o sr. Righeimer disse que espera que as coisas corram bem, pelo menos nos proximos dois annos. Esse plano comprehende a eliminação de todos aquelles que se propõem a promover matches de box, sem apresentar as necessarias provas de capacidade para tal. Presentemente existem aqui alguns promotores desse typo, dos quaes, felizmente, ficará livre o Estado, logo que sejam postas em execução as medidas adoptadas pela Commissão de Box. Esse mesmo plano cogita tambem da eliminação de todos os juizes incapazes. Os pugilistas e managers estão verdadeiramente impressionados com o facto de que o codigo de Illinois vae ser reformado. Um exemplo do que a commissão fará em caso de não ser este codigo approvado, está na sorte de Charley Rosenberg.

Esse boxeur teve o seu peso augmentado antes da realização do match com Bud Taylor e a commissão reclamou, declarando vencedor do combate a este ultimo.

Em consequencia de uma decisão pouco satisfactoria e dada por juizes incompetentes, a commissão já substituiu o methodo dos juizes de determinar os "vencedores. De accordo com esse novo systema, as decisões têm sido satisfatorias e agora o publico deposita muito mais confiança no sport.

Falando dos seus planos o sr. Righeimer disse:

"Nós ainda estamos no inicio da nossa obra. Aprendemos de dia para dia e no futuro tencionamos proteger o publico com a recusa de sanccionar matches em que os adversarios não reunem qualidades sufficientes para a pratica da nobre arte. Não toleramos lutadores que tenham sido suspensos em outros Estados, assim como não permittiremos que os boxeurs que lutam em Illinois desrespeitem as nossas regras. Durante este curto periodo surprehendemos muitos boxeurs em flagrante desrespeito ao regulamento, tendo sido grande maioria delles suspensos.

Estou certo de que o publico apoiará todos os nossos esforços no sentido de moralisar o box em Illinois. Durante o tempo em que eu for o presidente da Commissão não permittirei irregularidades de qualquer especie."

Recentemente o sr. Righeimer pediu ao Congresso uma ajuda de 84.000 dollares para a manutenção de um escriptorio de fiscalização. Espera-se que esse pedido seja resolvido favoravelmente, tanto mais agora quando parece que todos trabalham em Illinois em prol da moralização do sport.

Athletismo

UMA COMPETIÇÃO INTIMA DE ATHLETISMO COM HANDICAP

A direcção de athletismo do Club de Regatas do Flamengo fará realizar amanhã á tarde, uma competição intima de athletismo com handicap, destinada exclusivamente aos athletas que têm comparecido aos treinos.

A ordem das provas é a seguinte: 100 metros (preliminares); salto com vara; 1.500 metros; 100 metros (finaes); lançamento do peso; 400 metros; salto em altura; lançamento do disco; 5.000 metros: salto em distancia; lançamento do dardo; 800 metros.

A primeira prova será realizada impreterivelmente ás 2,20.

Os juizes convidados para servir na competição, são os abaixos mencionados cuja presença no campo é solicitada ás 2 horas:

Arbitro honorario, dr. Alberto Borgerth; arbitro geral, Edgard Cunha de Vasconcellos; juiz de partidas, Ulysses Malagutti; Chronometrista, Otto Pieper, Felix Vasconcellos e Luiz Santos Silva; juizes de chegada, dr. Raphael Afialo, Arthur Monteiro Neves, José Tinoco Pacheco e Dario Moacyr; juizes de campo, Oscar Adler, Nelson Tinoco Pacheco e Rizzo Seth Baptista; inspectores, Manoel Fernandez, Julio da Silva, José Lanzarotti e Julio Schaeder; apontador e registrador, José Caribé da Rocha; annunciador, Eteocles de Alcantara Gomes, e hancicapper, dr. Robert A. Fowler.

REMO

A FESTA DO NATAÇÃO E REGATAS

A directoria do Club de Natação e Regatas teve a gentileza de nos enviar um convite para a festa que vae ser realizada amanhã, á tarde, em sua séde social.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO DERBY-CLUB

Na fórma do costume, publicámos hoje, na parte ineditorial, o programma da corrida que amanhã se realizará no hippodromo do Derby-Club, do qual faz parte a primeira eliminatoria official destinada aos productos nacionaes de dois annos, em que estão inscriptos Dunga, Ultimatum, cuja presença é duvidosa, Sèvres e Sacha. Completam esse programma oito premios communs, dos quaes se destacam os denominados Progresso, em 1.609 metros, que reunirá Perdiz, Itapuhy, Emboaba, Itaberá, Quirato e Algo; Internacional, em 1.750 metros, no qual estão inscriptos Sonhador, Luquillas, Krug, Tupy, Logico e Monroe, e Itamaraty, em 1.609 metros, que deverá levar no starter Maestro, Carovy, Aguapeny, Pola Negri, Mangaratiba e Kicanja. Para essa corrida estão feitos favoritos: no premio Criação Nacional, Sèvres e Sacha, a 12|10; no premio Derby Nacional, Ivanhoé a 13|10; no premio Cosmos, Argos a 18|10; no premio Seis de Março, Itaquera e Fascista a 20|10; no premio Velocidade, Querol a 20|10; no premio Dois de Agosto, Milford a 20|10; no premio Itamaraty, Kicanja a 20|10; no premio Progresso, Perdiz a 25|10, e no premio Internacional, Sonhador e Krug a 25|10.

VARIAS NOTICIAS

Serão encerradas hoje, ás 5 1|2 da tarde, as inscripções para a proxima corrida do hippodromo da Gavea, achando-se o respectivo projecto affixado na secretaria do Jockey-Club á disposição dos interessados a partir das 11 horas da manhã. Do programma a ser organizado fará parte o classico Outono, em 1.600 metros e de 8:000$000, no qual estão inscriptos Anchôa, Reparo, Guadiana, Kicanja, Middle West, Scaramouche, Cadum, Gahypió, Serrote, Enfantine e Peggy.

—:— O cavallo Middle West, que apparece inscripto no classico Outono, é o potro norte-americano recebido o anno passado pelo entraineur Fernando Schneider e que deverá apparecer pela primeira vez em publico na proxima corrida extraordinaria do Derby-Club. Middle West, ha longo tempo em entrainement, vem demonstrando em trabalho ser um bom cavallo.

—:— Para complemento do programma da reunião que o Derby-Club levará a effeito na proxima semana, a primeira extraordinaria da temporada, serão encerradas hoje, ás 5 horas da tarde, as inscripções do premio Dr. Frontin, destinado a animaes de qualquer procedencia, sem victoria em grande premio na temporada do anno passado.

—:— Conforme um edital que ainda hontem publicamos, está convocada para o proximo dia 23, ás 2 horas da tarde, uma assembléa geral extraordinaria do Jockey-Club, afim de deliberar sobre uma autorização pretendida pela directoria para consolidar a situação financeira da sociedade mediante operações de credito, entre as quaes figurará o lançamento de um emprestimo até cinco mil contos de réis, autorizado pelo decreto legislativo numero 4.134, de 18 de setembro de 1920, em obrigações ao portador, com garantia hypothecaria dos immoveis sociaes.

—:— Reapparecerá na reunião de amanhã o cavallo Krug, que vem trabalhando em boas condições, sendo, mesmo, um dos favoritos da carreira em que intervirá. Montará o filho de Kubelik o jockey Thimoteo Baptista e não G. Greme, como tem sido noticiado.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Depois de amanhã, ás 2 horas, serão chamados para prestar as provas oraes e praticas de exames vestibular os candidatos á matricula no corrente anno lectivo, que ainda não o fizeram por não terem ainda os certificados de preparatorios completos para aquelle exame. Em vista porém da deliberação do director geral do Departamento Nacional do Ensino, ultimamente emanada, aquelles candidatos têm trinta dias de prazo para a apresentação dos certificados, condição essencial para a effectivação de suas matriculas.

— Os candidatos a exames de revalidação que queiram prestal-os, devem se apresentar depois de amanhã, ás 2 horas para esse fim, com os respectivos requerimentos.

Confederação do Professorado Brasileiro

Fundou-se nesta capital, no dia 22 de agosto findo, uma associação dos professores brasileiros. Appareceu como uma necessidade premente no seio da classe, pois os factos de cada dia vinham evidenciando a falta de um nucleo de resistencia, como na sociedade moderna vae se infiltrando o uso de terem as diversas castas sociaes os seus meios de defesa, como prova do conhecimento que cada um tem de seus direitos. A defesa é arma racional de quem luta, e quem luta não deseja ver seus direitos postergados.

Por tudo isto o dr. David Perez, professor do Collegio Pedro II, de espirito combativo, vinha architectando um plano de defesa dos interesses da classe a que pertence, por ver amiude o professor em condições precarias, assoberbado sempre com o custoso problema da vida, e achando que isso em grande parte é devido ao seu deslocamento, ou por outras palavras, o professor entre nós não aufere para si os proventos que deverá auferir, porque não se impõe como elemento de primeira grandeza na vida do paiz, o seu valor não é acatado devidamente, caminha elle em bitola estreita, impropria aos seus passos, deixa passar despercebido o quilate que pesa. E como "uma andorinha só não faz verão", um ou outro que se revolta contra esse estado apathico, certo nada conseguirá. Mistér se faz que os protestos se agrupem, que clamem todos unisonamente para écoar com a força da solidariedade, que representa a sustentação dos principios.

Isso só se póde conseguir de uma assembléa, de uma associação de classe, que por si só se torna portadora de um rotulo, que todos lêm e respeitam-na.

Parece que estes conceitos são sentidos pelos professores brasileiros, por isso que a novel sociedade tem despertado interesse, em vista das adhesões que lhe têm chegado.

A Confederação tem feito vasto programma a executar. Em linhas geraes podemos dizer que ella empregará todos os meios legaes na defesa de seus associados, tanto no terreno economico como no da manutenção e garantia dos seus direitos do ponto de vista intellectual, moral e pecuniario. Assim é que o estatuto social prescreve a distribuição do "peculio de familia", em caso de fallecimento, o que equivalerá a um excellente seguro de vida, logo que o numero de socios seja mais elevado e proporcionalmente portanto esse recurso irá augmentando.

Não ficou esquecida a circumstancia de poder se achar algum socio em condições de penuria; o estatuto a prevê e dá o remedio conveniente. De facto é doloroso ver-se um velho mestre, que levou a vida fazendo clareiras nos cerebros de seus discipulos, implorar obulos de favor, ou arrastar-se na amargura das privações; é doloroso que um representante da mentalidade brasileira não tenha certo amparo quando a senectude ou a doença o paralysa na sua funcção! Para fazel-o escapar desse quadro tenebroso, evitando mesmo que seja baixado á terra como simples indigente, a Confederação apparece e o ampara. Tudo isto quanto ao lado material, já de si muito importante. O outro, que é o lado moral, tambem não foi esquecido. Ha a instituição do "registro dos professores" em que além de outros informes, á guiza de ficha, fica assignalada a especialidade de cada um. Percebe-se que esse registro tem duplo fim: a) serve de garantia aos directores de collegios, aos quaes a Confederação indica profissionaes especialistas, e portanto com a competencia necessaria; b) serve de garantia para os professores, que assim se não verão confundidos com os aventureiros do magisterio. Estabelecer-se-á a confiança entre directores e professores, desde que ambos procurem bem cumprir seus deveres. Se apparecer algum Mozart intitulando-se professor, já existe quem possa protestar contra o uso indevido desse titulo.

A directoria está constituida actualmente pelo dr. David Perez, do Collegio Pedro II, que é o presidente, do dr. Henrique Lagden Filho, da Escola Superior de Commercio e do dr. Uriel de Azevedo, da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro.

A novel sociedade conta já grande numero de associados principalmente desta capital, e em breve ampliar-se-á o quadro, porque a directoria vae emprehender seria propaganda pelos Estados, onde espera ter bom exito. Tanto póde ser socio o professor de escola superior, como o de instituição secundaria, primaria, commercial ou de musica, desde que de facto seja professor, desde que moureje no magisterio, sem distincção de sexos.

Provisoriamente funcciona esta aggremiação no largo da Carioca n. 15, segundo andar, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia.

Será uma idéa victoriosa se os professores forem solidarios e armarem um bloco de resistencia de sua classe.

A FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS FEDERAES APOSENTADOS

Uma associação de classe nascida sob os melhores auspicios

E' tradicional e notoria, entre nós, a desunião das classes, justificando o brocardo de que o nosso principal inimigo é o official do mesmo officio em que nos especializamos.

Como, porém, se asseguram egualmente de que não ha regra sem excepção, temos conhecimento de que vae reunindo adhesões a idéa feliz da fundação de uma sociedade para acolher sob a sua bandeira os serventuarios da nação aposentados.

O gesto tem grande alcance, sendo de esperar que a associação incipiente defende os interesses daquelles que se invalidaram no serviço publico.

Com um pé esmagado pelo trem

Na estação de Olaria, quando pretendia tomar o trem S 59, que estava em movimento, foi victima de lamentavel accidente o operario Manoel Loudenço da Silva, residente na estrada tè o operario Manoel Lourenço o apoio, caiu á linha, ficando com o pé direito esmagado pelas rodas da composição.

Manoel teve os soccorros da Assistencia do Meyer e a policia do 22°, representada pelo commissario Delmiro de Moura Ribeiro, registrou o occorrido.

Um homem colhido por um bonde

Na praça da Republica, um bonde da linha da Estrada de Ferro, colheu hontem, um homem que por ali passava, deixando-o bastante machucado.

Chamada a Assistencia, foi a victima removida para o posto central, onde declarou chamar-se Elpidio José de Oliveira e residir á rua de S. Pedro n. 378. O inditoso homem, alem de outros ferimentos, soffreu um na cabeça, que é o mais grave.

A policia do 14° districto apurou que o vehiculo alludido tem o n. 475, não sabendo, porém, que era o motorneiro que o dirigia, o qual fugiu.

Secção automobilistica

A Suissa pretende elevar os direitos de importação, sobre automoveis

Os interessados na industria do automovel na Suissa estão actualmente desenvolvendo todo esforço possivel no sentido que sejam elevados todos os direitos de importação cobrados agora sobre automoveis e accessorios.

Os americanos, commentando esse esforço, consideram que, victorioso, será prejudicial á propria Suissa, pois as companhias que possuem fabrica lá são apenas tres: Saurer, Martini, Berna e Motosacoche, sendo que a primeira só se dedica a fabricação de caminhões; as duas seguintes pouco interesse têm pela fabricação de carros de passeio e a ultima só fabrica motocycletas.

Não possuindo propriamente industria automobilistica, os americanos consideram um passo em falso o augmento de direitos pois a importação continuará, com prejuizo dos compradores suissos.

A Citroen vae augmentar a sua producção para 400 carros diarios

De accordo com as informações do gerente da Citroen em Paris, essa fabrica vae augmentar sua producção para 400 carros diarios.

Para isso, resolveu adquirir machinismos nos Estados Unidos, já tendo mesmo partido de Paris, levando em sua companhia varios engenheiros da Citroen.

Essas compras vão attingir a um total de varios milhões de dollars.

"MORDIA" EM NOME DO INVESTIGADOR

Mais um gatuno conhecido nas garras da policia

José de Souza Valladão, vulgo "Viajante", é um terrivel inimigo do trabalho. E' gatuno perigoso e audacioso, muito conhecido da policia, que lhe deita ás mãos, de vez em quando. Agora mesmo, está elle mettido no xadrez da delegacia do 14° districto, em virtude de mais uma esperteza que praticou, num destes ultimos dias.

"Viajante", desta vez, tomou a resolução de achacar os negociantes daquella zona. Mas vendo que não seria bem succedido, fez uso do nome do investigador Moysés Maia. E o audacioso meliante andou um dia inteiro a fazer visitas aos negociantes, aos quaes pedia dinheiro declarando que assim procedia por ordem daquelle policial, e, se não o attendessem, teria de com elle "conversar" mais tarde.

Foi infeliz, porem, o "Viajante". Sabendo desse seu procedimento, o investigador Maia deteve-o, levando-o para a delegacia da rua Visconde de Itauna, onde declarou residir na rua Escobar n. 25. Na delegacia, entretanto, o gatuno fez-se de maluco, motivo porque o commissario Bahia, que ali estava de serviço, providenciou afim de que fosse elle internado no Hospital Nacional de Alienados, para os devidos fins.

A exportação da França em franco progresso

Apezar da pequena fiscalização, observada nos negocios de automoveis no fim do anno passado, motivada pela valorização rapida do franco, a situação da industria automobilistica em 1926 foi boa para a França. A importação, que nunca foi grande, diminuiu 25 por cento, em peso. Os paizes que forneceram automoveis á França foram: Estados Unidos, 2910 carros; Italia 2014; Belgica 192, e Inglaterra 139.

Quanto a exportação, observou-se um augmento de 27 por cento, tambem em peso. Esse augmento de producção foi motivado, em grande parte, pela desvalorização do franco, que permittiu que os productos de origem franceza fossem offerecidos no mercado estrangeiro por preços relativamente baixos.

Os paizes que receberam carros francezes em 1926 foram os seguintes: Belgica, 8423 carros; Hespanha 8379; Algeria 5740; Inglaterra, 5491; Suissa 4657; Indo-China 2895; Marrocos 1851; Hollanda 1712; Allemanha 1630; Italia 1561; Africa Franceza, 1121; Portugal 1118; Tchecoslovaquia 1009; Argentina 886; Tunisia 487; Japão 440; Estados Unidos 196 e outros paizes com menor numero.

SECÇÃO LIVRE

ADHEMAR F. DE SA' REGO dentista, participa aos seus clientes que mudou o seu escriptorio do Rio para Praça Floriano 55 - 4° - (Ao lado do Cinema Capitolio). Teleph. C. 5178. — Em Petropolis, Av. Washington, 36. (B 23762)

Dentaduras

O Prof. COELHO E SOUZA está novamente ao dispôr de seus clientes, em seu consultorio — Uruguayana, 22, 5° andar — Phone C. 32. (363)

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Fundada em 1854

68, RUA DA QUITANDA, 68

Os senhores Associados são convidados a virem pagar no escriptorio supra-indicado das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis do mez de Abril a importancia dos premios dos seus seguros para a respectiva reforma no corrente anno com as deducções da quota que lhes coube no saldo da receita do anno de 1926 e é equivalente a 40 °|° dos premios que pagaram durante esse anno. Para facilidade do pagamento pedimos aos senhores Associados apresentar no guichet o recibo do anno anterior.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1927. — A Directoria. (2463)

JOCKEY-CLUB

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

São convidados os srs. socios effectivos a se reunirem na séde social em assembléa geral extraordinaria no dia 23 de Abril, ás 14 horas, afim de deliberarem sobre a autorização á Directoria para consolidar a situação financeira da Sociedade, mediante operações de credito, inclusive o lançamento de um emprestimo até 5.000:000$000 autorizado pelo Decreto legislativo n. 4.134, de 18 de Setembro de 1920, em obrigações ao portador (debentures), com garantia hypothecaria dos immoveis sociaes.

Secretaria do Jockey-Club, em 14 de Abril de 1927. — Adhemar de Faria, 1° Secretario. (2487)

PORQUE A INDIGESTÃO SE AGGRAVA DIA A DIA

As perturbações estomacaes aggravam-se cada vez mais se não forem cuidadas a tempo, occasionando algumas vezes ulceras. O accumulo de perigosos acidos no estomago, são a causa de indigestão, fermentação dos alimentos e irritação dos delicados tecidos do estomago. A fermentação dos alimentos acarreta maior quantidade de acidos o que continua a ser um circulo perigoso e bastante nocivo. Cessa sómente a dôr occasionada pela indigestão o que não é o sufficiente. Para que proteja um estomago contra a acidez chronica e ulceras, deveis usar a MAGNESIA BISURADA neutraliza instantaneamente a acidez removendo a causa do mal dando-vos promptos allivios. MAGNESIA BISURADA é o remedio que allivia, desinflamma e protege os delicados tecidos do estomago. Cuidado em não usardes qualquer coisa mais tendo a precaução de verificar que seja a MAGNESIA BISURADA a qual é obtida em qualquer pharmacia e desta fórma tereis ao vosso alcance o medicamento que vos alliviará. (7178)

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do Exmo. Snr. General Presidente convido os Snrs. socios a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Extraordinaria (1ª convocação) ás 20 horas do dia 16 do corrente (Sabbado) para se tratar da creação da Caixa Funeraria.

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1927. — Tenente-Coronel Carlos Autran Dourado, Director-Secretario. (2466)

A VIDA COMMERCIAL

Informações diversas

JUROS DAS APOLICES MUNICIPAES

De 11 a 20 de abril — Emprestimo de 1906, de 30.000:000$000. De 16 a 25 de abril — Emprestimos de 30.000:000$000, decretos numeros 1.515 e 1.550, de 4 e 30 de abril de 1925, e de 10.000:000$, decreto n. 2.339, de 27 de março de 1926.

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

S. A. Fabrica de Tecidos Sul America, dia 16, ás 2 horas da tarde.

Companhia Mineira de Lacticinios, dia 16, ás 2 horas da tarde.

Companhia Alliança Porto Alegrense, dia 16, ás 2 horas da tarde.

Companhia Industrial do Itaquary, dia 16, ás 3 horas da tarde.

Companhia Progresso Industrial do Brasil, dia 18, á 1 hora da tarde.

S. A. Sanatorio Botafogo, dia 19, á 1 hora da tarde.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro dia 19, á 1 hora da tarde.

Companhia Nacional de Sedas, dia 18.

Companhia Energia Electrica Riograndense, dia 20, ás 2 horas da tarde.

Banco de Credito Mercantil, dia 20 ás 2 horas da tarde.

Companhia Industrial Cordeirense, dia 21, ás 2 horas da tarde.

Companhia Immobiliaria Nacional, dia 23, á 1 hora da tarde.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dia 23, á 1 hora da tarde.

Banco Metropolitano Brasileiro, dia 23, á 1 hora da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Carris Porto Alegrense, até ao dia 16.

Companhia Progresso Industrial, até ao dia 18.

Companhia Energia Electrica Riograndense, até ao dia 20.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, até ao dia 23.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dia 16 — Empresa das Aguas de Caxambú, juros.

Dia 18 — Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas, dividendo de 20$.

VENDAS JUDICIAES

Dia 19 — 40 apolices do Estado do Espirito Santo, de 1:000$000.

Dia 20 — 2 Apolices Uniformisadas de 1:000$, 3 ditas de 200$.

Dia 22 — Um titulo de socio do Jockey-Club.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 16 — Museu Nacional, para o fornecimento de alcool para a conservação das collecções.

Dia 16 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a parallelepipedos, sobre base de concreto, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 18.

Dia 16 — Repartição Geral dos Telegraphos, para a installação do serviço interno e externo de telephones automaticos entre o palacio do Cattete e as repartições publicas do Districto Federal.

Dia 17 — 1º Regimento de Infantaria, para o fornecimento de viveres, pão, carne verde, combustivel e vestuario.

Dia 18 — Inspectoria Federal das Estradas, para a pintura interna e das faces exteriores da ala direita (tres pavimentos), do edificio situado á praça da Republica.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para avenida de esta tipa servida, papeis e cartões velhos, durante o anno de 1927, pertencentes á concorrencia n. 71.

Dia 18 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a construcção de um muro de pontilhão sobre o rio Tijuca, na estrada do Lemgruber (Alto da Boa Vista).

Dia 18 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento e montagem de installações completas de transmissão e recepção de estações.

Dia 19 — Directoria Geral de Correios, para o fornecimento de dois auto-caminhões.

Dia 19 — Directoria Geral de Obras e Viação, para a reconstrucção de um muro pontilhão sobre o rio Tijuca, na estrada da Barra da Gavea.

Dia 19 — Directoria Geral de Fazenda, para o fornecimento de ferramentas para o pessoal do theatro Municipal.

Dia 20 — Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo, para o fornecimento de tapeçarias para o theatro Municipal.

Dia 20 — Directoria Geral de Abastecimento e Fomento Agricola, para obras na Entreposto das carnes verdes em S. Diogo.

Dia 20 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o fornecimento e assentamento de meio fio na rua Fabio Luz.

Dia 20 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para calçamento de uma área de 3.000 metros quadrados, a parallelepipedos de granito, no quadro de cáes, nos terrenos do cáes do porto desta capital.

Dia 20 — 1º batalhão de caçadores, quartel no municipio de S. Gonçalo, para o fornecimento de generos diversos.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de utensilios para asylos e emprehendimentos.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de cabos, etc.

Dia 20 — Fabrica de Polvora sem Fumaça, para o fornecimento de artigos diversos.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes das concorrencias ns. 75, 77 e 78.

Dia 22 — Directoria Geral de Obras e Viação, para as obras de alargamento da ponte e para canalisar o ribeiro da Rainha, no trecho entre os ns. 155 e 189 na rua Marquez de S. Vicente.

Dia 22 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para construcção de uma ponte em concreto armado, na embocadura do canal do Mangue.

Dia 22 — E. F. Central do Brasil, para acquisição de cereaes, carnes, banhas, etc., necessarios no consumo dos seus armazens durante o mez de abril.

Dia 22 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento de nitrato de sodio, super-phosphato de calcio e chlorureto de potassio.

Dia 22 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a construcção de uma ponte, em concreto armado, na embocadura do canal do Mangue.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 73.

Dia 22 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a parallelepipedos da rua Araujo Leitão.

Dia 23 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 23 — 11º regimento de infantaria, para o fornecimento de rações preparadas.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 76.

Dia 23 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento, durante este anno, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto a Policia Militar do Districto Federal, o Corpo de Bombeiros, os Departamentos Nacionaes do Ensino e de Saude Publica e a Assistencia Hospitalar dos artigos constantes dos grupos 7, generos alimenticios (4ª, 3ª e 5ª partes); 11, gazolina e kerozene; 13, animaes para laboratorios; e 16, tintas, vernizes e artigos para pintura.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia numero 77.

Dia 26 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de aço e ferros diversos.

Dia 26 — Directoria de Fazenda, para a concessão da pintura das casas de residencia do commandante e immediato da Escola Naval.

Dia 26 — Directoria do Patrimonio Nacional, para arrendamento dos terrenos situados no Pavuna, na fazenda de Santa Cruz.

Dia 25 — Superintendencia do Serviço de Algodão, para a confecção de vestuario.

Dia 27 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de um guindaste a vapor para a mostrada do Arsenal de Marinha do Estado de Matto Grosso.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia n. 80.

VENDAS POR ALVARA

O Corretor Paulo Alvares de Souza, autorizado por alvará do Dr. Juiz de Direito da Provedoria e Residuos, venderá em leilão na Bolsa no dia 19 do corrente, 40 apolices do Estado do Espirito Santo de 1:000$000, nom., pertencentes ao espolio do finado Manoel Coelho.

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, em 11 de Abril de 1927. — **Ary de Almeida e Silva**, syndico. (2409)

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Jabur Fiad, dia 18, á 1 hora da tarde.

Credores de Bohrido Maia & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

Credores de Ferreira Fernandes & C., dia 20, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de Augusto Teixeira & Irmão, dia 19, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Credores de Zaki Jacob, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Adamastor Augusto, dia 16, á 1 hora da tarde.

Credores de Luiz Luchinsky & C., dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de A. Jorr & C., dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Santos & Irmão, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Coelho Bastos & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Adolpho Polistchuck dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Duarte Gaudio, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Affonso Amedola, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de S. Bastos, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Industria S. Domingos, Ltd., dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Cardoso, dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Kovit S. A., dia 19, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Alsonagi, Saadi & Haddid, dia 19, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de J. Watsonyon, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de J. J. Alves Hypolito, dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Ruschone & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Vaz & C., dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de José Martins Ferreira, dia 18, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Antonio da Silva Bobeda, dia 19, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia da Companhia Engenhos Centraes Santa Cruz e União S. A., dia 18, á 1 hora da tarde.

Credores de Octavio Barreto Coelho, dia 19, á 1 hora da tarde.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Notas de 5$000, das estampas 15, 16, 17 e 18.

Notas de 10$000, das estampas 11, 12 e 13.

Notas de 20$000, das estampas 12 e 13.

Notas de 50$000, das estampas 11, 12 e 13.

Notas de 100$000, das estampas 11, 12 e 15.

Notas de 200$000, das estampas 12 e 13.

Notas de 500$000, das estampas 9, 11 e 13.

A 1 de julho do corrente anno começará a pratica dos descontos determinados no art. 13, da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205, do vigente regulamento da Caixa, e de accôrdo com os arts. 195 e 196 do mesmo regulamento, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE — Barris de 80 litros
Especial, por litro . . . $900 a 1$000
Regular, por litro . . . $800 a $900

AGUA SANITARIA — Por duzia
Especial . . . 4$500 a 4$800
Superior . . . 4$000 a 4$500

ALHOS — Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial . . . 5$500 a 6$000
Idem . . . [illegible]

ALFAFA — Em fardos
R. Grande, typo platino, por kilo . . . $340 a $360
Argentina, por kilo . . . $330 a $340

ALCOOL — Pipa de 480 litros
40 gráos, por litro . . . $950 a 1$000
38 gráos, por litro . . . [illegible]

AMENDOIM
Sacco de 25 kilos . . . 16$000 a 17$000

ARROZ — Por sacco de 60 ks.
Brilhante especial . . . [illegible]
Idem de 1ª . . . [illegible]
Agulha especial . . . [illegible]
Idem superior . . . [illegible]
Regular . . . [illegible]
Baixo . . . [illegible]

AZEITE — Caixa com 20 latas
Portuguez por litro . . . [illegible]
Hespanhol idem . . . [illegible]
Nacional idem . . . [illegible]

AZEITONAS — Barris de 20 latas
Hespanholas kilo . . . [illegible]
Portug., lat 1 kilo . . . [illegible]
Idem, lata 10 ks. . . . 34$000 a 35$000

BANHA — Caixa
De Porto Alegre, lata de 20 kilos . . . 170$000 a 180$000
Idem, lata de 2 kilos . . . [illegible]
De Itajahy, lata de 20 kilos . . . [illegible]

BATATAS
Paulista, por kilo . . . $700 a $760
Chilena, por kilo . . . [illegible]
Mineira, por kilo . . . [illegible]

BACALHÃO
Noruega, typo portuguez . . . 140$000 a 150$000
Inglez . . . [illegible]

BACON — Por kilo
Paulista . . . [illegible]
Santa Catharina . . . [illegible]
Diversas procedencias . . . [illegible]

CANGICA — Por 60 kilos
Especial . . . [illegible]

CEVADA
Maltada . . . [illegible]
Commum, americana . . . — $860

ERVILHA — Por kilo
Estrang., quebrada . . . 2$000 a 2$200
R. Grande, kilo . . . — 1$100
Idem inteira . . . — 1$800

Nacional . . . — 1$400
Paulista, kilo . . . $800 a $900

FEIJÃO
Preto, de P. Alegre, novo . . . 37$000 a 39$000
Mineiro, esp. novo . . . 32$000 a 36$000
Enxofre, 60 kilos, novo . . . 48$000 a 50$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial . . . 66$000 a 70$000
Cavallo, sup. novo . . . 46$000 a 50$000
Branco, sup. novo . . . 52$000 a 54$000
Mulatinho, sup. novo . . . 60$000 a 64$000
[illegible], superior . . . 20$000 a 24$000
[illegible], superior, novo . . . 50$000 a 52$000
Outras côres . . . 44$000 a 46$000
Laguna . . . 18$000 a 20$000
Chileno, branco . . . 28$000 a 30$000
Preto, velho . . . 29$000 a 32$000

FARINHA DE TRIGO
Productos do Moinho Fluminense:
Especial . . . 42$000 a 42$200
S. Leopoldo . . . 40$000 a 40$200
[illegible] . . . 38$000 a 38$200
Por sacco
Productos do Moinho Inglez:
[illegible] nacional . . . 42$000 a 42$200
Nacional . . . 40$000 a 40$200
Brasileira . . . 38$000 a 38$200
Productos do Moinho Matarazzo:
Lili . . . — 41$000
Claudia . . . — 39$000

FARINHA DE MANDIOCA
Especial . . . 19$000 a 20$000
Fina . . . 19$000 a 20$000
[illegible] . . . 15$000 a 16$000
Grossa . . . 15$000 a 15$500

FRANGOS
. . . 4$000 a 6$500

FARELLO — Por sacc de 35 ks.
Farello . . . 6$500 a 7$000
Farellinho . . . 7$000 a 7$500
Remoido . . . 9$500 a 10$000
Trigulho . . . 10$500 a 11$000

GAZOLINA — Por caixa
Diversas marcas . . . 36$000 a 38$000
Idem, idem, a granel, por litro . . . $850 a $900

GALLINHAS
Superiores . . . 5$500 a 7$000
Regulares . . . 5$000 a 6$000

KEROZENE — Por caixa
Diversas marcas . . . 34$000 a 35$000

LINGUIÇA — Por kilo
Mineira . . . 5$000 a 6$000
Idem, typo portuguez . . . — 5$000
Paio salamisco . . . — 4$000
Rio Grande . . . 6$800 a 7$000
De Petropolis . . . 3$500 a 4$500

LINGUAS
Salgada, por kilo . . . 2$500 a 3$000
Fumeiro, uma . . . 4$500 a 5$000
Secca, uma . . . 3$500 a 4$000

LEITE CONDENSADO — Caixa com 48 latas
Estrangeiro . . . 127$000 a 128$000
Div. marcas . . . 90$000 a 92$000

LOMBO DE PORCO
Especial, kilo . . . 3$800 a 4$000
Superior, kilo . . . 3$400 a 3$600
Regular, kilo . . . 3$200 a 3$400

MATTE — Por kilo
Paraná . . . 1$000 a 1$100

MASSA DE TOMATE
Nacional, lata . . . $800 a 1$000
Estrangeira . . . $800 a 1$000

MANTEIGA — Por kilo
Nacional, lata de 20 kilos . . . 8$200 a 8$500
Idem, lata de 10 kilos . . . 8$000 a 8$400
Idem, sem sal . . . 8$200 a 8$600
Regular, baixa . . . 7$000 a 7$400
Em lata de ½ kilo . . . 4$000 a 4$500

MILHO — Por 60 kilos
Superior, vermelho novo . . . 17$000 a 19$000
Misturado ou regular . . . 16$000 a 17$000

Branco secco, sem mistura . . . 22$000 a 23$000

OVOS
Duzia . . . 3$200 a 3$500

POLVILHO — Por kilo
Especial . . . $700 a $800
Superior . . . $500 a $600

PAIO — Por kilo
Mineiro . . . — 8$000
Rio Grande . . . 6$000 a 6$200

PRESUNTO:
Paulista, especial . . . 6$000 a 6$500
Idem, regular . . . 5$000 a 5$300
Mineiro . . . — 6$000
Paraná . . . 5$500 a 6$000
Rio Grande . . . — 6$000
Especial . . . 2$600 a 2$800
Typo italiano . . . 6$500 a 7$000
Regular . . . 2$000 a 2$200

SAL
Fino, estrang., caixa com 12 vidros . . . 31$000 a 33$000
Idem, nac., idem . . . 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos . . . 13$000 a 14$000
Grosso, idem . . . 12$000 a 13$000
Saquinho de 2 kilos, nacional . . . — $800
Idem estrangeiro . . . — 1$600

TOUCINHO — Por kilo
Especial . . . 2$800 a 3$000
Superior . . . 2$600 a 2$800
De fumeiro . . . 3$600 a 3$700

VINAGRE — Barril de 80 lts.
Estrangeiro . . . Nominal
Nacional . . . 24$000 a 26$000

VINHO TINTO — Barris de 100 litros
Nacional . . . 105$000 a 110$000
Alvarelhão . . . 290$000 a 295$000
Verde . . . 280$000 a 290$000
Virgem . . . 285$000 a 295$000

VELAS — Caixa com 24 pacotes
Esplendor . . . 37$000 a 38$000
Matarazzo . . . 37$000 a 38$000
Pequenas idem . . . — 13$000

XARQUE — Kilo
Rio da Prata, mantas . . . 2$400 a 2$600
Fronteira, idem . . . 2$400 a 2$600
Pelotas, idem . . . 2$100 a 2$300
Pelotas, idem . . . 2$400 a 2$600
Matto Grosso idem . . . 1$700 a 1$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Itajahy e escs., "Babatinga" . . . 16
Genova e escs., "Pincio" . . . 16
Rio da Prata, "Lutetia" . . . 16
Bremen e escs., "Werra" . . . 16
Recife e escs., "Bocaina" . . . 16
Southampton e escs., "Andes" . . . 17
Nova York, "Vauban" . . . 17
Hamburgo e escs., "Aurigny" . . . 17
Norfolk, "Ayuruoca" . . . 17
Rio da Prata, "Mosella" . . . 17
Portos do sul, "Portugal" . . . 17
Rio da Prata, "Almanzora" . . . 18
Genova e escs., "Ré Vittorio" . . . 18
Rio da Prata, "Reina Victoria Eugenia" . . . 18
Portos do norte, "Itapoan" . . . 18
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento" . . . 18
Rio da Prata, "Madrid" . . . 19
Portos do norte, "Rio Amazonas" . . . 19
Rio da Prata, "Principessa Maria" . . . 19
Bremen e escs., "Sierra Ventana" . . . 20
Rio da Prata, "Florida" . . . 20
Montevidéo e escs., "Baependy" . . . 20
Portos do norte, "Campos Salles" . . . 20
Belém e escs., "Pará" . . . 20
Antuerpia, "Liege" . . . 21
Portos do sul, "Commandante Alvim" . . . 21
Liverpool e escs., "Deseado" . . . 21
Havre, "Bangkok" . . . 21
Nova York, "Western World" . . . 22
Bordeaux e escs., "Meduana" . . . 22
Cabedello e escs., "Sergipe" . . . 22
Rio da Prata, "Conte Verde" . . . 23
Hamburgo e escs., "Ruy Barbosa" . . . 23
Genova e escs., "Mendoza" . . . 25
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" . . . 25
Rio da Prata, "Darro" . . . 26
Rio da Prata, "Gelria" . . . 26
Rio da Prata, "Pan America" . . . 27
Rio da Prata, "Avila" . . . 27
Rio da Prata, "Duca Degli Abruzzi" . . . 27

VAPORES A SAIR

Rio da Prata e escs., "Pincio" . . . 16
Bordeaux e escs., "Lutetia" . . . 16
Rio da Prata e escs., "Werra" . . . 16
Rio da Prata e escs., "Andes" . . . 17
Bordéos e escs., "Mosella" . . . 17
Manáos e escs., "Santos" . . . 17
Rio da Prata e escs., "Aurigny" . . . 17
Rio da Prata e esca., "Vauban" . . . 17
Penta d'Areia e escs., "Sumaré" . . . 17
Santos, "Bagé" . . . 17
Porto Alegre e escs., "Bocaina" . . . 17
Pará e escs., "Itapuca" . . . 18
Pelotas e escs., "Itaperuna" . . . 18
Southampton e escs., "Almanzora" . . . 18
Rio da Prata, "Ré Vittorio" . . . 18
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia" . . . 18
Porto Alegre e escs., "Itapoan" . . . 18
Itajahy e escs., "Laguna" . . . 18
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" . . . 18
Rio da Prata e escs., "Monte Sarmiento" . . . 18
Mossoró e escs., "Portugal" . . . 18
Mossoró e escs., "Gurupy" . . . 19
Macáo e escs., "Tibagy" . . . 19
Bremen e escs., "Madrid" . . . 19
Genova e escs., "Principessa Maria" . . . 19
Recife e escs., "Itaguassu" . . . 19
Laguna e escs., "Lucania" . . . 19
S. Francisco e escs., "Etha" . . . 19
Porto Alegre e escs., Commandante Capella" . . . 19
Rio da Prata, "Sierra Ventana" . . . 20
Corumbá e escs., "Uruguay" . . . 20
Genova e escs., "Florida" . . . 20
Nova York, "Lages" . . . 20
Swansea e escs., "Ubá" . . . 20
Montevidéo e escs., "Duque de Caxias" . . . 20
Hamburgo, "Villagarcia" . . . 20
Aracaju e escs., "Itapacy" . . . 20
Laguna e escs., "Prospera" . . . 20
Boston e escs., "Castilian Prince" . . . 21
Rio da Prata e escs., "Deseado" . . . 21
Porto Alegre e escs., "Itaberá" . . . 21
Porto Alegre e escs., Rio Amazonas" . . . 21
Rio da Prata, "Western World" . . . 22
Rio da Prata e escs., "Meduana" . . . 22
Cannavieiras e esc., "Ipanema" . . . 22
Recife e escs., "Itagiba" . . . 22
Genova e escs., "Conte Verde" . . . 23
Mossoró e escs., "Jacuhy" . . . 23
Hamburgo e escs., "Albodi" . . . 24
Hamburgo e escs., "Poconé" . . . 24
Recife e escs., "Sergipe" . . . 24
Rio da Prata, "Mendoza" . . . 25
Iguape e escs., "Pirahy" . . . 25
Rio da Prata e escs., "Antonio Delfino" . . . 25
Recife e escs., "Serra Grande" . . . 25
Liverpool e escs., "Darro" . . . 26
Recife e escs., "Ibiapaba" . . . 26
Amsterdam e escs., "Gelria" . . . 26
Nova York, "Pan America" . . . 27
Londres e escs., "Avila" . . . 27

Movimento commercial em S. Paulo

CAFE'

SANTOS, 13.

MOVIMENTO GERAL

Passagens: Saccas
Hoje . . . 35.900
Desde 1 do mez . . . 367.858
Desde 1 de julho . . . 7.523.154

Entradas:
Hoje . . . 35.468
Desde 1 do mez . . . 360.967
Média . . . 27.759
Desde 1 de julho . . . 7.532.025

Por via maritima:
Hoje . . . 198
Desde 1 do mez . . . 396
Desde 1 de julho . . . 25.892

Vendas:
Hoje . . . 18.000
Desde 1 do mez . . . 249.000
Desde 1 de julho . . . 6.782.000

Despachos:
Hoje . . . 69.850
Desde 1 do mez . . . 390.714
Desde 1 de julho . . . 8.069.895

Embarques:
Hontem . . . 44.239
Desde 1 do mez . . . 331.712
Desde 1 de julho . . . 7.853.825

Existencia:
Em primeiras e segundas mãos . . . 73.273
Café saldeado com destino a Santos . . . 35.900
Sendo:
Paulista . . . 26.484
Campo Limpo (Armazem Regulador) . . . 3.045
Sorocabana . . . 4.148
Pary e S. Paulo . . . 128
Braz . . . 2.093

Saidas:
Hoje . . . 14.916
Desde 1 do mez . . . 317.089
Desde 1 de julho . . . 7.805.355

DISTRIBUIDAS PARA:

Europa:
Hoje . . . 14.246
Desde 1 do mez . . . 106.120
Desde 1 de julho . . . 2.586.013

Estados Unidos:
Hoje . . . —
Desde 1 do mez . . . 206.473
Desde 1 de julho . . . 5.051.623

Canadá:
Hoje . . . —
Desde 1 do mez . . . —
Desde 1 de julho . . . 18.925

Republica Argentina:
Hoje . . . —
Desde 1 do mez . . . 2.986
Desde 1 de julho . . . 78.548

Africa:
Hoje . . . —
Desde 1 do mez . . . 376
Desde 1 de julho . . . 67.256

Asia:
Hoje . . . —
Desde 1 do mez . . . 185
Desde 1 de julho . . . 5.225

Diversos:
Hoje . . . —
Desde 1 do mez . . . 50
Desde 1 do mez . . . 1.166

Cabotagem:
Hoje . . . —
Desde 1 do mez . . . 891
Desde 1 de julho . . . 27.354

Consumo a bordo:
Hoje . . . —
Desde 1 do mez . . . 8
Desde 1 de julho . . . 853

CAFES ARMAZENADOS

Companhia Central de Armazens Geraes — Saccas
Existencia a 12 . . . 31.532
Entradas a 13 . . . 788
Saidas a 13 . . . 1.426
Existencia a 13 . . . 30.894

Companhia Alliança de Armazens Geraes — Saccas
Existencia a 12 . . . 35.633
Entradas a 13 . . . 3.128
Saidas a 13 . . . 3.380
Existencia a 13 . . . 35.381

Armazens Geraes Belgas — Saccas
Existencia a . . . —
Entradas a . . . —
Saidas a . . . —
Existencia a . . . —

Nota — Das companhias de armazens geraes só publicamos o movimento das principaes, porque ás outras não convem mesmo dar o expediente, devido ao seu pequeno movimento.

ASSUCAR

S. PAULO, 13.

COTAÇÕES DO TERMO

Informações correspondentes ao movimento de hontem fornecidas pela Bolsa de Mercadorias.

Abertura:

Crystal — Base novas (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Fechamento:

Crystal — Base novas

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Crystal — Base velhas (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Foram hontem registrados negocios a termo de 500 saccas de assucar crystal; desde 28 de novembro ultimo foram registradas 73.000 saccas.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias para os generos negociados a dinheiro á vista por atacado e postos em S. Paulo livres de fretes, carretos, etc. (Sacco de 60 kilos).

Refinado filtrado, especial	56$000	—
Refinado 1ª	54$000	—
Moido branco, 58 kilos	47$500	—
Crystal bom, secco, do Estado	46$500	—
Crystal, bom, secco da Bahia	46$500	—
Crystal bom, secco de Pernambuco	46$500	—
Crystal, bom, secco de Maceió	46$500	—
Crystal bom, secco de Campos	46$500	—

Mercado frouxo.

Mascavo	39$000	—
Somenos	27$000	—

Mercado frouxo.

ARMAZENS GERAES

Assucar crystal: Saccas
Existencia anterior . . . 30.629
Entradas hontem . . . 5.330
Saidas hontem . . . 1.909
Existencia hontem . . . 34.050

Assucar somenos: Saccas
Existencia anterior . . . 12.767
Entradas hontem . . . —
Saidas hontem . . . 205
Existencia hontem . . . 12.562

Assucar mascavo: Saccas
Existencia anterior . . . 15.148
Entradas hontem . . . —
Saidas hontem . . . 205
Existencia hontem . . . 14.884

Assucar redondo: Saccas
Existencia anterior . . . 1.000
Entradas hontem . . . —
Saidas hontem . . . —
Existencia hontem . . . 1.000

Assucar refinados Saccas
Existencia anterior . . . —
Entradas hontem . . . —
Saidas hontem . . . —
Existencia hontem . . . —

ALGODÃO

S. PAULO, 13.

Informações correspondentes ao movimento de hontem, prestadas pela Bolsa de Mercadorias.

COTAÇÕES DO TERMO

Abertura:

Algodão em rama Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Abril	42$500	—
Maio	—	45$000
Junho	49$900	47$100
Julho	45$800	47$000
Agosto	47$100	47$900
Setembro	47$700	48$200

Fechamento:

Algodão em rama: Typo n. 5:

	Comp.	Vend.
Abril	42$500	—
Maio	43$800	44$900
Junho	45$300	46$900
Julho	46$000	47$800
Agosto	47$300	47$900
Setembro	47$800	48$000

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram hontem registrados negocios a termo de algodão em rama. Desde 8 de novembro ultimo foram registradas 157.500.

DISPONIVEL

Cotações do disponivel negociadas hontem pela Bolsa de Mercadorias para o genero postos em São Paulo, livre de frete, carreto, etc.

Em caroço (sem saccos):

Do Estado, qualidade commum	13$500	—

Mercado calmo.

Algodão em rama:

Typo n. 5	—	50$700

Mercado calmo.

Typo n. 7 a typo n. 9	—	—

Mercado nominal.

Caroço de algodão: (Por arroba).

Sem sacco	3$400 a	3$600
Ensacado	3$800 a	4$000

Mercado firme.

ARMAZENS GERAES

Algodão em rama: Kilo
Existencia anterior . . . 6.645.065
Entradas hontem . . . 56.001
Saidas hontem . . . —
Existencia hontem . . . 6.701.066

Caroço de algodão: Kilos
Existencia anterior . . . 58.912
Entradas hontem . . . —
Saidas hontem . . . 39.580
Existencia hontem . . . 9.332

Algodão em caroço: Kilos
Existencia anterior . . . 10.455
Entradas hontem . . . —
Saidas hontem . . . —
Existencia hontem . . . 10.455

CEREAES

S. PAULO, 13.

ARROZ

Cotações do termo

ABERTURA

Arroz agulha em cascas (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

Arroz cattete em cascas (Sacco novo).

FECHAMENTO

Arroz agulha em cascas (Sacco novo).

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Não foram registradas hontem na Caixa de Liquidação vendas a termo de arroz em casca. Desde 1 de julho foram registradas 50.000 saccas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias para os generos negociados a dinheiro á vista por atacado e posto em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

Agulha beneficiado:

Especial	50$000 a	52$000
Superior	45$000 a	48$000
Bom	38$000 a	42$000
Regular	32$000 a	36$000
Saguão de arroz	17$500 a	18$500
Em casca bom	20$000 a	22$000

Mercado estavel.

Cattete em casca:

Bom	—	—

Mercado nominal.

Cattete beneficiado: (60 kilos).

Especial	45$000 a	48$000
Superior	38$000 a	42$000
Bom	32$000 a	36$000
Regular	24$000 a	30$000
Saguão de arroz	17$500 a	18$500

Mercado calmo.

Quirera	18$000 a	20$000

Cattete em casca:

Bom	—	—

Mercado nominal.

NA RUA

Agulha:

Arroz descascado (60 kilos):

Especial	48$000 a	52$000
Bom	36$000 a	38$000
Regular	32$000 a	34$000

Cattete:

Especial	38$000 a	42$000
Bom	32$000 a	34$000
Regular	28$000 a	30$000

Mercado calmo.

FEIJÃO

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Mulatinho da seccas: Saccas de 60 kilos:

Claro:

Superior	46$000 a	48$000
Bom	40$000 a	44$000

Mercado frouxo.

Barreado:

Superior	44$000 a	48$000
Bom	40$000 a	42$000

Mercado frouxo.

Mulatinho das aguas: Por 30 kilos:

Claro:

Superior	46$000 a	48$000
Bom	40$000 a	44$000

Mercado estavel.

Superior	44$000 a	46$000
Bom	38$000 a	40$000

Mercado estavel.

Branco: (Saccaria usada), 60 kilos:

Limpo:

Superior	—	—
Bom	—	—

Mercado nominal.

Barreado:

Superior	—	—
Bom	—	—

Mercado nominal.

NA RUA

Feijão mulatinho (60 kilos):

Superior velho	14$000 a	16$000
Superior novo	48$000	—

Do Estado:

Manteiga:

Novo superior	40$000	—

MILHO

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

(Saccaria usada).

Amarellinho	19$000 a	19$500
Amarello	18$500 a	19$000
Amarellão	18$500 a	19$000
Branco crystal	19$500 a	20$000
Branco commum	18$500 a	19$000
Branco, dente de cavallo	18$000 a	18$500

Mercado calmo.

NA RUA

Amarellinho	18$000	—
Amarello	18$000	—
Branco	18$000	—

ARMAZENS GERAES

Feijão: Saccas
Existencia anterior . . . 863
Entradas hontem . . . —
Saidas hontem . . . —
Existencia anterior . . . 863

Arroz beneficiado: Saccas
Existencia anterior . . . 151
Entradas hontem . . . —
Saidas hontem . . . —
Existencia hontem . . . 151

Arroz em casca: Saccas
Existencia anterior . . . 1
Entradas hontem . . . —
Saidas hontem . . . —
Existencia hontem . . . 1

Milho: Saccas
Existencia anterior . . . 61
Entradas hontem . . . —
Existencia hontem . . . —
Existencia hontem . . . 61

FARINHAS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista por atacado e postos em S. Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

de mandioca

Do Rio Grande do Sul: (Saccos de 50 kilos):

De primeira	—	—
De segunda	—	—
De terceira	—	—

Mercado nominal.

(Saccos de 45 kilos):

De primeira	—	—
De segunda	—	—
De terceira	—	—

Mercado nominal.

De Araras (sacco de 45 kilos):

De primeira	10$000 a	10$500
De segunda	8$000 a	9$000
De terceira	—	—

Mercado nominal.

De Guatapará (sacco de 50 kilos):

De primeira	—	—
De segunda	—	—
De terceira	—	—

Mercado nominal.

NA RUA

Do Estado (45 kilos)	10$000 a	11$000
Do Rio Grande do Sul (50 kilos)	18$000 a	19$000

de trigo

Da Republica Argentina.

De primeira	39$000 a	40$000
De segunda	36$000 a	37$000
De terceira	—	—

Mercado calmo.

Dos moinhos nacionaes:

De primeira	39$000 a	40$000
De segunda	36$000 a	37$000
De terceira	—	—

Mercado calmo.

ARMAZENS GERAES

Farinha de trigo: Saccas
Existencia anterior . . . 40.381
Entradas hontem . . . —
Saidas hontem . . . 50
Existencia hontem . . . 40.831

Farinha de mandioca:
Existencia anterior . . . 2.272
Entradas hontem . . . —
Saidas hontem . . . —
Existencia hontem . . . 2.272

BANHA

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista por atacado e potos em São Paulo, livres de fretes.

Do Estado, em latas lithographadas, de 20 kilos, caixa de 60 kilos	170$000	—
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	170$000	—
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	170$000	—
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	170$000	—

Mercado calmo.

NA RUA

Banha de porco (em lata).

De 20 kilos	175$000 a	180$000

---

(74) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

seus olhos lhe percorriam de novo as paginas quando elle soltou uma exclamação de surpresa e de terror.

As duas mulheres levantaram a vista para o conde com temerosa expressão.

Esse sentimento augmentou, ao ver que o rosto do conde se cobria de uma pallidez mortal.

Alteroni continuou ainda por alguns instantes a leitura que tão vivamente o havia interessado, antes de explicar a causa da sua emoção.

— Céos! exclamou a condessa. Más noticias da Italia, por acaso?

— Não! respondeu o conde, atirando o jornal sobre a mesa. A mão que nos fere, o golpe que nos arruina, não procede de tão longe! Ah! Estavamos em erro, ao basear nossas esperanças em uma justiça superior que recompensa a virtude e castiga o vicio!

A condessa, cheia de anciedade, exclamou:

— De onde procede, então, o golpe que nos arruina?

— Tomlinson suspendeu pagamentos, e nós ficamos arruinados! exclamou o desterrado italiano.

— Querido pae! disse Isabel rodeando vivamente, com os braços, o pescoço do conde. Talvez a situação não seja tão desesperada como suppõe!

— Arruinados! repetiu a condessa.

E tomando com rapidez o jornal fixou nelle os olhos, lendo a seguir a seguinte noticia:

ROUBO E SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS DA CASA TOMLINSON & Cª.

Houve hontem de manhã nos centros bancarios da cidade um grande abalo, pelo boato que correu, por volta das onze horas, do que a referida e conhecidissima casa de commercio tinha sido victima de um roubo avultado e suspendêra pagamentos.

Infelizmente, eram verdadeiros os boatos, e destacando para colher informações um nosso representantes, este encontrou enorme multidão parada deante do estabelecimento.

As portas estavam fechadas e via-se pregado em uma o seguinte aviso:

"James Tomlinson vê-se na triste necessidade de suspender momentaneamente os negocios de sua casa bancaria.

A desapparição do "caixa" com uma quantia approximada a cem mil libras em dinheiro e valores diversos é a causa deste sinistro".

E' impossivel descrever a surpresa e o terror que reflectiam os rostos das pessoas interessadas, á quem essa desgraça feria e que se achavam entre a multidão.

Passaram-se ali scenas muito tristes.

Nosso redactor, continuando as suas investigações, colheu os seguintes detalhes sobre os factos que exigiram o fechamento da Casa Tomlinsom & Cª., e temos motivos para julgar completamente exacta a sua reportagem.

Parece que o "Caixa", chamado Miguel Martins, é homem muito velho já e desde ha muitos annos que prestava serviços ao estabelecimento desde o tempo dos seus antigos directos.

A sua estudada fidelidade, a sua reconhecida experiencia e a regularidade de seu procedimento, tinham-n'o guindado ao posto de primeiro "caixa", posição que occupava desde muito tempo sem haver nunca dada logar a uma suspeita.

Entretanto, deve-se suppôr, por motivos que a seguir se dirão, que havia muito tempo que elle vinha abusando da sua posição.

Quinta-feira de tarde, o sr. Tomlinson que, segundo parece, é agora o unico dono do estabelecimento, apezar deste ter continuado as suas operações sob a antiga razão social de Tomlinson & Cª., saiu de seu escriptorio, como de costume ás cinco horas ,e como de costume tambem, deixou o "caixa", encarregado de fechar o estabelecimento.

Quando um dos empregados, o sr. Sanderson, chegou hontem de manhã, ás nove, aos escriptorios, ficou surprehendido de ver ainda fechadas as portas.

Dahi a pouco, chegava o encarregado da limpeza, dizendo que não havia podido entrar de manhã por estar tudo fechado.

Então, o sr. Sanderson resolveu chamar um agente de policia, para abrir a porta. Dirigiram-se, depois, ao quarto do "caixa", no andar terreo, e onde se acha depositado o cofre.

O leito estava intacto.

Examinou-se o cofre.

Estava aberto e vasio.

Fio aberta a porta para a entrada dos demais empregados, e mandou-se então chamar o sr. Tomlinson que chegou por volta das dez horas.

Fizeram-se, então, outras investigações sob a sua direcção, e descobriu-se que não só haviam desapparecido o dinheiro e os valores, mas os livros da casa tambem, e quantos papeis teriam podido lançar-se alguma luz sobre a contabilidade diaria do estabelecimento.

Essa circumstancia deu origem a se suppor que o "caixa" vinha de ha muito desbaratando os fundos do estabelecimento.

A fim de se fazer luz o mais depressa possivel, com respeito aos assumptos da casa, resolveu-se numa junta dos principaes credores, presidida pelo sr. Greenwood, perseguir judicialmente o sr. Tomlinson.

Sentimos ter que registrar que o golpe foi tão terrivel para o sr. Tomlinson, que o honrado banqueiro teve de ser transportado para sua casa num estado proxima á demencia".

O conde não pôde deixar de commentar:

— O facto de se achar mettido no assumpto o nome de Greenwood faz suspeitar de que tudo isso seja mentira. Ao demais, como poderia o "caixa" apoderar-se de tão grande quantia em dinheiro sem chamar a attenção, num bairro tão frequentado como é Lombard Street? Ha qualquer coisa de indefinivel em toda essa historia do roubo!

— Ah! exclamou a condessa. Pouco póde importar-nos que Tomlinson seja um criminoso ou sómente um infeliz... De um modo ou de outro, o certo é que estamos arruinados.

— Sim, querida esposa! Sim, filha amada! Estamos numa situação deploravel... e além disso em paiz estrangeiro! Verdade seja, tenho amigos como o conde Varrington e Lord Tremordyn, que conhecem o nosso segredo e o têm guardado fielmente, e se prestarão sem duvida a vir de bom grado em meu auxilio... Mas eu não quereria... nem poderia dirigir-me a elles para arranjar algumas dividas!

A condessa disse, com hesitação e olhando com anciosa timidez seu marido:

— Ainda nos resta um recurso!

— Um recurso? exclamou o conde.

— Sim!

— Ah! Adivinho o que a condessa quer dizer! mas, jamais, renunciarei a meus direitos! Não, querida esposa! Não, filha amada! E' preciso que nos preparemos para supportar dignamente o nosso infortunio!

— Querido pae, murmurou Isabel, a sua bondade fez-me receber uma educação excellente, e poderei, sem duvida, tirar partido do meu preparo.

— Tu, querida filha! exclamou o conde fitando com orgulho a joven que se lhe inclinava no hombro. Tu, amavel menina, uma mulher da tua classe converter-se em aia! Não! Jámais, jámais, jámais!

— Isabel, és digna de teu nobre pae! disse a condessa com enthusiasmo.

E, mesmo no infortunio, aquella nobre gente, desterrada, achou soberano consolo no amor que mutuamente se professava.

XIX

UM SEGREDO DE MULHER

Havia sete mezes que Helena Monroe tinha sido victima de Jorge Greenwood.

Trazia no seio o fruto desse verdadeiro attentado, e até então tinha conseguido occultar a sua situação ás pessoas que com ella viviam. Mas, começava a experimentar grandes difficuldades para dissimular por mais tempo a sua vergonha.

Alterava-se-lhe a saude, e seu pae e Markham inutilmente haviam tratado de convencer a moça da necessidade de consultar um medico, pois constantemente a isso se negára, e a fim de fazer crer que só soffria de uma indisposição physica sem importancia, affectava um ar de bom humor que estava longe... muito longe de ter...

Com frequencia tinha sentido impulso, a joven , de ir procurar Greenwood e tratar de o convencer.

Mas, então, recordava o modo como se haviam separado na casa de Epring Gardens, reunia na memoria tudo quanto sabia com respeito ao caracter daquelle homem... e como consequencia disso abandonava a sua idéa.

Helena estava resolvida a morrer, antes que acceitar dinheiro de semelhante homem e de se converter em sua amante, e tinha momentos em que experimentava tão profundo odio contra elle que anciava a chegada de um dia em que se pudesse vingar de quem lhe havia negado a unica reparação que lhe era possivel acceitar.

Depois, lembrava-se de que esse homem era o pae do ser que trazia em seu seio, e toda a sua animosidade e toda a sua colera se mudavam em lagrimas.

. . . .

A creadagem da casa de Ricardo Markham compunha-se de Whittingham, Holford, e uma creada de nome Mariana.

Esta mulher era viuva e só estava ao serviço de Markham desde que elle saira da prisão.

Tinha de quarenta e cinco a cincoenta annos, e um excellente caracter, franco e compassivo.

Certa noite, uma hora depois que toda gente se havia deitado, Helena, segundo seu costume, estava sentada no quarto, reflexionando tristemente sobre a sua desditosa sorte.

Hesitava em se metter na cama pois, ahi, as suas idéas tomavam um caracter que lhe atacava o cerebro com principios de loucura, quando ouviu baterem-lhe á porta.

Apressou-se a abrir.

Mariana entrou e disse:

— Não se assuste, minhá querida menina.

E fechou com cuidado a porta.

Helena falou:

— Que ha, Mariana? Aconteceu alguma coisa? Papae adoeceu?

— Não, minha menina, não se assuste, respondeu Mariana. Eu vim para a consolar, pois não a posso ver morrer a fogo lento...

— Que quer dizer, Mariana?

— Não comprehende?

— Eu...

— Quero dizer, querida senhorita, proseguiu a creada, que, se m'o permittisse quereria ser sua confidente. Os olhos de uma mulher adivinham muitas coisas, senhorita...

— Mariana!

— ... e em quanto toda gente pergunta a si propria a causa do seu abatimento e da sua pallidez eu a adivinhei facilmente.

A moça, deixando-se cair numa cadeira, exclamou:

— Meu Deus! Mariana! A senhora está me assustando a valer... Sem duvida a senhora está enganada...

E começou a chorar.

A creada tomou-lhe a mão, carinhosamente, e falou:

— Senhorita! Perdõe o meu atrevimento, mas sou mulher e não a posso ver soffrer da maneira que está soffrendo.

Continúa.

OLEO

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem pela Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista, por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

De caroço de algodão:

Do Estado, em caixa com tres latas, 28 kilos, pelo liquido . . . . . 62$000 a 63$000
Mercado calmo.

NA RUA

Caixa com duas latas de 28 kilos, cada . . . 72$000 —

ARMAZENS GERAES

Oleo de caroço de algodão: Caixa

Existencia anterior. . . . —

Oleo de caroço de algodão: Litros

Oleo de caroço de algodão:

Entradas hontem. . . . . —
Saidas hontem. . . . . —
Existencia hontem . . . . —

Quartolas

Existencia anterior. . . . —
Saidas hontem. . . . . —
Existencia hontem . . . . —
Entradas hontem. . . . . —

ALFAFA

DISPONIVEL DA RUA

(Por kilo).

Do Estado	$350 a	$360
Do Rio Grande do Sul.	$370 a	$380
Da Republica Argentina	$380 a	$390

Mercado calmo.

AMENDOIM

DISPONIVEL DA RUA

(25 kilos):

Do Estado, commum. 9$500 10$000

MAMONA

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Cotações affixadas hontem na Bolsa de Mercadorias, para os generos negociados a dinheiro á vista por atacado e postos em São Paulo, livres de fretes, carretos, etc.

Mamona:

Informações fornecidas hontem pela Bolsa de Mercadorias:

(Saccaria usada):

Graúda	$660 a	$670
Média	$680 a	$700
Meuda	$680 a	$700
Misturada	$660 a	$670

Mercado firme.

NA RUA

Mamona (60 kilos):

Média . . . . . 39$000 —
Meuda . . . . . 39$000 —

ARMAZENS GERAES

Saccas

Existencia anterior. . . . 100
Entradas hontem . . . . —
Saidas hontem. . . . . —
Existencia hontem. . . . 100

TITULOS

S. PAULO, 13.

Vendas realizadas

HONTEM

APOLICES

300 Federaes D. E. ao portador, a . . . . 630$000

LETRAS

17 da Camara da Capital, 1913, a . . . . 80$000

ACÇÕES

100 do Banco Commercial, a	296$000
150 do Banco Commercial, a	296$000
44 do Banco Commercial, a	296$000
83 do Banco Commercial, a	296$000
70 do Banco Commercial, a	296$000
100 do Banco Commercial, a	295$000
265 do Banco Commercial, a	295$000
24 do Banco Commercial, a	294$000
100 do Banco Commercial, a	293$000
28 do Banco Commercio e Industria, a . . .	640$000
50 do Banco de S. Paulo, com 60 %, a . . .	111$000
50 do Banco de S. Paulo, int., a	195$000
170 do Banco do Estado a	195$000

COMPANHIAS

130 da Paulista E. de Ferro, a	259$000
35 da Mogyana E. de Ferro, a	197$000

Offertas

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, da 3ª a 6ª e 9ª série	800$000	—
Idem, idem, da 7ª a 14ª série . . .	780$000	770$000
Obrigs. nom., de 1:000$000, a . .	880$000	—
Obrigs. de 1921. .	880$000	870$000
Obrigs. do Thesouro Federal. . .	—	865$000

SANTOS, 13.

Titulos cotados hoje:

APOLICES

Emprest. externo de libras 15.000.000

OBRIGAÇÕES

Da Bolsa Official do Café:

Série C	1:050$	—
Série D	1:000$	—

LETRAS

Camara Municipal de Vicente . . .	82$000	80$000

DEBENTURES

C. C. de Armazens Geraes (ex. coupon	97$000	99$000
Theatro e Casino Parque Balneario	1:000$	—

ACÇÕES

Cia. Santista de Tecelagem . . .	—	2:000$
Moinho Santista. .	650$000	550$000
Cia. Internacional de Armazens Geraes.	—	210$000
Cia. Central de Armazens geraes	310$000	280$000
Cia. Paulista de Vias Ferreas. .	271$000	269$000
Cia. Mogyana de E. de Ferro . . .	203$000	202$000
Cia. Santista de Bordados . . .	—	150$000
Cia. Ensaccadora e Beneficiadora . .	—	200$000
Cia. União de Transportes . . .	45$000	40$000
Cia. Constructora de Santos . . .	1:200$	1:000$
Cia. Santista de de Habitações Economicas. . .	—	320$000
Cia. Frigorífica de Santos. . . .	200$000	—
Cia. Assucareira Santista	—	120$000
S. A. Columbo . .	100$000	50$000
Cia. Santista de Seguros	50$000	—
Cia. Santista de Credito Predial .	200$000	—
S. A. Miramar. .	—	8:000$
Cia. Ind. Agr. Cassiqueiro de 50 % .	300$000	—
Casa de Saude de Santos.	200$000	—
Banco Commercio e Industria de São Paulo.	555$000	550$000
Banco Com. do Estado de S. Paulo 60 %	300$000	293$000
Banco Noroeste do E. de S. Paulo	85$000	77$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 15

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Amazonas"; ao Lloyd Brasileiro.

De Laguna e escs., vapor nacional "Prospera"; a Rdolpho de Souza.

De Cannavieiras e escs., vapor nacional "Sumaré"; a Prates & Cia.

De Nova York e escs., vapor inglez "Indian Prince"; a Houlder Brothers.

De Belém e escs., paquete nacional "Itaquatiá"; a Lage Irmãos.

De Buenos Aires e escs., paquete allemão "Arthur"; a Luiz Campos.

De Tampico (directo), vapor inglez "San Leopoldo"; á Companhia Anglo-Mexican.

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itapuca"; a Lage Irmãos.

De Porto Alegre e escs., paquete nacional "Itaguassú"; a Lage Irmãos.

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Amiral Rigault de Genouilly"; á Companhia Chargeurs Réunis.

SAIDAS DO DIA 15

Para Belém e escs., paquete nacional "Commandante Ripper".

Para Laguna e escs., paquete nacional "Aspirante Nascimento".

Para Penedo e escs., paquete nacional "Commandante Vasconcellos".

Para Nova Orléans e escs., paquete nacional "Atalaia".

Para Hamburgo e escs., paquete allemão "Artus".

Para o Havre e escs., vapor francez "Amiral Rigault de Genouilly".

Para Marselha e escs., vapor nacional "Ipanema".

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.

Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.

Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907

Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.

Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel. C. 1621.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 55 e 37 — Tel. C. 721.

José Maria Mac Dowell, Gonçalves Dias 67 2º (elevador). Tel. C. 1115.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 309 (Grajahu), res. nº 685 — Tel. V. 1639.

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 14 ás 16 horas.

Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva, nº 5. Resid.: R. Ibituruna, 7.

Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.

Dr. Bandeira Rodrigues — Mar. Floriano, 154, 3ª, 5ª, e sabs. 1 ás 2 1/2

Dr. W. Shiller — (Meutaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.

Prof. Austregesilo — Cons. doenças nervosas, Praça Marechal Floriano — Edificio do Cine-Theatro Gloria, 4º andar — Tel. C. 1975.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1032.

Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. Tel. 1555 (das 4 ás 6 hs.) Res.: R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.

Dra. Ursulina (Senhs e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. R. Conceição, 153

Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose), com 31 annos de pratica. R. Marechal Floriano Peixoto, 44, das 13 ás 18 horas.

Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.

Dr. M. Gonçalves Paes — Doenças das senhoras. Mem de Sá, 5, das 2 em diante. Chamados: C. 404.

Dr. J. Pacifico — V. Urinarias e rheumatismos. Av. Mem de Sá, 335.

Prof. dr. Rabello — Syphilis, mols. da pelle. Trata 2ª tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, n. 85.

Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.

Dr. Araujo dos Santos — Pulmões, diabetis, tuberculose. Trat. pelo Pneumothorax. R. Carioca, 48, (4 hs.) Tels.: C. 1525 e V. 4397.

Dr. F. DE ARÊA LEÃO — Especialista em molestias de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. Tel. C. 1115.

DR. ARESKY AMORIM

Com pratica dos hospitaes de S. Paulo e Rio

Medicina e Cirurgia de creanças — Orthopedia

Doenças das creanças em geral. Molestias dos ossos e das articulações. Fracturas, luxações e suas consequencias. Correcção das deformidades e defeitos physicos, congenitos e adquiridos. Paralysia infantil, contracturas e perturbações da marcha. Consultorio: Praça Marechal Floriano 55, 4º andar, diariamente de 3 ás 5 hs. Phone Central 5289; Res. B. M. 1247. (B 21053)

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.

Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Res Bambina, 37

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da urethra — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.

DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

Cl. Creanças, Heliotherapia

Dr. Masillon Saboia — Com prat. hosp. Europa e N. America. Russel 52 B. M. 1603. Cons. 3 hs.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 55. (4 ás 6) Tel. C. ...

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Rodrigo Silva, 5, Phone 3451, Central Consultas 2ªs. 4ªs. e 6ªs. feiras, de 1 ás 3 hs.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Eutychio Leal — Oculista da Pol. Geral. S. José, 50 — A's 3 1/2 hs.

Dr. Edilberto Campos — Assembléa 45, ás 2 horas. Tel. C. 1299.

Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.

Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis Rua S. José. 45 (3 1/2 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4as e 6ªs, das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296 Tel. Sul 824.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Fachldade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 4., 1º das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). T. C. 3051.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas (N. 6404).

Dr. A Costallat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.

LABORATORIOS DE ANALYSES CLINICAS

Dr. Gervasio de Araujo — Ex. de sangue, urina, escarro, pus, etc. R. 7 de Setembro, 75 (2º, sala 5) C. 784.

Drs E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 — Ex. urina, sangue, escarro, etc. R. Wassermann, Bordet, Besredka. Vaccinas autogenas. Tel. C. 451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Rua General Polydoro, 115 — Tel. S. 2519.

Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 56. Phone C. 2392.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.

Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara nº 39. Tel. N. 4759.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua ... Bomfim 141 — 150. Tel. 707. Norte.

LEILÕES

Leilão de Penhores

JOSE' CAHEN

Em 23 de Abril de 1927

RUA SILVA JARDIM (B 23831)

Leilão de Penhores

18 DE ABRIL DE 1927

Casa Simon Ettinger

— DE —

Lévy, Gomes & Cia.

R. LUIZ DE CAMOES — 55

De todas as cautelas vencidas (B 24338)

DINHEIRO

S. A. A Economica

SECÇÃO DE PENHORES

Empresta dinheiro sobre joias, mercadorias e tudo que represente valor real, offerecendo as melhores vantagens.

Rua do Lavradio n. 26

Telephone Central 1162. (2483)

Leilão de Penhores

EM 16 DE ABRIL DE 1927

A. MOTTA & IRMÃO

5 — Becco do Rosario — 5

De todos os penhores vencidos (B 24190)

Cia. AUREA BRASILEIRA

Leilão, em 19 de Abril

Matriz — Av. PASSOS, 11 (2566)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.

UM INFELIZ ALEIJADO; FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.

VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.

THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.

VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.

JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE de uma ama-secca, na rua da Relação n. 23. (B 24999) Ama

COZINHEIROS

ALUGA-SE uma cozinheira, branca, de edade, de boa conducta, dorme em casa dos patrões. Rua Barroso, 111. Copacabana. (B 25018) A

PRECISA-SE de cozinheira que lave roupa; rua Buarque n. 47. Leme. (B 25077) A

EMPREGOS DIVERSOS

FLORISTA — Contra-mestra. Precisa-se na Fabrica de Grinaldas para Noivas, com pratica para os mesmas Rua dos Invalidos n. 32. (B 24990) C

PRECISAM-SE de moças que saibam trabalhar em fabrica de carteiras para senhoras. Rua Lavradio n. 160. (B 24758) C

PRECISA-SE de operarios na fabrica de ladrilhos á rua Visconde de Nictheroy n. 22, estação de Mangueira. (B 24911) C

PRECISA-SE de uma arrumadeira e copeira, na rua Senador Dantas n. 5, 1º andar. (B 25071) B

PRECISA-SE de uma moça para cozinhar e lavar roupa de duas creanças, que durma no aluguel; ordenado 60$000. Exigem-se referencias, na rua Bella de S. Luiz, 22, Andarahy. (B 23833) B

PRECISA-SE de moças que saibam costurar á machina, de preferencia roupas brancas, e uma passadeira a ferro, n° "A Collegial", largo de São Francisco n. 42, com o sr. Ramos. (B 25106) C

TRABALHADORES. Precisam-se para serviços braçaes, á rua do Costa n. 39. (B 2366) C

CENTRO

ALUGA-SE uma linda sala de frente com quatro sacadas, e um quarto mobilado, para casal sem filhos; frente á rua do Rosario, entrada becco das Cancellas n. 10, 2º andar. (B 24950) D

ALUGA-SE uma esplendida sala para escriptorio na Avenida Rio Branco 145. 2º andar entre Sete e Assembléa. (B 24753) D

ALUGAM-SE confortaveis commodos com janellas para o ar livre a moços solteiros ou casaes, a casa tem telephone. Rua Costa Bastos, 16. (B 24851) D

ALUGA-SE o predio da rua Vasco da Gama n. 93. Informações á rua General Camara n. 204, das 15 ás 17 horas. (B. 24873)

ALUGA-SE o predio da rua Santo Christo n. 89, que se achaa aberto diariamente. Trata-se á rua General Camara n. 204, das 15 ás 17 horas. (B 24874) D

ALUGA-SE um gabinete novo, com tel., luz, gaz, etc. P. Olavo Bilac. 15. M. das Flores. (B 25037) D

ALUGA-SE esplendia sala de frente a senhores distinctos. Unico inquilino. Mem de Sá n. 136. (B 25074) D

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente, sem mobilia; rua Riachuelo n. 328. (B 25088) D

ALUGA-SE por contrato o grande predio da rua Assembléa n. 13, com espaçoso armazem e 3 grandes sobrados; as chaves estão na rua Misericordia n. 48, onde se trata. (B 25085) D

ARRENDA-SE o predio da rua General Camara n. 283, com amplo armazem, 2 sobrados, independentes, com tanque, banheiro, W. C., cozinha, etc. Chaves e informações á mesma rua n. 240. (B 24429) D

CONSULTORIO ou escriptorio, com telephone lavabo, aluga-se, á rua da Assembléa n. 37, sobrado. (B 25064) D

SALA de frente mobilada independente, casal sem filhos ou senhor do commercio, com pensão, casa estrangeira, todo conforto e telephone, Rua Carlos de Carvalho n. 18, sobrado; esplanada do Senado. (B 25089) D

CATTETE

ALUGA-SE uma boa sala ou quarto mobilado perto dos banhos de mar. Entrada independente. Rua Almirante Tamandaré n. 46. Cattete. (B 24876) E

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia, a casal sem filhos ou moços do commercio, á rua Buarque de Macedo n. 65. Tel. B. M. 1330. (B 25096) E

ALUGA-SE excellente aposento de frente, para dois rapazes ou casal distincto, sem filhos. R. Conde Baependy n. 11. Phone B. M. 1852. (B 24743) E

ALUGAM-SE salas, appartamentos e quartos com pensão de primeira ordem, com todo conforto, um appartamento independente com ou sem pensão, á rua Santo Amaro n. 44. Pensão Ritz. (B 25536) E

ALUGA-SE uma sala de frente com 3 sacadas, bem mobilada sem pensão em casa limpa e de familia que pede referencias, á rua Almirante Tamandaré, Tel. B. M. 1175. (B 23627) E

ALUGA-SE optima sala com agua encanada e bem mobilada, com ou sem pensão, em casa de familia allemã, á rua da Gloria n. 54. (B 24977) E

ALUGA-SE com pensão em casa de familia de todo o respeito um magnifico quarto para casal ou dois senhores. Buarque de Macedo n. 71. (B 25005) E

ALUGA-SE em casa de familia uma optima sala de frente bem mobilada e quartos, com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhores de respeito. Rua Silveira Martins n. 161. (B 23950) E

ALUGA-SE á rua do Cattete n. 92, a casa 7 da Villa Martins da Motta. Trata-se á rua Benedictinos, 30, sobrado. Companhia de Transporte e Carruagens. As chaves á rua do Cattete n. 88, garage Gloria. (B 23899) E

ALUGA-SE bonito quarto bem mobilado com linda vista a senhor de tratamento e uma grande sala mobilada para dois senhores. Perto do bonde e banhos de mar. Rua Tavares Bastos n. 112-B. Cattete. (B 25054) E

OPTIMA casa bem mobilada á rua da Gloria n. 54, para familia de tratamento ou pequena pensão. Traspassa-se o contrato a quem comprar os moveis. (B 25073) E

QUARTO — Aluga-se com mobilia e pensão de primeira ordem a cavalheiro de tratamento. Preço modico. Rua Silveira Martins n. 70. (B 25068) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o sobrado do predio numero 118, da rua Dois de Dezembro; trata-se na rua Ypiranga, 32. (B 23901) F

ALUGA-SE o andar terreo do predio 118 da rua Dois de Dezembro, trata-se na rua Ypiranga n. 32. (B 23900) F

ALUGA-SE um quarto mobilado para casal e outro para solteiro com pensão, em casa de distincta familia franceza. Rua Laranjeiras n. 362. B. M. 1176. (B 23910) F

A tres minutos do bonde, ladeira do Ascurra n. 94, em casa distincta alugam-se dois quartos, sem mobilia, com optima pensão. Grande terraço. Grande jardim. Logar fresco, socegado, saudavel. B. M. 2202. (B 25022) F

EM casa de familia estrangeira aluga-se um bom commodo para cavalheiro do commercio, sem pensão; rua Ribeiro de Almeida n. 2, Laranjeiras. (B 24928) F

SALA e dois quartos dentro de jardim. Aluga-se com optima pensão, agua corrente e todo conforto. Laranjeiras n. 356. (B 25072) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto bem mobilado em casa de uma familia allemã, a um cavalheiro, á rua S. Clemente n. 176, casa 19. (B 23925) G

ALUGA-SE uma casa: 4 quartos e demais commodidades, com mobilia, por 6 mezes a um anno. Rua Visconde de Silva n. 9. Botafogo. Tel. S. 349. (B 23884) G

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, a um rapaz ou senhora só, á rua S. Manoel n. 15. Botafogo. (B 24912) G

ALUGA-SE o predio da rua Muniz Barreto n. 24, as chaves no n. 28 e tratar 1º de Março 2. Casa de cambio. (B 24739) G

ALUGA-SE o predio da rua de S. Clemente n. 30, com 5 quartos duas salas, copa, banheira com aquecedor, cozinha com fogão a gaz e quintal. As chaves na loja. (B 23405) G

ALUGA-SE magnifica casa á rua Fernandes Guimarães n. 71-A — Botafogo. Tratar na rua do Rosario n. 137. (B 24937) G

ALUGA-SE em casa de familia, a senhoras ou casaes, uma sala de frente e dois quartos, muito bem situados no predio da rua S. Clemente, 488 (Largo dos Leões). (B 23848) G

COPACABANA

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão a casal ou senhor, á rua Vinte de Novembro n. 29, casa II. (B 23849) H

Casa em Ipanema

Aluga-se com contracto a casa mobilada da Rua Visconde de Pirajá n. 342; para tratar com o Sr. Felix, na gerencia desta folha. (2287) H

ALUGA-SE grande sala vista e banhos de mar, bonde á porta. Casa de familia. Preço barato. Telephone Sul 1201. (B 23830) H

QUARTOS para familias e solteiros com agua corrente perto da praia bonde e auto-omnibus, cozinha, boa, conforto moderno a preços modicos. R. Barroso n. 43. Tel. Ipanema 1327. — Hotel Balneario. (B 23651) H

ALUGA-SE uma casa completamente nova, de dois pavimentos, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha, dispensa, quarto completo de banho e outras dependencias, á familia de tratamento, por contrato; á rua Quatro de Setembro n. 79, Copacabana. Acha-se aberta e trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138, tabellião. (B 25006) H

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE 2 bons aposentos com pensão em casa de familia. R. Bispo, 36. (B 25105) J

ALUGA-SE um bom quarto para casal com pensão, e um porão para moradia. Aristides Lobo 83. (B 23653) J

TIJUCA

ALUGAM-SE bons quartos com pensão em casa de familia respeitavel, a pessoas distinctas. R. Conde de Bomfim n. 173. (B 25090) K

ALUGA-SE o primeiro andar do predio á rua dos Araujos, 77, com 3 salas, 3 quartos, casa banheiro, dispensa, cozinha, tambem com salão para leituras e o primeiro andar nos fundos com 3 quartos e cozinha. Trata-se no mesmo todos os dias. (B 25091) K

ALUGA-SE, em casa de familia de tratamento, á rua Conde de Bomfim n. 170, magnifico quarto mobilado e com pensão, a casal sem filhos ou dois cavalheiros distinctos. (B 23906) K

ALUGA-SE a casa de sobrado á rua Carlos de Vasconcellos n. 49. Informações no 49-A. (B 23799) K

ALUGAM-SE as casas ns. 14, 16 e 18 da rua Urbano Duarte (antiga Club Athletico), precisando de alguns concertos. Chaves com Vigorito, á rua 1º de Março n. 24, onde se trata. (B 23832) K

ALUGA-SE um lindo bungalow na rua Medeiros Passaro n. 51. Muda da Tijuca, com 5 quartos, garage, etc. Trata-se á rua S. Pedro n. 61, 1º andar. Telephone N. 162. (B 23229) K

CASA — Aluga-se, vendendo-se tudo que a guarnece, moveis, telephone, deposito de luz, louças, trens de cozinha, criação, ferramentas, completamente montada; serve para pensão ou familia de tratamento; preço insignificante, por motivo de retirada forçada desta capital. Conde de Bomfim, 567. (B 24826) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casal de respeito, ou a cavalheiro 1 boa sala de frente independente, á rua Maris e Barros n. 117. Tel. Villa 3591.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE boa casa na rua Maria Angelica n. 41, Jardim Botanico. Trata-se na mesma, das dez ás seis horas. (B 23929) M

ALUGA-SE o predio n. 267 á rua Barão de S. Francisco Filho. Chaves no n. 261. Villa Isabel. (B ...) M

ALUGA-SE espaçoso armazem e mais dependencias, á rua Moraes e Silva n. 126. (B 24617) M

ALUGA-SE a casa da rua Correia de Oliveira n. 22, transversal á Souza Franco, com 3 quartos, 2 salas, banheira com aquecedor, quintal, etc. As chaves no local, tratando-se na avenida Rio Branco n. 133, 2º andar, com Adolpho Andrade. Tel. N. 2489. (B 25017) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa 5 da avenida da rua Pereira Nunes n. 106, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, quarto de banho e porão; as chaves estão na casa 2; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 95; com o coronel Rocha até ás 12 e depois das 4 horas. (B 23643) N

ESTACIO

SOBRADO — Aluga-se. Rua Senhor de Mattozinhos n. 22, Estacio. (B 25097) O

SAUDE

ALUGA-SE um commodo á rua Camerino n. 97, para moços solteiros ou casal sem filhos. (B 23871) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa, 3 quartos, 2 salas, banheiro, jardim, etc. Rua Philadelphia n. 8, largo do Guimarães. (B 23952) S

ALUGA-SE uma bella sala, com bons moveis, á rua Sta. Christina, 83, sob., ou travessa Sta. Christina, 14. (B 24913) S

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE por 100$ em Jacarepaguá, ruas Monsenhor Morques e Anna Silva, casas com quarto, sala, cozinha, agua e grande quintal. Chaves: estrada da Freguezia n. 319. (B 23893) U

ALUGA-SE bom porão, inteiramente independente, com 5 divisões, W. C., etc., em centro de grande terreno, 200$ com luz, á rua Torres Sobrinho, 36; Meyer. Bonde José Bonifacio, á porta. (B 25020) U

ALUGA-SE com contrato, casa nova com todo o conforto moderno, jardim e grande quintal. Tem dois pavimentos independentes, fica em frente da estação do Meyer e dos bondes. Preço 400$ e taxas, rua Paraguay, 52, onde tem pessoa para mostrar. (B 23885) U

ALUGA-SE á rua Dias da Cruz, Meyer, casa nova com 2 pavimentos, 4 quartos, hall, jardim, fogão a gaz, aquecedor, todo o conforto, dois bondes á porta; ver e tratar á rua Piranga n. 22, transversal á Dias da Cruz. Preço 450$. (B 24910) U

ALUGA-SE casa nova, limpa, logar saudavel, ar dos montanhas, no Meyer, 3 quartos grandes, 2 salas, 2 privadas, copa, banheiro e cozinha; tem conforto moderno, jardim, pomar, bancos. Tem um quarto que serve para garage. Informações Tel. Jardim 400. (B 25080) U

JACAREPAGUA' — Aluga-se a casa da rua Florianopolis n. 105, para familia de tratamento; informa-se na mesma. (B 23565) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma sala e quarto em casa de familia, estação Braz de Pina. Rua Costa Menezes, 49. Aluguel 40$000. (B 23836) V

NICTHEROY

ALUGAM-SE em casa de familia, quartos com pensão, a cavalheiros ou casal de tratamento, um minuto da praia; rua Alvares de Azevedo n. 44 (Icarahy). Tambem se fornece marmitas. (B 23631) W

ALUGA-SE o elegante predio da r. Octavio Carneiro n. 129 (Icarahy), com ou sem mobilia, tratando-se no mesmo, pela manhã. (B 24918) W

ALUGA-SE em Nictheroy á rua Gal. Andrade Neves n. 280, uma casa com 6 quartos, 3 salas e demais dependencias para familia de tratamento. As chaves estão ao lado, na chacara de flores com Albano. (B 24075) W

ALUGA-SE casa mobilada a pequena familia, á rua Octavio Carneiro n. 140. Icarahy. Nictheroy. Preço 500$. Trata-se na mesma. (B 25029) W

ALUGA-SE optima sala e quarto, com pensão, na rua Alvares de Azevedo n. 32, Icarahy, perto da praia. (B 25019) W

VENDAS DE PREDIOS

Compras, vendas, hypothecas e sublocações de predios e terrenos. Uruguayana n. 95. — Figueiredo, das 10 ás 18. (B. 21985)

PREDIO — Occasião — Vende-se um, acabado de construir, com dois pavimentos, tendo o maximo conforto interno e entrada para automovel, á rua Pyranga n. 15, parallela á rua Dias da Cruz, estação do Meyer. (B 24961) 1

TERRENOS em Aguas Ferreas — a 25$ o metro quadrado — Vendem-se lotes de bello terreno a 6:000$ em prestações modicas, junto aos bondes. Ha agua, gaz, luz electrica, esgotos e telephone. Tratar á rua Sete de Setembro n. 59, 2º. Tel. N. 4899. (B 24955) 1

TERRENO 10 x 40. Vende-se um na parada Lucas, perto da estação, proprio para casa de negocio. Trata-se com o sr. Loureiro. Rua D. Marianna n. 149. Tel. S. 1304. (B 25046) 1

TERRENO — Vende-se um, em logar saudavel, com 10 x 70, a 20 minutos da cidade e apenas dois de bonde e trem, á rua Francisco Manoel n. 95, Sampaio. Trata-se na mesma, n. 101. Preço de occasião. (B 23824) 1

VENDE-SE uma casa com um terreno de esquina, 10 x 39, na estação da Penha. Trata-se na rua Nicaragua n. 104. Telephone Ramos 17. (B 23889) 1

VENDE-SE NO MEYER, Boca do Matto, a 80 metros da rua Dias da Cruz, magnifico terreno com duas frentes de 20 ms. cada uma para as ruas Maranhão e Fabio Luz, com a extensão de 110 metros. Preço 30:000$000. Av. Rio Branco 46, 3º - sala 9. Tel. N. 6508, das 11 ás 12 e depois das 4. (B. 23892) 1

VENDE-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro, agua quente e fria, pequena chacara e jardim, logar muito saudavel; rua Tenente França n. 31, Cachamby, Meyer. Preço modico. (B 25008) 1

VENDEM-SE por preço de occasião tres balanças da conhecida fabrica Victoria, de Porto Alegre, sendo duas para armazens, para 500 e 800 kilos e uma para gado, com capacidade de 1.000 kilos. Estão depositadas na rua Camerino n. 101, por especial obsequio dos srs. Pereira Araujo & Cia. Tratar na Avenida Rio Branco n. 109, quarto andar, sala 27. (B 23815) 2

VENDE-SE, em Haddock Lobo, á rua Mello Mattos, antiga Onze de Novembro, bello palacete, todo o conforto, inclusive garage. Proprietario, Peixoto, rua Uruguayana n. 49. Póde ser parte á prazo. (B 23760) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao nº 536 da rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (B 14678) 1

VENDE-SE, no melhor ponto de Copacabana, proximo ao posto 4, novo e solido predio. Cinco quartos, quartos para empregados, jardim, garage, bom quintal e todo o moderno conforto. Preço 125 contos. Com o proprietario: tel. Villa 2567. (B 25040) 1

VENDE-SE, no melhor ponto de Copacabana, proximo ao posto 4, novo e solido predio. Cinco quartos, quartos para empregados, jardim, garage, bom quintal e todo o moderno conforto. Preço 125 contos. Com o proprietario: tel. Villa 2567. (B 25049) 1

VENDE-SE 4 casinhas por 17:000$, trata-se na rua Tuyuty 34 bonde S. Januario S. Christovão T. V. 1510. (B 23706) 1

Dynamos

Companhia Paulista de Material Electrico

Rio de Janeiro. Rua São José, 76. (17530)

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE UM PIANO, urgente para particular, mesmo que precise algum concerto. Phone 241 Villa. (B 24997)

MACHINA SINGER, 31-15. Vende-se uma de pospontar calçado, em perfeito estado. Rua D. Marianna, 149. Tel. S. 1304. (B 25047) 2

PIANO — Vende-se um, de particular, para desoccupar logar. Av. Mem de Sá n. 319. (B 24831) 2

VENDE-SE muito barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Cent.; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (B 23898) 2

VENDE-SE um piano para estudo; preço de occasião. Rua Barata Ribeiro n. 399. (B 23888) 2

VENDE-SE uma boa divisão de peroba e vidros, para escriptorio. Tratar á rua Primeiro de Março numero 115. (B 24791) 2

VENDE-SE um magnifico piano Ronisch, quarto de cauda, novo. Rua Carolina Santos n. 95, Lins de Vasconcellos. (B 23887) 2

VENDEM-SE duas casas á rua Paranhos ns. 66 e 68, cinco minutos da estação de Ramos; têm tres commodos e cozinha, tanque, luz electrica, etc.; vende-se por motivo de retirada para a Europa; trata-se á rua General Camara n. 330, loja. (B 24800) 1

VENDE-SE um predio á rua Pereira da Silva, em Laranjeiras, com 6 quartos e mais dependencias. O terreno tem 13 metros de frente. Preço 70 contos. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. (B 23867) 1

VENDEM-SE os magnificos predios da rua Silveira Martins ns. 114, 116 e 118 e da rua Copacabana, 58 pela maior offerta, em leilão judicial, a realizar-se no dia 22 do corrente mez, ás 13 horas, no edificio do Fôro. Para maiores esclarecimentos procurar editaes na 2ª Vara de Orphãos. (B 23307) 1

VENDE-SE ou aluga-se a boa casa da rua Visconde de Pirajá, 393, Ipanema. Informações pelo telephone Sul 362. (B 24815) 1

VENDEM-SE terrenos á rua Pereira da Silva, nas Laranjeiras, a 130$000 o metro quadrado. Tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. (B 23866) 1

VENDE-SE, no melhor ponto da rua Copacabana, grande predio, servindo para duas familias ou grande pensão. Informações o sr. Gabriel, á rua Barroso n. 30. (B 23800) 1

VENDE-SE uma avenida com dez casas, rendendo 1:800$, nas ruas Barão de Bom Retiro e José Vicente n. 83; trata-se Senador Dantas, 5. (B 25070) 1

VENDEM-SE, de familia americana que se retira, moveis avulsos machina Singer, bibliotheca e miudezas. Tel. 4073 B. M. (B 25098) 2

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, 9 peças; guarda-vestidos e toilette, com esp. e gavetas; preços de occasião. Informar, rua Duque de Caxias n. 31, Villa Isabel. (B 24616) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Campello — Av. Passos 29 A. Perdeu-se a cautela n. 154.371, desta casa. (B 25016) 4

CASA Liberal — 60, rua Luiz de Camões, 60, Rio de Janeiro — Perdeu-se a cautela n. 238.668, desta casa. (B 23974) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 121.212, da serie A, da secção penhores desta Companhia. (B 23830) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 40.862, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (B 24940) 4

CASA Gonthier — Henry & Armando — Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 395.112, desta casa. (B 23823) 4

JOSE' Cahen & C — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 250.924, desta casa. (B 25026) 4

PERDEU-SE a caderneta da caixa Economica n. 642.270, da 3ª serie. (B 24960) 4

VIANNA, Irmão & C.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 128.261, desta casa. (B 24948 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma olaria a funccionar, com moradia. Contrato de 3 annos; em Merity. Corte sete. (B 23917) 3

TRASPASSA-SE uma pensão bem afreguezada, á rua Theophilo Ottoni n. 2, 2º andar. (B 25083) 3

DIVERSOS

AO rigor da moda. Ricos vestidos de lã e seda á 70$; chics chapéos a 10$. Capas, pelles e manteaux, desde 50$. R. Lapa 50, sob. Tel. C. 2009. — Mme. MACHADO. (B. 23834) 3

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulso e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc. e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados á ANDRE'. Teephone Norte, 6332. (B. 23707) 3

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde de Uruguay, 157, em Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (B 23828) 3

Divorcios amigaveis e judiciaes, casamentos de estrangeiros divorciados, escripturas antenupciaes, inventarios, justificações, testamentos, naturalizações, advocacia em geral. — Dr. Raymundo Moreira, adv. — Uruguayana, 111 — Sob. (B 24752) 3

DINHEIRO — Descontos de duplicatas a taxas bancarias e de promissorias a taxas convencionaes; hypothecas e antichreses; emprestimos rapidos a proprietarios; informa Costa Carvalho, rua Santo Antonio 6, 3º andar, (antiga rua S. José 106). (B 23909)

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Freira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios), T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (17076)

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações; tambem, aluga — AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 34; Telephone — Villa 3228 (0861)

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Norte 2199. — José Francisco. (B 24804) 3

PENSÃO a domicilio, cozinha de 1ª ordem; rua Dois de Dezembro, 78, Cattete; tel. B. Mar 779. (B 22923) 3

QUEREIS ser feliz? realizar negocios? Mª Elsa, rua Heliodora numero 42-A. Estação de Terra Nova. — Linha Auxiliar. (B 22312) 3

SENHORA educada e seria, com occupação distincta no commercio deseja que cavalheiro muito serio e respeitavel lhe faça um emprestimo de rs. 1:000$ para desenvolver seu negocio garantindo ser muito lucrativo. Cartas neste escriptorio para Antonia. (B 25042) 3

SENHORA viuva vivendo empregada em casa de familia com duas filhas, deseja dar uma de 15 annos para uma senhora viuva e de tratamento que a trate como filha. A menina é educadinha e de optimo comportamento, mas não tem pratica de trabalhos domesticos, mas poderá auxiliar no que souber com todo gosto desde que não sejam pesados. Quem quizer praticar esta caridade Deus recompensará e póde escrever para B. M. S. para o escriptorio deste jornal. (B 24919) 3

SER FELIZ nos negocios amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva, Estação de Mesquita. E. do Rio. (B 24571) 3

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, especialistas, tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, etc. Diagnostico precoce da gravidez. L. de S. Francisco n. 25, das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. C. 1591. (B 22793) 6

VARICES E HEMORRHOIDES

Tratamento das "varices e homorrhoides", sem operação, processo moderno usado nos Hospitaes de Paris. Doenças do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Diathermia e alta frequencia. Cons. das 14 ás 17 horas, diariamente. Dr. Cesar Galvão, com pratica dos Hospitaes de Paris; Dr. Civis Galvão, assistente da Faculdade de Medicina. Av. Gomes Freire, 63, sob. Telephone, Central 2111. (B 24773)

DIARRHEIAS, dôres de estomago, dos intestinos, dysenterias? Diarrheicida, o infallivel Diarrheicida — Pedidos a Ribeiro Menezes & Cia. — Rua Uruguayana n. 91 — Rio. (B 23084) 6

DOENÇAS DO RECTO E VIAS URINARIAS

Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Gonorrhéa e complicações (gotta, estreitamento, prostatite, impotencia, etc.) por processo moderno, usado clinicas Berlim. Cirurgia geral, em especial apparelho genito-urinario (rins, bexiga, urethra, utero, ovarios etc). Diathermia, raios ultra-violeta. Dr. Mario Kroeff, ex-chefe Dispensario Central Doenças Venereas (Saude Publica). Pratica hospitaes Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. N. 6404. Das 3 ás 6. (B. 24841)

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos cancros molles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (B 25059) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ.

todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)

Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (B 22939) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. D'athermia Darsonvalização. R. Republica do Perú' 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (B 23596) 6

DR. RAUL ROCHA

Com 20 annos de pratica. Cura rapida da gonorrhéa e complicações (prostatites, cystites, orchites, impotencia sexual, rheumatismo). Cura sem operação e sem dôr, as doenças das senhoras, hemorrhoidas, varizes, appendicite sub-aguda e chronica, hydrocele e do recto. Consultas e tratamentos das 9 ás 12 e das 3 ás 6 — Rua Assembléa n. 37 — Tel. C. 1416. (B 25063) 6

Doenças das senhoras

Tratamento das inflammações do utero, ovarios, bexiga, urethra, corrimentos e perturbações de menstruação, pela diathermia e raios ultra-violeta. Processos especiaes permittindo a cura radical com poucas applicações indolores, (technica de Nagelschmith, Berlim e Kovarschik, Vienna). *Evita operações cirurgicas*, (mutilações que acarretam os mais desastrosos resultados — nervosismo, obesidade, frieza esterilidade, velhice precoce, etc.). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. e medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 4 ás 6. Tel. 3864 — S. José n. 53.

Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada, das 9 ás 6. (1940) 6

DÔRES NO ESTOMAGO acabam-se tomando MAGNESIA DIVINA depois das refeições. (2263)

PROF. BARBOZA VIANNA

Cathedratico de clinica cirurgica infantil e orthopedica da Faculdade, de volta de sua viagem á Europa, tendo adquirido na Allemanha os mais modernos apparelhos, reabriu o seu consultorio á rua Chile n. 17, de 2 ás 4 horas, para tratamento moderno da paralysia infantil, mal de Pott, coxalgia, tumores brancos, deformações do esqueleto, luxações, etc. (B 23251) 6

DR. CARMO PEREIRA — Clinica medica de adultos e crianças. Tratamento especial da tuberculose, arterio sclerose e syphilis. Uruguayana, 27; 1 ás 4. Haddock Lobo, 451, 9 ás 10. Res. Tel. V. 4109. (B 23640) Med.

Vias urinarias Syphilis Tratamento da gonorrhéa e de suas complicações no homem e na mulher. Dos cancros venereos e das adenites. Dr. Modesto Pinotti — R. da Carioca, 54-A — Cent. 3051. Das 9 ás 11 — De 1 ás 6 e de 8 ás 9 da noite. (2165)

MOLESTIAS

— DO —

CORAÇÃO e VASOS

Methodos modernos de diagnostico e tratamento

Dr. F. de Arêa Leão

Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67 Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115 (2330) 6

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (17352)

HYDROCELE

POR MAIS ANTIGA E VOLUMOSA QUE SEJA. Cura radical por processo benigno. COM MAIS DE 30 ANNOS DE CONSAGRAÇÃO, sem operação cortante, sem dôr e sem o afastamento das occupações habituaes. Dr. Crissiuma Fº. Rua Rodrigo Silva, 7, á 1 hora. (16848) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 22 annos de pratica em Allemanha. Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca n. 55, 1º andar. — Tel. Central, 328. (6815)

MOLESTIAS DAS SENHORAS DAS VIAS URINARIAS

Corrimentos, perdas sanguineas, collicas, inflammações, tumores do ventre, etc. Dr. Crissiuma Filho, Rua Rodrigo Silva 7, de 1 ás 3 horas. C. 5730. (17038)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. Phone Central 1.555. (B 23932) 7

DENTISTA AUXILIAR

Precisa-se de mais um, que seja diplomado, honesto e muito pratico em clinica, para trabalhar como effectivo em um dos consultorios do dr. Silvino Mattos; 194, Sete de Setembro. (B 23933) 7

Para a arte dentaria, exijam

MARCA SOLDA DE OURO RAMALHO REGISTADA

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (1934)

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Consultas gratis.

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina e Arruda). Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. R. 7 de Setembro 61 (B 22907) 8

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, escripturação commercial. Rua São Pedro, 145, sala 14. (B 23361)

AULAS Linguas e mathematica pelo professor. dr. Washington Garcia. Concursos e exames. Pedir prospectos pelo telephone N. 7748. (B 23686) 9

CURSO Commercial, diurno e nocturno. O nocturno com 5 materias, 40$ mensaes. 7 Set., 107, Escola Urania. Tel. C. 3772. (B 23690) 9

COPIAS a machina no mimeographo; Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (B 23691) 9

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; 7 Setembro, 107, Escola Urania. C. 3772. (B 23691) 9

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10 Curso Commercial Escola Royal ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 3636-C. (B 23739) 9

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, 30$ mensaes; curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (B 23692) 9

FRANÇAIS, parisienne, diplome superior. Lições á domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa, 87, papelaria. (B 25055) 9

PROFESSOR de portuguez e francez lecciona a adultos e creanças a 12$ mensaes. Vae tambem a domicilio. Rua Pereira da Silva, 118, Laranjeiras. (B 25056) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel. Norte 2189. (B 24944) 9

SE QUER SABER depressa francez inglez, allemão, professora ensina, com brevidade. Rua Estacio de Sá, 37. (B 23645) 9

TACHYGRAPHIA — Tachygrapho da Camara dos Deputados, professor do Lyceu de Artes e Officios, aceita alumnos particulares. Methodo simples e de resultados efficientes. — Telephone Sul 2940. (B 22691) 9

MATTAS VIRGENS E TERRAS NO ESTADO DE S. PAULO

Vendem-se no littoral, entre os portos desta capital e o de Santos — 5.600 — Hectares de terras com exhuberante sólo adaptavel ás varias especies de culturas, podendo ser explorada a industria de madeiras pela sua riqueza florestal em mattas virgens, industria esta das de maiores compensações lucrativas, pois com o emprego do maior esforço na exploração para a exportação nem em tres decenios serão retiradas as madeiras ali existentes. Servida por ancoradouro abrigado dos ventos maritimos officialmente demarcado na carta Nautica do Almirantado Inglez, dá accesso a navios de grande calado; tem superior agua potavel fornecida pelas cachoeiras de procedencia da serra, seu clima é saluberrimo, não havendo charcos ou pantanos que possam produzir febres palustres. Informações e mais detalhes com os proprietarios, das 14 ás 17 horas, no Mercado Municipal. Numero 173. — Parte externa. (B 24810)

ASSUCAR

Moendas, vacuns, triplices, bombas, caldeiras e outros materiaes. — EUGENIO SANCHEZ GONGORA — CAMERINO, 58. — RIO. (B 24.733)

SERRARIA

Vende-se uma bem localizada, com bom contrato, fazendo regular movimento de industria, ou admitte-se um socio para desenvolver o commercio de madeiras e materiaes da mesma; informa-se pelo telephone Villa 1063. (B 24716)

BARBEARIA

Traspassa-se uma barbearia bem montada, tudo novo. Trata-se á rua de São José n. 37. — LIVRARIA. (B 23810)

FUNEBRES

Bertha do Rego Barros

Viuva dr. Rego Barros e filhos, Gilberto Sayão e senhora, João de Albuquerque Aranha e senhora, m e, irmãos e cunhados da saudosa e querida BERTHA DO REGO BARROS, convidam seus parentes e amigos para a missa que, em suffragio de sua alma, fazem celebrar terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam gratos. (B 25065)

Americo Leitão

Os irmãos de AMERICO LEITÃO participam o seu fallecimento hontem, ás onze horas, e communicam que o enterro terá logar hoje, ás dez horas, saindo o feretro da rua do Mattoso n. 35, para o cemiterio de S. João Baptista.

GUARANA' Maués

Em fruta, em bastões e em pó, Deposito geral, Rua do Ouvidor n. 120. Tel. N. 1215. — *CASA GUARANA'.* (17130)

ANNUNCIOS

Piano Bechstein

Vende-se um com pouco uso a preço razoavel. — Rua Visconde do Rio Branco n. 21. (B 25066)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo precisando algum concerto. Phone 241 Villa. (B 24998)

Leme — Copacabana — Ipanema — Botafogo

Temos diversos predios para vender, de 80 contos para cima. Informações e photographias á rua da Candelaria numero 28, 2º andar, elevador. Fraser & Sautter. (B 23856)

MOBILIAS NOVAS

Vendem-se salas de jantar e dormitorios coloniaes, em imbuya e côr de jacarandá, columnas torsas. Senador Dantas, 5. (B 25069)

GRUPOS MAPLES

Vendem-se em couro legitimo, na rua Senador Dantas n. 5. — CASA FARIA. (B 25069)

COPACABANA

Luxuosa vivenda do mais fino gosto, vende-se ou aluga-se. — Chaves e informações á rua Ipanema n. 77. (B 25062)

SITIO EM RODEIO

Vende-se um neste logar, com boa casa de moradia, mais dependencias e bastante agua. Preço 28:000$000. Informações com o sr. Villarinho, no mesmo logar. (B 24523)

YACHT DE RECREIO

Vende-se um de seis metros, em perfeito estado. Informações á Caixa Postal numero 210. — RIO. (B 23859)

LEITE MATERNO

Senhora educada, acceita crear com seu leite farto e são, uma creança. — Cartas a Mater no escriptorio deste jornal. (B 24907)

ENGENHO DE DENTRO

Vendem-se dois optimos predios de moradia, a cinco minutos da estação, a rua Dr. Bulhões, sendo uma nova. Informações á rua Candelaria n. 28, 2º andar, elevador — Fraser & Sautter, TELEPHONE NORTE 591. (B 23858)

AGENCIADORES

Precisam-se de pessoas de apresentação, habeis e de boas maneiras, para a collocação de um negocio facil. Exigem-se referencias. Tratar hoje, das 11 ao meio dia. RUA DA QUITANDA n. 137. (B 23919)

BUNGALOW

Aluga-se um mobilado, com garage e telephone, na rua Antonio Bazilio numero 128, Tijuca. Trata-se no mesmo. (B 23907)

ATELIER DE COSTURA

Traspassa-se um com boa clientela, no melhor ponto da cidade. — Telephone Central numero 5475. (B 23946)

1º e 2º ANDAR

Alugam-se juntos ou separados, acabados de reconstruir, proprios para escriptorios, consultorios ou atelier de costura. Largo de S. Francisco de Paula n. 6. Trata-se na loja. (B 25061)

INSTITUTRIZ

Precisa-se uma que apresente certificados, tenha boa apparencia, fale e escreva francez e inglez, se possivel conhecendo musica, para tomar conta de uma menina com seis annos de edade. Perspectiva de viagens. Resposta por escripto com todos os detalhes e referencias para A. E. Costa — Caixa do Correio n. 2.114. — RIO. (B 24975)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se lotes de 10 x 18.50, 10x22 e 10 x 46. Rua Humaytá, entre os ns. 36 e 42, nova rua Cesario Alvim. Tratar com Araujo — Casa Sucena. (B 24914)

Machina de fazer meias

Vende-se uma de meias, cachenez, gravata, gorro, etc., com dois cylindros, sendo um para lã; preço de occasião. Rua Silva Guimarães, 40 — Fabrica. (B 24931)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae o vosso nome, endereço e sello para a resposta, á redacção da "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (B 22603)

EMPRESTIMOS

Descontam-se duplicatas e promissorias. — RUA DO CARMO numero 56, segundo andar. (B 24741)

Machinas para fazer saccos de papel

As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145. Representantes de: WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (B 22614)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma que lave roupa. Rua Buarque n. 47 — Leme. (B 25078)

ALUGA-SE

uma boa casa com todo conforto para familia, reformada de novo, com tres quartos, duas salas, copa, banheiro, cozinha, quarto para creados, grande quintal, logar muito saudavel, á rua das Saudades n. 12, Todos os Santos; as chaves estão na mesma, das 8 ás 9 da tarde. Trata-se na rua S. José ns. 9 e 11, casa Cunha Pinto, sr. Teixeira. (B 24969)

SITIO

Santa Thereza Valença

Vende-se um excellente com 6 alqueires de optimas terras, com agua corrente em toda extensão, boa nascente de agua potavel, electricidade, boa casa de morada com 6 commodos assoalhados, estrada de ferro, excellente estrada para automovel, dentro do mesmo, e duas vaccas leiteiras. Planta e informações á rua Candelaria n. 28, 2º, elevador — Fraser & Sautter. (B 23857)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 2ª CORRIDA NO DOMINGO, 17 DE ABRIL DE 1927

1º pareo—CRIAÇÃO NACIONAL— (1ª prova official — 1.000 metros — Premios: 5:000$000, 1:000$000 e 500$000 — Animaes nacionaes de 2 annos

Kilos
1 Dunga 53
2 Ultimatum 53
3 Sevres 51
4 Sacha 53

2º pareo — COSMOS — 1.100 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos — (Tabella)

Kilos
1 {1 Flora 51
1 {2 Marreco 51
2—3 Guadiana 51
3—4 Audaz 54
4—5 Argus 54
5—6 Castalia 54

3º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

Kilos
1 Last 52
2 Querol 52
3 La Princeza 52
4 Gloria 48
5 Assuncion 47

4º pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — (Tabella I)

Kilos
1—1 Ivanohé 53
2—2 Riachuelo 53
3 {3 Bataclan 53
3 {4 Good-Star 53
4 {5 Sida 51
4 {6 Hindú 53

5º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 3:500$000 e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

Kilos
1—1 Maestro 54
2—2 Carovy 51
3 {3 Aguapehy 54
3 {4 Pola Negri 52
4 {5 Mangaratiba 54
4 {6 Kicanja 51

6º pareo — DOUS DE AGOSTO— 1.609 metros — Premios: 3:500$ e 700$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

Kilos
1—1 Aventureiro 54
2—2 Milford 48
3 {3 Guardenia 50
3 {4 Gloria 47
4 {5 Sollino 48
4 {6 Matrero 49

7º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — (Handicap)

Kilos
1—1 Perdiz 51
2—2 Embaúba 53
3 {3 Itapuhy 53
3 {4 Itaberá 51
4 {5 Quirato 52
4 {6 Algo 51

8º pareo — INTERNACIONAL— 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

Kilos
1—1 Sonhador 52
2—2 Luquillas 52
3 {3 Krug 51
3 {4 Tupy 54
4 {5 Logico 54
4 {6 Monroe 56

9º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 700$000 — Animaes nacionaes — (Handicap)

Kilos
1—1 Itaquera 53
2—2 Fluclas 52
3 {3 Granito 49
3 {4 Gavea 49
4 {5 Ali Babá 47
4 {6 S. Gonçalo 54

O 1º pareo será realizado ás 12,30 da tarde.

MANUEL VALLADÃO
2º Secretario

(2499)

OURO

Compra-se ouro, prata velha, platina, brilhantes, dentes, dentaduras, postiças, etc. — Paga-se bem. — RUA DE SANT'ANNA numero 182.

(B 23280)

Ulceras — Feridas — Eczema

O pó de Liége, Aroeira Composto, é o unico que faz sarar em pouco tempo. V. em todas as pharmacias e drogarias.

(B. 24929)

Elixir de Nogueira

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Para todas as molestias provenientes da SYPHILIS. Milhares de curados

(17449)

TERRENOS

Vendem-se em Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca e rua Barão de Mesquita, optimos lotes promptos para construir, facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietario no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar.

(B 23838)

Quatis de Barra Mansa

Aluga-se um predio com vastas accommodações, clima excellente e local admiravel, aluguel Rs. 300$000. Tratar á rua S. José n. 54, (1º andar). Telephone Central 433. Sr. Euclides.

(B 23642)

PIANO

Vende-se um allemão, com cordas cruzadas, cepo de metal, com pouco uso; na rua Tavares Bastos n. 31 — Cattete.

(B 23942)

PREDIOS NA URCA

Vendem-se á vista ou a prazo tres modernos. Todos são isolados e têm garage, quintal, terraço, etc. Ourives, 51, 1º andar. Telephone Norte 3978.

(B 25041)

(1983)

OURO

Compra-se 5$ a gramma.
PRATA MOEDA 100 e 200 °|°
PRATARIAS antigas até 1000 grammas
PLATINA 50$000
BRILHANTES 2,3 e 5 contos o kilate
JOIAS com brilhantes
Paga-se mais 50 % do que qualquer outro comprador —
THESOURO DO CASTELLO
Rua Uruguayana 9 perto da Carioca

(B 23926)

Dr. Dormund Martins
Assistente do Serviço do Professor Rocha Vaz
Especialista em molestias do pulmão, coração, estomago, intestinos. Consultas: 2ªs, quartas e sextas, das 4 ás 6, á rua Gonçalves Dias 51. C. 2204. Resid. Barão Itaipu' 69. V. 3350

(16609)

TIJUCA

Aluga-se o bom predio da rua Medeiros Passaros n. 57, proximo á Muda da Tijuca, com todas as accommodações para familia de tratamento, situado no centro de terreno todo ajardinado e com grande abundancia d'agua. Póde ser visto a qualquer hora do dia. Tratar: Eusebio Telles, á Avenida Rio Branco n. 46. — Phone Norte 4275.

(B 24956)

(B 23008)

ICARAHY

Aluga-se o predio da rua Coronel Moreira Cezar n. 154. Trata-se no mesmo.

(B 24936)

ENCERADOR

Raspa, calafeta com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa. Rua da Alfandega n. 197.

(B 23936)

Casa Stella

CALÇADO GRATUITO

140, RUA LARGA, 140

(Proximo á Light)

"VASCO"

30$, 40$, 45$, 50$000 — Magnificos e modernissimos sapatos em chromo allemão de 1ª qualidade, pretos ou amarellos — 37 a 44.

"Rodolpho Valentino"

Sapatos em chromo preto, amarello e marron — 31 a 44
27$500

Interior, mais 2$000, cada par

Chaves & Graeff

(2495)

Eis o "GETS-IT"

O mais rapido Exterminador Mundial dos callos

Elimina a dôr em 3 segundos

"GETS-IT" é um preparado scientifico que milhões de pessôas usam, entre ellas, dançarinos, athletas, doutores o quem anda muito. Acaba com os callos. A sua defesa contra os callos será completa; basta uma gotta para eliminar a dôr em 3 segundos. O callo solta-se e todo o mal passou e esqueceu. Poderá andar sem receio. Acautele-se com as imitações! Compre o genuino "GETS-IT" á venda por toda a parte. Sufficiente num frasco para uma duzia de callos.

"GETS-IT" Inc., Chicago, E. U. A.

CASA MOBILADA

Aluga-se em Botafogo boa casa, por 600$000 mensaes. Ver e tratar á rua Viuva Lacerda numero 11.

(B 23778)

JACARE'PAGUA'

Vende-se barato um bello terreno prompto para edificar, 22 metros de frente, á rua Barão junto á Praça Barão. Trata-se á rua General Camara n. 78, sala 3, das 11 ás 15.

(B 24717)

Azias

Desapparecem immediatamente com os
Saes das Aguas de Moura
De RIBEIRO DA COSTA & Cª. — LISBOA.
Agente no Rio de Janeiro:
AVELINO POMAR - Rua Senhor dos Passos, 6-1º.

(16296)

MOLDES PARA CAMISAS

Cuecas e pyjamas, os mais aperfeiçoados, vendem-se na "Camisaria Chic", Praça Tiradentes, 37, sobrado.

(B 23742)

Cafeteira Brasileira

MARCA REGISTRADA

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº 32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as de metal nickelado.

(1831)

Remedios Baratos
Na DROGARIA TEIVE
Rua Buenos Aires 114
EM FRENTE AO MERCEADO DAS FLORES

(2581)

Tossis? Tomae BRONCHITAL
Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT

(17050)

BOMBAS CENTRIFUGAS

EM STOCK

ESCHER WYSS & Cia. S. A.

FILIAL RIO DE JANEIRO

AVENIDA RIO BRANCO, 69

Tel.: NORTE, 4056 — End. Telegraphico: ESCHERWYSS, RIO

MATRIZ: ZÜRICH, SUISSA

FABRICAS:

ZÜRICH, Suissa, RAVENSBURG, Allemanha; SCHIO, Italia

ESPECIALIDADES:

TURBINAS HYDRAULICAS, TUBAÇÕES
TURBINAS A VAPOR, CALDEIRAS DE VAPOR
BOMBAS CENTRIFUGAS,
COMPRESSORES DE AR,
MACHINAS FRIGORIFICAS
MACHINAS DE PAPEL,
INSTALLAÇÕES COMPLETAS

(2592)

A melhor marca mundial de relogios de parede e
CARRILHÕES

(7937)

Amarellão - Opilação

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de — PHENATOL — considerado ha annos, entre os seus congeneres, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma allemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A cura é confirmada pelo exame das fezes. Com o emprego do — PHENATOL — e em seguida dos comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta certeza da cura da Opilação e da Anemia produzida por essa molestia. A' venda em todo o Brasil. Preço de cada tubo 3$000. Depositarios Geraes. — Alfredo de Carvalho & Cia. — Drogaria Baptista. — Rio de Janeiro. — 1º de Março, 10.

(17050)

Borges & Irmão

BANQUEIROS

Estabelecidos em 1884

Séde no Porto (Portugal). Agencias em Lisbôa, Braga e Rio de Janeiro.

Saccam sobre Portugal e Ilhas, Londres, Pariz, Hespanha, Italia, etc.

Fazem todas as operações bancarias. Compra e venda titulos em Bolsa. Descontos e cobranças de letras, dividendos e alugueis.

Contas correntes de movimento e a prazo

TABELLA DE JUROS

A' ORDEM: Com livro de cheques	4 % ao anno
Com aviso de 30 dias	5 % ao anno
A prazo de 3 mezes	6 % ao anno
A prazo de 6 mezes	7 % ao anno
A prazo de 12 mezes	8 % ao anno

RUA DA ALFANDEGA, 24 e 26

Teleps.: Norte 2126 e 3151 — Caixa do Correio, 1196

RIO DE JANEIRO

(1885)

TAPEÇARIA AMERICANA

S. Rozenthal

Avisamos aos nossos freguezes que mudamos da Avenida Mem de Sá n. 349 para Rua Frei Caneca n. 55, chamamos a attenção do publico para os preços sem competidores de grupos de couro e panno como Chaiselongue, isto só na Rua Frei Caneca n. 55.

Telephone Norte 5398.

(2432)

Terrenos quasi de graça A' vista ou a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Avenida Trapicheiro, entre Professor Gabizo e rua São Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á rua Mariz e Barros, 457. (Fabrica). Pagamento á vista ou a prazo.

(B 21086)

CONSULTORIO MONTADO

Aluga-se hora disponivel. — RUA RODRIGO SILVA N. 28.

(B 24949)

PYROMETRO

Precisa-se de um na S. A. Refinaria Magalhães. Trata-se na rua Sant'Anna numeros 21|31.

(B 23.777)

LAVOLHO

Si V. está affectado com qualquer doença d'olhos que pareça illudir o tratamento medico, investigue esta descoberta. Um fluido puro, sem côr, Lavolho desapparece rapidamente no olho doente. A vermelhidão desapparece. A palpebra inchada, escamosa, torna-se clara. A dôr é acalmada. Olhos cansados tornam-se novos. O seu droguista tem LAVOLHO PARA OS OLHOS. Recommendado por 10.000 Medicos Norte Americanos.

(119)

Caixa de Conversão

PRATA — MOEDA

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, assim como pratas da Republica e Monarchia, pagando-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

AVENIDA RIO BRANCO N. 49 Caixa Postal, 1.741

(1333)

(2468)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA SANTA ALEXANDRINA, 254

TELEPHONE VILLA 4001

Recommendado pela sua privilegiada situação de socego em meio de parque ajardinado, para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes e operações cirurgicas.

DUCHAS, BANHO DE LUZ, RAIOS ULTRA VIOLETA etc.

O interessado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança. — São medicos da casa: Dr. G. Armbrust (medicina) — Crissiuma Filho (cirurgia)

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 15$000

Serviço irreprehensivel de enfermeiras tanto de dia como de noite

DIRECÇÃO INGLEZA

(17035)

Os velhos têm a palavra

A SAUDE DO HOMEM — Novo medicamento reconstituinte que actua directamente, produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. — O unico que resolve o problema da vitalidade. E' o paraiso dos velhos. E' formulado de substancias puramente vegetaes, tendo por base o principio de uma planta da flora maranhense, meticulosamente estudada por seu inventor. Quem usar a SAUDE DO HOMEM, sente-se logo mais forte, mais alegre, cessam as tristezas e apparece o augmento das forças physicas e intellectuaes. Poderoso tonico indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição e um levantamento geral das forças e da energia dos nervos. Faz cessar radicalmente: nervosismo, falta de memoria, terrores nocturnos, insomnia, anemia, falta de appetite, neurasthenia, erysipsia, limphatismo, adynamia, cachexia, beri-beri, poluções nocturnas, esgotamento nervoso, fraqueza cerebral, polinevrite, phosphaturia, cansaço, etc. Em toda a convalescença de molestias graves e de longa duração, como a febre-typhoide, a SAUDE DO HOMEM não tem substituto, ministrada em pequenas dóses (25 gottas). Não irrita nem fatiga os orgãos digestivos, assimila-se com facilidade, nutre poderosamente e abre o appetite pela assimilação que produz. Vende-se em todas as drogarias.— Unicos fabricantes: Antonio Guilherme & Filho — Brejo, Maranhão — Endereço telegraphico — PROGRESSO — Vidro pelo correio, 5$000. Depositarios no Rio: Schilling Hillier & Cia Ltda. — Rua 1º de Março, 4.

(6822)

Aos Srs. Commerciantes, Industriaes e Particulares

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES
ADEANTAMENOS PARA RETIRADA DE MERCADORIAS DA ALFANDEGA
CARLOS — AVENIDA RIO BRANCO 9 - Sala 331 — TEL NORTE, 656.

(B 23520)

XAROPE PEITORAL

— de —

ANGICO COMPOSTO

Tosses, Bronchites Agudas ou Chronicas, Catarrhos, Constipações, Influenza, Asthma, Coqueluche, Defluxo, etc.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias — Deposito: "Pharmacia Bragantina" — Rua Uruguayana, 105.

(17431)

Pensão Familiar

Traspassa-se lindamente mobilada, 14 quartos, 4 salas, tudo alugado. Ver e tratar á rua Maranguape n. 32, 1º andar — Lapa.

(B 24938)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas e pyjamas, fazem-se, mesmo com tecido do freguez, feitio modico, á Praça Tiradentes n. 37, sobrado. — Telephone Central n. 1786.

(B 23740)

Sitio em Jacarépaguá

Vende-se ou aluga-se casa com cinco quartos, duas salas, banheira, agua quente e fria, grande pomar, á rua Muriahé n. 4, um minuto dos bondes da Freguezia; está aberta.

(B 24905)

Procura collocação

Pessoa com longa pratica em viagens, como mecanico montador, procura collocação em casa importadora de machinas e ferragens, como viajante-vendedor e montador, conhecendo bem machinas para grandes e pequenos engenhos de assucar, refinações, turbinas hydraulicas, machinas para serrarias, etc. Apresenta todas as referencias que forem exigidas. Chamado por carta á redacção do "Correio", para F. G. G.

(B 23912)

Sobrado na rua Ouvidor

Arrenda-se um, esplendido, proprio para grande empresa ou consultorios, com telephone e elevador. Ver e tratar á rua do Ouvidor n. 59, loja.

(B 16962)

BOTEQUIM — BAR

Aluga-se um grande armazem, completamente novo (esquina), dotado de todos os requisitos modernos, no Meyer; frente do jardim, junto á estação, ponto paragem de diversas linhas de bondes. Seis lojas para pequenos negocios e tres sobrados, esplendidas moradas. Trata-se na rua do Mercado n 14.

(B 23905)

PREDIO OU TERRENO

Compra-se predio ou terreno bom, 10 x 40, no minimo, nas ruas S. Francisco, Uruguay, Barão de Mesquita ou transversaes. Cartas e informações para Peixoto, á rua do Acre n. 90, sobrado.

(B 23903)

COQUELUCHE e todas as TOSSES de CRIANÇAS

Xarope Negri

Em todas as pharmacias

(2060)

TERRENO

Vende-se um optimo situado na rua Barão de Bom Retiro — junto ao predio 680 — Frente para duas ruas. — Tratar com o sr. D. B. Novo, á rua de S. Pedro numero 137.

(B 25037)

Urca — Praia Vermelha

Vendem-se á vista ou em prestações os melhores terrenos das ruas principaes, inclusive lotes á beira mar e lotes sobre a encosta do morro da Urca com soberbas vistas sobre a bahia e as montanhas. Peçam prospectos e detalhes. Ourives n. 51, 1º andar. Telephone Norte 3978.

(B 25039)

Se a lua fosse feita de assucar

As crianças desejariam comel-a. Teem sempre um desejo constante de "coisas doces", por mais nocivas que sejam.

Não se deixe que as crianças arruinem os seus estomagos com muitas gulozeimas. O que se lhes deve dar é uma boa porção de QUAKER OATS sob qualquer forma.

Satisfará o seu desejo de doces e darlhes-ha proteina, saes mineraes, vitaminas e os outros elementos tão necessarios ao seu proprio desenvolvimento.

Nosso novo folheto sobre a Saúde contém dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remettido gratuitamente.

M. BARBOSA NETTO & Co.
Caixa Postal 2988
Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

(339)

PALPITE DE JUQUINHA

2157 5647

4827 3477

VARIANDO...

1590

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58.

(B 20799)

LOJA

Aluga-se a optima loja do predio da rua do Livramento n. 117; as chaves estão no sobrado do mesmo. Trata-se na "EQUITATIVA", Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, 2º andar, das 11 ás 4 horas.

(2215)

PIANO — PIANOLA

Vende-se uma moderna, quasi nova, tocando 88 notas, com 50 rolos de musicas, pelo preço de um piano usado. Rua Affonso Penna n. 98.

(B 25101)

OPTIMO PALACETE

Auga-se o palacete da rua Visconde de Pirajá n. 300 (ant. rua 20 de Novembro), em Ipanema, com garage e optimas accommodações para familia de alto tratamento. Ver a qualquer hora e tratar na "A EQUITATIVA", Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial), das 11 ás 4 horas da tarde.

(2218)

PIANO

Vende-se um de bom autor e de formato alto, preço baratissimo, por viagem. Rua Professor Gabizo n. 217, casa 4, proximo a Mariz e Barros.

(B 25099)

TODOS OS SANTOS

Aluga-se a casa da rua José Bonifacio n. 151; tem 3 quartos, 2 salas, quintal etc. As chaves estão por favor no n. 149. Trata-se na EQUITATIVA, Avenida Rio Branco n. 125, Secção Predial, das 11 ás 4 horas.

(2214)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR n. 166.

(6761)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo.

(14680)

Terrenos a prestações

Vendem-se tres escolhidos lotes, sendo um de 10 x 48, no Andaraby, á rua Gurupy; outro de 10 x 20 em Ipanema, á rua "30" e o ultimo de 10x40 no Meyer, á rua Barão de S. Borja. Não são foreiros! Mais baratos que nas Companhias ou Empresas! Prestações mensaes de 313$, 278$ e 196$000, respectivamente. Posse immediata! Ourives, 51, 1º andar. Telephone Norte 3978.

(B 25040)

Bellissimos Bungalows

Alugam-se lindos bungalows acabados de construir, com jardim na frente e todo conforto moderno, tendo quatro e cinco dormitorios, alguns com garage e todas as demais dependencias. Para ver á rua Real Grandeza n. 99, das 10 ás 4 horas da tarde. Trata-se na "EQUITATIVA", (Secção Predial), á Avenida Rio Branco n. 125, das 11 ás 4 horas da tarde.

(2217)

Elevador "Otis" para carga

Vende-se um elevador "OTIS" para carga de 820 kilos, em bom estado, podendo ser examinado no seu funccionamento perfeito, na rua General Camara n. 69, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas.

(B 23922)

URCA — BEIRA MAR

Vende-se parte de magnifica área que mede ao todo 50 x 35 — Ourives, 51, 1º andar. Tel. Norte 3978.

(B 25038)

LOTERIAS

Loteria Federal

HOJE		HOJE
1 de	100:000$000	integraes
1 de	20:000$000	
1 de	10:000$000	
1 de	5:000$000	

6172 premios no total de rs. 252:000$000 por 9$000 em todas as casas de Loterias.

Unica extrahida á vista do publico desta Capital

(2470)

HOJE 100 contos da Capital Federal por 9$000. Quarta-feira dia 20, 50 contos por 4$500

(2482)

Blenorrhagia e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO. — 15, Largo da Carioca, das 9 ás 11 e das 3 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128.

(6766)

VENDE-SE Em Ipanema

O terreno formado dos lotes 19 e 20, com frente para a rua Oscar Silva, a 30 metros da rua Prudente de Moraes, medindo 10 metros de frente e 20 de fundos. Trata-se na rua Jardim Botanico n. 10. Tel. 2.116 Sul.

(B 23883)

Copacabana — 550$000

Aluga-se por contrato, por 550$000, incluindo as taxas, o predio XIV da rua Toneleros n. 204, quasi na esquina da rua Barroso, de dois pavimentos, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. As chaves e melhores informações no proprio local e na casa X.

(B 23622)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o sobrado do predio á rua do Carmo n. 55 A, completamente reformado, tendo duas salas, quatro quartos, área, cozinha, etc. — Trata-se na rua da Quitanda numero 58.

(B 23923)

Pequena industria lucrativa

Vende-se uma pequena fabrica toda installada e prompta para fabricar artigo com marca registrada. Tem residencia para familia modesta. Quem tiver garantias facilita-se pagamento. — Informações: Rua Theophilo Ottoni numero 94.

(B 25032)

PETROPOLIS

Vende-se um bom predio com grande terreno, agua nascente, reformado, na rua Santos Dumont n. 873. Informações no mesmo.

(B 25094)

PIANO PLEYEL

Vende-se um completamente novo, em côr de acajú, com tres pedaes; preço baratissimo, urgente. — AVENIDA GOMES FREIRE, 108, terreo.

(B 25086)

PIANO PLEYEL

Vende-se um excellente, quasi novo. Facilita-se o pagamento em dez prestações. Tratar á rua Senador Euzebio n. 88.

(B 25103)

COMPRA-SE UM PIANO

Para particular, com urgencia; telephone 2659 Villa, das 10 horas em deante.

(B 25102)

LARANJEIRAS

A 3 minutos do bonde, Ladeira do Ascurra n. 94, em casa distincta, alugam-se dois quartos communicados, sem mobilia, com optima pensão. Grande terraço e grande jardim. Logar fresco, socegado e saudavel. B. M. 2202.

(B 25021)

TERRENOS — MEYER

Rua Dias da Cruz — Vendas em prestações de 50$ a 100$000 mensaes. Trata-se: Rua Marechal Floriano, 112, das 13 ás 17 horas. Os terrenos ficam em frente ao n. 530. Aos domingos ha das 9 ás 11 horas, no local quem mostre os lotes.

(B 25023)

Alta decoração artistica

Unico profissional no Brasil; acceita alumnos e contratos de obras. Escrever para Artista neste jornal.

(B 25015)

CONGRESSO NACIONAL

Aluga-se mobilado o excellente predio da rua Raymundo Corrêa n. 20, (Copacabana), com 3 salas, 4 quartos, etc. Tratar pelo telephone Ipanema 1831.

(B 25011)

BUNGALOWS

Plantas, projectos, copias até 10.000 de comprimento. Uruguayana 112 - 1º, esq. Rosario.

(B. 23931)

PROFESSORA DE PIANO

Diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona em sua residencia ou na das alumnas. — AVENIDA GOMES FREIRE numero 151.

(B 25009)

TERRENO — TIJUCA

Vende-se um bello lote na rua Conde de Bomfim n. 966. Preço 20:000$000. Facilita-se o pagamento. — RUA DO LAVRADIO numero 65.

(B 25012)

TERRENO NA ESPLANADA DO SENADO

Vende-se um lote com 264 metros quadrados. Preço de occasião. Informações pelo telephone Sul 349.

(B 23883)

15:000$000

Deseja-se comprar a dinheiro um negocio de artigos electricos em bom local, com algum movimento. — Cartas neste jornal para ROBERTO.

(B 23796)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

O *Programma Serrador* imperando em plena Broadway Carioca! -- Dois films do *Programma Serrador* - exhibidos na mesma semana

ODEON

HONTEM e na vespera - Dias de triumpho!

IVAN MOSJOUKINE

o artista formidavel - o heroe do romance magnifico de

Julio Verne

no film do

PROGRAMMA SERRADOR

HOJE - será o triumpho ainda maior!

NATHALIE KOVANKO

a venus slava - de radiante belleza - no papel de

Nádia Fédor

no film do

PROGRAMMA SERRADOR

Miguel Strogoff

Poltronas, 5$000 — Camarotes, 25$000

GRANDE ORCHESTRA
20 PROFESSORES
sob a regencia do maestro
Wolf Gordasser
Um grandioso concerto de motivos russos

No programma: o 3º film da serie
Fluminense F. C.
a elegante sociedade carioca dirigida pelo DR. ARNALDO GUINLE
Film:
A Temporada de Tennis
Paulistano v. Fluminense

GLORIA

SABBADO! - DIA DE ALEGRIA ! — De novo tereis o programma suggestivo do GLORIA !

A HORA DO DESAMPARO

um film do FIRST NATIONAL — com

Milton Sills e **Doris Kenyon**

Programma SERRADOR

NO PALCO — ás 4.10 - ás 8.10 e 10.0

Volta ao palco a revista de A. Neves

RABO DE PALHA

musica de Vogeler — bailados de GEORGE BOETGEN
ITALA FERREIRA — em um tango-delicioso

E todo a troupe da COMPANHIA TANGARÁ

Depois de amanhã — Um novo programma na tela e no palco — Depois de amanhã

WILLIAM S. HART - o artista querido e cow-boy inimitavel, em

O REI DO DESERTO

da UNITED ARTISTS

NO PALCO — A nova revista Nóstrez — Musica de Sinhô — Retumbante successo da querida estrella ITALA FERREIRA

Bagatella - Lindos bailados de Souza e George Boetgen e das bailarinas Marisa, Clarana, Lissyl, Gladys e Celly Moran. Estréa do correcto actor comico MARTINS VEIGA!

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: Drama — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

HORARIO: Drama — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA

"The Last Days of Pompei"

Magnifica reconstituição da tragica cidade do Imperio dos Cesares servindo de fundo a uma doce historia de "amor".

OS DEZ MANDAMENTOS

"The ten Commandments"
Um film da "Paramount"

Reprise d'uta super-producção jamais igualada até hoje.

Interpretes principaes.
Theodore Roberts
Nita Naldi
Richard Dix
Rod La Rocque
Estelle Taylor
Agnes Ayres, etc.

Segunda-feira
Adolphe Menjou
em
O querido de todas
(The Ace of Cads)
Um film PARAMOUNT

Segunda-feira
Richard Dix
em
O Campeonato do Amor
(The Quarterback)
Um film PARAMOUNT

Theatro Republica

Empresa JOSÉ LOUREIRO

HOJE — As 8 3|4 - Inauguração da — HOJE

Temporada de inverno

ESTRÉA — da Grande — ESTRÉA
Companhia Lyrica Italiana

Direcção do maestro A. De ANGELIS com a opera em 3 actos de PUCCINI

TOSCA

Cantada pelos artistas: Maria Luiza Visconti, Mario Rojo, Giovanni Faini, D. Caravaolia, J. Zoccini, D. Pozzi, J. Zanon, e A. Di Siervi.

AMANHÃ — 1ª matinée - TOSCA — AMANHÃ

A noite recita extraordinaria
— BOHEME —

Carlos Gomes

Empresa e direcção de M. PINTO

A's 7 3|4 — HOJE E SEMPRE — A's 9 3|4

A MAIS ENGRAÇADA REVISTA ! A MAIS ARTISTICA REVISTA ! A REVISTA DO BOM GOSTO ! A REVISTA MAIS LEVE! A REVISTA DA MODA! UM ENCANTO DE REVISTA! A REVISTA QUE TEM LINDOS BAILADOS! A revista que tem melhor desempenho!

VIVA A PAZ!...

Brilhante original de AFFONSO DE CARVALHO, e VICTOR PUJOL, musica do maestro RADA.

LUXUOSOS SCENARIOS DOS MELHORES ARTISTAS! Um guarda-roupa e adereços riquissimos!

Amanhã — Matinée ás 2 3|4

GRANDE COMPANHIA - MARGARIDA MAX

PARISIENSE

— PORQUE NOS ENSINARAM A CONSIDERAR UM CRIME, — O AMOR?

Trazendo embora no peito a letra infamante das adulteras, o seu amor era puro como o de uma virgem immaculada.

Seria um crime aquelle amor?
Sabel-o-eis assistindo

HOJE

Penultimo dia do maior successo do anno:

THE BIG PARADE

(O GRANDE DESFILE)

O trabalho assombroso de
Renée Adorée
e John Gilbert
A colossal super da
Metro-Goldwyn-Mayer

com acompanhamento de musica especial e imitação.

HORARIO:- 1 hora — 3,10 — 5,20 — 7,30 — 9,40

2ª feira

LILIAN GISH

— a inesquecivel Irmã Branca —

Em

A LETRA ESCARLATE

outra super assombrosa de

A Metro-Goldwyn-Mayer PICTURE

CINE THEATRO CENTRAL - Empreza Pinfildi

O primeiro Music-Hall familiar do Brasil

HOJE — **Na Tela**

A FOX FILM apresenta o insigne artista

Edmond Lowe

na super-producção

Throno de Honra

Segunda-feira

O Programma Excelsior (da Guará) apresenta

Clara Bow, Alice Mills e Robert Frazer

na super-producção especial

O guardião de abelhas

No palco — HOJE

4 sessões: — 2 1|2, 4, 6, 7 8 1|2 e 10 horas — Continuação do enorme exito da TROUPE DE

MACACOS

comediantes, acrobatas e cyclistas, apresentados pelo Prof. De Marco.
NALDI AND PARTNER — e m seu original sketch "Uma noite em Veneza". Novidade. NINA & NORA - malabaristas e bailarinas.
LOS RODRIGUEZ — OTESCO — violinista.
Estréa de TINA ALEBARDI, notavel soprano.
LES ROBERTS — duo comico — LINA DEL CARMEN, SOBERANA — Cantante, bailarina.
TROUPE CHAT-NOIR — com "A Menina endiabrada" a nova revuette PIRLES. DUO WANDI — cantos e bailes internacionaes e mais 10 bellos numeros variados.